

AINST/16/00011 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Politécnico De Coimbra

A2. Natureza da Instituição:

Instituto Superior Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O relatório de autoavaliação foi elaborado por uma equipa coordenada pelo Vice-Presidente com pelouro Académico, constituída por elementos do Departamento de Gestão Académica dos Serviços da Presidência e por equipas de cada uma das escolas, coordenadas pelos Vice-Presidentes responsáveis para área académica. Cada uma das UOs recolheu e organizou a sua informação e o DGA recolheu a informação comum à organização. Ao longo do processo foram realizadas reuniões de coordenação e harmonização de critérios. A informação recolhida foi sendo colocada na plataforma da A3ES, ficando disponível para todos os elementos envolvidos no processo.

A versão preliminar do relatório de autoavaliação foi revista pelo presidente do IPC e pelo Vice-Presidente, tendo sido submetido à apreciação do Conselho de Gestão e Conselho Consultivo.

A versão final foi aprovada pelo Presidente do Politécnico de Coimbra e submetida através da plataforma.

A3. Information about the self-assessment process:

The self-evaluation report was prepared by a team coordinated by the Vice-President responsible for academic matters, formed by elements of the Academic Management Department of the Presidency Services and by teams from each school, coordinated by the Vice-Presidents responsible for academic matters. Each OU collected and organised the relevant information and the Academic Management Department (DGA) collected the common information of the organisation. Throughout the process, there were coordination and criteria harmonization meetings. The collected information was entered in the A3ES platform and disclosed to all parties involved in the process.

The preliminary version of the self-evaluation report has been revised by the president of the IPC and by the Vice-President and was referred to the Management Board and to the Advisory Council.

The final version was approved by the President of the Polytechnic of Coimbra and submitted via the platform.

A4. Memória histórica:

O Politécnico de Coimbra foi fundado em 1979, no âmbito da profunda reforma do ensino superior realizada em Portugal. Contudo, ao contrário de outras instituições criadas neste período, o Politécnico de Coimbra foi constituído a partir de quatro escolas/institutos já existentes, de cariz marcadamente profissionalizante, e com uma longa história de formação aplicada. A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), que tem as suas origens na Escola Regional de Agricultura de Coimbra (1855), a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), que tem as suas origens na Escola Normal Primária de Coimbra (1839), e os Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) que têm a sua origem no Instituto Industrial e Comercial de Coimbra (1971). Em 1999 é criada de raiz a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital. A estas cinco escolas juntou-se em 2004 a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, que tem a sua origem nos Centros de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos, criados pelo Ministério da Saúde e Assistência em 1961. Para além destas seis unidades orgânicas de ensino, o IPC possui ainda, desde 2014, uma unidade orgânica de investigação, o Instituto de Investigação Aplicada (IIA). Este constitui-se como um instrumento de fomento e gestão da atividade de investigação aplicada do Politécnico de Coimbra, composto por 6 laboratórios de I&D.

Atualmente o IPC é constituído por seis unidades de ensino.

A ESAC, integrada no IPC desde 1985, é uma escola centenária, que ministra cursos superiores na área das Ciências Agrárias, do Ambiente, da Alimentação e do Ecoturismo. Orgulha-se do seu passado secular, valorizando-o e divulgando-o, mas sem descurar a necessária adaptação às novas tecnologias e às mudanças verificadas nos sectores para os quais se encontra vocacionada. Dispõe de modernas instalações, equipamentos e laboratórios de qualidade, bem como de extensas áreas agrícolas e florestais que lhe permitem afirmar-se como uma escola de referência nacional ao nível do ensino e da investigação agrícola.

A ESEC, uma instituição jovem mas herdeira de uma história já centenária, foi criada e integrada no ensino superior politécnico em 1979. Ministra cursos nas áreas da Formação de professores e de Educadores, da Comunicação, do Turismo, da Animação Socioeducativa, do Multimédia e do Teatro. Essencialmente, a ESEC caracteriza-se por ser um espaço de vida e de aprendizagem onde coabitam formações diversas, cada uma das quais oferece contributos muito próprios para a animação do espaço da escola

A ESTeSC, integrada no IPC em 2004, tem um trajeto evolutivo que teve o seu início em junho de 1961, nos Centros de Preparação de Técnicos e Auxiliares de Serviços Clínicos, depois designados Centros de Formação de Técnicos Auxiliares dos Serviços Complementares de Diagnóstico e Terapêutica. Em 1982, nova reestruturação cria a Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Coimbra e integra-a em 1993 no ensino superior politécnico, assumindo a designação que mantém até à atualidade. Atualmente ministra um conjunto diversificado de licenciaturas na área da Saúde. A pertinência destas formações ao nível social e regional, aliada à qualidade do corpo docente, perfeitamente adequada à especificidade dos cursos lecionados, é uma das suas mais-valias.

A ESTGOH está vocacionada para o ensino das áreas de gestão e engenharia. Iniciou a sua atividade no ano letivo de 2001/2002, optando pela criação gradual de cursos de Administração e Finanças, Administração e Marketing, Engenharia Civil, Engenharia Informática e Gestão Integrada em Qualidade, Ambiente e Segurança. Mais recentemente, soube adaptar a sua oferta formativa, para os diferentes níveis (CTeSP, licenciaturas e mestrados) às necessidades da região e do país, designadamente com a Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território, a nova Licenciatura em Gestão de Bioindústrias e o novo mestrado em Gestão de Negócios. Esta escola do IPC pretende, desta forma, contribuir para o desenvolvimento da região e do país, responder à relação oferta/procura dos candidatos e empregadores, privilegiando a mobilidade de jovens ao nível nacional e, simultaneamente, constituir a primeira preferência dos estudantes naturais dos concelhos limítrofes de Oliveira do Hospital.

O ISCAC, vocacionado para o ensino nas áreas da Contabilidade, Auditoria, Gestão, Solicitadoria e Secretariado, assume-se como uma escola-empresa, colocando a tónica num ensino prático e adaptado a um cada vez mais competitivo mercado de trabalho. Exemplo da sua estratégia de Instituto voltado para a vida ativa é a lecionação, paralela à dos cursos em regime diurno, de cursos em regime pós-laboral. O ISCAC encetou os seus primeiros passos ministrando o Curso de Contabilidade no ano letivo de 1972-1973, com a denominação de Instituto Industrial e Comercial de Coimbra. Foi, no entanto, em 1974, por separação entre os ramos de "Indústria" e "Comércio", que esta instituição ganhou a sua própria personalidade, passando a denominar-se Instituto Comercial de Coimbra. Mais tarde, o Dec.-Lei n.º 313/75, de 26 de junho, viria a colocar na dependência da Direcção-Geral do Ensino Superior os Institutos Comerciais de Lisboa, Porto e Coimbra, equiparando a bacharel os diplomados em alguns cursos neles ministrados.

O ISEC, integrado na rede de ensino superior politécnico e, mais concretamente, no IPC, em 1988, tem origem na Secção Industrial do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra. A par de uma forte aposta na componente prática dos cursos de engenharia que ministra, e que caracteriza o ensino politécnico, o ISEC continua a envidar esforços no sentido de responder às exigências do mercado de trabalho e à constante evolução científica e técnica da Indústria. Corresponder às expectativas dos diplomados na sua inserção na vida ativa e profissionalização é outro dos seus principais objetivos.

A4. Historical memory:

The Polytechnic of Coimbra was founded in 1979 under a comprehensive higher education reform in Portugal. However, unlike other institutions created in this period, the Polytechnic of Coimbra emerged from four schools/institutes already in existence, with a vocational approach and a long history of applied training. Coimbra College of Agriculture (ESAC), originally the Regional School of Agriculture of Coimbra (1855), Coimbra Education, Applied Social Sciences and Fine Arts School (ESEC), previously the Normal Primary School of Coimbra (1839), and Coimbra Business School (ISCAC) and Coimbra Institute of Engineering (ISEC), former Industrial and Commercial Institute of Coimbra (1971). In 1999, Oliveira do Hospital School of Higher Technology and Management is established from the outset. These five schools were joined in 2004 by the Coimbra School of Higher Health Technology, originally the Training Centres for Technicians and Assistants of Clinical Services, created by the Ministry of Health and Welfare in 1961. In addition to these six organisational units, IPC has a research organisational unit, the Applied Research Institute (IIA), since 2014. This is as tool to foster and manage applied research at the Polytechnic of Coimbra and it comprises 6 R&D laboratories.

Currently, IPC consists of six teaching units and:

ESAC, incorporated in IPC since 1985, is a centenary school, with graduate programmes in Agricultural Sciences, Environment, Food and Ecotourism. This school is proud of its secular past, valuing and disclosing it but without neglecting the need to adapt to new technologies and changes in its target sectors. It offers modern and quality facilities, equipment and laboratories, as well as extensive agricultural and forestry areas, making it a national benchmark school in agricultural teaching and research.

ESEC, a young institution but with a centuries-old legacy, was created and integrated in polytechnic higher education in 1979. Provides programmes in Teacher and Educator Training, Communication, Tourism, Youth Work, Multimedia and Drama. ESEC is essentially a living and learning space with several training fields, each offering specific contributions to the school liveliness.

ESTeSC, a part of the Polytechnic of Coimbra since 2004, started its rolling path in June 1961 at the Training Centres for Technicians and Assistants of Clinical Services (Centros de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos), later Training Centres for Assistant Technicians of Diagnosis and Therapeutics Complementary Services (Centros de Formação de Técnicos Auxiliares dos Serviços Complementares de Diagnóstico e Terapêutica). In 1982, a new restructuring establishes the Technical School of Health Services of Coimbra (Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Coimbra), later incorporated in the Polytechnic Higher Education system in 1993, with the same designation up to the present. Currently it offers a diverse set of Bachelor's degree programmes in the Health field. The relevance of these programmes at a social and local level, together with a quality academic staff who meets the required specificity of the programmes, is one aspect of the School's added value.

ESTGOH is devoted to the teaching of management and engineering. Its activity began in the academic year 2001/2002, opting for the gradual creation of programmes in Administration and Finance, Administration and Marketing, Civil Engineering, Computer Science Engineering and Integrated Management in Quality, Environment and Safety. More recently, the school adapted its training offer according to the different existing levels (CTeSP - Higher Technician Vocational Programme, Bachelor's degrees and Master's degrees), as well as to local and national needs, particularly with the Bachelor's degree in Town and Country Planning and Regional Development, the new Bachelor's degree in Bioindustry Management and the new Master's degree in Business Management. Thus, this school, incorporated in the IPC, intends to contribute to local and national progress, meet the offer/demand ratio of applicants and employers, giving preference to national student mobility and simultaneously be the preferred choice of local students from neighbouring council areas of Oliveira do Hospital.

ISCAC, particularly designed for subject areas such as Accounting, Auditing, Management, Solicitor training and Secretariat, acts as a company-school, placing the emphasis on practical teaching, adapted to an increasingly competitive job market. Its strategy as an Institute targeting working life is exemplified by the evening schedule programme offer, parallel to daytime programmes. ISCAC undertook its first steps with the Accounting Programme, in academic year 1972-1973, with the title of Industrial and Commercial Institute of Coimbra (Instituto Industrial e Comercial de Coimbra). It was, however, in 1974, with the separation between "industry" and "commerce" branches, that this institution acquired its own personality, changing its name to Commercial Institute of Coimbra (Instituto Comercial de Coimbra). Later, the Executive Order no 313/75 of 26 June, would subject the Lisbon, Oporto and Coimbra Institutes under the Directorate-General of Higher Education, equating the degrees of some of their courses to Bachelor's degrees.

ISEC, integrated in the polytechnic higher education network and, more specifically, in IPC, in 1988, has its origin in the Industrial Section of the Industrial and Commercial Institute of Coimbra. In addition to a strong focus on the practical component of the delivered engineering programmes, a characteristic feature of polytechnic education, ISEC makes continuous efforts to meet labour market demands and ongoing scientific and technical developments of the industrial sector. One of its main objectives is to meet the graduates expectations regarding the beginning of their working and vocational life.

A5. Missão da Instituição:

O Instituto Politécnico de Coimbra é uma instituição de ensino superior globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino politécnico, nomeadamente:

- a) A formação de alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- b) A preparação dos seus estudantes para a sua inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- c) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo –lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;
- d) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;
- e) A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos para a comunidade e a valorização recíproca;
- f) O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;
- h) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer.

A5. Institution's Mission:

The Polytechnic Institute of Coimbra is a higher education institution globally oriented towards the goals of polytechnic education, namely:

- a) Student training with stringent requirements as regards humanistic, cultural, scientific, artistic, technological and vocational dimensions;
- b) Student preparation for their entry and integration in the labour market and for a successful professional performance;
- c) Training of professionals with skills regarding problem-solving, cooperative and leadership work, developing their commitment to ethical behaviour and to the respect for others and for society in general, preparing them to be demanding, informed, productive, responsible citizens, actively involved in the community's cultural, educational, economic, scientific, social and political progress;
- d) Carrying out research activities and applied research;
- e) Provision of services to the community, in view of knowledge transfer to the community and reciprocal valorisation;
- f) Exchange programmes with national, foreign and international institutions;
- g) Contribution to international cooperation and involvement between peoples and communities, within its scope of activities;
- h) Creation of an atmosphere of open debate and exchange of ideas, offering all its members a place of creativity, discovery, and personal and social development.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11.º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior atribui aos institutos politécnicos a missão de promover a Educação Superior Profissional (ESP), definindo os politécnicos como instituições de alto nível orientadas para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.

Os Estatutos do IPC concretizam esta orientação definindo a missão da instituição como globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino politécnico.

A orientação pedagógica da instituição para a Educação Superior Profissional está presente no documento que define as Opções Estratégicas e Plano de Ação para o quadriénio 2013-2017, aprovado pelo Conselho Geral do IPC.

A Educação Superior Profissional – paradigma pedagógico assumido pelo IPC no documento Linhas Gerais de Orientação Pedagógica do Ipc para o quadriénio 2013/17

(https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/linhas_gerais_de_orientacao_pedagogica_do_ipc_2013_2017.pdf), é globalmente caracterizada por programas de ensino construídos para responder a necessidades profissionais em que o contexto laboral e as competências necessárias ao exercício da profissão são elementos centrais no desenvolvimento curricular.

Assumir-se como instituição de Educação Superior Profissional significa antes de tudo que a estratégia do IPC e as suas políticas de formação devem

ser definidas em articulação e colaboração com o mundo do trabalho. Esta posição tem duas consequências imediatas:

- Os programas de formação e de investigação da instituição devem incidir especificamente na aquisição de competências relacionadas com o trabalho que potenciem a empregabilidade dos estudantes; e
- O IPC deve ter uma política de integração regional sustentada em ligações muito fortes a empresas e instituições da comunidade.

A concretização dos princípios definidos acima traduz-se na adoção de uma metodologia de desenvolvimento curricular que ponha as escolas do IPC em diálogo com o mundo do trabalho e em que os planos de estudo sejam construídos em colaboração com os “stakeholders”, em particular com aqueles que serão os futuros empregadores dos nossos diplomados, de forma a estarem alinhados com as necessidades evidenciadas pelos contextos profissionais.

Os resultados da aprendizagem devem refletir, mas não limitar-se, ao conhecimento, competências e atitudes relacionadas com os requisitos profissionais específicos. Para além destes objetivos, os alunos devem adquirir também competências pessoais e profissionais que lhes permitam exercer plenamente os seus direitos e deveres de cidadania e atuar com sucesso e de forma independente e responsável num ambiente de trabalho em constante mudança.

Os professores do IPC devem, no seu conjunto, respeitar um equilíbrio entre uma formação académica sólida, traduzida em graus académicos e resultados de investigação, e uma experiência e conhecimento relevante do mundo do trabalho, traduzida pelo efetivo exercício profissional e/ou colaboração com profissionais do setor.

A importância da inserção profissional dos nossos diplomados está também assumida no documento Linhas Gerais para a Promoção da Empregabilidade dos Diplomados do IPC

(https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/linhas_gerais_para_a_promocao_da_employabilidade_dos_diplomados_do_ipc.pdf) onde se define que a empregabilidade dos diplomados do Politécnico de Coimbra deverá ser assegurada pela natureza profissionalizante da formação, traduzida nas opções curriculares dos nossos ciclos de estudo. Nesse mesmo documento apresentam-se três estruturas de apoio criadas pelo IPC para apoiar a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho: a INOPOL – Academia de Empreendedorismo, o Centro de Carreiras e o Observatório da Empregabilidade (Ver ponto A8.4).

A orientação científica do IPC está definida no documento Linhas Gerais de Orientação Científica do IPC para o quadriénio 2013/17

(https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/linhas_gerais_de_orientacao_cientifica_do_ipc_2013_2017.pdf)

Está claramente assumido no seio Politécnico de Coimbra que a investigação a desenvolver pela instituição deverá ser entendida como um meio para colocar o conhecimento que se produz no IPC ao serviço da economia e do desenvolvimento regional. Nesse sentido, e para além do que já foi exposto no ponto anterior, o IPC considera que a investigação aplicada desenvolvida na instituição deverá ter as seguintes características: (1) ter origem nas necessidades das instituições, dos serviços e da indústria, que deverão partilhar os custos envolvidos; (2) ser realizada em colaboração com parceiros das instituições, dos serviços e da indústria; (3) apoiar os objetivos estratégicos do Politécnico de Coimbra promovendo a qualidade do ensino e aprendizagem; (4) ser consistente e articulada com os programas de formação do IPC, nomeadamente ao nível dos mestrados; (5) permitir aos docentes a aquisição de competências de investigação e promover a sua ligação à indústria; (6) desenvolver nos estudantes de mestrado e licenciatura competências de investigação; (7) ser inovadora e trabalhar com problemas reais e com relevância para a indústria, em especial as pequenas e médias empresas, ajudando-as a competir numa economia global; (8) procurar de forma ativa oportunidades de financiamento para apoiar as iniciativas de investigação aplicada.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

The Juridical Regime of Higher Education Institutions assigns the polytechnic institutes with the mission is to promote Higher Vocational Education and Training (ESP, in Portuguese), defining the polytechnic institutes as high level institutions geared to the creation, transmission and dissemination of culture and knowledge of professional nature, through the articulation of study, teaching, research and experimental development.

IPC statutes materialise this guideline defining the institution’s mission as globally oriented towards the goals of polytechnic education.

The educational guidance of the Higher Vocational Education and Training Institution is present in the document defining the Strategic Options and Action Plan for the four-year period 2013-17, approved by the IPC General Board.

Higher Vocational Education and Training - pedagogic paradigm assumed by IPC in the document Educational Guidance General Guidelines of IPC for the four-year period 2013/17

(https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/linhas_gerais_de_orientacao_pedagogica_do_ipc_2013_2017.pdf) - is generally characterized by a teaching curriculum built to meet professional needs in which the workplace and the skills required for the exercise of the profession are central elements in curriculum development.

First of all, to act as a Higher Vocational Education and Training Institution, IPC strategies and policies regarding training must be defined in coordination and collaboration with the world of work. This position has two immediate consequences:

- *The institution’s training and research programs should specifically focus on job-related skills that enhance the students employability; and*
- *IPC should have a local integration policy based on strong connections to local community companies and institutions.*

The aforementioned principles are implemented through the adoption of a methodology for curriculum development that connects IPC schools with the world of work and in which the study plans are built in collaboration with the “stakeholders”, especially with those who will be the future employers of our graduates, to match labour market needs.

Learning outcomes should reflect, but not be limited to, knowledge, skills and attitudes related to specific professional requirements. In addition to these goals, students must also acquire personal and professional skills that enable them to fully exercise their rights and duties as citizens and to successfully, independently and responsibly enter a constantly changing working environment.

IPC academic staff should, on the whole, respect the balance between solid academic background, attested by academic degrees and research findings, and relevant experience and knowledge in the world of work, proved by the exercise of a profession and/or collaboration with industry professionals.

The importance of our graduates integration into employment is also taken into account in the document General Guidelines for the Promotion of Employability of IPC graduates

(https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/linhas_gerais_para_a_promocao_da_employabilidade_dos_diplomados_do_ipc.pdf)

defining that the Polytechnic of Coimbra graduates employability should be ensured by the vocational nature of education, reflected in the curricular options of our study cycles. The same document presents three support structures created by IPC to facilitate the graduates employability in the labour market: INOPOL - Academy of Entrepreneurship, the Career Centre and the Employability Observatory (please refer to paragraph A8.4).

IPC scientific guidance is defined in the document Scientific guidance General Guidelines of the IPC for the four-year period 2013/17

(https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/linhas_gerais_de_orientacao_cientifica_do_ipc_2013_2017.pdf)

The core paradigm in Polytechnic of Coimbra is that future research by the institution must be understood as a means to transfer the produced knowledge for the benefit of local economy and development. In this sense, and additionally to the previous paragraph, IPC believes that applied research developed within the institution should have the following features: (1) arise from the needs of the institutions, services and industry, who will share relevant costs; (2) be conducted in collaboration with partners of the institutions, services and industry; (3) support the strategic goals of the Polytechnic of Coimbra, by promoting quality teaching and learning; (4) be consistent and coordinated with IPC training programmes, particularly in Master’s degrees; (5) enable acquisition of research skills by the academic staff and promote their connection to industry; (6) develop research skills in Master’s degree and Bachelor’s degree students; (7) be innovative and working with real and industry-related problems, in particular small and medium-sized enterprises, helping them to compete in a global economy; (8) actively seek funding opportunities to support applied research initiatives.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

São órgãos do Instituto Politécnico de Coimbra:

- Conselho geral;
- Presidente;
- Conselho de gestão;
- Conselho consultivo.

São órgãos das unidades orgânicas:

- A assembleia de representantes;
- O presidente;

- c) O conselho técnico -científico;
- d) O conselho pedagógico;
- e) O conselho administrativo.

Para além destes, a ESAC e o ISEC possuem um conselho consultivo.

A7.1. Management bodies:

Bodies of the Polytechnic Institute of Coimbra:

- a) General Board;
- b) President;
- c) Management Board;
- d) Advisory Board.

Bodies of the Organisational Units:

- a) Assembly of representatives;
- b) President;
- c) Scientific technical council;
- d) Pedagogic council;
- e) Administrative council.

In addition to these, ESAC and ISEC have an advisory board.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

A autonomia pedagógica e científica da instituição está assegurada na definição estatutária de princípios de gestão (artigo 3º), de autonomia de gestão das UO's (artigos 29º e 30º) e nas normas gerais de gestão do património (artigo 48º), gestão financeira (artigo 49º), gestão de recursos humanos (artigo 51º), gestão académica (artigo 52º) e gestão da formação (artigo 52º), e na existência de órgãos de gestão próprios com competências nas diferentes áreas de intervenção.

Os órgãos de gestão do Politécnico de Coimbra são aqueles que estão previstos no RJIES e estão definidos nos seus estatutos no artº 10º (Órgãos do IPC) e artº 31º (Órgãos de gestão das UO's). A composição e as competências destes órgãos é também a especificada no RJIES e está definida nos estatutos nos artigos 11º e 12º (Conselho Geral), artigo 22º (Presidente), artigos 24º e 25º (Conselho de Gestão), artigos 26º e 27º (Conselho Consultivo).

No que se refere às unidades orgânicas, a composição e competências está definida nos estatutos nos artigos 32º e 33º (Assembleia de Representantes), artigo 34º (Presidente), artigos 40º e 41º (Conselho Técnico-Científico), artigos 42º e 43º (Conselho Pedagógico) e artigos 44º e 45º (Conselho Administrativo)

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

The institution's educational and scientific autonomy is ensured in the statutory definition of management principles (Article 3), of the OU management autonomy (Articles 29 and 30), and in the general rules of patrimonial management (Article 48), financial management (Article 49), human resource management (Article 51), academic management (Article 52) and education and training management (Article 52), and in the existence of its own management bodies with competences related with the relevant areas of intervention.

The Polytechnic of Coimbra management bodies are set forth in the Juridical Regime of Higher Education Institutions (RJIES) and defined in its statutes in Article 10 (IPC Bodies) and in Article 31 (The OU's management bodies). The composition and powers of these bodies are also specified in RJIES and defined in the statutes in Articles 11 and 12 (General Board), Article 22 (President), Articles 24 and 25 (Management Board), Articles 26 and 27 (Advisory Board).

With regard to the organisational units, the composition and powers are defined in the statutes, Articles 32 and 33 (Assembly of Representatives), Article 34 (President), Articles 40 and 41 (Scientific Technical Council), Articles 42 and 43 (Pedagogic Council) and Articles 44 and 45 (Administrative Council).

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O sistema interno de garantia da qualidade do IPC é assegurado pelos órgãos de gestão previstos no RJIES e nos Estatutos do IPC e das suas Unidades Orgânicas e pelo conjunto dos regulamentos, normas e procedimentos em vigor que correspondem à seguinte estrutura:

- 1 - Definição da política e objetivos de qualidade
- 2 - Definição e garantia da qualidade da oferta formativa
- 3 - Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes
- 4 - Investigação e desenvolvimento
- 5 - Relações com o exterior
- 6 - Recursos humanos
- 7 - Recursos materiais e serviços
- 8 - Sistemas de informação
- 9 - Informação pública
- 10 - Internacionalização

Toda a estrutura organizativa do Politécnico foi definida tendo por base os seguintes valores:

- (1) *Liberdade Académica (liberdade de investigar, ensinar e publicar, orientada para a procura da verdade, para a compreensão da realidade e para a melhoria das condições de vida da comunidade);*
- (2) *Colegialidade (A definição da vontade institucional do Politécnico de Coimbra deve ser feita através de órgãos colegiais que promovam a responsabilização coletiva da instituição pela qualidade das decisões e, também, pela assunção coletiva das suas consequências – as boas e as não desejadas – e onde estejam representadas as diferentes opiniões e sensibilidades, os vários corpos e as várias unidades orgânicas da Instituição);*
- (3) *Subsidiariedade (As decisões no Politécnico de Coimbra devem ser tomadas pelas estruturas organizativas mais próximas dos destinatários dessas decisões);*
- (4) *Responsabilidade (O princípio da subsidiariedade está associada à responsabilização individual e coletiva dos diferentes intervenientes na vida institucional);*
- (5) *Diversidade (A diversidade deve expressar-se não apenas nas áreas de formação, investigação e prestação de serviços que se desenvolvem nas várias escolas/institutos, mas também na possibilidade de cada uma destas optar, sem pôr em risco as opções das outras, por diferentes métodos e abordagens pedagógicas e científicas, por soluções organizativas próprias ou por opções de investimento e prioridades específicas);*
- (6) *Paridade de valorização entre áreas de formação (As áreas e domínios pelos quais se reparte a atividade das unidades orgânicas do IPC, designadamente as atividades de ensino e de investigação, sem prejuízo da consideração de especificidades, devem ser considerados com idêntica valorização, uma vez que todos eles constituem parte integrante da missão do IPC);*
- (7) *Solidariedade Institucional (O princípio de que nenhum estudante deve deixar de frequentar os cursos do IPC por dificuldades económicas e/ou*

sociais é fundamental ao cumprimento da nossa missão institucional. Este princípio de solidariedade aplica-se também, em conjugação com o da responsabilidade, na relação entre as Unidades Orgânicas do IPC, que devem apoiar-se mutuamente em períodos de dificuldade).

Os documentos definidores da política e dos objetivos de qualidade do Politécnico – Opções Estratégicas para o IPC 2013-2017, Linhas Gerais de Orientação Pedagógica do IPC 2013/17, Linhas Gerais de Orientação Científica do IPC 2013/17, Linhas Gerais para a promoção da empregabilidade dos diplomados do IPC e Planos de Atividades Anuais - foram aprovados pelo Conselho Geral.

O Presidente aprovou, depois de ouvidos o Conselho de Gestão e, nalguns casos, o Conselho Consultivo, um conjunto de Regulamentos e Procedimentos transversais a todas as Unidades Orgânicas. Os órgãos de Gestão das Unidades Orgânicas – Assembleia de Representantes, Presidente, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico – aprovaram regulamentos e procedimentos específicos para cada uma das Escolas/Institutos do Politécnico de Coimbra.

A avaliação e a monitorização da atividade da instituição são feitas pelos órgãos de gestão com competências na área respetiva.

O Politécnico de Coimbra não possui um "Manual de Qualidade", uma vez que considera que a sua política de qualidade é assegurada pelos seus órgãos de gestão e pelos regulamentos, normas e procedimentos aprovados por estes órgãos no âmbito das suas competências próprias.

Assim, no ponto A7.3.2.1 apresentamos o link para o portal onde é possível aceder a estes documentos.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

The IPC internal system of quality assurance is ensured by the management bodies provided for in RJIES, in the Statutes of IPC and its Organisational Units, and in the set of regulations, standards and procedures in force, corresponding to the following structure:

- 1 - Policy and quality objectives definition
- 2 - Training offer definition and quality assurance
- 3 - Learning and student support quality assurance
- 4 - Research and development
- 5 - External relations
- 6 - Human resources
- 7 - Material Resources and Services
- 8 - Information Systems
- 9 - Public Information
- 10 - Internationalisation

All the organizational structure of the Polytechnic was defined based on the following values:

- (1) Academic Freedom (freedom to investigate, teach and publish, geared to the pursuit of truth, to understand reality and to the improvement of the community living conditions);
- (2) Collegiality (The institutional will of the Polytechnic of Coimbra should be established by collegiate bodies that promote the institution's collective accountability with quality decisions and a collective assumption of their - good or undesirable - consequences. These bodies should comprise the institution's different views and sensitivities, as well as all its bodies and organisational units.);
- (3) Subsidiarity (The Polytechnic of Coimbra decisions should be made by the organisational structures closer to the relevant addressees.);
- (4) Responsibility (The principle of subsidiarity is associated with the individual and collective responsibility of the various actors of institutional life.);
- (5) Diversity (Diversity must be expressed not only in the training, research and provision of services developed by the various schools/institutes, but also in their ability to choose different methods and pedagogic/scientific approaches, different organizational solutions or investment options and specific priorities, without jeopardizing the options of the other schools/institutes.);
- (6) Valorisation parity between training areas (All areas and fields under the scope of IPC organisational units, namely teaching and research activities, without prejudice to account being taken of specific features, must be considered equally valuable, since all of them are an integral part of IPC's mission);
- (7) Institutional solidarity (The principle that no student should fail to attend IPC courses due to economic and/or social constraints is fundamental to the fulfilment of our institutional mission. This solidarity principle also applies, in conjunction with the principle of responsibility, to the relationship between IPC Organisational Units, which must be mutually supportive in times of difficulty).

The documents defining IPC policy and quality objectives - IPC Strategic Options 2013-17, IPC Educational Guidance General Guidelines 2013/17, IPC Scientific Guidance General Guidelines 2013/17, General Guidelines for the Promotion of Employability of IPC graduates and Annual Activity Plans - were approved by the General Board.

After hearing the Management Board and, in some cases, the Advisory Board, the President approved a set of Regulations and Procedures applicable to all Organisational Units. The Management Bodies of the Organisational Units - Assembly of Representatives, President, Scientific Technical Council and Pedagogical Council - approved specific regulations and procedures for each School/Institute of the Polytechnic of Coimbra. The evaluation and monitoring of the institution's activity is carried out by the relevant management bodies.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ipc.pt/pt/o-ipc/documentos>

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

O IPC possui uma política ativa de captação de novos estudantes, através de um conjunto diversificado de iniciativas, que vão desde as visitas às escolas secundárias e profissionais, à participação em feiras específicas (p.ex.: Futurália e Qualifica), à publicidade e promoção através dos canais tradicionais (jornais, revistas, rádios) e dos novos canais (redes sociais).

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

IPC has an active policy of attracting new students, through a diverse set of initiatives, ranging from visits to secondary and professional schools, participation in specific fairs (eg Futurália and Qualifica), advertising and Promotion through traditional channels (newspapers, magazines, radios) and new channels (social networks).

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e) do RJAES):

Anualmente é elaborado o relatório académico no qual são apresentados os resultados globais do IPC, bem como, a contribuição de cada UO para os resultados obtidos, num conjunto de indicadores relativos ao sucesso escolar. Cada um dos indicadores é analisado para a formação ministrada quer nos cursos de licenciatura, quer nos cursos mestrado e nos cursos técnicos superiores profissionais.

Apresentamos aqui de forma sucinta os principais resultados para os cursos, podendo os restantes resultados ser consultados no Relatório Académico de 2017.

1) Taxa de aprovação:

A taxa de aprovação é um dos indicadores de desempenho da atividade das instituições de ensino, sendo calculada com base na relação entre o número de alunos inscritos em cada uma das unidades curriculares ministradas nos ciclos de estudos em funcionamento e o número de aprovações. Da análise dos resultados, verifica-se que apenas o ISEC apresenta, nos últimos 4 anos, taxas de aprovação inferiores a 50%. Quanto aos valores globais para o IPC, verifica-se um aumento gradual da taxa de aprovação entre 2012/2013 e 2015/2016, situado entre os 68.7% e os 72.8%, respetivamente.

2) Classificação média obtida pelos estudantes no processo de avaliação das aprendizagens em 2015/2016

Analisando a classificação média obtida pelos estudantes, verifica-se que a mais elevada se regista, nos últimos 4 anos, na ESEC, sendo que este valor se situa no intervalo entre 12,4 e 12,7. O ISEC destaca-se pelas classificações médias negativas. Os resultados globais apontam para uma classificação média situada entre os 10 valores e os 10,5, nos últimos 4 anos letivos.

3) Tempo médio de conclusão de cada ano curricular

Pela análise dos resultados do presente indicador verifica-se que é na ESEC e na ESTESC que os estudantes, em média, concluem as suas licenciaturas sem necessidade de mais de uma inscrição em algum dos anos curriculares das licenciaturas que frequentam. Por sua vez, o ISEC regista um número médio de 2 inscrições por ano curricular da licenciatura.

4) Tempo médio de conclusão do curso

A análise da eficiência formativa pelo indicador de número médio de inscrições até à conclusão do curso, tendo como referência os diplomados em 2015/2016, confirmam os dados do indicador anterior, uma vez que se verifica que a ESEC e a ESTESC são as UO's mais eficientes, ou seja, o número médio aproxima-se do número de anos de escolaridade dos ciclos de estudos ministrados, 3 e 4 anos, respetivamente. Na ESTGOH, ISCAC e ISEC, os estudantes necessitam, em média, de mais um ano e meio para a conclusão dos seus cursos.

5) Sucesso escolar

O sucesso escolar é uma medida que relaciona o número de diplomados, num determinado ano letivo, com o número de alunos inscritos pela 1ª vez no 1º ano três anos antes (quatro anos para as licenciaturas da ESTESC). A análise foi realizada para o conjunto de diplomados em 2015/2016, verificando-se que na ESTESC, ESTGOH e ESEC mais de 80% dos alunos que ingressaram pela 1ª vez no 1º ano em 2013/2014 (2012/2013) concluíram os cursos em tempo igual ao número de anos de escolaridade dos seus ciclos de estudos. Por sua vez no ISCAC e no ISEC, este valor situa-se entre os 63.1% e os 66.4%, respetivamente.

6) Classificação final média obtida pelos estudantes

No IPC são os estudantes da ESEC e da ESTESC que concluem os cursos com classificações médias finais mais elevadas – 41.2 e 14.5, respetivamente. Nas restantes UO's ao diplomados obtêm classificações médias situadas entre os 12.1 e os 12.7 valores.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

An academic report is drawn up annually, presenting the IPC overall results, as well as the contribution of each OU to the results obtained, according to a number of school-results indicators. Each indicator is analysed for the training provided, either in Bachelor's degrees Programmes, or in Master's degrees and higher education technical and vocational programmes.

Here, we present a summary of the programmes main findings. Please refer to the 2017 Academic Report, for more results.

1) Approval Rate:

The approval rate is one of the performance indicators applicable to the activity of teaching institutions, and is calculated on the basis of the relationship between the number of students enrolled in each curricular unit of the study cycles in force and the number of approvals. The results show that only ISEC has approval rates of less than 50%, in the past 4 years. As for IPC global figures, the approval rate presents a gradual increase between 2012/2013 and 2015/2016, 68.7% and 72.8%, respectively.

2) Students Grade Point Average (GPA) in the 2015/2016 Assessment

As regards the students GPA, ESEC registers the higher average, ranging between 12.4 and 12.7, in the last 4 years. ISEC stands out negatively with negative GPAs. The overall results point out to a GPA between 10 points and 10.5, in the last 4-year period.

3) Average time for completion of each academic year

This indicator results show that ESEC and ESTESC students complete, in average, their Bachelor's degree Programmes without requiring another enrolment in any of the academic years of the programmes attended. In turn, ISEC has an average number of 2 enrolments per academic year of the Bachelor's degree Programme.

4) Average time for completion of the programme

Educational efficiency, in light of the indicator of average number of enrolments until the completion of the programme, and taking as reference the 2015/2016 graduates, confirms previous indicator data, since ESEC and ESTESC are the most efficient OU, i.e., the average number approaches the number of schooling years of the delivered study cycles, 3 and 4 years, respectively. In ESTGOH, ISCAC and ISEC, the students require, in average, an additional 1.5 year to complete their programmes.

5) School results

School results is a measurement that relates the number of graduates, in a given academic year, with the number of students enrolled for the 1st time in the 1st year, three years before (four years for ESTESC Bachelor's degree programmes). The analysis was performed for the set of 2015/2016 graduates, and it shows that in ESTESC, ESTGOH and ESEC over 80% of students who enrolled for the first time in the 1st year in 2013/2014 (2012/2013) completed the programmes in the time equivalent to their study cycles number of years. On the other hand, in ISCAC and ISEC, this figure ranges between 63.1% and 66.4%, respectively.

6) Students Final GPA

In IPC, ESEC and ESTESC students complete the programmes with higher final GPAs – 41.2 and 14.5, respectively. In the remaining OUs, the graduates' GPAs range between 12.1 and 12.7.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

Considerando a variedade de áreas de formação e cursos, o contacto dos estudantes com a investigação orientada é definida e estruturada no âmbito da autonomia de cada UO e curso.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

Considering the variety of training areas and courses, students' contact with guided research is defined and structured within the scope of the autonomy of each OU and course.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

Ao nível dos Serviços da Presidência, o apoio à inserção no mercado de trabalho é assegurado por três estruturas: a INOPOL – Academia de Empreendedorismo, O Centro de Carreiras e o Observatório da Empregabilidade.

A INOPOL – Academia de Empreendedorismo e a sua aceleradora de ideias de negócios, que funciona como instrumento na promoção do empreendedorismo, criação de empresas e transferência de conhecimento.

O Centro de Carreiras do Politécnico de Coimbra é uma estrutura que iniciou a sua atividade em Setembro de 2016, com o objetivo de fazer o acolhimento, orientação e aconselhamento de carreira aos estudantes e diplomados, apoiar no percurso académico, na preparação da integração profissional, na construção de um projeto profissional e/ou na redefinição das suas atuais carreiras profissionais.

Pretende-se que o Centro de Carreiras do Politécnico de Coimbra funcione em articulação com a INOPOL – Academia do Empreendedorismo.

O Observatório da Empregabilidade do Politécnico de Coimbra (OEPC) é uma estrutura responsável por criar e desenvolver mecanismos de medição, avaliação e prospeção regular da situação de emprego, quer dos diplomados do IPC, quer da dinâmica do mercado de trabalho nas áreas de formação para o qual a Instituição faz ou pretende fazer formação.

Trata-se essencialmente de uma estrutura de investigação, razão pela qual deverá funcionar no âmbito do IIA, nomeadamente do Centro de Investigação em Desenvolvimento do Potencial Humano, mas com uma forte componente de apoio aos órgãos de gestão do Politécnico de Coimbra e das suas Unidades Orgânicas de Ensino.

Neste momento encontra-se em execução um primeiro estudo global que pretende identificar o percurso profissional e académico dos cerca de 10.000 diplomados do IPC entre os anos 2011/12 a 2015/16, bem como identificação de necessidades de formação e avaliação da formação obtida no IPC. O objetivo é ter um protocolo de recolha anual de informação incidindo sobre os novos diplomados e uma atualização de dados em relação aos diplomados mais antigos.

ESEC - O Núcleo de Estágio e Saídas Profissionais promove sessões informativas e formativas ao longo do ano, com o objetivo de dotar os alunos e diplomados da ESEC de competências que lhes facilitem a integração no mercado de trabalho e a procura ativa de oportunidades. Estas sessões são dirigidas a todos os alunos e diplomados pela ESEC, e em particular aos alunos finalistas que se encontram em fase de candidatura a estágio e aos recém-diplomados que procuram integração no mercado de trabalho.

As sessões formativas procuram abranger várias temáticas que contribuam para o enriquecimento pessoal dos participantes: ações sobre elaboração de CV, ferramentas mais eficazes na procura ativa de emprego, marketing pessoal, criação do próprio empregam, internacionalização: oportunidades, programas e instituições de apoio, direitos de autor, voluntariado, entre outros.

Referir ainda a existência de medidas de fomento ao empreendedorismo e criação do próprio emprego, na ESEC através de iniciativas como o

JOBTUR ou da parceria com a Forum Estudante para aquisição de soft skills, que se conjugam com algumas das iniciativas do IPC tais como o Concurso anual Poliempreende.

Empregabilidade dos diplomados

O Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais (NESP) da Escola Superior de Educação de Coimbra realiza anualmente, desde 2011/2012, um estudo de empregabilidade com o objetivo de conhecer a situação no mercado de trabalho dos diplomados, um ano após a conclusão do curso. Os questionários são enviados por e-mail de outubro do ano seguinte da conclusão do curso. A taxa de resposta difere de curso para curso sendo que a taxa de resposta global é de cerca de 30% por ano.

O ISEC possui um gabinete de Imagem e Relações Públicas, que tem algumas ações direcionadas para os alunos finalistas e recém diplomados, tais como: Divulgação de ofertas de emprego pela comunidade e diplomados do ISEC; Apoio na Organização da FENGE – Feira de Engenharia do ISEC; Organização de Workshops “Procura de trabalho: técnicas e meios a utilizar”, Apoio na procura ativa de emprego e estágios.

O Iscac dispõe de um Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais cujo principal objetivo é a organização e a gestão de estágios e ofertas de emprego, estabelecendo assim a ligação entre o contexto académico e o mercado de trabalho. Tendo como finalidade a promoção da empregabilidade dos seus licenciados, este gabinete tem vindo a estabelecer protocolos para concessão de estágios com empresas e outras instituições, públicas e privadas, de forma a facilitar uma efetiva inserção no mercado de trabalho. Disponibiliza ainda um serviço de apoio aos licenciados do ISCAC, divulgando as oportunidades de estágio/emprego, através de uma plataforma digital. Através dessa plataforma própria, as instituições podem colocar as ofertas que disponibilizam de forma direta e os candidatos (alunos/ex-alunos do ISCAC) podem, de forma também simples, e de forma também direta, candidatar-se a essas mesmas ofertas.

A ESTeSC dispõe de um Gabinete de Apoio aos Novos Diplomados, proactivo e dinâmico, responsável pelo desenvolvimento das ações de promoção da empregabilidade dos nossos alunos, assumindo-se como um gabinete de proximidade com alunos, recém-diplomados e ex-alunos, bem como com o tecido empresarial, privilegiando todos os canais de comunicação: contato presencial, telefónico, via e-mail e grupo fechado na rede social facebook. A ESTeSC dinamiza ao longo do ano diversas atividades com o objetivo de promoção da empregabilidade, que vão desde as ações de formação de curta duração com o objetivo de desenvolver competências de abordagem ao mercado de trabalho e a realização de pelo menos uma Feira anual de emprego – “Empower Your Future” onde são convidados os empregadores para um contacto direto com alunos e diplomados.

A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

At the level of the Presidency Services, the support to employability in the labour market is ensured by three structures: INOPOL - Academy of Entrepreneurship, the Career Centre and the Employability Observatory.

INOPOL - Academy of Entrepreneurship and its incubator of business ideas, an instrument that fosters entrepreneurial spirit, business start-up and transfer of knowledge.

The Career Centre of the Polytechnic of Coimbra started its activity in September 2016, welcoming and offering career guidance and advice to the institution's students and graduates, supporting their academic pathways, preparing their occupational integration, helping them build career projects and/or redefine their current professional careers.

The Polytechnic of Coimbra Career Centre works in conjunction with INOPOL - Academy of Entrepreneurship.

The Polytechnic of Coimbra Employability Observatory (OEPC) is responsible for creating and developing mechanisms for measurement, evaluation and regular forecasting of the employment situation, both of the IPC graduates, and the dynamics of the labour market in the educational areas offered or to be offered by the institution.

It is essentially a research structure, therefore it should operate within the framework of the IIA (Applied Research Institute), in particular the Centre for Research in Developing Human Potential (Centro de Investigação em Desenvolvimento do Potencial Humano), but with strong support to the management bodies of the Polytechnic of Coimbra and its teaching Organisational Units.

Currently, the institution is carrying out the first global study aimed at identifying the academic and professional performance and progress of approximately 10,000 IPC graduates, between 2011/12 to 2015/16, as well as assessing training needs and training assessments in IPC. The goal is to have a protocol for annual collection of information focusing on new graduates and updated data regarding previous ones.

ESEC - The Career Opportunities and Internships Unit (Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais - NESP) promotes information and training sessions throughout the year, as to provide ESEC students and graduates with skills that will facilitate their integration in the labour market and their job search. These sessions target all ESEC students and graduates, in particular final year students applying for an internship, and recent graduates who seek integration in the labour market.

The training sessions cover several themes that contribute to the participants personal enrichment: courses on CV writing, more effective tools in job search, personal marketing, creation of self-employment, internationalization, opportunities, programmes and support institutions, copyright, volunteering, among others.

In addition, ESEC promotes support entrepreneurship-related measures as well as for creation of self-employment. Examples of these is the JOBTUR initiative or the partnership with Forum Estudante to acquire soft skills, combined with some of IPC initiatives such as the Annual Contest “Poliempreende”.

Graduates employability

The Career Opportunities and Internships Unit (NESP) of the Coimbra Education, Applied Social Sciences and Fine Arts School holds annually, since 2011/2012, an employability survey in order to assess the graduates situation in the labour market, one year after the completion of the programme.

The questionnaires are sent by e-mail from October to December of the year following the completion of the programme. The response rate depends on the programme but is approximately 30% a year.

ISEC has an Image and Public Relations Unit, targeting final year students and recent graduates: Job vacancies disclosed to the ISEC community and graduates; Support in the organization of FENGE - ISEC's Engineering Fair; “Job search: techniques and tools” workshops, Support in active job and internships search.

ISCAC has a Career Opportunities and Internships Cabinet with the main goal to organise and manage internships and job vacancies, establishing thus a connection between academic context and labour market. Dedicated to the promotion of employability among its graduates, this cabinet has established protocols for in-company placements and internships in other public and private institutions, in order to facilitate an effective integration into the labour market. It also offers a support service to ISCAC graduates, publicising job/internship opportunities through a digital platform. Institutions may place their offers directly on the platform and candidates (ISCAC students/former students) can also apply to these same offers, in a simple and direct manner.

ESTeSC has a proactive and dynamic Graduates Support Cabinet, developing actions to promote students employability, establishing a close relationship with students, recent graduates and former students, as well as with the business fabric, privileging all communication channels: face-to-face, telephone, via e-mail and closed group on Facebook. Throughout the year, ESTeSC streamlines various employability promotion activities, ranging from short duration training (developing skills to approach the labour market) and at least one annual Job Fair - “Empower Your Future” inviting employers to establish a direct contact with students and graduates.

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

O número global de docentes ao serviço do IPC está aquém das suas necessidades, devido às restrições orçamentais. Esta situação sobrecarrega os docentes com cargas horárias excessivas e impossibilita a concessão de licenças sabáticas, e envolvimento em atividades científicas.

A qualificação do corpo docente é boa, considerando o histórico de evolução do ensino politécnico em Portugal. Nos últimos anos foi feito um esforço muito significativo com vista à obtenção do grau de doutor pela maior parte dos docentes. Prevê-se num horizonte de médio prazo atingir os 70% de doutorados.

Relativamente aos Especialistas, o IPC reconhece que tem um grande deficit, no entanto as limitações de contratação e o tipo de vínculo contratual do atual corpo docente impedem uma alteração a curto prazo desta situação.

A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):

The overall number of teachers at the service of the CPI falls short of their needs due to budgetary constraints. This situation overwhelms teachers with excessive workloads and makes it impossible to grant sabbaticals, and involvement in scientific activities.

The qualification of the faculty is good, considering the evolution history of polytechnic education in Portugal. In recent years a very significant effort has been made to obtain a doctoral degree from most teachers. It is expected in the medium term to reach 70% of doctorates.

Concerning the Specialists, the IPC recognizes that it has a large deficit, however, the contracting limitations and the type of contractual relationship of the current faculty prevent a short-term change in this situation.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

Em conformidade com as opções estratégicas do IPC para o quadriénio 2013/2017, o Conselho Geral do IPC aprovou uma proposta no sentido de se definir um modelo próprio para o desenvolvimento da investigação no IPC e, concretamente para o desenvolvimento de um Instituto de Investigação Aplicada, cujas missão, fins e orientações visam:

- Apoiar o desenvolvimento económico da Região Centro;*
- Realizar investigação aplicada e atividades de transferência de tecnologia e conhecimento;*
- Criar oportunidades para que docentes e estudantes do IPC possam trabalhar em atividades de investigação aplicada;*
- Possibilitar a todos os docentes do IPC um enquadramento organizativo para as suas atividades de investigação aplicada;*
- Desenvolver redes regionais, nacionais e internacionais com instituições com objetivos semelhantes.*

Atualmente, o IIA (www.iaa.pt) é constituído por um centro de investigação reconhecido pela FCT – o CERNAS, único na região Centro no domínio das ciências agrárias, alimentares e do ambiente; e 6 laboratórios de ID&I: o Laboratório de Biomecânica Aplicada (ISEC), o Laboratório de Computação de Elevado Desempenho-LACED (ISEC), o Laboratório de Ciências Aplicadas em Saúde-LABINSAÚDE (ESTeSC), o Laboratório ROBOCORP (ESEC, ISEC, ESTeSC) e o Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis-SISUS (ISEC, ESAC) e o Laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais-VALOREN (ESAC), particularmente vocacionados para a ID&I. O investimento nestes laboratórios ascendeu a cerca de 3,7 M€.

Relativamente aos recursos humanos do IPC, nomeadamente aos seus docentes/investigadores mais de 40% são doutorados em variadas áreas de formação base e com múltiplos interesses de Investigação. 243 docentes encontram-se integrados em cerca de 100 unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) reconhecidas pela FCT, com destaque para as seguintes: CERNAS/IPC (31); CISUC/UC (27); INESC/COIMBRA (14); CEIS20/UC (12); CNC/IBIL/UC (10); ISR/UC (8); CIEQPF/UC (6); CEMMPRE/UC (5); GOVCOPP/UA (5); UIQFM/UC (4) (informação completa em <http://iaa.pt/ipc/>).

Neste momento encontram-se em execução 25 projetos de I&D nacionais (Centro2020: InoV C; Lab2factory; Trufflavours), (COMPETE 2020: FallSensing; Pigs+Care; +Agro; AH2R; Invader IV), (PRODER: CS2- Castanha; AU2-Medronheiro), (PDR 2020: Grupos operacionais- Coelhos Bio; Gestão da água no vale do Lis; Valor Jarmelista). Das 19 propostas apresentadas ao PDR 2020, 16 ainda aguardam decisão de financiamento estimando-se que, pelo menos 5 venham a ser financiadas, tendo em conta as classificações obtidas. Ao nível do concurso SAICT/POLITÉCNICOS foram já aprovados 5 liderados pelo IPC (Aga@4age; BluEyes; ExoBike; HEPA; SOSValor) e 7 em parceria (AgeNorteC; DermoBio; HC Tourism; Mind&Gait; Q Classe; ValorBio; 2Bio4Cartilage). Estão também em curso mais de 10 projetos internacionais (H2020: DiversiFood; isQaper; SoilCare; LiveSeed; Fairway; UrbanGaia; MediRad) (Erasmus+: Eu-FoodSta; SusDev; UniSon), (LIFE: LifePayt) e INTERREG: Simbyoses. Os montantes contratualizados situam-se em cerca de 3,0 M€ para os projectos nacionais e 2,0 M€ para os internacionais (informação completa em <http://iaa.pt/projectos/>).

A evolução do número de publicações do IPC indexadas na base de dados SCOPUS é demonstrativa do incremento da qualidade da produção científica da instituição nos anos mais recentes. Num total de 1085 publicações e 293 autores indexados desde 1992, 844 publicações correspondem ao período 2011- 2017 (85 em 2011; 92 em 2012; 103 em 2013; 182 em 2014; 172 em 2015; 176 em 2016 e 34 até Abril de 2017). Constatou-se que a produção científica indexada nesta base de dados mais do que duplicou entre 2011 e 2016. As áreas científicas predominantes nestas publicações são, em termos percentuais: engenharias (19); computação (14); medicina (9); agricultura e ciências biológicas (7); ambiente (7); matemática (6); ciências sociais (4,5); bioquímica, genética e biologia molecular (4); ciências dos materiais (4); engenharia química (3,5); profissões médicas (3,5); energia (3,5); química (3); negócios, gestão e contabilidade (2,5), outras (9,5).

No que respeita a publicações em colaboração com outras Instituições de Ensino Superior, as universidades portuguesas representam cerca de 66%, com destaque para as publicações conjuntas com a U. de Coimbra (cerca de 44%) seguindo-se as U. de Lisboa (7%), Aveiro (5,5%) e Porto (3%). As colaborações com outras instituições de ensino politécnico representam cerca de 5,5% do total enquanto as colaborações internacionais representam cerca de 12,5%.

Para efeitos da presente avaliação foi elaborado um inquérito à produção científica dos docentes das várias UOE reportada ao período 2011-2017. Obtiveram-se cerca de 454 respostas relativas a publicações/comunicações, com a seguinte distribuição: revista indexada na base de dados SCOPUS (852); outra revista internacional com refere (422); outra revista nacional com refere (188); atas de evento internacional (1420); atas de evento nacional (219); capítulo de livro de edição internacional (103); capítulo de livro de edição nacional (47); comunicação em poster em evento internacional (7); comunicação em poster em evento nacional (2); comunicação oral em evento internacional (33); comunicação oral em evento nacional (11); edição de livro com edição internacional (8); edição de livro com edição nacional (9); livro de edição internacional (13); livro de edição nacional (42).

As áreas científicas das publicações indexadas na base SCOPUS apresentam a seguinte distribuição percentual:

- Ciências de Base 25,46*
- Engenharias/Tecnologias 41,03*
- Medicina/Ciências da Saúde 18,25*
- Ciências Agrárias/Alimentares 5,05*
- Ciências Sociais 8,25*
- Humanidades 0,21*
- Não especificadas 1,75*

Já no que se refere a outras revistas internacionais com refere a distribuição percentual regista os seguintes valores:

- Ciências de Base 8,49*
- Engenharias/Tecnologias 17,53*
- Medicina/Ciências da Saúde 24,54*
- Ciências Agrárias/Alimentares 4,80*
- Ciências Sociais 30,07*
- Humanidades 8,67*
- Não especificadas 5,90*

Relativamente a publicações em atas de conferências internacionais a distribuição por áreas científicas é a seguinte:

- Ciências de Base 14,05*
- Engenharias/Tecnologias 52,51*
- Medicina/Ciências da Saúde 10,97*
- Ciências Agrárias/Alimentares 4,02*
- Ciências Sociais 16,60*
- Humanidades 1,85*

Ao nível da propriedade intelectual, de destacar, entre 2011 e 2017, o registo, de 15 patentes (11 nacionais e 4 europeias); 7 modelos de utilidade; 5 marcas; 3 copyright e um registo de design. No que respeita à produção artística, como resultado do inquérito realizado foram recebidos 163 registos com a seguinte distribuição percentual: animação cultural (7,4); concertos (23,9); teatro (14,7); obras de design (12,3); exposições (7,4); vídeos (1,2); outros (20,9).

Ao nível da evolução do IPC no ranking SCIMAGO tem também ocorrido uma evolução bastante positiva. Ao nível do posicionamento do IPC no ranking ibero-americano a evolução tem evoluído positivamente (183º em 2013, 189º em 2014 e 177º em 2015). De acordo com este ranking o IPC tem-se posicionado entre as primeiras 15 instituições do ranking nacional (15º em 2010; 12º em 2011; 13º em 2012; 15º em 2013; 12º em 2014; 16º em 2015;

14º em 2016). Os indicadores avaliados incidem sobre o número de publicações (O), a % de colaborações internacionais (%IC), o impacto normalizado (NI), a % de publicações no primeiro quartil (%Q1), a % de publicações no top 10% de artigos mais citados (%Exc.), a percentagem de liderança nas publicações (%L) e a % de publicações excelentes lideradas por autores do IPC (%EwL). Para além disso os indicadores avaliam também o rácio do número total de autores da instituição/total de publicações (STP). Outros aspectos avaliados são o nível de inovação (nº de publicações citadas em patentes) (IK) e a % das publicações produzidas citadas em patentes (TI). O ranking integra ainda a avaliação de indicadores societários, nomeadamente através da avaliação de páginas web associadas ao URL da instituição (WS) e do número de links associados ao domínio da instituição (IL). Assim, os indicadores médios relativos aos anos de 2013 a 2015 situam-se em 832 publicações, no período de 5 anos anterior ao ano da avaliação, com os seguintes valores médios relativamente aos indicadores de qualidade: %IC-26,3; NI-1,03; %Q1-31,2; %Exc.-9,3; %L- 45,2; %EwL-2,48. De realçar o incremento significativo nas colaborações internacionais nos últimos anos (> 25%), o impacto normalizado (cerca de 30% superior à média global), o facto de cerca de um terço das publicações se encontrarem no top 25% das publicações da área e 9,3% no top 10%.

Existe um manual técnico de procedimentos específico para a gestão de projectos financiados (disponível em <http://ia.pt/documentacao-interna/>).

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

In accordance with the IPC strategic options for the four-year period 2013/2017, the IPC General Board has approved a proposal to define a suitable model for research development in IPC and, specifically, for an Applied Research Institute, whose mission, goals and guidelines aim at:

- Upholding the economic development of the Centro region;
- Carrying out applied research and technology and knowledge transfer activities;
- Creating opportunities for IPC teachers and students to work in applied research activities;
- Providing the IPC faculty with an organizational framework for their applied research activities;
- Developing regional, national and international networks with institutions with similar goals.

Currently, the Applied Research Institute (www.ia.pt) is made up of a research centre approved by the Foundation for Science and Technology (FCT). CERNAS is the only centre in the region in the field of agricultural science, food science and environmental science; and 6 RDI labs: the Applied Biomechanics Lab (Laboratório de Biomecânica Aplicada - ISEC), the High-performance Computing Lab (Laboratório de Computação de Elevado Desempenho-LACED ISEC), the Health Applied sciences Lab (Laboratório de Ciências Aplicadas em Saúde-LABINSAÚDE - ESTeSC), the ROBOCORP LAB (ESEC, ISEC, ESTeSC) the Sustainable Industrial Solutions Lab (Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis-SISUS -ISEC, ESAC) and the Natural and Endogenous Resources Valorisation Lab (Laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais - VALOREN -ESAC), particularly devoted to RDI. The investment in these laboratories amounted to approximately €3,7 m.

With regard to human resources of the CPI, especially to their teachers/researchers over 40% hold doctoral degrees in various core fields of expertise and with multiple research interests. 243 teachers are integrated in approximately 100 Research and Development Units (R&D) acknowledged by FCT, with emphasis on the following: CERNAS/IPC (31); CISUC/UC (27); INESC/COIMBRA (14); CEIS20/UC (12); CNC/IBIL/UC (10); ISR/UC (8); CIEQPF/UC (6); CEMMPRE/UC (5); GOVCOOP/UA (5); UIQFM/UC (4) (full information at <http://ia.pt/ipc/>).

At the moment, 25 national R&D projects are running (Centro2020: InoV C; Lab2factory; Trufflavours), (COMPETE 2020: FallSensing; Pigs+Care; +Agro; AH2R; Invader IV), (PRODER: CS2- Castanha; AU2-Medronheiro), (PDR 2020: Grupos operacionais- Coelho Bio; Gestão da água no vale do Lis; Valor Jarmelista). Of the 19 proposals submitted to PDR 2020, 16 are still waiting for a decision on funding and it is estimated that at least 5 will be financed, taking into account the results achieved. Regarding the competition SAICT/POLITÉCNICOS, 5 IPC projects (Aga@4age; BluEyes; ExoBike; HEPA; SOSValor) and 7 partnership projects (AgeNorteC; DermoBio; HC Tourism; Mind&Gait; Q class; ValorBio; 2Bio4Cartilage) have been already approved. There are also over 10 international projects in progress (H2020: DiversiFood; isQaper; SoilCare; LiveSeed; Fairway; UrbanGaia; MediRad) (Erasmus+: Eu-FoodSta; SusDev; UniSon), (LIFE: LifePayt) and INTERREG: Simbyoses. The amounts contracted are about €3.0 m for national projects and €2.0 m for international projects (full information at <http://ia.pt/projects/>).

The evolution of the number of IPC publications indexed in the SCOPUS database shows the enhanced quality of the institution's scientific output in recent years. In a total of 1085 publications and 293 authors indexed since 1992, 844 publications correspond to the period 2011- 2017 (85 in 2011; 92 in 2012; 103 in 2013; 182 in 2014; 172 in 2015; 176 in 2016 and 34 until April 2017). The scientific output indexed on this database has more than doubled between 2011 and 2016. The dominant subject areas in these publications are, in percentage terms: engineering (19); computing (14); medicine (9); agriculture and biological sciences (7); environment (7); mathematics (6); social sciences (4.5); biochemistry, genetics and molecular biology (4); materials sciences (4); chemical engineering (3.5); medical professions (3.5); energy (3.5); chemistry (3); business, management and accounting (2.5), others (9.5).

Regarding publications in collaboration with other higher education institutions, the Portuguese universities represent around 66%, with emphasis on joint publications with the University of Coimbra (approximately 44%) following the University of Lisbon (7%), Aveiro (5.5%) and Porto (3%). Collaboration with other polytechnic education institution represents approximately 5.5% of the total, while international collaborations represent approximately 12.5%.

For the purposes of this evaluation, a survey was drawn up on the scientific output of the teachers from the several OUs relating to the period 2011-2017. Approximately 454 answers were obtained covering publications/communications, with the following distribution: journal indexed in SCOPUS database (852); another refereed international journal (422); another refereed national magazine (188); minutes of international event (1420); minutes of national event (219); book chapter of international edition (103); book chapter of national edition (47); communication in international event poster (7); communication in national event poster (2); oral communication in international event (33); oral communication in national event (11); book published in international edition (8); book published in national edition (9); book with international edition (13); book with national edition (42).

The scientific areas of the publications indexed in the SCOPUS database present the following percentage distribution:

- Core Sciences 25.46
- Engineering/Technology 41.03
- Medicine/Health Sciences 18.25
- Agricultural /Food Sciences 5.05
- Social Sciences 8.25
- Humanities 0.21
- Not Specified 1.75

Now, about other refereed international journals the percentage distribution is the following:

- Core Sciences 8.49
- Engineering/Technology 17.53
- Medicine/Health Sciences 24.54
- Agricultural /Food Sciences 4.80
- Social Sciences 30.07
- Humanities 8.67
- Not Specified 5.90

Regarding publications in international conferences proceedings, the distribution by scientific area is as follows:

- Core Sciences 14.05
- Engineering/Technology 52.51
- Medicine/Health Sciences 10.97
- Agricultural /Food Sciences 4.02
- Social Sciences 16.60
- Humanities 1.85

At the level of intellectual property, between 2011 and 2017, the registration of 15 patents (11 national and 4 European); 7 utility models; 5 trademarks; 3 copyrights and a design registration should be noted. With regard to artistic production, as a result of the survey 163 records were received with the following percentage distribution: cultural events (7.4); concerts (23.9); drama (14.7); design works (12.3); exhibits (7.4); videos (1.2); others (20.9).

At the level of IPC positioning in the SCIMAGO ranking there has been quite a positive evolution. In terms of the Ibero-American ranking, IPC has

registered a positive evolution (183rd in 2013, 189th in 2014 and 177th in 2015). According to this ranking, IPC has been among the first 15 institutions of the national ranking (15th in 2010; 12th in 2011; 13th in 2012; 15th in 2013; 12th in 2014; 16th in 2015; 14th in 2016). The evaluated indicators focus on taxes on the number of publications (O), the % of international collaborations (%IC), the normalized impact (NI), the % of publications in the first quartile (%Q1), the % of publications in the 10% top of most often cited articles (%Exc.), the percentage of leadership in publications (%L) and the % of excellent publications led by authors of the IPC (%EwL). In addition, the indicators also assess the ratio of the total number of authors of the institution/total number of publications (STP). Other aspects under evaluation are the level of innovation (no of publications cited in patents) (IK) and the % of produced publications cited in patents (TI). The ranking also includes the evaluation of social indicators, through the evaluation of Web pages associated with the institution's URL (WS) and of the number of links associated with the institution's domain (IL). Thus, the average indicators covering the period 2013 - 2015 are 832 publications, in the 5-year period preceding the assessment year, with the following mean values in relation to quality indicators: %IC-26,3; NI-1,03; %Q1-31,2; %Exc.-9,3; %L- 45,2; %EwL-2,48. The significant increase in international collaborations in recent years (> 25%), the normalized impact (about 30% higher than the global average), the fact that approximately one-third of the publications are in the 25% top publications in the field and 9.3% in the 10% top.

There is a technical manual for funded projects management (available at [Http://iia.pt/documentacao-interna/](http://iia.pt/documentacao-interna/)).

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

Considerando a variedade de áreas de investigação e formação, a prestação de serviços à comunidade é definida e estruturada no âmbito da autonomia de cada UO em articulação com o IIA.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

Considering the variety of areas of research and training, the provision of services to the community is defined and structured within the scope of the autonomy of each OU in articulation with the IIA.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

As fontes de receitas próprias do IPC são as propinas, taxas e emolumentos, a investigação e inovação e a prestação de serviços.

No que se refere a propinas, taxas e emolumentos, os esforços do IPC no sentido de aumentar estas receitas incidem sobretudo na captação de estudantes internacionais, tendo desenvolvido nos últimos anos diversas iniciativas nos PALOP e Brasil, bem como na Índia e Paquistão. Relativamente aos estudantes nacionais, as propinas estão perto do máximo permitido, pelo que não se perspectiva a possibilidade de um aumento deste tipo de receita.

Quanto à investigação, o IPC tem feito um esforço significativo na criação de uma estrutura organizativa para criação de condições de para o seu desenvolvimento, criando o IIA e equipando um conjunto diversificado de laboratórios de investigação, equipados com recurso a fundos comunitários. Desta forma estão reunidas as condições para que as equipas de investigação consigam obter financiamentos para as actividades desenvolvidas.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

IPC sources of own income are tuition fees, charges and fees, research and innovation and the provision of services.

Regarding tuition fees, charges and fees, IPC strives to increase these revenues mainly by attracting international students, and in recent years it has carried out several initiatives in Portuguese-speaking African countries (PALOPs) and Brazil, as well as in India and Pakistan. Concerning national students, the tuition fees are close to the maximum amount allowed, therefore there is no possibility to increase this type of revenue.

As regards research, IPC has made a significant effort in creating an organizational structure that fosters this sector, establishing the Applied Research Institute (IIA) and equipping a diverse set of research laboratories with recourse to Community funds. Consequently, and with the mentioned conditions, research teams will more easily obtain the necessary funding for their activities.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

O IPC participa ativamente em diversas parcerias, nacionais e internacionais, não só com outras instituições de ensino superior, mas também com outras entidades.

São exemplos destas parcerias o Consórcio ERASMUS Centro (que envolve mais 7 politécnicos da região centro), o INOV-C (com a Universidade de Coimbra, os Politécnicos de Leiria e Tomar, bem como outras instituições da região centro), a WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, O Exploratório Ciência Viva de Coimbra, entre muitas outras.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The IPC actively participates in several national and international partnerships, not only with other higher education institutions, but also with other entities.

Examples of these partnerships are the ERASMUS Consortium Center (involving 7 polytechnics from the central region), INOV-C (with the University of Coimbra, the Polytechnic of Leiria and Tomar, as well as other institutions in the central region), the WRC - Regional Development Agency, the "Exploratório Ciência Viva" of Coimbra, among many others.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A política de internacionalização foi um dos eixos estratégicos do IPC no período de 2009 a 2017. Esta consubstanciou-se em dois vectores: - O consórcio Erasmuscentro; - a angariação de estudantes estrangeiros, no âmbito do Estatuto do Estudante Internacional.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The internationalization policy was one of the strategic axes of the IPC in the period 2009 to 2017. It consisted of two vectors: - The Erasmuscentro consortium; - the recruitment of foreign students under the International Student Statute.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

Edifícios afetos aos Serviços da Presidência

Edifício IPC-085

Área útil: 621 m²

Área bruta: 845 m²

Descrição: Edifício da Presidência

Estado de conservação: Regular. A necessitar de substituição de cobertura e caixilharia; intervenções de reparação de paredes e tetos interiores.

Edifício IPC-048

Área útil: 1468 m²

Área bruta: 1693 m²

Descrição: Edifício de Serviços Comuns (Serviços da Presidência e Serviços de Ação Social)

Estado de conservação: Regular. A necessitar de intervenções em cobertura, caixilharia, pintura e em paredes exteriores.

Edifício IPC-019

Área útil: 1091 m²

Área bruta: 1630 m²
Descrição: Academia de empreendedorismo - INOPOL
Estado de conservação: Bom estado de conservação.

Edifícios afetos aos Serviços de Ação Social

Edifício IPC-024
Área útil: 191 m²
Área bruta: 241 m²
Descrição: Edifício da Clínica
Estado de conservação: Regular. A necessitar de intervenções em cobertura.

Edifício IPC-025
Área útil: 265 m²
Área bruta: 299 m²
Descrição: Balneários e oficinas do Parque Desportivo
Estado de conservação: Regular. A necessitar de intervenções em cobertura.

Edifício IPC-026
Área útil: 303 m²
Área bruta: 341 m²
Descrição: Ginásio do Parque Desportivo
Estado de conservação: Regular. A necessitar de intervenções em cobertura.

Edifício IPC-028
Área útil: 794 m²
Área bruta: 933 m²
Descrição: Cantina de apoio à ESAC e ISCAC
Estado de conservação: Regular. A necessitar de intervenções em caixilharias e sistema AVAC.

Edifício IPC-030
Área útil: 2048 m²
Área bruta: 2404 m²
Descrição: Residência de estudantes R1.
Estado de conservação: Regular. A necessitar de intervenções no isolamento da cobertura e repintura do edifício. Reparações em mobiliário e equipamentos de cozinha.

Edifício IPC-031
Área útil: 1880 m²
Área bruta: 2219 m²
Descrição: Residência de estudantes R2.
Estado de conservação: Mau. A necessitar de intervenções no isolamento da cobertura e repintura do edifício. Reparações em mobiliário e equipamentos de cozinha.

Edifício IPC-032
Área útil: 22 m²
Área bruta: 29 m²
Descrição: Portaria das Residências e Posto de Transformação
Estado de conservação: Regular.

Edifício IPC-033
Área útil: 260 m²
Área bruta: 389 m²
Descrição: Residência R4.1
Estado de conservação: Mau. A necessitar de intervenções de substituição da cobertura, pavimentos de madeira. Reparações de infiltrações de fachada e de carpintarias interiores.

Edifício IPC-034
Área útil: 222 m²
Área bruta: 302 m²
Descrição: Residência R4.2
Estado de conservação: Regular. Reparação do telhado e paredes interiores.

Edifício IPC-035
Área útil: 152 m²
Área bruta: 194 m²
Descrição: Residência R4.3
Estado de conservação: Mau. Problemas graves de infiltrações em paredes e pavimentos.

Edifício IPC-036
Área útil: 115 m²
Área bruta: 179 m²
Descrição: Residência R4.4
Estado de conservação: Mau. Problemas graves de infiltrações em paredes e pavimentos.

Edifício IPC-071
Área útil: 869 m²
Área bruta: 963 m²
Descrição: Cantina de apoio ao ISEC
Estado de conservação: Regular. A necessitar de intervenções no isolamento da cobertura e substituição de caixilharias.

Edifício IPC-072
Área útil: 754 m²
Área bruta: 991 m²
Descrição: Residência R3.1
Estado de conservação: Bom. Reparações pontuais em revestimentos de paredes dos corredores. Reparação de infiltrações em vãos de janelas.

Edifício IPC-073
Área útil: 773 m²
Área bruta: 991 m²
Descrição: Residência R3.2
Estado de conservação: Bom. Reparações pontuais em revestimentos de paredes dos corredores. Reparação de infiltrações em vãos de janelas.

Edifício IPC-074
Área útil: 773 m²
Área bruta: 991 m²
Descrição: Residência R3.3

Estado de conservação: Bom. Reparações pontuais em revestimentos de paredes dos corredores. Reparação de infiltrações em vãos de janelas.

Edifício IPC-076

Área útil: 770 m²

Área bruta: 991 m²

Descrição: Residência R3.5

Estado de conservação: Bom. Reparações pontuais em revestimentos de paredes dos corredores. Reparação de infiltrações em vãos de janelas.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

Buildings of the Presidency Services

Building IPC-085

Useful Floor Area: 621 m²

Gross Floor Area: 845 m²

Description: Presidency Building

Conservation status: Regular. Needs replacing ceiling covering and window frames; in need of repair work in walls and interior ceilings.

Building IPC-048

Useful Floor Area: 1468 m²

Gross Floor Area: 1693 m²

Description: Common Services Building (Presidency Services and Social Service)

Conservation status: Regular. In need of repair work in ceiling covering, window frames, painting and exterior walls.

Building IPC-019

Useful Floor Area: 1091 m²

Gross Floor Area: 1630 m²

Description: Academy of Entrepreneurship - INOPOL

Conservation status: Good conservation status.

Buildings of the Social Service

Building IPC-024

Useful Floor Area: 191 m²

Gross Floor Area: 241 m²

Description: Clinic Building

Conservation status: Regular. In need of repair work in ceiling covering.

Building IPC-025

Useful Floor Area: 265 m²

Gross Floor Area: 299 m²

Description: Sports Camp changing rooms and workshops

Conservation status: Regular. In need of repair work in ceiling covering.

Building IPC-026

Useful Floor Area: 303 m²

Gross Floor Area: 341 m²

Description: Sports Camp Gym

Conservation status: Regular. In need of repair work in ceiling covering.

Building IPC-028

Useful Floor Area: 794 m²

Gross Floor Area: 933 m²

Description: ESAC and ISCAC Canteen

Conservation status: Regular. In need of repair work in window frames and HVAC system.

Building IPC-030

Useful Floor Area: 2048 m²

Gross Floor Area: 2404 m²

Description: Student hall of residence R1.

Conservation status: Regular. In need of repair work in ceiling covering insulation and repainting of the building. Repair work in furniture and kitchen equipment.

Building IPC-031

Useful Floor Area: 1880 m²

Gross Floor Area: 2219 m²

Description: Student hall of residence R2.

Conservation status: Regular. In need of repair work in ceiling covering insulation and repainting of the building. Repair work in furniture and kitchen equipment.

Building IPC-032

Useful Floor Area: 22 m²

Gross Floor Area: 29 m²

Description: Student halls of residence Reception and Transformer Substation

Conservation status: Regular.

Building IPC-033

Useful Floor Area: 260 m²

Gross Floor Area: 389 m²

Description: Student hall of residence R4.1

Conservation status: Poor. Need replacement of ceiling covering, wood flooring. Repair work in facade infiltration and interior woodwork.

Building IPC-034

Useful Floor Area: 222 m²

Gross Floor Area: 302 m²

Description: Student hall of residence R4.2

Conservation status: Regular. Repair work in roof and interior walls.

Building IPC-035

Useful Floor Area: 152 m²

Gross Floor Area: 194 m²

Description: Student hall of residence R4.3

Conservation status: Poor. Serious infiltration problems on walls and floors.

Building IPC-036

Useful Floor Area: 115 m²

Gross Floor Area: 179 m²

Description: Student hall of residence R4.4
Conservation status: Poor. Serious infiltration problems on walls and floors.

Building IPC-071
Useful Floor Area: 869 m²
Gross Floor Area: 963 m²
Description: ISEC Canteen
Conservation status: Regular. In need of repair work in ceiling covering insulation and window frame replacement.

Building IPC-072
Useful Floor Area: 754 m²
Gross Floor Area: 991 m²
Description: Student hall of residence R3.1
Conservation status: Good. Spot repairs in corridor wall coverings. Repair work in infiltration in window openings.

Building IPC-073
Useful Floor Area: 773 m²
Gross Floor Area: 991 m²
Description: Student hall of residence R3.2
Conservation status: Good. Spot repairs in corridor wall coverings. Repair work in infiltration in window openings.

Building IPC-074
Useful Floor Area: 773 m²
Gross Floor Area: 991 m²
Description: Student hall of residence R3.3
Conservation status: Good. Spot repairs in corridor wall coverings. Repair work in infiltration in window openings.

Building IPC-076
Useful Floor Area: 770 m²
Gross Floor Area: 991 m²
Description: Student hall of residence R3.5
Conservation status: Good. Spot repairs in corridor wall coverings. Repair work in infiltration in window openings.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Os principais mecanismos de ação social disponíveis são

- 1. Atribuição de Bolsas de Estudo:*
 - a) financiadas pela DGES;*
 - b) financiadas por 2% das propinas (Programa A2ES, de natureza solidária);*
 - c) Bolsa de Atividades de Apoio Social;*
- 2. Alojamento: o IPC dispõem de 6 residências com 352 camas;*
- 3. Alimentação: estão disponíveis atualmente 5 cantinas;*
- 4. Consultas de Psicologia Clínica gratuitas para Estudantes;*
- 5. Parque desportivo com campo em relva natural, polidesportivo e ginásio.*

As principais dificuldades resultam das carências económicas de muitos dos agregados familiares dos alunos, o que, conjugado com algum insucesso escolar, provoca algum abandono. Esta foi uma das razões para a criação do A2ES.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The main mechanisms of social action available are

- 1. Allocation of Scholarships:*
 - A) financed by the DGES;*
 - B) financed by 2% of the fees (A2ES Program, of a solidarity nature);*
 - C) Social Support Activities Grant;*
- 2. Accommodation: the CPI has 6 residences with 352 beds;*
- 3. Food: currently there are 5 canteens;*
- 4. Free Clinical Psychology Consultations for Students;*
- 5. Sports park with field in natural grass, multisport and gym.*

The main difficulties stem from the economic shortcomings of many of the students' households, which, together with some school failure, causes some abandonment. This was one of the reasons for the creation of the A2ES.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

Toda a informação sobre a oferta educativa do IPC está disponível no seu portal institucional (www.ipc.pt), bem como nos sites de cada uma das escolas. No âmbito de uma candidatura ao SAMA, foi adquirida uma nova plataforma de disponibilização de conteúdos na web, através da qual têm vindo a ser progressivamente atualizadas as informações relativas aos resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e as decisões da Agência.

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

All the information about the educational offer of the IPC is available in its institutional portal (www.ipc.pt), as well as in the websites of each of the schools. As part of an application to SAMA, a new web content delivery platform was acquired, through which progress has been progressively updated on the results of the monitoring of the trajectory of graduates in the perspective of employability, self-evaluation reports and External evaluation of study cycles and the decisions of the Agency.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O Politécnico de Coimbra identificou no documento Opções Estratégicas para o Ipc no quadriénio 2013/17 (https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/opcoes_estrategicas_para_o_ipc_2013_2017.pdf) 3 grandes desafios estratégicos para o quadriénio 2013/17: (1) O financiamento e sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior; (2) A demografia, associada à progressiva redução do número de alunos e a cada vez maior capacidade das IES de Lisboa e Porto atraírem estudantes de todo o País; (3) A reorganização da Rede de Instituições de Ensino Superior.

Em resposta a estes desafios que o IPC deve definir as opções estratégicas para o seu desenvolvimento nos próximos anos, assentando o seu desenvolvimento em torno das seguintes prioridades:

- Desenvolvimento da investigação aplicada e a promoção de projetos de transferência de conhecimento e tecnologia;*
- Criação de redes e de parcerias com instituições da comunidade, nomeadamente empresas e outras IES;*
- Recrutamento de estudantes internacionais e a captação de novos públicos;*
- Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação.*

A16. Strategic plan (Summary):

The Polytechnic of Coimbra identified in the document IPC Strategic options in the four-year period 2013/17 (Opções Estratégicas para o Ipc no quadriénio 2013/17) (https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/opcoes_estrategicas_para_o_ipc_2013_2017.pdf) 3 major strategic challenges for the four-year period 2013/17: (1) The financing and sustainability of Higher Education Institutions; (2) The demographics associated with the gradual reduction of student numbers and the increasing capacity of Lisbon and Porto IES, attracting students from all over the country; (3) The reorganization of the Higher Education Institutions Network.

To address these challenges, IPC should define the strategic options for its promotion in the coming years, based on the following priorities:

- Development of applied research and promotion of knowledge and technology transfer projects;
- Setting up networks and partnerships with local institutions, namely companies and other HEI;
- Recruitment of international students and attracting new target audiences;
- Management and governance sustainability and modernisation.

A16.1 Link para plano estratégico:

https://www.ipc.pt/sites/default/files/qui_16/06/2016_-_1130/admin/opcoes_estrategicas_para_o_ipc_2013_2017.pdf

Anexo I**Perguntas B1. e B2.****B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):**

[B1._Organograma.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	356	316.93	297
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	98	81.75	72
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	41	21.4	11
Outros docentes / Other teachers	208	132.85	92
	703	552.93	472

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas**B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units**

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Instituto de Investigação Aplicada (IIA)	88	nd
CERNAS/IPC - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade	30	Bom
(2 Items)	118	

B4. - Serviços de apoio de utilização comum**B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Departamento de Gestão Académica (DGA)	8
Departamento de Planeamento e Auditoria (DPA)	1
Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC)	7
Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)	9
Departamento de Gestão do Património e Infraestruturas (DGPI)	4
Departamento de Gestão Financeira (DGF)	14
Serviços Técnicos de Apoio (STA)	6
Serviço de Aprovisionamento	3
Gabinete de Projectos	2
INOPO - Academia de Empreendedorismo	3
Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior (CINEP)	4
Centro de Formação do Politécnico de Coimbra (INOV IPC)	2
Observatório da Empregabilidade	1
(13 Items)	64

B5. - Unidades de prestação de serviços**B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy**

Designação / Name	Pessoal / Staff
nd	0
(1 Item)	0

B6 - Dimensão do apoio social**B6.1. - Bolsas de estudos****B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships**

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	10007	9836	9773
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	2909	3030	3236
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	2061	2158	2416
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	5903	5536	5561
Bolsa média / Average value scholarship	1933	1981	1888

B6.2 - Residências (2015/16)**B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):**

352

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

100

B6.3 - Alimentação (2015/16)**B6.3.1 Número de lugares em refeitório:**

872

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

498,54

B6.3.3 Número anual de refeições:

110183

B6.4 - Outros apoios**B6.4 Outros apoios:**

Considerando que cerca de 1/3 dos alunos que se candidatam a bolsa de estudo da DGES vêm o seu pedido indeferido, o IPC criou mecanismos complementares de apoio social que permitem dar resposta a esses alunos. Os principais são:

O Apoio de Emergência ao Estudante (A2ES) representa uma medida de apoio social promovida pelos SASIPC, no âmbito da qual se pretende complementar os diversos formatos de apoio social direto e indireto, atribuindo apoios pecuniários a estudantes matriculados e inscritos no Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) com reconhecida necessidade. As candidaturas ao A2ES abrem dia 1 de cada ano civil, sendo que os estudantes devem requerer este apoio aos SASIPC, mediante o preenchimento de formulário próprio, disponível on-line.

A Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAASipc) consiste num programa de apoio desenvolvido pelo Politécnico de Coimbra para os seus estudantes mais carenciados, que lhes possibilita, através da realização de algumas atividades supervisionadas, a obtenção de um apoio social individual complementar, com vista a colmatar as suas carências financeiras.

B6.4 Other support:

Considering that about one-third of the students applying for the DGES scholarship have their application rejected, the IPC has created complementary social support mechanisms that allow them to respond to these students. The main ones are:

The Student Emergency Support (Apoio de Emergência ao Estudante (A2ES) is a SASIPC social service initiative, aiming at complementing the remaining direct and indirect social services, providing pecuniary aid to students in need, registered and enrolled in the Polytechnic Institute of Coimbra (IPC). The applications to A2ES open on the first day of the calendar year, and the students may request this aid to SASIPC, by filing out a form, available on-line.

The Social Service Activity Scholarship (Bolsa de Atividades de Apoio Social - BAASipc) consists of a support program programme designed by the Polytechnic of Coimbra aimed at economically deprived students, which allows them to obtain a complementary individual social service, through the implementation of some supervised activities with a view to remedy their financial requirements.

B6.5 - Orçamento**B6.5.1 Orçamento de Estado:**

826249

B6.5.2 Receitas Próprias:

828173,8

B6.5.3 Total:

1654422,8

B7. - Síntese da oferta educativa**B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	65	7873
Mestrado / Master	55	1290
TeSP / TeSP	28	303
(3 Items)	148	9466

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior Agrária De Coimbra

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola Superior Agrária de Coimbra oferece neste momento 11 CTeSP, 8 licenciaturas - uma das quais em parceria com outras 3 unidades orgânicas do IPC (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Escola Superior de Tecnologias da Saúde) e com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, do Turismo de Portugal, e 9 mestrados (um dos quais em parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do IPC), abrangendo assim todos os níveis de qualificação que os institutos politécnicos podem oferecer.

Os cursos encontram-se classificados nas áreas CNAEF 422 Ciências do ambiente, 442 Química, 524 Tecnologia dos processos químicos, 541 Indústrias alimentares, 621 Produção agrícola e animal, 623 Silvicultura e caça, 85 Proteção do ambiente, 851 Tecnologia de proteção do ambiente e 812 Turismo e lazer.

A oferta formativa da ESAC cobre a sua área original de atuação, i.e., agricultura, assim como as áreas afins que atualmente suportam a área da produção agrícola e animal e a produção de alimentos e cumpre a missão estabelecida nos seus Estatutos: «A ESAC é uma instituição de criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia e da cultura, ao serviço da sociedade, globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino superior politécnico no âmbito das tecnologias, das ciências e engenharias agrárias e afins e do turismo e lazer. A ESAC tem por missão a formação de profissionais de elevado nível tecnológico, científico, profissional e cultural, sustentada em investigação e desenvolvimento e contemplando as vertentes científica, técnica, ética e cultural.»

Todos os CTeSP, licenciaturas e mestrados têm uma forte componente prática, direcionada para o saber de natureza profissional, articulando o estudo, o ensino, a investigação orientada e o desenvolvimento experimental. Nos CTeSP todas as horas de contacto são aulas teórico-práticas, privilegiando a aplicação imediata dos conceitos teóricos e consequentemente o aprender a saber fazer. Nas licenciaturas a maior parte das unidades curriculares é também lecionada através de aulas teórico-práticas e práticas, que, dependendo do curso e da unidade curricular, podem ser laboratoriais ou de campo. Nos mestrados, devido ao seu funcionamento apenas às sextas-feiras e sábados, o número de práticas é inferior ao das licenciaturas, mas também aqui se privilegia a experimentação e a aplicação de conhecimentos.

Esta forte componente prática dos cursos da Escola Superior Agrária de Coimbra usufrui das instalações e dos equipamentos laboratoriais, assim como dos 140 ha da exploração agropecuária. Acresce à componente prática da formação a existência, em todos os ciclos de estudo, de um estágio final no qual os alunos aplicam os resultados de aprendizagem à realidade das empresas que os recebem para essa formação. A forte ligação dos cursos da Escola Superior Agrária de Coimbra ao mundo empresarial está patente na quantidade de protocolos que todos os anos são assinados com empresas/entidades que recebem os alunos para estágio e demonstra o cumprimento da sua missão de ensino superior politécnico.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Escola Superior Agrária de Coimbra offers 11 CTeSP, 8 bachelor degrees - one of which in partnership with other 3 organic units of IPC (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, and Escola Superior de Tecnologias da Saúde) and Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, from Turismo de Portugal, and 9 master programs (one of which in partnership with Instituto Superior de Contabilidade e Administração-IPC), encompassing all qualification levels that polytechnic institutes may offer.

The degrees are classified in the CNAEF areas CNAEF 422 Environmental sciences, 442 Chemistry, 524 Technology of chemical processes, 541 Food industries, 621 Crop and livestock production, 623 Silviculture and hunting, 85 Environmental protection, 851 Environmental protection technology, and 812 Tourism and recreation.

The educational offer covers the original teaching area of ESAC, i.e., Agriculture, as well as related areas supporting crop and livestock production. It also fulfills the mission established in its statutes: «ESAC is an institution of creation, transmission and diffusion of science, technology and culture, at the service of the community, globally oriented for the fulfillment of the objectives of polytechnic higher education in the scope of technologies, agricultural science and engineering and similar areas and tourism and recreation. ESAC aims to form high level professionals sustained on research and development and encompassing scientific, technical, ethical and cultural values.»

All CTeSP, bachelor and master programs have a strong practical component, directed for a professional expertise, articulating the study, directed research and experimental development. In the CTeSP all contact hours are theoretical-practical, privileging the immediate application of theoretical concepts and hands-on learning. In the bachelor degrees most of the curricular units area also taught through theoretical-practical lessons which, depending on the degree and on the curricular unit, may be laboratory or fieldwork. In the master programs, due to the functioning at Fridays and Saturdays only, there is a smaller amount of practical but also here experimentation and hands-on learning are primordial.

The strong practical component of Escola Superior Agrária de Coimbra degrees benefits from the installations and laboratory equipment as well as from the 140 ha of the farming operation. The practical component is also reflected in the existence of a final traineeship in all study cycles during which the students apply their knowledge in a real work context. The strong connection with the business world is best shown by the amount of protocols that ESAC signs with the companies that receive the students each year.

C3. Estudantes:

De 2013/2014 a 2015/2016 verificou-se uma diminuição progressiva do nº de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez (CET/CTeSP, licenciatura e mestrado): 414 em 2013/14, 371 em 2014/15 e 356 em 2015/16. Esta diminuição da procura é uma consequência da diminuição das entradas nas licenciaturas e nos CET/CTeSP enquanto nos mestrados o número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez tem vindo sempre a aumentar. A contribuição das licenciaturas para o total de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez foi 56% em 2013/2014, 55% em 2014/15 e 65% em 2015/16. O peso dos mestrados aumentou de 13% em 2013/2014 para 21% em 2015/2016. Em 2015/2016 ocorreu entrarem em funcionamento os CTeSP, que tiveram menor procura que os CET, o que contribuiu para a diminuição do número total de alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez na Escola Superior Agrária de Coimbra.

No cômputo geral das licenciaturas, a maior quantidade de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez provém do regime geral de acesso: 52% em 2013/14, 35% em 2014/15 e 54% em 2015/16. As entradas através do regime especial para maiores de 23 anos são insignificantes em comparação com as outras entradas; para o total das licenciaturas da ESAC entraram através deste regime apenas 9 estudantes em 2013/14 (4% do total de inscritos no 1º ano pela 1ª vez), 15 em 2014/15 (7%) e 9 em 2015/16 (4%).

Dado que os CTeSP iniciaram o seu funcionamento no país em 2014/2015, em 2015/2016 ainda não havia diplomados. Os detentores de Diploma de Especialização Tecnológica (DET) constituíram a segunda maior percentagem do total de alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez nas licenciaturas, com 22% em 2013/14, 33% em 2014/15 e 23% em 2015/16. As licenciaturas mais procuradas pelos DET eram Tecnologia Alimentar, Ciências Florestais e Recursos Naturais e Engenharia Agropecuária, onde os DET constituíram cerca de 50% dos alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez em 2014/15 e em 2015/16. Dos restantes regimes de acesso, apenas o regime de mudança de curso, transferência e reingresso contribuem com percentagens relevantes para o número de estudantes inscritos na Escola Superior Agrária de Coimbra, com valores que rondam os 20% de 2013/14 a 2015/16. Muito embora o número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez seja ainda inferior ao desejável, a preferência racional dos candidatos através do concurso nacional de acesso é elevada, com valores de 84%, 79% e 82% respetivamente em 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

A maior parte dos estudantes são provenientes da zona centro, com 30,5% do distrito de Coimbra, 18% do distrito de Aveiro e 13,5% do distrito de Leiria. Por ordem decrescente de importância, os distritos de Viseu, Porto, Santarém, Braga e Lisboa contribuíram no total com 26% dos alunos que entraram na Escola Superior Agrária de Coimbra entre 2013/14 e 2015/16. Os restantes 12% dos alunos tiveram origem (por ordem decrescente de importância) nos distritos de Vila Real, Viana do Castelo, R. A. Açores, Castelo Branco, Guarda, Faro, Portalegre, R. A. Madeira, Évora, Setúbal e Bragança.

A maior quebra na procura dos ciclos de estudo da ESAC ocorreu ao nível dos cursos da área da agricultura. A quebra na procura das licenciaturas verifica-se principalmente ao nível do CNA, sendo notória uma quebra mais acentuada nas licenciaturas da área 62 (Agricultura Biológica, Engenharia Agropecuária e Ciências Florestais e Recursos Naturais). Enquanto a ESAC formou DET, estes contribuíram para as entradas nesses cursos, o que já não aconteceu em 2015/2016. Já a procura pela licenciatura em Biotecnologia cresceu de forma contínua neste período de tempo.

C3. Students:

From 2013/2014 to 2015/2016, there was a decrease in the number of students enrolled for the first time at ESAC (CET/CTeSP, bachelor and master degrees): 414 in 2013/14, 371 in 2014/15

and 356 in 2015/16. The decrease in the number of students that apply for ESAC is more pronounced in the bachelor and CET/CTeSP programs, while the number of enrolments in the master programs has shown a steady increase along time.

The contribution of the bachelor programs for total number of 1st time enrolments was 56% in 2013/14, 55% in 2014/15 and 65% in 2015/16. Master programs increased from 13% in 2013/14 to 21% in 2015/16. In 2015/16, there was a significant decrease in the total amount of students enrolled for the

first time, mainly due to the replacement of the CET by the CTeSP.

In the bachelor degrees, the highest amount of first time enrolments occurs through the National Competition: 52% in 2013/14, 35% in 2014/15, and 54% in 2015/16. The contribution of the enrolments through the special regime for >23 years old is insignificant. For all bachelor programs offered by ESAC only 9 (4% of total first time enrolments), 15 (7%) and 9 (4%) students enrolled, respectively in 2013/14, 2014/15 and 2015/16.

Given that the CTeSP initiated only in 2014/2015, there were no graduates to enroll in the bachelor degrees in 2015/2016. The graduates of CET (DET) constituted the second greatest percentage of first time enrolments in the bachelor degrees, with 22% in 2013/14, 33% in 2014/15 and 23% in 2015/16. The most wanted bachelor programs were Food Technology, Forest Sciences and Natural Resources and Crops and Livestock Engineering, where DET constituted circa 50% of first time enrolment students in 2014/15 and 2015/16. Of the other access regimes, only change of program/transfer/re-entry contribute are relevant, contributing circa 20% in 2013/14 and 2015/16.

Although the number of first time enrolments is still below our expectations, the rational preference of the candidates (National Competition) is high: 84% in 2013/14, 79% in 2014/15 and 82% in 2015/16.

Most of the students come from the districts in Center Portugal: 30,5% Coimbra, 18% Aveiro and 13,5% Leiria. By decreasing order of importance, the districts of Viseu, Porto, Santarém, Braga and Lisboa contributed, as a whole, with 26% of the students enrolled in Escola Superior Agrária de Coimbra between 2013/14 and 2015/16. The remaining 12% of the students came from the districts of (by decreasing order of importance) Vila Real, Viana do Castelo, R. A. Açores, Castelo Branco, Guarda, Faro, Portalegre, R. A. Madeira, Évora, Setúbal and Bragança.

The major decrease in the demand occurred in the programs of the area of agriculture. In the bachelor programs, the biggest decrease occurred for the National Competition, with a more pronounced decrease in area 62 (Organic Agriculture, Crops and Livestock Engineering, Forest Sciences and Natural Resources). While ESAC had graduates from the CET programs, these contributed for the enrolments in these agriculture degrees. However, this stopped to happen in 2015/16.

C4. Diplomados:

A Escola Agrária de Coimbra diplomou de 2013/14 a 2015/16, 297, 302 e 205 alunos, respetivamente. A quebra de diplomados verificada em 2015/16 deveu-se a não terem existido nesse ano diplomados de Cursos de Especialização Tecnológica que contribuíam com cerca de 30% para o total de diplomados. Dos 297 diplomados em 2013/14, 51% foram licenciados, 37% foram DET e 12% foram mestres. Dos 302 diplomados em 2014/15, 55% foram licenciados, 29% foram DET e 16% foram mestres. Dos 205 diplomados em 2015/16, 81% foram licenciados e 19% foram mestres.

O número de alunos que abandona os estudos contribui para a diminuição do total de diplomados num dado ano. Na Escola Superior Agrária de Coimbra o número de alunos que abandonou os estudos em 2014/15 e em 2015/16 foi em média 157, correspondente a 17% do total de alunos inscritos em cada um dos anos. A maioria dos abandonos (81%) ocorreu por não renovação de matrícula, isto é, sem a existência de requerimento nem qualquer justificação, sendo a segunda maior causa de abandono a prescrição (12%). Nos casos em que houve anulação de matrícula, os motivos invocados para o abandono foram: profissionais; distância ao local de residência; preferência por outra área de estudo; doença e motivos pessoais. Na orgânica do Instituto Politécnico de Coimbra existem estruturas que visam promover a facilidade de acesso ao mercado de trabalho, como o Centro de Carreiras do IPC e o INOPOL - Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra. Para além destas estruturas, a existência de um estágio final em todos os ciclos de estudo lecionados na Escola Superior Agrária de Coimbra, maioritariamente levado a cabo em ambiente de trabalho, é também uma forma de aproximação ao mercado de trabalho. De facto, não é incomum os estagiários ficarem de alguma forma ligados depois de diplomados – estágio profissional ou mesmo primeiro emprego - à empresa que os acolheu enquanto estudantes.

Os diplomados dos Cursos de Especialização Tecnológica prosseguem, na sua maior parte, estudos para uma das licenciaturas da Escola Superior Agrária de Coimbra. Os alunos dos mestrados são em grande parte já empregados (justificando a oferta compactada destes ciclos de estudo à sexta-feira e ao sábado).

Um inquérito efetuado aos diplomados da ESAC no período 2011/12 a 2015/16 revelou que os diplomados da ESAC têm facilidade de acesso ao mercado de trabalho. O inquérito teve 285 respondentes, dos quais 77,5% diplomados de licenciatura, 16,5% de mestrado e 4,9% de Cursos de Especialização Tecnológica. Dos respondentes, 62,5% encontra-se empregado, 68,1% dos quais em funções profissionais compatíveis com a formação; 77,2% obtiveram emprego até 1 ano após obtenção do diploma (30,4% até 1 mês, 15,8% até 3 meses, 15,2% até 6 meses); 4,5% trabalham por conta própria e 64,8% por conta de outrem, quer no sector privado (50,5%) quer no sector público (14,1%). Para a facilidade de acesso acima mencionada, 93,5% dos inquiridos considera que a existência do estágio é relevante, bastante relevante ou extremamente relevante. Para além disso, consideram também relevantes, muito relevantes ou extremamente relevantes os seguintes aspetos: adequação da formação ministrada (82,5%), conteúdos teóricos (94,5%), relevância dos conteúdos (89,4%), métodos de ensino (78,6%), práticas extracurriculares (75,5%) e atualização dos conteúdos programáticos (80,8%).

C4. Graduates:

Escola Superior Agrária de Coimbra graduated, from 2013/14 to 2015/16, 297, 302 e 205 students, respectively. The lower number of graduates in 2015/16 was due to the inexistence of graduates from the Specialization Degrees (CET) that contributed circa 30% to the total number of graduates. The distribution of the graduates by degree type was the following. In 2013/14, 51% bachelor, 37% CET, 12% master. In 2014/15, 55% bachelor, 29% CET, 16% master. In 2015/16, 81% bachelor, 19% master. The number of quitting students contributes to decrease the number of graduates. At Escola Superior Agrária de Coimbra, the number of students quitting studies in 2014/15 and 2015/16 was on average 157, corresponding to 17% of total number of students in each year. Most withdrawals (81%) occurred by non-renewal of registration, i.e., without any explanation regarding the causes for quitting. The second greatest cause of quitting (12%) was reaching the limiting period. In the cases where the students asked to withdraw, the presented motives were professional, distance to residence area, preference for other study areas, illness and personal reasons.

Instituto Politécnico de Coimbra has structures for facilitate access to the labour market: Centro de Carreira do IPC and INOPOL - Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra. The final internship in all study cycles of ESAC, mostly carried out in work context, is also important, and it is not unusual that the students stay connected to the business where they had the internship, either as workers or in a professional internship. Graduates from Cursos de Especialização Tecnológica continue studying in one of the bachelor degrees of ESAC. Most of the master students is already employed and this is one of the reasons why these study cycles are lectures at Fridays and Saturdays.

A survey to the graduates of ESAC from 2011/12 to 2015/16 revealed the easiness of access of the graduates to the labour market. There were 285 respondents: 77.5% bachelor, 16.5% master and 4.9 CET graduates. Of the respondents, 62.5% is employed; 68.1% of which in professions compatible with their studies; 77.2% found work within one year of graduation (30.4% within 1 month, 15.8% within 3 months, 15.2% within 6 months); 4.5% are self-employed and 64.8% work for others (50.5% in private businesses and 14.1% in public functions). Inquired on the motives for the easiness of access to the labour market, 93.5% of the inquired mentioned the following reasons as important, very important or extremely important: theoretical contents (94.5%); final internship (93.5%); syllabus (89.4%); adequacy of the ministered formation (82.5%); up-to-date syllabus (80.8%); teaching methods (78.6%), and extracurricular practices (75.5%).

C5. Corpo docente:

O corpo docente da Escola Superior Agrária de Coimbra é constituído por 70 docentes em tempo integral (100% de colaboração). Para responder a necessidades pontuais em termos de áreas de formação específica, recorre-se à contratação de docentes em percentagens de tempo que têm variado entre 20% e 40% (i.e., um incremento de cerca de 1 ETI).

O número de docentes existentes é adequado ao número de alunos. Por exemplo em 2015/16, o ratio alunos:docentes ETI foi 14:1, um número que, embora exceda o valor 12:1 previsto para a área da Agricultura, Silvicultura e Pecuária (de acordo com o financiamento público das instituições de ensino superior politécnico, 2006), permite ainda a prossecução de um ensino de qualidade com forte componente prática.

Quanto à qualificação, dos 70 docentes a 100%, 50 (71%) são doutores e 18 (26%) são mestres. Quatro dos mestres e 1 doutor possuem o título de especialista (DL 206/2009) perfazendo 7% do corpo docente. No corpo docente a 100% na Escola Superior Agrária de Coimbra não existem, neste momento, especialistas pelo CTC, embora quando ocorre a contratação esporádica a tempo parcial se tente que os contratados sejam especialistas. Por exemplo, em 2015/2016 3 dos 5 contratados a tempo parcial foram considerados especialistas pelo CTC da ESAC. Muito embora a quantidade de especialistas não corresponda ainda ao desejável, tem sido grande o esforço para aumentar a sua percentagem no corpo docente.

Relativamente à especialização, as áreas de doutoramento cobrem a gama de áreas de formação oferecidas pela Escola Superior Agrária de Coimbra assim como as ciências de base e transversais a todos os ciclos de estudo. A única exceção diz respeito à área do turismo, para a qual a Escola Superior Agrária de Coimbra recorre à Escola Superior de Educação – IPC ou, no caso de impossibilidade desta colaboração, à contratação a tempo parcial de doutores ou especialistas nessa área, sempre que tal é necessário.

Em conclusão, a Escola Superior Agrária possui um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais dos ciclos de estudo.

C5. Teaching staff:

Seventy full-time (100%) teachers constitute the faculty staff of Escola Superior Agrária de Coimbra. To respond to punctual necessities in terms of specific areas of formation, teachers may be occasionally hired in percentages from 20% to 40%, i.e., circa 1 ETI.

The number of faculty members suits the number of students. For example, in 2015/16, the ratio students:teachers was 14:1, a number that still allows the prosecution of a quality teaching with a strong practical component, although it exceeds the value 12:1 predicted for the area of agriculture, silviculture and livestock production in the Public funding of polytechnic higher education institutions of 2006.

Regarding qualification, of the 70 full-time teachers, 50 (71%) have a Ph.D. and 18 (26%) a master degree. Four of the masters and 1 Ph.D. are also specialists (DL 206/2009) and constitute 7% of the faculty staff. In the faculty staff at 100% there are currently no CTC specialists. However, whenever there are occasional needs for partial-time hiring of teachers we try to hire specialists. For example, in 2015/16, 3 of the 5 teachers hired in partial-time were considered specialists by the CTC of ESAC. Although the number of specialist does not yet correspond to the desirable, a big effort to increase this percentage is being carried out.

Regarding specialization, the Ph.D. areas cover all the teaching areas of ESAC, as well as the base and transversal sciences. The only exception is the area of tourism, for which Escola Superior Agrária de Coimbra resorts to Escola Superior de Educação – IPC or, when this collaboration is not possible, to partial-time hiring of Ph.D. or specialists in the area.

In conclusion, Escola Superior Agrária has a faculty staff academically qualified and specialized in its areas of formation.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A área edificada da Escola Superior Agrária de Coimbra ocupa cerca de 29.630 m² dos quais 4.203 m² são utilizados diretamente nas atividades dedicadas à docência (gabinetes, salas de aula, anfiteatros, laboratórios), aos alunos (biblioteca, salas de estudo, reprografia) e à comunidade em geral (bar). Esta área edificada corresponde a cerca de 4 m²/aluno. Para além destas instalações existem ainda cerca de 8.300 m² de instalações agropecuárias e oficinas tecnológicas de laticínios e hortofrutícolas. A restante área edificada destina-se aos serviços administrativos, órgãos de gestão, oficinas, hangars e outras construções.

A Exploração Agropecuária gere uma superfície total de cerca de 17 hectares de Superfície Agrícola Utilizada, repartida pelo perímetro de rega de S. Martinho e pela zona central da Escola Superior Agrária de Coimbra. Desde 2010 que a Escola Superior Agrária de Coimbra tem uma área de cerca de 12 ha certificada pela ECOCERT para a produção biológica, que é usada para produção, experimentação a aulas práticas.

O conjunto central de edifícios destinado a aulas mostra a degradação associada à sua idade. No entanto, têm vindo a ser feitas melhorias – dentro do limitado orçamento disponível - ao nível das coberturas e isolamento dos edifícios. Quanto às coberturas, vários telhados encontravam-se num elevado estado de degradação e foram reparados e outros ainda continham amianto, pelo que substituídos.

Os edifícios são desadequados ao nível do conforto térmico, principalmente no Inverno, pelo que se iniciou a substituição progressiva das janelas originais por janelas de vidro duplo e corte térmico. Neste momento foram substituídas apenas as janelas de um andar um dos blocos do edifício principal, pelo que ainda há muito para melhorar no aspeto do isolamento térmico.

O aquecimento do edifício principal é feito com caldeiras a gás, muito antigas, que funcionam mal e cuja eficiência é baixíssima pelo que para um aquecimento eficiente será necessário, para além da substituição total das janelas, substituir as caldeiras por aparelhos energeticamente mais eficientes. A Escola Superior Agrária-IPC candidatou-se ao “Apoio à eficiência energética nas infraestruturas da Administração Pública central” no âmbito do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos para 2014-2020 do Portugal2020, tendo o projeto sido aprovado. O número total de salas de aula e de laboratórios é suficiente para o número de turmas existentes.

C6. Facilities:

The built area of Escola Superior Agrária de Coimbra occupies circa 29.630 m² of which 4.203 m² are directly used for teaching-related activities (staff offices, class rooms, amphitheatres, laboratories), by students (library, study rooms, reprography) and by the general community (bar). The built area corresponds to 4 m²/student. Besides these installations, there is also a built area of circa 8.300 m² used by the farming operation, and by the factories of dairy and horticultural products. The administration services, management bodies, garages, hangars and other constructions use the rest of the built area.

The farming operation explores an area of 17 hectares of Used Agricultural Land, located at the irrigation perimeter of S. Martinho and at the central area of Escola Superior Agrária de Coimbra. Escola Superior Agrária de Coimbra has Organic certification since 2010 in an area of 12 ha, used for agricultural production, experimentation and practical classes.

The main set of buildings used for classes shows the degradation associated to age. However, despite the limited available budget, every year we carry out small improvements related with the roofing and insulation of the buildings. Several roofs were much degraded and were repaired, and others still had asbestos and were replaced.

The buildings are inadequate at the level of thermal comfort, especially in winter, and last year we started to replace the old windows by new ones with double glass and thermal cut. Currently, only the windows of the 3rd floor of one of the blocks of the main building were replaced; so much is yet to be done in respect to thermal comfort.

The heating of the main building is carried out by gas boilers, very old, badly functioning and with a low energetic efficiency. For an effective heating it will be necessary to replace all the windows and replace the gas boiler by a more efficient device. Escola Superior Agrária-IPC applied for a efficiency project to the program Portugal2020 (“Apoio à eficiência energética nas infraestruturas da Administração Pública central”, Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos para 2014-2020) and the project was approved.

The total amount of classrooms is adequate for the number of classes.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

- CERNAS UID/AMB/00681/2013, INCENTIVO/AGR/UI0681/2014 e PEST-OE: Financiamento plurianual do CERNAS. O Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, centro de investigação, reconhecido, avaliado e financiado pela FCT dedicado à agricultura (sentido lato) e ao mundo rural na Região Centro, procura, no espírito das Instituições Acolhedoras (Politécnico de Coimbra e Castelo Branco), desenvolver investigação e transferir conhecimento que possa ser usado pelo tecido empresarial para criar valor.

- DIVERSIFOOD e LIVSEED: Projetos Nacionais da FCT e internacionais FP7 e H2020. Estratégias de gestão da diversidade de recursos genéticos e melhoramento participativo da semente de milho ao pão numa perspetiva transdisciplinar e multi-actor. Desenvolvimento de ferramentas para melhoramento de plantas para agricultores e melhoradores e desenvolvimento participativo de variedades de milho para broa.

- ECODEEP: desenvolveu ferramentas de ecoeficiência para as fileiras agroalimentares mais significativas em Portugal, baseadas numa metodologia de Análise de Ciclo de Vida, que permite às empresas estabelecerem estratégias de gestão judiciousa dos seus fatores de produção, reduzindo encargos e fortalecendo a competitividade.

- ISQAPER: estuda o impacto de diferentes técnicas de fertilização do solo sobre a sua sustentabilidade a longo prazo. No caso Português, debruça-se sobre duas das principais culturas agrícolas em Portugal: a vinha e o milho, de forma a encontrar boas práticas que possam ser usadas pelos agricultores, sem comprometer a produtividade ou o rendimento.

- SOILCARE: Soil Care for profitable and sustainable crop production in Europe. Explora o problema da sustentabilidade de diferentes culturas e práticas culturais sobre a sustentabilidade dos solos a longo prazo. No caso Português debruça-se sobre as culturas do arroz e do milho, de forma a encontrar boas práticas que possam ser usadas pelos agricultores, sem comprometer a produtividade ou o rendimento.

- INVADER-B: Libertação de um agente de controlo natural (*Trichilogaster acaciaelongifoliae*, inseto australiano formador de galhas) para controlo de uma das plantas invasoras com mais impactes negativos em Portugal - *Acacia longifolia* (AL). O controlo natural é uma alternativa aos métodos tradicionalmente usados no controlo de AL sendo mais económico e sustentável. O projeto contribuiu para a médio/longo prazo ocorrer uma redução dos custos associados ao controlo desta planta invasora. Desenvolvimento de tecnologia para mapear a distribuição de AL, utilizando metodologias de deteção remota (satélites e drones), e criando ferramentas úteis para a gestão desta planta invasora e com potencial para ser adaptado para outras espécies. Realização de workshops especializados/ cursos de formação/ sessões de capacitação, destinados a professores, estudantes e público-geral com o objetivo de aumentar a capacidade de Identificação e Mapeamento (através de uma plataforma de ciência-cidadã) de plantas invasoras.

- PTDC/EGE-ECO/114091/2009: Aplicação de metodologias de economia experimental na avaliação da disposição a pagar dos consumidores por variedades tradicionais de frutas e legumes. Determinou-se a reação dos consumidores de frutas e legumes à reintrodução de variedades tradicionais, demonstrando que os consumidores estão dispostos a pagar um preço superior pela característica variedade portuguesa.

- PROJECTO AGRITRAINING: Levantamento da oferta e das necessidades formativas do sector agroalimentar. A ESAC foi responsável pela elaboração do relatório relativa a preparação e fundamentação de planos de formação para posterior submissão de candidaturas ao POPH. Caracterizou-se o perfil formativo dos produtores e trabalhadores das empresas, através do registo das suas competências, interesses e nível de formação. Analisaram-se os resultados dos Projetos-âncora promovidos pelo PCT Agroindustrial e pelo Cluster Agroindustrial do Centro, e que podiam condicionar o ajustamento/aparecimento de várias áreas de formação, e levantaram-se as tendências de evolução do mercado. Análise dos conteúdos programáticos das Unidades de Formação de Curta Duração incluídas no catálogo de formação da ANQ e que conferem certificação de nível 2 e 3; Análise das disciplinas e planos curriculares dos CET. Identificação de Licenciaturas, Pós-Graduações e Mestrados com interesse para os intervenientes do sector Agroindustrial e análise dos conteúdos programáticos das várias unidades. Levantamento das entidades formadoras com oferta formativa para o sector Agroindustrial. Constituição do cenário formativo, quer ao nível da dispersão geográfica das empresas formadoras, quer ao nível da sua habilitação/capacitação para lecionar os vários níveis de qualificação (II, III, IV, Mestrados e Pós-Graduações).

- INAGRI REDE DE OFICINAS DE INOVAÇÃO DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL PROJECTO ÂNCORA DA INOVCLUSTER: O in_AGRI, Rede de Oficinas de Inovação para o sistema agroindustrial, constituiu-se com o objetivo de induzir dinâmicas geradoras de valor, no contexto de uma economia do conhecimento, numa escala regional, i.e., a estruturar uma rede no sistema de inovação sectorial, em articulação com outras redes nacionais e internacionais. Enquadra-se como projeto âncora do Cluster Agroindustrial do Centro, InovCluster. Criou uma rede de oficinas de inovação e avaliar a

cadeia de valor de diversas fileiras do sector agroindustrial. Elevação do grau de partilha de conhecimento dentro da cadeia de valor do sistema (sector) agroindustrial da região do Centro de Portugal, induzindo a adoção das melhores práticas geradoras de sustentabilidade colaborativa e de mais-valia competitiva, atuando sobre alguns dos seus subsistemas mais representativos (fileiras), nomeadamente os Lacticínios, o Vinho, o Azeite, os Cereais, o Peixe, a Carne, os Hortícolas, Frutos e Flores, e ainda o Mel e outros produtos da Floresta.

• **MAISAGRO "QUALIFICAÇÃO ORGANIZACIONAL, ENERGÉTICA E DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO DA INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR"**. Projeto 04/SIAC/2015 – SIAC 16159. Dotação orçamental de 1M€ é liderado pela UBI e integra: Universidade de Évora; IPCB, IPC/ESAC, IPG, IPV e InovCluster.

• **BOLSA DE IGNIÇÃO INOV**: Criação de condições para a exploração industrial de resultados de investigação, nomeadamente a utilização de concentrados líquidos de proteínas de soro na produção de produtos lácteos, bem como o patenteamento da tecnologia.

• **ECOPROBIOTIC**: Recuperação da totalidade dos componentes sólidos do soro de queijaria sendo transformado em dois produtos lácteos não existentes no mercado: bebida probiótica com base em permeado de UF fermentado com Kefir e iogurtes ou géis lácteos com base em proteínas do soro. Vencedor do prémio InovCapital/Arrisca C 2011 - 25.000€.

• **PATENTE DE INVENÇÃO NACIONAL Nº 104331**: Proteínas de fusão, processo para a sua preparação e sua utilização em sistemas de expressão de proteínas recombinantes.

• **PATENTE DE INVENÇÃO NACIONAL Nº 105073**: Processo de obtenção de extratos peptídicos bioativos através da hidrólise de proteínas de soro de leite com enzimas de *cynara cardunculus*, referidos extratos e respetivas utilizações.

• **PATENTE DE INVENÇÃO NACIONAL Nº 107016**: Processo de produção de produtos lácteos fermentados à base de concentrados líquidos de proteínas de soro

• **ARBUSTUS-PTDC/AGR-FOR/3746/2012**: Colheita de material vegetal selecionado pela produção e qualidade de fruto de medronheiro, na região centro; Desenvolvimento de técnicas de propagação vegetativa do material selecionado; Instalação de ensaio clonal. Colheita de material vegetal para avaliação da diversidade genética entre populações de diferentes áreas. Edição do Manual de Boas práticas para o fabrico de aguardente. Produção de doce de medronho sem adição de sacarose (diabéticos)

• **PRODER O MEDRONHO, PEDIDO DE APOIO Nº 43748**: Seleção de plantas superiores pela produção e qualidade de fruto em diferentes regiões; Propagação de plantas e instalação de um ensaio para avaliação de clones (10 clones). Monitorização dos ensaios: colheita de fruto, avaliação da produção e qualidade. Divulgação dos resultados em sessões nas Regiões Centro Interior e Sul do País; Organização das II Jornadas do Medronho para divulgação dos trabalhos; Divulgação dos resultados em www.esac.pt/medronho. Instalação de um pomar de pés-mãe de plantas selecionadas para promoção de cruzamentos entre plantas superiores e posterior produção de semente para fornecimento ao mercado/viveiros.

• **PRODER CASTANHEIRO, PEDIDO DE APOIO Nº 45964**: Propagação *in vitro* de semente proveniente de cruzamentos controlados entre o castanheiro europeu e castanheiros asiáticos, para incorporação de resistência / tolerância à doença da tinta do castanheiro. Estabelecimento de culturas de 30 clones e posterior aclimação e produção de plantas. Teste da resistência à doença da tinta. Identificação de 6 clones resistentes à doença da tinta. Propagação de clones resistentes.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

CERNAS UID / AMB / 00681/2013, INCENTIVE / AGR / UI0681 / 2014 and PEST-OE: CERNAS multiannual funding. The Center for Studies in Natural Resources, Environment and Society, a research center, recognized, evaluated and financed by the FCT dedicated to agriculture (broad sense) and the rural world in the Central Region, seeks, in the spirit of the Welcoming Institutions (Polytechnic of Coimbra and Castelo Branco), to develop research and transfer knowledge that can be used by the business fabric to create value.

• **DIVERSIFOOD and LIVESEED**: National Projects of FCT and international FP7 and H2020. Strategies for the management of genetic resource diversity and participatory breeding of corn seed in bread in a transdisciplinary and multi-actor perspective. Development of tools for plant improvement by farmers and breeders and participatory development of maize varieties for corn.

• **ECODEEP**: developed eco-efficiency tools for the most important agri-food sectors in Portugal, based on a Life Cycle Analysis methodology, which allows companies to establish strategies for judicious management of their production factors, reducing costs and strengthening competitiveness.

• **ISQAPER**: studies the impact of different soil fertilization techniques on their long-term sustainability. In the Portuguese case, it focuses on two of the main agricultural crops in Portugal: vines and maize, in order to find good practices that can be used by farmers without compromising productivity or yield.

• **SOILCARE**: Soil Care for profitable and sustainable crop production in Europe. It explores the sustainability problem of different cultures and cultural practices on long-term soil sustainability. In the Portuguese case, it focuses on rice and maize crops, in order to find good practices that can be used by farmers without compromising productivity or yield.

• **INVADER-B**: Release of a natural control agent (*Trichilogaster acaciaelongifoliae*, Australian gill-forming insect) to control one of the most negative invasive plants in Portugal - *Acacia longifolia* (AL). Natural control is an alternative to the methods traditionally used in AL control being more economical and sustainable. The project contributed to the medium / long term reduction of costs associated with the control of this invasive plant. Development of technology to map AL distribution using remote sensing methodologies (satellites and drones), and creating useful tools for the management of this invasive plant and with the potential to be adapted to other species. Specialized workshops / training courses / training sessions for teachers, students and the general public with the objective of increasing the capacity of Identification and Mapping (through a science-citizen platform) of invasive plants.

• **PTDC / EGE-ECO / 114091/2009**: Application of experimental economics methodologies in the evaluation of consumers' willingness to pay for traditional varieties of fruits and vegetables. The reaction of fruit and vegetable consumers to the reintroduction of traditional varieties was determined, demonstrating that consumers are willing to pay a higher price for the characteristic Portuguese variety.

• **AGRITRATION PROJECT**: Survey of supply and training needs of the agri-food sector. ESAC was responsible for preparing the report on the preparation and rationale of training plans for subsequent submission of applications to POPH. The training profile of the producers and employees of the companies was characterized by recording their competencies, interests and level of training. The results of the anchor projects promoted by the PCT Agroindustrial and the Agroindustrial Cluster of the Center were analyzed, which could condition the adjustment / appearance of several training areas, and the market evolution tendencies were analyzed. Analysis of the contents of the short-term training units included in the ANQ training catalog and which confer level 2 and 3 certification; Analysis of the disciplines and curricular plans of the CET. Identification of Bachelor's, Postgraduate and Master's degrees with interest to the Agroindustrial sector stakeholders and analysis of the programmatic contents of the various units. Survey of training entities with training offer for the Agroindustrial sector. Constitution of the training scenario, both in the geographical dispersion of the training companies and in the level of their qualification to teach the various levels of qualification (II, III, IV, Masters and Postgraduates).

INAGRI NETWORK OF INNOVATION OFFICES OF THE AGRO-INDUSTRIAL SYSTEM INOVCLUSTER ANCHOR PROJECT: In AGRI, Network of Innovation Workshops for the agroindustrial system, was set up to induce value-generating dynamics, in the context of a knowledge economy, on a scale Regional, ie to structure a network in the sector innovation system, in articulation with other national and international networks. It is an anchor project of the Center's Agroindustrial Cluster, InovCluster. It created a network of innovation workshops and evaluated the value chain of various sectors of the agro-industrial sector. Increasing the degree of knowledge sharing within the value chain of the agroindustrial system (sector) of the Central Portugal region, inducing the adoption of the best practices generating collaborative sustainability and competitive added value, acting on some of its most representative subsystems Such as dairy products, wine, olive oil, cereals, fish, meat, vegetables, fruits and flowers, as well as honey and other products of the forest.

• **MAISAGRO "ORGANIZACIONAL, ENERGY, SAFETY AND HEALTH QUALIFICATION IN THE WORK OF THE AGRO-FOOD INDUSTRY"**. Project 04 / SIAC / 2015 - SIAC 16159. Budget allocation of 1M € is led by UBI and includes: University of Évora; IPCB, IPC / ESAC, IPG, IPV and InovCluster.

• **INOVCLUSTER IGNITION BAG**: Creation of conditions for the industrial exploitation of research results, namely the use of liquid concentrates of whey proteins in the production of dairy products, as well as the patenting of technology.

• **ECOPROBIOTIC**: Recovery of all solid components of cheese whey being processed into two dairy products not available on the market: probiotic drink based on UF permeate fermented with Kefir and yogurts or lactic gels based on whey proteins. Winner of the InovCapital / Risca C 2011 prize - € 25,000.

• **NATIONAL INVENTORY PATENT No. 104331**: Fusion proteins, process for their preparation and their use in recombinant protein expression systems. **NATIONAL INVENTORY PATENT No. 105073**: Process for obtaining bioactive peptide extracts by hydrolysis of whey proteins with *cynara cardunculus* enzymes, said extracts and their uses.

NATIONAL INVENTORY PATENT No. 107016: Process for the production of fermented dairy products based on liquid whey protein concentrates

• **ARBUSTUS-PTDC / AGR-FOR / 3746/2012**: Harvesting of selected plant material by the production and quality of arbutus fruit in the center region; Development of vegetative propagation techniques of the selected material; Installation of clonal test. Harvesting of plant material to evaluate the genetic diversity among populations of different areas. Edition of the Manual of Good practices for the manufacture of brandy. Production of strawberry jam without sucrose (diabetics)

• **PRODER O MEDRONHO, APPLICATION FOR SUPPORT Nº 43748**: Selection of superior plants by the production and quality of fruit in different regions; Plant propagation and installation of an assay for evaluation of clones (10 clones). Monitoring of trials: fruit harvest, production evaluation and quality. Dissemination of results in sessions in the interior and southern regions of the country; Organization of the II Jornadas do Medronho to publicize the works; Disclosure of results at www.esac.pt/medronho. Installation of a mother plant orchard selected to promote crosses between upper plants and subsequent seed production for market / nursery supply.

• **PRODER CHESTNUT, SUPPORT REQUEST Nº 45964**: *In vitro* propagation of seed coming from controlled crosses between the European chestnut

and Asian chestnut trees, to incorporate resistance / tolerance to the disease of chestnut ink. Establishment of cultures of 30 clones and subsequent acclimatization and production of plants. Test of resistance to ink sickness. Identification of 6 clones resistant to the disease of the ink. Propagation of resistant clones

C8. Produção artística:
não aplicável

C8. Artistic output:
not applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A ESAC leva a cabo prestações de serviço à comunidade no âmbito da sua atividade nomeadamente, serviços laboratoriais, consultoria técnico-científica e investigação sob contrato, para além de aulas de equitação, aluguer pontual de espaços e venda de produtos agrícolas e agroindustriais produzidos na ESAC.

No âmbito dos serviços laboratoriais incluem-se análises a solos, parasitológicas de alimentos e de animais, pesticidas em águas e alimentos e ainda no âmbito do maneio reprodutivo dos equinos. No âmbito da prestação de serviços de consultoria técnico-científica incluem-se, por exemplo: (i) estudo da migração de patos para uma associação francês; (ii) ensaios de crescimento para certificação de compostos diversos para comercialização; (iii) estudos de análise de mercado para produtos biológicos; (iv) estudos de caracterização e de rentabilização de explorações agrícolas; (v) ações de sensibilização para erradicação de plantas invasoras e ações de erradicação de invasoras; (vi) estudos de inventário florestal e de ordenamento do território; (vii) instalação e maneio de pastagens; (viii) instalação e acompanhamento e apoio técnico na produção de frutos vermelhos; (ix) um vasto conjunto de prestações de serviço na área de desenvolvimento de novos produtos para a indústria alimentar com especial enfoque para produtos na área dos laticínios (desenvolvimento de iogurte sólido de ovelha, elaboração de variedades de queijo para grande produtor nacional de queijos, produção de iogurte de cabra, fabrico de manteiga de diferentes espécies, ensaios de manteigas light e sem lactose, produção de manteiga para clientes externos, desenvolvimento e otimização de formulações de gelados de iogurte, entre outros); (x) desenvolvimento de produtos à base de castanha e de medronho, nomeadamente desenvolvimento de receitas, produção de protótipos, estudos de tempo de vida e análise sensorial. A ESAC também presta serviços de aluguer de equipamento específico para empresas e universidades (lifoilização, ultrafiltração, osmose reversa, etc.).

Salienta-se ainda a prestação de serviço ao Projeto financiado pelo programa social e humanitário Angola-Suíça (PSH-Angola-Suíça) que, executado em parceria entre a SINIFIC e a ESAC visou o apoio consultivo na conceção, construção e equipamento de um centro de formação agropecuário e florestal a instalar na província do Kuanza Sul, bem como a elaboração de manuais didáticos e o acompanhamento das atividades letivas durante dois anos. A consultoria foi orçada em cerca de 1,4 M USD, cabendo à ESAC um montante de cerca de 200.000€. No âmbito desse projeto a ESAC coordenou a execução e a revisão de 29 manuais didáticos direcionados para três cursos com a duração de 3 anos.

Foram também realizadas prestações de serviço em Moçambique na área da promoção da segurança alimentar, nomeadamente a implementação e acompanhamento de hortas urbanas e a formação pedagógica nesta área.

Foram também realizadas várias prestações de serviço na área da produção de proteínas recombinantes, nomeadamente para a deteção e imunização contra fasciola hepática, *Cryptosporidium parvum* e *Giardia lamblia*.

C9. Consultancy:

ESAC carries out services to the community in the scope of its activity namely, laboratory services, technical-scientific advice and research under contract, as well as riding lessons, point rental of spaces and sale of agricultural and agroindustrial products produced at ESAC.

Laboratory services include soil, parasitological analyzes of food and animals, pesticides in water and food, and in the field of reproductive management of horses. In the scope of technical-scientific consultancy services, for example: (i) study of the migration of ducks to a French association; (ii) growth trials for certification of various compounds for commercialization; (iii) market analysis studies for organic products; (iv) studies on the characterization and profitability of agricultural holdings; (v) awareness-raising actions to eradicate invasive plants and eradicate invasive plants; (vi) studies of forest inventory and land use planning; (vii) pasture management and management; (viii) installation and monitoring and technical support in the production of red fruits; (ix) a wide range of service provision in the area of development of new products for the food industry with a special focus on dairy products (development of solid yoghurt from sheep, elaboration of cheese varieties for large domestic cheese producer, Production of goat yoghurt, manufacture of butter of different species, light and non-lactose butter butters, production of butter for external customers, development and optimization of yoghurt ice cream formulations, among others); (x) development of chestnut and arbutus-based products, including revenue development, prototype production, life-time studies and sensory analysis.

ESAC also provides rental services for specific equipment for companies and universities (freeze drying, ultrafiltration, reverse osmosis, etc.).

It is also worth mentioning the service provided to the project funded by Angola-Switzerland's Social and Humanitarian Program (PSH-Angola-Suíça), which, executed in partnership between SINIFIC and ESAC, provided consultative support in the design, construction and equipment of a center Agricultural and forestry training to be installed in the province of Kuanza Sul, as well as the preparation of didactic manuals and the monitoring of school activities for two years. The consultancy was budgeted at around US \$ 1.4 million, with ESAC having an amount of around € 200,000. As part of this project, ESAC coordinated the execution and revision of 29 textbooks aimed at three courses lasting 3 years.

Service provision was also carried out in Mozambique in the area of food security promotion, namely the implementation and monitoring of urban gardens and pedagogical training in this area.

Several services were also performed in the field of recombinant protein production, namely for the detection and immunization against hepatic fasciola, *Cryptosporidium parvum* and *Giardia lamblia*.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A Escola Superior Agrária de Coimbra oferece o mestrado em Gestão de Empresas Agrícolas em conjunto com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC-IPC) e a licenciatura em Gastronomia em conjunto com a Escola Superior de Educação (ESEC-IPC), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH-IPC) e a Escola Superior de Tecnologias da Saúde (ESTESC-IPC) do Instituto Politécnico de Coimbra e com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, do Turismo de Portugal. Para além destes cursos oferecidos em conjunto com outras UO do IPC e outras Instituições, vários docentes da ESAC colaboram regularmente na docência de outras UO, nomeadamente da ESEC, da ESTGOH e do ISCAC.

A Escola Superior Agrária recebe anualmente um número considerável de estagiários provenientes de cursos profissionais do Ensino Secundário para a sua formação em contexto de trabalho em laboratório ou na exploração agropecuária, os alunos da Escola Superior Agrária de Coimbra são recebidos e/ou orientados por outras Instituições de Ensino Superior e vários docentes orientam alunos de mestrado e de doutoramento de outras instituições de ensino superior. O contrário também acontece, com alunos da Escola Superior Agrária de Coimbra a serem recebidos por outras Instituições de Ensino Superior para fazer o seu estágio e/ou a receber orientação por professores dessas Instituições de Ensino Superior. Em termos de cooperação internacional, para além da mobilidade de estudantes, professores e funcionários no âmbito do programa Erasmus+, existem protocolos de cooperação com outras Instituições de Ensino Superior localizadas principalmente na América do Sul e em África, ao abrigo das quais são levadas a cabo mobilidades e trabalhos conjuntos.

Em termos de atividades e projetos de investigação orientada, os docentes da Escola Superior Agrária de Coimbra colaboram com uma extensa rede de parceiros portugueses, de outros países da União Europeia, mas também de outros países, concretizada através de projetos comuns no âmbito das redes Erasmus, projetos Tempus, FP7, LIFE, etc. A Escola Superior Agrária de Coimbra tem tido projetos conjuntos com várias Instituições de Ensino Superior portuguesas, como a Universidade de Coimbra, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade de Aveiro, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade do Minho, Universidade Vasco da Gama e Instituto Politécnico de Viana do Castelo, entre outras. Em muitas atividades e projetos de investigação orientada existe a participação de empresas, mas também de entidades nacionais, como o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, as Direções Regionais de Agricultura e Pescas do Centro e do Norte, a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a Autoridade Florestal Nacional, entre outras.

Em termos de cooperação internacional ao nível de atividades e projetos de investigação orientada, os docentes da Escola Superior Agrária de Coimbra têm colaborado com entidades governativas e com Instituições de Ensino Superior de países latino-americanos, da China, da Mongólia, da Rússia, do Cazaquistão, da Geórgia, etc. com financiamento dos próprios países parceiros ou outro financiamento externo, nacional ou internacional.

C10. National and international cooperation:

Escola Superior Agrária de Coimbra offers the master degree in Agricultural Business Management in partnership with Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC-IPC) the bachelor degree in Gastronomy in partnership with Escola Superior de Educação (ESEC-IPC), Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH-IPC) and Escola Superior de Tecnologias da Saúde (ESTESC-IPC) from Instituto Politécnico de Coimbra and with Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, from Turismo de Portugal. Besides the collaboration in these

Joint programmes, several professors of ESAC teach regularly in other organic units of IPC, namely ESEC, ESTGOH and ISCAC. Escola Superior Agrária de Coimbra receives annually a considerable number of trainees from professional secondary schools to carry out their internships in the laboratory or at the agricultural fields, and several professors are supervisors of master and PhD students of other Higher Education Institutions. The opposite is also true, with students from Escola Superior Agrária de Coimbra carrying out their internships or being supervised by professors of other Higher Education Institutions. In terms of international cooperation, besides student and staff mobility with the Erasmus+ programme framework, there are cooperation protocols with Higher Education Institutions, mainly located in South America and Africa, under which students and staff may visit each other institutions and joint research is carried out. In terms of applied research, the professors of Escola Superior Agrária de Coimbra cooperate with a vast network of partners from Portugal, other European Union countries and other continents, through joint activities under the framework of the Erasmus+ programmes, Tempus projects, LIFE projects, etc. Escola Superior Agrária de Coimbra has had projects with several Portuguese Higher Education Institutions, such as Universidade de Coimbra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade de Aveiro, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade do Minho, Universidade Vasco da Gama and Instituto Politécnico de Viana do Castelo. In several activities there is cooperation with private companies but also with public entities, such as Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a Autoridade Florestal Nacional, among others. Regarding international cooperation on applied activities and projects, the professors of Escola Superior Agrária de Coimbra collaborate with governmental and Higher Education Institutions of Latin-American countries, China, Mongolia, Russia, do Kazakhstan, Georgia, etc. with financing of those countries or other external, national or international, financing.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A ESAC tem um sistema de gestão da qualidade que, baseado no Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade do IPC, fornece instrumentos para o cumprimento de regulamentos (internos e externos) e de decisões dos órgãos de gestão. Este sistema de gestão da qualidade tem ainda implementados procedimentos para garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos, quer ao nível dos cursos, quer ao nível das unidades curriculares que os constituem. Estão também implementadas ferramentas que fornecem aos docentes indicadores que permitem avaliar e melhorar o seu desempenho pedagógico, servindo também para a avaliação do seu desempenho.

Para cada unidade curricular existe uma ficha com a descrição dos objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e de avaliação, a demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem e a demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. As fichas de unidade curricular são elaboradas pelo docente responsável, sendo depois apreciadas pelos Coordenadores dos Cursos e pelo Conselho Técnico-Científico, de forma a assegurar que os objetivos das unidades curriculares são coerentes com os objetivos do curso, permitindo que estes sejam alcançados.

A avaliação do funcionamento de cada unidade curricular é efetuada anualmente pelo docente responsável através de um relatório final em que é feita uma avaliação do seu funcionamento.

Neste relatório é obrigatória a apresentação de indicadores, como a taxa de reprovação, a assiduidade média dos alunos e o cumprimento dos objetivos estabelecidos na ficha da unidade curricular. É ainda possível a identificação de eventuais anomalias que tenham ocorrido durante a lecionação ou de aspetos a melhorar. Os relatórios finais das unidades curriculares são enviados aos Coordenadores dos Cursos que poderão propor ações a desenvolver, dando conhecimento dessas ações ao Conselho Pedagógico, que as aprecia. Desta apreciação podem resultar propostas de ações corretivas ou de melhoria, que são enviadas à Presidência.

Ao nível dos cursos, as Comissões de Curso (constituídas pelo Coordenador do Curso e por representante dos docentes e dos estudantes do curso por cada ano curricular) elaboram relatórios anuais, em que é feita uma análise crítica do funcionamento das unidades curriculares e da globalidade do curso. Nestes relatórios são incluídos indicadores relativos ao sucesso escolar (taxas de reprovação, taxas de transição de ano curricular, número de diplomados), à atratividade do curso (número de candidaturas, classificação de entrada) e outros que as Comissões de Curso entendam relevantes. Estes relatórios são enviados ao Conselho Pedagógico para apreciação.

Ao nível do desempenho pedagógico, são anualmente realizados inquéritos de avaliação pedagógica que permitem aos docentes conhecer o modo como os estudantes encaram o seu desempenho pedagógico nas unidades curriculares que lecionam, fornecendo-lhes uma ferramenta para melhorar o seu desempenho pedagógico. Os resultados destes inquéritos são apreciados pelo Conselho Pedagógico e divulgados por toda a comunidade escolar, sendo também um dos itens considerados na avaliação do desempenho do pessoal docente.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

ESAC has a quality management system which, based on the one established by IPC, provides instruments for the enforcement of internal and external regulations, as well as the decisions of management organs. This quality management system also includes the procedures for the fulfillment of the established objectives at the level of the degrees offered as well as the curricular units. Additionally, it also implements tools to provide the teachers with indicators for the evaluation and consequent improvement of their pedagogical performance, also used for their pedagogical evaluation as teachers.

For each curricular unit there is a datasheet with the learning outcomes, the curricular contents, the learning and evaluation methodologies, the demonstration of the coherence between the contents and the learning outcomes and the demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes. The datasheets are elaborated by the responsible teacher, appreciated by the degree coordinator, and approved by the Technical-Scientific Council in order to guarantee the fulfillment of the degree objectives.

The evaluation of the functioning of each curricular unit is carried out annually by the responsible teacher through a final report including indicators such as rates of disapproval, attendance and the fulfillment of the objectives of the course, as well as the identification of eventual anomalies and/or aspects needing improving. The responsible teacher send the final report to the degree coordinator that, if needed, may propose actions to improve the functioning of the curricular unit, and sends it to Pedagogical Council. The Pedagogical Council may propose correction or improvement actions and send the report to the President of ESAC.

At the Degree level, each degree Commission, constituted by the degree coordinator and by one teacher and one student for each curricular year, writes an annual report with the critical analysis of the academic year for each curricular unit and for the degree. The report includes indicators such as rates of disapproval, transition from curricular year, and number of graduates, as well as others relevant aspects. These annual reports are appreciated by the Pedagogical Council.

The pedagogical evaluation survey of teachers is carried out annually and allow the teachers to know their performance providing a tool for future improvement. The results of the surveys are analyzed by the Pedagogical Council and shared with the community.

C12. Observações finais:

A ESAC possui várias características que constituem pontes fortes numa instituição de ensino superior:

- Corpo docente bastante qualificado com uma percentagem de doutores elevada, que permite a lecionação de cursos de licenciatura e mestrado nas suas áreas e o envolvimento em projetos de investigação e desenvolvimento orientados de alto nível, tanto a nível nacional como a nível internacional;
- Possui uma extensa área agroflorestal com uma ocupação diferenciada, laboratórios bem equipados e oficinas tecnológicas que permitem oferecer aos seus alunos um ensino, que não descuidando uma forte base fundamental, tem uma forte componente prática;
- Localiza-se em Coimbra, uma cidade média com boa qualidade de vida e com fortes tradições académicas, no Centro de Portugal;
- Oferece formação nos três níveis permitidos ao ensino superior politécnico: cursos técnicos superiores profissionais, licenciatura e mestrado;
- Possui uma área agrícola certificada para Produção Agrícola Biológica, utilizada para fins de ensino e para investigação aplicada;
- Possui um renovado laboratório de investigação, com equipamentos modernos, com boas condições para o apoio a atividades de investigação orientada e para prestação de serviços à comunidade.

Os pontos fracos estão principalmente relacionados com constrangimentos financeiros:

- Dificuldades de financiamento para a manutenção de uma infraestrutura, necessariamente, pesada devido à natureza do ensino com forte componente prática;
- Parque de máquinas agrícolas envelhecido e com necessidade de renovação que não tem sido possível devido aos constrangimentos financeiros;
- Instalações e infraestruturas envelhecidas que requerem um grande esforço financeiro para a sua manutenção.

As principais ameaças identificadas relacionam-se com condicionantes de ordem demográfica e social:

- A diminuição no número de alunos devido às pressões demográficas;
- A falta de procura nos cursos ligados à agricultura;
- O envelhecimento do corpo docente e não docente e a diminuição de financiamento público que dificulta o seu rejuvenescimento.

Nas circunstâncias atuais, existem várias oportunidades a desenvolver no futuro:

- Possibilidade de estabelecimento de protocolos tendo em vista a realização de doutoramentos em conjunto com Instituições de Ensino Superior estrangeiras ou nacionais, o que permitirá fortalecer a capacidade da ESAC na área da investigação;
- Projeto POSEUR recentemente aprovado que permitirá melhorar as instalações da ESAC aumentando a eficiência energética dos edifícios e consequentemente reduzindo os custos de funcionamento;
- Recente ressurgimento de interesse na área da agricultura que se poderá traduzir nos próximos anos por uma maior procura por parte dos alunos dos cursos oferecidos pela Agrária de Coimbra;
- Possibilidade de utilização futura de fundos do atual quadro comunitário.

Tendo em consideração os pontos fortes, os pontos fracos e as oportunidades, o plano de melhoria deverá contemplar:

- Adequar a oferta formativa do segundo ciclo (mestrados) de modo a permitir o aumento do número de alunos e potenciar a utilização de um corpo docente altamente qualificado. Para tal está em curso uma reflexão interna tendo em vista a racionalização da oferta formativa atual, possibilitando a libertação de recursos que possam ser utilizados para a abertura de novas formações que acompanhem as necessidades presentes e futuras do mercado e as expectativas dos nossos alunos de primeiro ciclo;
- Aumentar as parcerias com outras escolas do Politécnico de Coimbra na oferta de cursos de primeiro e segundo ciclo. Sendo positivas as experiências recentes no Mestrado em Gestão de Empresas Agrícolas (parceria com o ISCAC) e Licenciatura em Gastronomia (parceira com a ESEC) está em curso a preparação de um curso de licenciatura em parceria com a ESEC na área do Ecoturismo utilizando as potencialidades da ESAC na área das ciências da vida e agricultura e as potencialidades da ESEC na área do Turismo;
- Aumentar a oferta de cursos de formação de curta duração orientados para novos públicos, nomeadamente pessoas com formação superior que pretendem uma mudança de rumo profissional apostando nas áreas de formação da Agrária de Coimbra. Para tal será feita um levantamento do público-alvo e suas necessidades de formação de modo a permitir o desenho de cursos que correspondam às reais necessidades deste tipo de público;
- Desenhar e oferecer formações de curta duração (incluindo pós-graduações) que permitam oferecer aos diplomados da ESAC atualização profissional. Para tal serão identificadas as necessidades dos nossos ex-alunos e do mercado, processo já iniciado no projeto AgriTraining do qual a ESAC foi parceira, e posteriormente serão lançados cursos que respondam às necessidades identificadas;
- Melhorar a comunicação da ESAC com o exterior. Estando a ESAC envolvida num grande número de projetos de investigação a nível nacional e internacional e tendo uma grande atividade a nível de prestações de serviço à comunidade, estes aspetos da sua atividade não têm sido suficientemente potenciados a nível de comunicação. Pretende-se melhorar este aspeto através da abertura da escola ao exterior para, além da publicitação da oferta formativa, mostrar o que a ESAC faz e pode fazer nas áreas de investigação e prestação de serviços à comunidade. A estratégia passará por dias abertos dedicados a mostrar o que fazemos a nível de investigação e também à produção de material informativo a enviar à imprensa local e nacional;
- Continuar o plano de intervenções no edifício e infraestruturas da ESAC tendo em vista a melhoria das condições de conforto e eficiência energética. A contínua modernização das infraestruturas de comunicação, elétrica, águas e gás é fundamental para a redução de perdas e manutenção da segurança das pessoas e bens pelo que importa continuar a melhorar continuamente estas infraestruturas. Não existindo disponibilidades orçamentais que permitam a execução deste tipo de despesas a procura constante de fundos competitivos e a utilização de receitas extraordinárias são, no atual quadro orçamental, o meio possível para colmatar as deficiências que vão sendo detetadas e para cumprir o nosso plano de melhorias nesta área.

C12. Final remarks:

ESAC has several characteristics that constitute strengths in an institution of higher education:

- Highly qualified faculty with a high percentage of PhDs, which allows the teaching of undergraduate and master's degrees in their fields and their involvement in high-level research and development projects, both nationally and internationally;
- It has an extensive agroforestry area with a differentiated occupation, well equipped laboratories and technological workshops that allow to offer to its students a teaching that, although not neglecting a strong fundamental base, has a strong practical component;
- It is located in Coimbra, a medium city with good quality of life and with strong academic traditions, in the Center of Portugal;
- Provides training in the three levels allowed for polytechnic higher education: professional higher technical courses, bachelor's and master's degrees;
- It has an agricultural area certified for Organic Agricultural Production, used for educational purposes and for applied research;
- It has a renovated research laboratory, with modern equipment, with good conditions to support oriented research activities and to provide services to the community.

The weaknesses are mainly related to financial constraints:

- Difficulties in financing the maintenance of an infrastructure, which is necessarily heavy due to the nature of teaching with a strong practical component;
- Park of agricultural machinery aged and in need of renovation that has not been possible due to financial constraints;
- Aged facilities and infrastructure that require a major financial effort to maintain it.

The main threats identified are related to demographic and social constraints:

- The decrease in the number of students due to demographic pressures;
- The lack of demand in agricultural courses;
- The aging of the teaching and non-teaching staff and the reduction of public funding that makes it difficult to rejuvenate.

Under the current circumstances, there are several opportunities to develop in the future:

- Possibility of establishing protocols for the realization of doctorates in conjunction with foreign or national higher education institutions, which will strengthen the capacity of the ESAC in the area of research;
- The recently approved POSEUR project, which will improve ESAC's installations by increasing the energy efficiency of buildings and consequently reducing operating costs;
- Recent resurgence of interest in the area of agriculture that can be translated in the next years by a greater demand by the students of the courses offered by Agrarian of Coimbra;
- Possibility of future use of funds under the current Community framework.

Taking into account strengths, weaknesses and opportunities, the improvement plan should contemplate:

- To adapt the training offered in the second cycle (masters) in order to increase the number of students and promote the use of a highly qualified teaching staff. To this end, an internal reflection is under way with a view to rationalizing the current training offer, allowing the release of resources that can be used to open new formations that accompany the present and future needs of the market and the expectations of our first students cycle;
- Increase partnerships with other schools of the Polytechnic of Coimbra in the offer of courses of first and second cycle. The recent experiences in the MSc in Agricultural Business Management (partnership with ISCAC) and BSc in Gastronomy (partner with ESEC) are underway to prepare a degree course in partnership with ESEC in the area of Ecotourism using the potentialities of the ESAC in the area of life sciences and agriculture and the potential of the ESEC in the area of Tourism;
- Increase the offer of short-term training courses aimed at new audiences, namely people with higher education who want a change of professional course betting on the training areas of Agrarian Coimbra. To do this, a survey of the target audience and their training needs will be made so as to allow the design of courses that correspond to the real needs of this type of public;
- Design and offer short-term training courses (including postgraduate courses) that offer ESAC graduates a professional upgrade. For this we will

identify the needs of our alumni and the market, a process already started in the AgriTraining project of which ESAC was a partner, and later courses will be launched that respond to the needs identified;

- Improve ESAC's communication with the outside world. As ESAC is involved in a large number of research projects at national and international level and has a large activity in the provision of services to the community, these aspects of its activity have not been sufficiently enhanced in terms of communication. The aim is to improve this aspect through the opening of the school abroad, in addition to publicizing the training offer, show what ESAC does and can do in the areas of research and service delivery to the community. The strategy will be open days dedicated to showing what we do at the research level and also the production of information material to be sent to the local and national press;
- Continue the plan of interventions in the building and infrastructures of ESAC in order to improve the conditions of comfort and energy efficiency. The continuous modernization of communications, electrical, water and gas infrastructures is fundamental for the reduction of losses and maintenance of the safety of people and goods. It is therefore important to continue to continuously improve these infrastructures. In the absence of available budgetary resources to enable this kind of expenditure to be carried out, the constant demand for competitive funds and the use of extra-budgetary revenue are the possible means of filling the deficiencies that are being detected and of completing our improvement plan in this area.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Agrotecnologia	2015-09-13T00:00:00
Análises Agroalimentares	2015-07-21T00:00:00
Avicultura	2015-09-16T00:00:00
Compostagem e Valorização de Resíduos Biodegradáveis	2015-09-03T00:00:00
Defesa da Floresta	2015-09-04T00:00:00
Interpretação da Natureza e dos Espaços Rurais	2014-10-20T00:00:00
Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2015-07-22T00:00:00
Produção Agrícola Biológica	2015-05-21T00:00:00
Produção de Bovinos de Leite	2015-07-10T00:00:00
Qualidade Alimentar	2015-07-06T00:00:00
Sistemas de Tratamento de Águas	2015-06-23T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/07202	524	Biociências	1	2017-05-17T00:00:00
NCE/12/00636	620	Ciências Florestais e Recursos Naturais	6	2013-01-25T00:00:00
NCE/12/00641	541	Tecnologia Alimentar	6	2013-03-15T00:00:00
NCE/12/00646	851	Tecnologia e Gestão Ambiental	6	2013-04-22T01:00:00
NCE/14/00466	620	Agro-Pecuária	6	2015-03-20T00:00:00
NCE/14/01051	852	Biodiversidade e Conservação da Natureza	6	2015-05-18T01:00:00
ACEF/1415/07172	621	Engenharia Agro-Pecuária	6	2015-12-23T00:00:00
ACEF/1415/07187	621	Agricultura Biológica	6	2015-12-23T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1112/07192	812	Ecoturismo	2013-12-28
NCE/13/00226	420	ECOTURISMO	2014-08-09

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/07177		Engenharia Alimentar
CEF/0910/07182		Engenharia dos Recursos Florestais
CEF/0910/07197		Engenharia do Ambiente

D1.3 - Mestrado

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/12/00631	524	Biociências	6	2013-06-19T01:00:00

ACEF/1112/07232	812	Ecoturismo	6	2014-01-18T00:00:00
ACEF/1314/07222	851	Gestão Ambiental	6	2015-02-03T00:00:00
ACEF/1314/07207	541	Engenharia Alimentar	6	2015-03-01T00:00:00
ACEF/1415/07212	621	Agro-Pecuária	6	2015-12-23T00:00:00
ACEF/1415/07227	621	Agricultura Biológica	6	2015-12-23T00:00:00
ACEF/1415/07217	623	Recursos Florestais	6	2016-01-06T00:00:00
NCE/13/00326	621	Gestão de Empresas Agrícolas	6	2014-04-02T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/07237		Biocombustíveis

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Agrotecnologia	0	0	35	5
Defesa da Floresta	0	0	31	5
Interpretação da Natureza e dos Espaços Rurais	21	0	21	6
Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	0	0	38	13
Produção Agrícola Biológica	0	0	36	21
Qualidade Alimentar	0	0	40	23

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/07202	524	Biotecnologia	41	61	41	53	73	80
NCE/12/00636	620	Ciências Florestais e Recursos Naturais	24	13	24	28	24	21
NCE/12/00641	541	Tecnologia Alimentar	42	35	42	36	40	53
NCE/12/00646	851	Tecnologia e Gestão Ambiental	45	19	45	19	27	29
NCE/14/00466	620	Agro-Pecuária	0	0	0	0	0	0
NCE/14/01051	852	Biodiversidade e Conservação da Natureza	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/07172	621	Engenharia Agro-Pecuária	34	27	34	42	35	26
ACEF/1415/07187	621	Agricultura Biológica	32	33	32	21	25	19

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00631	524	Biotecnologia	30	0	0	0	30	5
ACEF/1112/07232	812	Ecoturismo	30	5	30	6	30	6
ACEF/1314/07222	851	Gestão Ambiental	30	12	30	13	30	11
ACEF/1314/07207	541	Engenharia Alimentar	30	12	30	23	30	23
ACEF/1415/07212	621	Agro-Pecuária	30	7	30	3	30	8
ACEF/1415/07227	621	Agricultura Biológica	30	12	30	11	30	9
ACEF/1415/07217	623	Recursos Florestais	30	8	30	10	30	10
NCE/13/00326	621	Gestão de Empresas Agrícolas	0	0	30	14	30	6

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Agrotecnologia	5	0
Defesa da Floresta	5	0
Interpretação da Natureza e dos Espaços Rurais	6	0
Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	13	0
Produção Agrícola Biológica	21	0
Qualidade Alimentar	23	0

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/07202	524	Biotecnologia	173	23	187	35	206	35
NCE/12/00636	620	Ciências Florestais e Recursos Naturais	13	0	39	1	49	2
NCE/12/00641	541	Tecnologia Alimentar	36	1	61	1	106	11
NCE/12/00646	851	Tecnologia e Gestão Ambiental	19	0	36	0	56	1
NCE/14/00466	620	Agro-Pecuária	0	0	0	0	0	0
NCE/14/01051	852	Biodiversidade e Conservação da Natureza	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/07172	621	Engenharia Agro-Pecuária	114	18	128	23	116	23
ACEF/1415/07187	621	Agricultura Biológica	116	11	103	19	90	22

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/07242	310	Direito à Alimentação e Desenvolvimento Rural	6	1	3	3	0	0
NCE/12/00631	524	Biotecnologia	0	0	0	0	5	0
ACEF/1112/07232	812	Ecoturismo	13	4	11	0	17	6
ACEF/1314/07222	851	Gestão Ambiental	38	3	40	13	35	7
ACEF/1314/07207	541	Engenharia Alimentar	56	19	46	26	53	15
ACEF/1415/07212	621	Agro-Pecuária	21	4	6	4	13	1
ACEF/1415/07227	621	Agricultura Biológica	17	1	24	0	26	5
ACEF/1415/07217	623	Recursos Florestais	13	3	17	1	28	5
NCE/13/00326	345	Gestão de Empresas Agrícolas	0	0	14	0	20	11

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	68.1
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	31.9
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	77.2

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
João Freire de Noronha	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Biológicas Aplicadas	100	Ficha submetida
Maria Manuela Correia Abelho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia especialidade em Ecologia	100	Ficha submetida
Cristina Isabel Cabral Galhano	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia - Ecologia	100	Ficha submetida
Rui Manuel Pires Amaro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção Animal	100	Ficha submetida
Aida Maria Gonçalves Moreira da Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		QUÍMICA	100	Ficha submetida
Ana Bela Oliveira Mendes Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Literatura / Literature	100	Ficha submetida
António José Dinis Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Aplicadas ao Ambiente	100	Ficha submetida
Carla Margarida Marques Rodrigues	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Eng. Civil	100	Ficha submetida

Carlos José Dias Pereira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciência e Engenharia Alimentar	100	Ficha submetida
Cláudia Susana Pereira dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Daniela Valente Simões dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
David José de Carvalho Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Elsa de Canavarro Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Subtropical crops and Protected Cultivations	100	Ficha submetida
Fernanda Maria Lopes Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Fernando Jorge de Almeida Casau	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção Vegetal	100	Ficha submetida
Fernando José dos Santos Delgado	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias e Agronómicas / Agricultural and Veterinary Sciences	100	Ficha submetida
Goreti Maria dos Anjos Botelho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Agrárias Ciência Alimentar	100	Ficha submetida
Hélia Sofia Duarte Canas Marchante	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Inês José Abrantes de Oliveira Seabra Nunes Vicente	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Isabel Maria Nunes da Rosa Dias Duarte	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências, Área da Biologia	100	Ficha submetida
Isabel Rosa Maria Lima de Brito Viana Andrade	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica/ Agricultural Engineering	100	Ficha submetida
Ivo Manuel Mira Abreu Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Química e Qualidade dos Alimentos	100	Ficha submetida
João António Durão Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Computação / Computer Science	100	Ficha submetida
João Filipe Marques Gândara	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Engenharia	100	Ficha submetida
Joaquim Manuel Sande Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Tavares Branco Varejão	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Chemistry	100	Ficha submetida
José Augusto de Azevedo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Computação	100	Ficha submetida
José de Jesus Gaspar	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências aplicadas ao ambiente	100	Ficha submetida
José Manuel Monteiro Gonçalves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia agronómica	100	Ficha submetida
José Manuel Serras Oliveira Tavares	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Agro-Florestal	100	Ficha submetida
Kiril Bahcevdanziev	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Leila Calil Saade Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação- Didática	100	Ficha submetida
Lúis Carlos da Costa Coelho	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Gestão e Conservação da Natureza	100	Ficha submetida
Lúisa Maria Chambel Filipe Lopes Leitão Martin	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Zootécnicas	100	Ficha submetida
Manuel Augusto Correia Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Hidráulica e Recursos Hídricos	100	Ficha submetida
Maria Alexandra Sobral Pessoa de Oliveira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Produção Animal	100	Ficha submetida
Maria Amélia Moreira da Silva Diegues Ramos	Assistente ou equivalente	Doutor		Ciência Animal	100	Ficha submetida
Maria Antónia Pereira da Conceição	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias/Veterinary Sciences	100	Ficha submetida
Maria Beatriz Machado Fidalgo	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Cruz Costa	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Química Orgânica	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Martins Lorena de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Maria de Lourdes Costa	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Sanitária	100	Ficha submetida
Maria do Carmo Rosa Lopes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Agronómicas	100	Ficha submetida
Maria Domingas de Oliveira Gonçalves	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências Agronómicas	100	Ficha submetida
Maria Filomena Figueiredo Nazaré Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia Vegetal, especialidade de Fisiologia Vegetal	100	Ficha submetida
Maria Filomena Parreira Miguens	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia do Solo e da Água	100	Ficha submetida
Maria Isabel Ribeiro Dinis	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Maria José Moreno da Cunha	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Biologia-Ecologia	100	Ficha submetida
Maria Justina Bárbara Franco	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção Vegetal; CNAEF 621	100	Ficha submetida
Maria Manuel Balseiro Vidal	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Química / Chemistry	100	Ficha submetida
Maria Paula Pinto Amador	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Maria Rosa Rebordão Cordeiro Simões Crisóstomo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção Animal	100	Ficha submetida
Marta Alexandra dos Reis Lopes	Assistente ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Sistemas Sustentáveis de Energia	100	Ficha submetida
Marta Helena Fernandes Henriques	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Química - Especialidade Processos Químicos	100	Ficha submetida

Noémia Martins Bárbara	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor			100	Ficha submetida
Olga Manuela Simão Filipe	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Orlando Marcelino Almeida Simões	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Agrárias	100	Ficha submetida
Óscar Crispim Alves Machado	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção Vegetal	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Reis Mendes Moreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia - Genética Quantitativa	100	Ficha submetida
Pedro Nuno D'Almeida Monteiro Pinto Bravo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina	100	Ficha submetida
Pedro Sérgio Rosas Bingre do Amaral	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Planeamento Regional e Urbano	100	Ficha submetida
Raul Salas González	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Doutor em Ciências Florestais	100	Ficha submetida
Rosário Plácido Roberto da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Doutorado em Ciências Veterinárias / PhD in Veterinary Sciences	100	Ficha submetida
Rui Manuel Machado da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biotecnologia – Ciência e Engenharia Alimentar	100	Ficha submetida
Sara dos Santos Escudeiro Cruz	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Sara Isabel Azevedo Proença	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Susana Maria Pereira Dias	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Alimentar - microbiologia	100	Ficha submetida
Teresa Maria Pinto Coelho Amado Vasconcelos	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ambiente e Florestas	100	Ficha submetida
Vitor Manuel Baptista Moura Carvalho	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências da Vida	100	Ficha submetida
Vivina Almeida Carreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Linguística Aplicada - Tradução	100	Ficha submetida
Ana Maria Balbino Caldeira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Turismo	20	Ficha submetida
Rossana Andreia Neves dos Santos	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Turismo	30	Ficha submetida
Ricardo Torres da Silva	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Economia	10	Ficha submetida
Maria Aline Ferreira Lopes Pereira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Fisioterapia	40	Ficha submetida
Paulo Fernando Pereira Fabião Simões	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Turismo, Lazer e Cultura ramo de Turismo e Desenvolvimento	20	Ficha submetida
					7120	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	48	50	48	50
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		1
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		4		4
Outros docentes / Other teachers	38	15	38	15
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	1	2	0.6	0.5
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		0.2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		2		0.5
Com título de especialista / With title of specialist		0		0
Outros docentes / Other teachers	24	0	11.2	0
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	49	52	48.6	50.5
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	2	0	1.2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	2	0	0.5
Com título de especialista / With title of specialist **	0	4	0	4
Outros docentes / Other teachers **	62	15	49.2	15
Corpo docente total / Total teaching staff **	111	75	97.8	71.2

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	70	98.2
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	11	15.4

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Em 31.12.2016 a Escola Superior Agrária de Coimbra contava com 65 funcionários não docentes nos vários serviços, departamentos e exploração agropecuária, todos com regime de dedicação de 100%.

Distribuição por categorias: 21 Assistentes Operacionais (32,3%), 19 Assistentes Técnicos (29,2%), 15 Técnicos Superiores (23,1%), 2 Coordenadores Técnicos (3,1%), 1 Encarregado Operacional (1,5%), 1 Especialista de Informática (1,5%) e 1 Técnico de Informática (1,5%).

Distribuição por áreas funcionais:

Departamentos (30,8%): 7 Assistentes Operacionais, 7 Assistentes Técnicos e 6 Técnicos Superiores;

Serviços (46,2%): 7 Assistentes Operacionais, 7 Assistentes Técnicos e 6 Técnicos Superiores;

Exploração agropecuária (23%): 10 Assistentes Operacionais, 4 Técnicos Superiores e 1 Assistente Técnico.

D6.1. Non academic staff:

At the end of 2016, ESAC had 65 staff members in the services, departments and farming operation, all with 100% dedication.

Distribution by categories: 21 Operational Assistants (32,3%), 19 Technical Assistants (29,2%), 15 Higher Technicians (23,1%), 2 Technical Coordinators (3,1%), 1 Operational Manager (1,5%), 1 Computer Specialist (1,5%) e 1 Computer technician (1,5%).

Distribution by functional areas:

Departments (30,8%): 7 Operational Assistants, 7 Technical Assistants and 6 Higher Technicians;

Services (46,2%): 7 Operational Assistants, 7 Technical Assistants and 6 Higher Technicians;

Farming Operation (23%): 10 Operational Assistants, 4 Higher Technicians and 1 Technical Assistant

D6.2. Qualificação:

Os 65 funcionários não docentes possuem a seguinte habilitação académica:

12º ano: 25 funcionários (38,5%); 9º ano: 14 funcionários (21,5%), licenciatura: 7 funcionários (10,8%); mestrado: 7 funcionários (10,8%), 4º ano: 6 funcionários (9,2%), 6º ano: 4 funcionários (6,2%), doutoramento: 1 funcionário (1,5%), habilitação inferior ao 4º ano de escolaridade: 1 funcionário (1,5%). Sete dos funcionários, dos quais 5 mestres e um doutor, possuem o Título de Especialista (10,8%).

D6.2. Qualification:

The 65 staff members have the following academic qualification:

12th grade: 25 (38,5%); 9th grade: 14 (21,5%), bachelor degree: 7 (10,8%); master degree: 7 (10,8%), 4th grade: 6 (9,2%), 6th grade: 4 (6,2%), PhD: 1 (1,5%), less than 4th grade: 1 (1,5%). Seven staff members, of which 5 with master and 1 with PhD, also have the Title of Specialist (10,8%).

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3.7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	6.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	36.5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	30.9

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
na	0	0

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços Académicos	4
Serviço de Estudos, Planeamento e Relações Externas (inclui Relações Internacionais)	3
Secretariado e Expediente	2
Núcleo de Ensino	1
Serviços de Administração e Recursos Humanos	5
Serviços Auxiliares de Apoio	4
Serviços Técnicos de Informática	2
Serviços Técnicos de Manutenção	6
Exploração Agropecuária	15
Departamentos	20
Biblioteca	3
(11 Items)	65

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Escola Superior De Educação De Coimbra

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) caracteriza-se pela sua atividade em diferentes áreas do conhecimento. Mantém a sua matriz inicial da Formação de professores mas, há mais de 2 décadas, iniciou um processo de crescimento e de alargamento da sua oferta formativa a outros domínios das Ciências Sociais Aplicadas e Artes. A sua oferta formativa está orientada para a profissão, conforme previsto no subsistema do ensino superior politécnico, privilegiando um modelo de formação essencialmente teórico-prático e aplicado a contextos reais de intervenção. Os princípios organizadores da formação ministrada orientam-se e contribuem para a concretização da missão e da estratégia da ESEC, que estão sintetizadas no ato de "promover uma formação de alunos de elevado nível, adaptado às necessidades da sociedade moderna, visando um desempenho de sucesso", tendo como objetivos estratégicos:

a) promoção do sucesso escolar e da integração profissional, fomentando a satisfação dos nossos públicos;
 b) desenvolvimento das áreas de formação, procurando soluções adequadas às necessidades dos nossos públicos;
 c) preocupação com uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o envolvimento e a formação dos colaboradores;
 d) promoção da investigação e desenvolvimento (I&D), visando a qualificação do corpo docente e o reforço de investigação aplicada; e
 e) fomento de ligações e parcerias tendo em vista o desenvolvimento da cooperação com a comunidade nacional e internacional" (Estatutos da ESEC).
 A filosofia que preside à conceção da formação ministrada articula-se ainda com a missão do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) que se revê como "a formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos intelectualmente exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade", desenvolvendo para o efeito "atividades de pesquisa e investigação aplicada" bem como a "prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos para a comunidade e valorização recíprocas" (Estatutos do IPC).

Em termos organizacionais, a ESEC está estruturada em 3 departamentos: de Educação [da formação de professores e Animação socioeducativa e Gerontologia social, entre outros], de Comunicação e Ciências Empresariais [abarcando a formação em Comunicação e Turismo] e de Artes e Tecnologia [englobando os estudos artísticos e o multimédia]. Todos os ciclos de estudos oferecidos integram os respetivos departamentos. A organização em três grandes domínios de formação tem fomentado uma ação conjugada entre cursos de áreas afins, não deixando de ser a ESEC uma escola de múltiplas formações, que se enriquecem mutuamente.

Assim, e hoje em dia, a formação ministrada na ESEC abrange várias áreas do conhecimento que se aplicam num conjunto de licenciaturas, mestrados e pós-graduações que abarcam os seguintes códigos CNAEF: 14 [142/143/144/145] (Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação), 21 [211/212/213/214] (Artes), 22 [223] (Língua e Literatura Materna), 32 (Jornalismo e Informação), 34 [347] (Ciências Empresariais), 76 [762] (Serviços Sociais) e 81 [811/812/813] (Serviços).

No que diz respeito aos cursos conferentes de grau, a ESEC assegura 13 licenciaturas (das quais 3 também em regime pós-laboral) e 17 mestrados. Desde 2016/17, a ESEC oferece formação na área da Gastronomia ao nível de 1º ciclo. Trata-se da primeira formação desta área em Portugal e resulta da conjugação de diferentes fatores: 1) duas décadas de formação em Turismo e uma extensa rede de contactos com IES da área, potenciada pelo reconhecimento da Organização Mundial de Turismo (Fundação Thémis) que certificou o curso e promoveu os laços de parceria entre IES congéneres; 2) consolidada parceria com o Turismo de Portugal, através da sua Escola de Hotelaria de Coimbra; 3) capacidade de articulação com outras UO do IPC que desenvolvem formação em áreas complementares, tais como a Escola Superior Agrária, a Escola de Tecnologias da Saúde e a Escola de Tecnologias e Gestão.

Todas as áreas de formação de 1º ciclo têm continuidade em cursos de mestrado, à exceção dos códigos CNAEF 211, 212 (Teatro), 214 e 223. A recente aposta na Gastronomia também só corre em 1º ciclo, de momento. A oferta de determinadas licenciaturas [Animação socioeducativa, Comunicação Organizacional e Turismo] em regime pós-laboral tem fomentado uma procura consistente por outros públicos, com destaque para o curso M23 que estimula o regresso aos estudos por todos aqueles que já integram o mercado de trabalho. Por outro lado, a oferta de mestrados ocorre sobretudo em regime pós-laboral, inscrevendo-se na lógica de uma oferta de valorização profissional.

Da natureza politécnica da formação ministrada, destaque para o facto de todas as licenciaturas da ESEC contemplarem, obrigatoriamente, a realização de um estágio curricular com a duração de um semestre, à exceção de Educação Básica que, por imposição legal, prevê um outro formato de aproximação à realidade profissional. Esta opção sempre foi característica dos cursos da ESEC e manteve-se aquando do processo de adequação a Bolonha. Permite manter e consolidar anualmente uma importante rede de parcerias com organismos públicos e privados, sem fins lucrativos ou do setor da economia social que têm potenciado o desenvolvimento de projetos que ultrapassam a realização do estágio curricular. É ainda fator promotor de inserção na vida ativa dos diplomados, já que muitas das ofertas de estágio curricular se convertem em ofertas de emprego ou de realização de estágio profissional.

Ainda da natureza politécnica, destaque também para o modelo de formação que valoriza a componente aplicada e visa o exercício de uma atividade de carácter profissional. Da análise dos diferentes planos de estudos, é inequívoca a predominância da tipologia de horas de contato TP – teórico-prática e PL – práticas laboratoriais. Os cursos de licenciatura seguem um modelo de organização que define 270h de contato por semestre [e 150h para os mestrados], das quais mais de 90% seguem as tipologias acima indicadas. No semestre de realização do estágio, o número de horas de concretização do mesmo aponta para as 450h de formação em contexto real, sendo este um fator de atratividade na captação de novos alunos. A terceira característica da natureza politécnica da oferta formativa encontra-se espelhada na abordagem a temáticas socialmente relevantes que ocorre em dois contextos: pela própria natureza das unidades curriculares dos cursos e pela realização de atividades em parceria com entidades externas. Ao longo do ano letivo, cada curso promove diversos eventos que trazem à Escola exemplos concretos e soluções de sucesso aplicadas em contexto profissional, alargando a abrangência de contextos que as licenciaturas de Bolonha, pela redução que trouxeram para três anos, não permitem plenamente.

No que concerne a oferta de 2º ciclos, a ESEC assegura dois modelos formativos: aquele que é imposto pelo regime jurídico de habilitação para a docência e aquele que concretiza a missão politécnica, acentuando a natureza profissional de alto nível. Para tal, a ESEC dispõe de corpo docente devidamente qualificado [ver questão C5] e recursos materiais adequados [ver questão C6]. Nos últimos dois anos, com a criação da unidade orgânica de investigação do Instituto Politécnico de Coimbra – Instituto de Investigação Aplicada – foram dados passos determinantes para uma investigação aplicada, embora a mesma ainda não ocorra, com igual intensidade, em todas as áreas das Ciências Sociais Aplicadas onde a ESEC dispõe de corpo docente habilitado para tal [ver questões C7 a C10]. Enquanto UO do Instituto Politécnico de Coimbra, a ESEC define os seus eixos de crescimento sustentado de acordo com as Linhas Estratégicas para 2013/2017 aprovadas pela IES, a saber:

1) Desenvolvimento da investigação aplicada e a promoção de projetos de transferência de conhecimento e tecnologia; 2) Criação de redes e de parcerias com instituições da comunidade, nomeadamente empresas e outras IES; 3) Recrutamento de estudantes internacionais e a captação de novos públicos e 4) Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação. Relativamente as estas Linhas, a ESEC tem, nos últimos anos, apostado na oferta de alguns dos seus ciclos de estudos em inglês e viu aprovado um Mestrado em língua inglesa, na área do Turismo. À semelhança de outras UOs, este esforço de captação de estudantes estrangeiros ainda não atingiu um resultado estável. Porém, e no que concerne os países de língua portuguesa, observam-se já exemplos de parceria e de desenvolvimento de formação on demand com sólidos resultados [ver questões C9 e C10].

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) is characterised by its activity in three specific areas of knowledge. The School retains its original matrix as a Teacher Training institution, but has for the past two decades been committed to a process of growth and has expanded its training offer to other fields of Applied Social Sciences and Arts. This offer is geared towards the professional environment, as laid down in the polytechnic higher education subsystem. It favours a training model that is mostly theoretical-practical and applied to real-life intervention contexts.

The guiding principles of the educational offer are based on and contribute to the materialisation of the School's mission and strategy, which are encapsulated in the act of "promoting high level students' training, adjusted to the needs of present-day society and aiming at successful performance", and whose strategic goals are:

a) Promoting school achievement and professional integration thus meeting the needs of our public;
 b) Developing training areas by searching for solutions that actually suit the needs of our public;
 c) Keeping in mind an organisational cultural that stimulates the motivation, commitment and training of our collaborators;
 d) Promoting research and development (R&D) thus aiming to qualify the teaching staff and reinforcing applied research; and
 e) Encouraging connections and partnerships with a view to developing cooperation with the national and international communities (ESEC's Statutes).

The philosophy underpinning the notion of training delivered at the School is articulated with the mission statement of the Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), which is encapsulated in "the training of professionals with competences to solve problems, work in cooperation and as leaders, by developing in them the commitment to ethical behaviour and respect for others and for society, thus preparing them to be intellectually demanding citizens, while being informed, productive, accountable and socially committed to the cultural, educational, economic, scientific, social and political development of the community". This is achieved through "activities of research and applied research" as well as "the rendering of services to the community with a view to transferring knowledge to the community and promoting reciprocal enhancement" (IPC's Statutes).

In organisational terms, ESEC is structured along three lines: The Department of Education [from teacher training to Leisure and Social Pedagogy and Social Gerontology, among others], the Department of Communication and Corporate Sciences [including training in Communication and Tourism] and the Department of Arts and Technology [comprising art studies and multimedia studies]. All the study cycles are part of their corresponding departments. The organisation along these three major lines has fostered a joint action between related courses, and so the School offers multiple types of training, which are mutually enriching.

Nowadays the training provided by ESEC covers various areas of knowledge, which are grouped as licenciaturas (1st cycle), master's courses (2nd cycle) and post-graduate courses, comprising the following CNAEF codes: 14 [142/143/144/145] (Teacher/Trainer Training and Education Sciences), 21 [211/212/213/214] (Arts), 22 [223] (Portuguese Language and Literature), 32 (Journalism and Information), 34 [347] (Corporate Sciences), 76 [762] (Social Services) and 81 [811/812/813] (Services).

As regards the degree courses, ESEC boasts 13 licenciaturas and (3 of which as after-labour courses) and 17 master's courses. Since 2016/17 ESEC has been offering training in Gastronomy at 1st-cycle level. This is the first training in this area in Portugal and the result of the combination of various factors: 1) two decades of training in Tourism and a wide network of contacts with similar higher education institutions, maximised by the recognition of the World Tourism Organisation (Thémis Foundation), which certified the course and promoted partnerships with similar higher education institutions; 2) a cemented partnership with Turismo de Portugal through its Escola de Hotelaria in Coimbra; 3) the ability to articulate with other Organic Units of the IPC, which provide training in complementary areas, such as Escola Superior Agrária, Escola de Tecnologias da Saúde and Escola de Tecnologias e Gestão.

All the 1st-cycle training areas continue into master's courses, with the exception of CNAEF codes 211, 212 (Drama), 214 and 223. The recent investment in Gastronomy is offered only as a 1st-cycle course, for the time being. Some licenciaturas [Leisure and Social Pedagogy, Organizational Communication and Tourism] are also provided as after-labour courses and have encouraged demand from other types of public, of which the M23 open call should be highlighted, as it stimulates mature students who are already part of the workforce to return to school. On the other hand, master's courses are provided largely as evening courses, which make for an offer aimed at professional enhancement.

The training offered at ESEC is of a polytechnic nature. It should be highlighted that all 1st-cycle courses include a mandatory curricular internship during a semester, exception made to Basic Education, which due to legal requirements has another format for approaching the professional market. This option has always been a feature of the courses provided by the School and was kept in place after the Bologna process was introduced. It enables us, on a yearly basis, to maintain and cement an important network of partnerships with public and non-profit private bodies, some from the social economic sector. They have allowed for the development of projects that go beyond the goal of the internship period. It also promotes the integration of the graduates in active life, as many of the offers for the curricular internship eventually become job offers or professional internship opportunities.

Also within the scope of polytechnic nature is the training model that emphasises the applied component and is geared towards a professional activity. The various study plans favour the typology of contact hours as TP-theoretical-practical and LP-laboratory practice. The 1st-cycle courses follow an organisational model defining 270 contact hours per semester [and 150 hours for master's courses], of which over 90% follow the above-mentioned typologies. In the semester designated for the internship, the number of actual hours is around 450 for training in a real-life context, which is an appealing factor when attracting new students.

The third feature of the polytechnic nature of the training offer is mirrored in the approach to socially relevant themes made in two contexts: the very nature of the course units included in the courses and the undertaking of activities in partnership with outside bodies. Throughout the school year, each course stages various events that bring to the School concrete examples and successful solutions applied to a professional context, thus widening the scope of contexts which the Bologna 1st-cycle courses do not allow for, given that they were reduced to three years.

As regards 2nd-cycle courses, ESEC provides two training models: the one enacted by law to qualify for the teaching profession and the one that materialises the polytechnic mission by emphasising the high level professional nature. As a result, ESEC's teaching staff are highly qualified [see question C5] and the material resources are adequate [see question C6]. Over the past two years, with the creation of the research organic unit of Instituto Politécnico de Coimbra – Instituto de Investigação Aplicada – great steps were taken towards applied research, although research is not yet evenly conducted in all areas of Applied Social Sciences where ESEC boasts teaching staff qualified for the task [see questions C7 and C10].

As an organic unit of the Instituto Politécnico de Coimbra, ESEC defines its axes of sustainable growth along the Strategic Lines for 2013/2017 as approved by the higher education institutions, as follows:

1) Development of applied research and projects for knowledge and technology transfer; 2) Creation of networks and partnerships with institutions from the community, notably businesses and other HEI; 3) Recruitment of international students and attraction of new publics, and 4) Sustainability and modernisation of the School's management and governance. As regards these Lines, over the past few years ESEC has been steadily investing in its study cycles in English and had a Master's course approved in English in the Tourism area. Similarly to other organic units, this effort to attract foreign students has not reached a steady result yet. However, as regards Portuguese-speaking countries, we have established partnerships for developing on-demand training with positive outcomes [see questions C9 and C10].

C3. Estudantes:

No que concerne a oferta formativa de 1º ciclo, a procura pelas licenciaturas da ESEC é consistente. Nos últimos anos, o preenchimento das vagas (nas 3 fases do concurso nacional de acesso) é próximo de 95%. Da análise dos dados relativos aos concursos de 2013 a 2016, observa-se uma diminuição das vagas sobranças (de 7% para 2,3%) e um rácio crescente entre nº de candidatos -1ª fase e nº de vagas disponibilizadas (de 4,3 X para 4,9 X). Excetuam-se destes valores, o curso de Teatro e Educação cujo acesso se faz por Concurso Local. Das vagas colocadas a concurso, apenas as licenciaturas em Artes do Espetáculo não preenchem a totalidade das mesmas. Porém, esta situação está devidamente enquadrada pela tutela já que não se aplicam nestas áreas a mesma exigência de número mínimo de alunos por ano. Importa indicar que os valores da escolha racional [primeiras três opções de candidatura] situam-se nos 90% desde 2012 e o ISP – índice de satisfação na procura na 1ª fase do CNA foi de 0,82 em 2012 e de 0,87 em 2016 [se contempladas as três fases do CNA, o ISP global passa para 1,22 em 2012 e 1,14 em 2016].

O número de vagas proposto está igualmente estabilizado. As oscilações que têm ocorrido nos últimos concursos resultam da aplicação de critérios legais (a título de exemplo, a redução de 75 para 48 vagas no curso de Educação Básica) ou da impossibilidade de oferecer mais vagas, por aplicação dos rácios apresentados pelo IEFP. No entanto, a ESEC dispõe de condições para aumentar a número de vagas em determinados ciclos de estudos com maior procura e até no novo ciclo de estudos de Gastronomia. Porém, não tem sido possível concretizar esse objetivo, pelos motivos anteriormente expostos.

De entre os cursos oferecidos pela ESEC, com maior procura destacam-se Comunicação Social (CS), Comunicação Organizacional (CO) e Comunicação e Design Multimedia (CDM), Turismo (TUR), Educação Básica (EB) e Arte e Design (AD). A classificação do último colocado (1ª fase) nos cursos de CS, CDM e AD é igual ou superior a 14 valores. Com menor procura, encontram-se os cursos de Animação Socioeducativa (pós-laboral), Música bem como Teatro e Educação. Destes três, apenas o primeiro apresenta resultados mais preocupantes embora nas restantes fases e através dos Concursos Especiais seja possível atingir um número de alunos sustentável. O número total de alunos em Licenciatura era de 1985 em 2011/12 e de 1742 em 2015/16. A diminuição que se verifica é, essencialmente, justificada por imposição legal e pela fixação do número de vagas decorrente dos processos de acreditação.

Na análise da procura, importa destacar, e em sintonia com a missão inicial do sistema politécnico, que a ESEC é, essencialmente, uma instituição de ensino regional. Embora existam outras ofertas na Região Centro, interior e litoral, a captação de alunos pela ESEC ocorre sobretudo nos distritos de Coimbra [42% do total de novos alunos em 2012 para 46% em 2016], seguido dos distritos de Aveiro [cerca de 14%, em 2016] e de Leiria e Porto [ambos com 9% (2012) mas em decréscimo, nos últimos anos]. Observa-se, ao contrário, crescimento no distrito de Viseu [de 3,4% para 5,8% em igual período].

As regiões de proveniência dos alunos que ingressam através dos Concursos Especiais – Maiores de 23 anos – são as mesmas do CNA. Embora se assista, na ESEC como nas restantes IES, a uma diminuição da procura por candidatos Maiores de 23 anos, as licenciaturas oferecidas em horário pós-laboral na ESEC continuam a ter uma procura satisfatória. Nos restantes concursos – titulares de CET, CTESP e Outros Cursos – a procura não é expressiva, à exceção do curso de CDM, com acentuada procura por titulares de CET.

No que concerne os mestrados, não se observa uma procura igualmente consistente. Porém, após uma década a realizar formação em 2º ciclos, a ESEC oferece diversos cursos que, nos últimos anos, têm tido uma procura mais estabilizada, em particular Educação Especial, Turismo de Interior e Marketing e Comunicação (em parceria com a ESTGOH do IPC), para além dos cursos de mestrado que habilitam para a docência. O número total de alunos em Mestrado era de 342 em 2011/12 e de 365 em 2015/16.

Os candidatos a mestrado provenientes de licenciaturas da ESEC não correspondem ao maior número de interessados, evidenciando a capacidade para captação de públicos com perfis diversos e que procuram uma formação para valorização profissional. De entre os cursos oferecidos, aqueles onde se observam as maiores taxas de alunos de continuidade (que realizaram a sua licenciatura na mesma área e na ESEC) são os de Formação de Professores, de Educação Especial e de Educação e Lazer e Educação de Adultos e Desenvolvimento Local. A proveniência dos mestrados é idêntica à das licenciaturas, acentuando o carácter regional da ESEC e a sua afirmação nos distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria e Viseu, sobretudo. Sendo a oferta em 2º ciclo, exceto mestrados de formação de professores, por definição auto-sustentável, a ESEC define, para cada edição, um número mínimo de inscritos para viabilizar o funcionamento do ciclo de estudos. Nesta ótica, e nos últimos dois anos, têm tido dificuldades acrescidas os mestrados em Comunicação Organizacional – Confiança, cidadania e responsabilidade social, Human-Computer Interaction, Jogo e Motricidade na Infância e Comunicação Social – Novos Media. Embora estes cursos não tenham reunido condições para funcionar todos os anos, têm mesmo assim assegurado a sua permanência.

C3. Students:

As regards 1st-cycle training offer, the demand for ESEC courses has been steady. In the past few years, vacancies have been filled (in the 3 phases of the national access application process) to nearly 95%. The analysis of the data from the 2013 to 2016 application processes, a decrease in the unfilled vacancies is visible (7% to 2.3%) and an increasing ratio between the number of applicants – 1st phase and number of vacancies available (4.3 X to 4.9 X). These figures do not include the course in Theatre and Education, whose access is conducted by a local process. Of all the vacancies, only the licenciatura in Performing Arts does not fill the numbers available. However, this situation was duly framed by the Ministry, as the minimum number of

students required per year is not applicable to these areas. It should be noted that the values of the rational choice [first three options of the application] have stood at 90% since 2012 and the ISP (demand satisfaction index) in the 1st phase of the national access application process was 0.82 in 2012 and 0.87 in 2016 [if the 3 phases of the process are taken into account, the ISP reaches 1.22 in 2012 and 1.14 in 2016].

The number of vacancies available is now also stable. The variations occurred in the past application processes resulted from the enforcement of legal criteria (for example, the reduction from 75 to 48 vacancies in Basic Education) or the impossibility of offering more vacancies, due to the enforcement of the ratios presented by the IEF. However, ESEC is in a position to increase the number of vacancies in some study cycles in higher demand and in the new course in Gastronomy. It has not been possible, though, to materialise that goal for the above-mentioned reasons.

Of all the courses offered by ESEC, the most sought-after are Media Studies, Organizational Communication, Communication and Multimedia Design, Tourism, Basic Education, and Art and Design. The mark of the last applicant accepted (1st phase) in MS, CMD and AD equals or is higher than 14. Less popular are the courses in Leisure and Social Pedagogy (after-labour course), Music, and Theatre and Education. Of these three only the first one shows cause for concern, although the remaining phases and the Special Application Processes will make it possible to attain a sustainable number of students. The total number of undergraduates was 1985 in 2011/2012 and 1742 in 2015/16. The decrease is basically justified by legal constraints and the number of vacancies imposed by the accreditation processes.

When analysing demand, it should be emphasised that ESEC is essentially an institution of regional education, which is in keeping with the initial mission of the polytechnic mission. Although there are other offers in Central Portugal, the interior and coastal regions, students attracted to ESEC come mostly from the Coimbra district [42% of all new students in 2012 to 46% in 2016], followed by the districts of Aveiro [about 14% in 2016] and Leiria and Porto [both 9% (2012), but having decreased over the last years]. On the other hand, the district of Viseu has been contributing more students [from 3.4% to 5.8% in the same period].

The regions which students who are accepted through Special Application Processes – Maiores de 23 – originate from are the same as for the National Access Application Process (or CNA). Despite the demand from these M23 applicants having been decreasing in ESEC, as in other Institutions of Higher Education, ESEC's 1st-cycle evening courses still show a satisfactory demand. In the remaining application processes – holders of CET, CT&SP and other Courses – the demand has no expression, with the exception of Communication and Multimedia Design, which is actively sought-after by CET holders.

Concerning master's courses, there is no consistent demand either. However, after a decade of providing 2nd-cycle training, ESEC offers a number of courses which, over the past years, have shown to have a more stable demand, in particular Special Education, Inland Tourism, and Marketing and Communication (in partnership with ESTGOH of IPC), in addition to the master's courses that qualify for the teaching profession. The total number of graduate students was 342 in 2011/12 and 365 in 2015/16.

The applicants to master's courses coming from ESEC's licenciaturas do not correspond to the largest number of people who apply, which proves the ability the School has to draw public from various backgrounds who are in search of professional enhancement training. Among the courses offered, those which show higher rates of continuity (students who completed their 1st-cycle courses is the same area at ESEC) are the ones in Teacher Training, Special Education, Education and Leisure, Adult Education and Local Development. The origin of graduate students is very similar to that of undergraduate students, thus emphasising the regional nature of ESEC and its relevant position in the Districts of Coimbra, Aveiro, Leiria and Viseu. 2nd-cycle offer is, by definition, self-sustainable, with the exception of master's courses in teacher training. As a result, ESEC designates a minimum number of students for each edition, so as to make the running of the study cycle viable. Consequently, the master's courses in Organizational Communication – Trust, Citizenship and Social Responsibility, Human-Computer Interaction, Play and Early Motor Development, and Media Studies – the New Media have been struggling over the past two years. Although these courses have not met the requirements to run every year, they still have managed to secure their existence.

C4. Diplomados:

Nas licenciaturas, o número de diplomados é, na maioria dos casos, próximo do número de vagas do CNA (às quais acrescem as vagas para os Concursos Especiais que podem representar um aumento de 20%). O rácio entre o número total de inscritos por curso e o nº de diplomados indica-nos que este corresponde a cerca de um terço. Os cursos onde se evidencia um menor número de diplomados, que poderá ser justificado por um maior número de alunos a realizar a sua formação em N+ pelo menos um ano são: Animação socioeducativa-PL, Comunicação e Design Multimedia, Comunicação Organizacional – PL e Turismo (diurno e PL). Ao contrário, os ciclos de estudos onde há maior proximidade entre número de novos alunos/nº de diplomados são: Animação socioeducativa, Comunicação Organizacional, Desporto e Lazer, Comunicação Social, Educação Básica, Língua Gestual Portuguesa e Teatro e Educação.

Nos mestrados, não é possível aplicar a mesma métrica e por dois motivos: 1) o facto de o curso estar estruturado em duas componentes distintas – parte curricular e dissertação, e uma vez que a primeira componente pode ser certificada por um diploma de especialização, leva a que o aluno nem sempre obtenha o grau de mestre por não realizar a segunda componente; 2) a existência de um sistema de prorrogações que autoriza a realização da segunda componente em prazo mais alargado (até ao dobro do tempo previsto na unidade curricular onde se insere o Trabalho final) dificulta a perceção de uma visão global sobre estes dados.

Para a transição para o mercado de trabalho, a ESEC dispõe de um serviço próprio – Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais. O Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais (NESP) gere os processos de estágio curriculares dos cursos da ESEC. Obedece a um conjunto de regras e normas de funcionamento que se encontram devidamente sistematizadas nos Regulamentos de Estágio dos cursos. Tem uma relação de proximidade com diversas empresas e instituições de todo o país, prestando apoio e acompanhamento permanente, disponibiliza informações, esclarecimentos sobre os estágios ou regulamentação e divulga os seus processos de recrutamento.

O mesmo serviço faz igualmente a monitorização dos seus diplomados, através de um questionário, desde 2013/14. O estudo de empregabilidade é realizado anualmente e abarca todos os diplomados, um ano após a obtenção do grau. As taxas de resposta não são uniformes em todos os cursos. Porém, destacam-se os cursos de Turismo, Música, Gerontologia Social, Comunicação Social, Comunicação Organizacional (apenas PL), Animação socioeducativa (apenas PL) e Arte e Design com taxas de resposta iguais ou superiores a 30%. Para além do NESP, um serviço da ESEC, os diplomados do Instituto Politécnico de Coimbra dispõem ainda de estruturas comuns de apoio à inserção na vida ativa. Estas medidas estão definidas nas Linhas Gerais para a Promoção da Empregabilidade dos Diplomados do IPC aprovadas em 2016 e que estão baseadas nas seguintes estruturas: INOPOL – Academia de Empreendedorismo; Centro de Carreiras do IPC e Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IPC.

O estudo realizado por este Observatório e relativo ao período de 2011/12 a 2015/16, indica-nos: 1) situação profissional: 67.7% dos diplomados encontram-se empregados e 12.9% prosseguiram os estudos. Dos diplomados que obtiveram emprego, 71.1% exercem atualmente funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomaram na ESEC; 2) tempo decorrente desde que se diplomaram até à obtenção do seu primeiro emprego remunerado: 77% (percentagem cumulativa) dos diplomados obtiveram o seu emprego até um ano depois de concluírem os seus estudos, sendo de salientar que 24.1% obtiveram o seu primeiro emprego remunerado em menos de um mês depois da conclusão dos seus estudos; 3) situação contratual atual dos diplomados que se encontram empregados: 45.8% dos respondentes encontram-se na situação de trabalhadores por conta de outrem (setor privado), 23.5% como trabalhadores por conta de outrem (setor público), 11.4% a realizar estágio remunerado e 9.9% como trabalhadores por conta própria a recibos verdes; 4) avaliação da adequação da formação obtida no curso que frequentaram para o exercício de funções profissionais na área: 80.3% pontuam de “adequada” a “totalmente adequada”; 5) importância dos conteúdos para a prática profissional: 87.6% dos diplomados pontuam de “relevante” a “extremamente relevante”; 6) realização de estágio curricular: 88.3% dos inquiridos consideram-no “relevante” (14.5%), “bastante relevante” (24.4%), salientando que a maior percentagem (49.4%) se situa nos que consideram a realização de estágio curricular “extremamente relevante”. Em síntese, e no que concerne à satisfação global com o curso, 74.7% dos diplomados inquiridos consideram-se “satisfeitos” (57.6%) a “totalmente satisfeitos” (17.1%) relativamente ao Curso que frequentaram na ESEC.

Estes resultados devem ser relacionados com o facto das licenciaturas da ESEC contemplarem todas um semestre de formação em contexto real (estágio). Esta opção formativa dota os licenciados de uma experiência profissional inicial e promove uma maior ligação ao mercado de trabalho, com a possibilidade de demonstração das competências adquiridas. A realização de diversos eventos com profissionais do setor pelos cursos da ESC é também um fator a considerar na interpretação dos resultados de empregabilidade.

C4. Graduates:

With respect to the licenciaturas, the number of students who graduate is, in most cases, close to the number of vacancies for the CNA (National Access Application Process), to which are added the vacancies for Special Application Processes and which may represent an increase of 20%. The courses producing fewer graduates, which may be justified by a greater number of students doing their training in N+ at least one year are: Leisure and Social Pedagogy (after-labour course), Communication and Multimedia Design, Organizational Communication (after-labour course) and Tourism (Regular and after-labour course). On the other hand, the study cycles where the number of new students and the number of graduates is closer are Leisure and Social Pedagogy, Organizational Communication, Sports and Leisure, Basic Education, Portuguese Sign Language and Theatre and Education.

As to master's courses, it is not possible to apply the same metric for two reasons: 1) the fact that the course is structured in two different parts – curricular component and dissertation, and since the first part may be certified by means of a specialisation diploma, graduate students do not always gain their master's degree for failure to complete the second part; 2) the fact that a deferral system is in place, which enables the second part to be postponed (up to twice the time allocated to the course unit where the Final Assignment is included), makes it difficult to have an overall view of these data.

ESEC has its own office for making the transition to the labour market – Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais (NESP). This centre manages the

procedure for curricular internships of the School's courses. It has a set of rules and regulations which are set out in the courses' internship regulations. This office has close ties with various businesses and institutions across the country, and provides support and follow-up on a permanent basis, makes information available and clarifies doubts about internships or regulations, while also making their recruitment processes public. The same office has also been monitoring the graduates through a questionnaire put in place in 2011/12. The employability study is conducted on a yearly basis and includes all graduates, one year after gaining their degree. The response rates are not uniform in all courses. However, some should be highlighted: Tourism, Music, Social Gerontology, Media Studies, Organizational Communication (only the after-labour course), Leisure and Social Pedagogy (only the after-labour course) and Art and Design, with response rates equal to or higher than 30%. In addition to NESP, a service provided by the School, the graduates of the Instituto Politécnico de Coimbra also have at their disposal common support structures to be integrated in active life. These measures are defined in the General Lines for the Promotion of Employability of IPC's graduates, approved in 2016, and which are based on the following structures: INOPOL – Entrepreneurship Academy; IPC's Career Centre and IPC's Graduates Employability Observatory. The study conducted by this Observatory concerning the period from 2011/12 to 2015/16 shows: 1) Professional situation: 67.7% of graduates have found a job and 12.9% have continued their studies. 71.1% of the graduates who are employed have professional duties in keeping with the degree they earned from ESEC; 2) The time between graduating and getting their first paid job: 77% (cumulative percentage) of graduates got their first job up to one year after having completed their studies; it should be stressed that 24.1% landed their first paid job within a month after the completion of their studies; 3) the current contractual situation of graduates in terms of employment: 45.8% of respondents are employees (private sector), 23.5% are employees (public sector), 11.4% are doing paid internship, and 9.9% are self-employed on a "green receipts" basis; 4) evaluation of adequacy of the training provided during the course to the professional duties discharged in that area: 80.3% of graduates consider it from "adequate" to "completely adequate"; 5) relevance of contents to professional practice: 87.6% of graduates consider it from "relevant" to "extremely relevant"; 6) curricular internship: 88.3% consider it "relevant" (14.5%), "rather relevant" (24.4%); it should be emphasised that the greater percentage (49.9%) is found among those who consider the curricular internship to be "extremely relevant". In short, with regard to the overall satisfaction with the course, 74.7% of the graduates surveyed are from "satisfied" (57.6%) to "completely satisfied" (17.1%) with the Course they attended at ESEC. These results should be related with the fact that all of ESEC's licenciaturas include a semester of training in a real-life context (internship period). This training option provides the undergraduates with initial professional experience, whilst promoting closer ties to the labour market, with the possibility of demonstrating acquired competences. The staging of various events with professionals from the sector is also a factor to be considered when interpreting the employability results of ESEC's courses.

C5. Corpo docente:

Tendo por referência o ano letivo de 2015/16, integram o corpo docente 148 professores (todas as categorias profissionais). Destes, 8 são docentes de outras unidades orgânicas do IPC e 1 de outra IES. Dos docentes de outra UO apenas 1 se encontra a tempo parcial. Para efeitos de apresentação dos dados relativos à UO – ESEC, serão considerados apenas 139 docentes. Dos docentes da ESEC em 15/16 (139), 85 estão em regime de tempo integral, o que corresponde a 61% do total dos docentes. De entre os docentes a tempo parcial, encontramos 4 a 90%; 1 a 60%; 13 a 50%. Os restantes (36 docentes) têm contratos com regimes de tempo inferiores ou iguais a 40%. Atualmente, integram os quadros do IPC (incluindo os docentes que se encontram em período experimental) 59 docentes (pela ESEC). Com a publicação do DL n.º 45/2016 de 17 de Agosto, foi possível integrar, a partir dessa data, 12 docentes, totalizando 71 docentes no quadro. Duas Docentes aposentaram-se já no presente ano letivo, tendo como valor de referência, no momento de submissão de relatório, 69 docentes nos quadros do IPC afetos à ESEC. Nota para o facto de, nos docentes do grupo que foi recentemente integrado, se encontrarem pessoas cuja ficha curricular foi submetida, neste processo, com referência a situação laboral em 2015/16, o que não espelha o vínculo atual que detêm com o IPC. Serão ainda abrangidas pelos regimes de transição, com data limite de Agosto de 2018, 8 docentes. De entre os professores que constituem a totalidade do corpo docente da UO, 21 detêm o Título de Especialista por prestação de Provas Públicas definidas no DL n.º 206/2009 de 31 de Agosto [15 integram, à data, os quadros da IPC]. Setenta e três (73) docentes têm o grau de Doutor, dos quais 57 integram, à data, os quadros do IPC (pela ESEC). Os Docentes da ESEC estão associados a Áreas científicas. Estas estruturas agregam os docentes em função da respetiva área de formação e área de lecionação e são responsáveis pela distribuição de serviço docente. No presente ano letivo, e considerando as mudanças dos planos de estudos (decorrentes dos processos de acreditação), foi realizado um estudo que incidiu sobre as necessidades, em matéria de corpo docente, para as licenciaturas e mestrados de Formação de Professores [pelos motivos indicados em C3, o serviço docente dos restantes mestrados é assegurado em regime de horas extraordinárias]. A partir de uma comparação entre o número de docentes de carreira a tempo integral e o número de ETI necessário para assegurar o serviço docente da respetiva área científica em licenciaturas e mestrados de formação de professores, foi possível concluir que as áreas prioritárias para novas contratações/concursos para lugares de docentes são: Artes Visuais, Ciências da Comunicação, Ciências Sociais, Ciências Experimentais, Educação Matemática, Gerontologia Social e Teatro. Importa referir que a ESEC viu a totalidade dos seus ciclos de estudos acreditados (aguarda apenas resposta de um CE) e a confirmação do cumprimento dos rácios exigidos por lei para funcionamento de cursos de 1.º e 2.º ciclos. Não obstante, e porque é política da UO promover condições de estabilidade e dedicação exclusiva aos docentes que satisfazem necessidades permanentes de lecionação, têm sido desenvolvidos esforços para a abertura progressiva de novos lugares.

C5. Teaching staff:

With reference to the school year 2015/16, the teaching staff comprises 148 lecturers (all professional categories), of which 8 are lecturers from other organic units of IPC and 1 comes from another institution of higher education. Of the lecturers from another OU only one is a part-time member of staff. For the purpose of data presentation regarding the OU – ESEC, only 139 lecturers will be considered. Of ESEC's lecturers in 15/16 (139), 85 hold full-time positions, which corresponds to 61% of all teaching staff. Part-time lecturers are as follows: 4-90%; 1-60%; 13-50%. The remaining 36 hold part-time positions of up to 40%. ESEC has currently 59 tenured members of teaching staff who are part of IPC (including those on a trial period). After Decree-Law 45/2016 of 17 August was published, 12 lecturers became part of that group, the tenured members of the teaching staff totalling 71. Two lecturers have recently retired, and the reference number, at the moment this report is being submitted, is 69 tenured teaching staff from ESEC incorporate IPC. It should be noted that within the lecturers who have recently been incorporated are people whose curricular files have been submitted in this process with reference to their 2015/16 working status, which does not mirror their current position within IPC. 8 people will also be affected by the transition system, whose time limit is August 2018. Of the lecturers who make up the total number of teaching staff of ESEC, 21 have gained the Certification of Specialist through Public Examination in accordance with DL 206/2009 of 31 August [15 of which now hold IPC tenure]. Seventy-three (73) lecturers have a PhD, 57 of which now hold IPC tenure (through ESEC). ESEC's teaching staff are connected with scientific Areas. These structures aggregate the lecturers based on their training area and teaching area and are in charge of teaching staff workload distribution. In the current school year, and taken into consideration the changes in study plans (which result from accreditation processes), a study was made to assess the needs of licenciaturas and Teacher Training master's courses in terms of teaching staff [given the reasons pointed out in C3, teaching service in the remaining master's courses is provided on an overtime pay basis]. Based on a comparison between the number of career full-time lecturers and the number of ETI required to secure the teaching service of the corresponding scientific area in licenciaturas and teacher training master's courses, it is possible to recognise that the priority areas for the recruitment of and public tenders for new teaching staff are: Visual Arts, Communication Sciences, Social Sciences, Experimental Sciences, Mathematical Education, Social Gerontology and Drama. It should be noted that ESEC had all of its study cycles approved (awaiting the reply concerning one Study Cycle alone) and confirmation of compliance with the legal ratios for 1-st and 2-nd cycle courses. However, and given that it is ESEC's policy to promote conditions for the stability and exclusive commitment of the teaching staff who meet permanent lecturing needs, efforts have been made to progressively make room for new positions.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A ESEC dispõe de instalações numa zona central de Coimbra – Solum – e fortemente urbana. Os seus edifícios datam de três períodos distintos: o edifício central remonta ao início dos anos 50, a segundo bloco é já contemporâneo do então recém-criado IPC (anos 70/80) e o último edifício foi construído já nos anos 2000. Nos últimos sete anos, foram realizadas diversas intervenções para dotar os espaços letivos e administrativos das novas funcionalidades exigidas. São ainda instalações da ESEC dois blocos que se situam a menos de 3 Km da Solum, designado por Pólo 2, onde funcionam aulas dos cursos artísticos, sobretudo, pois são essencialmente oficinas de artes e estúdios para teatro. A Escola dispõe de 26 salas de aula no pólo 1 que acolhem 978 lugares sentados. Estas salas foram requalificadas nos últimos anos e a maioria foi devidamente insonorizada. Todas estão dotadas de equipamento de suporte multimédia (projeção e áudio). De entre estas 26, 2 são específicas para aulas de informática e estão apetrechadas com 39 computadores (cada uma). Existem ainda salas adequadas a exigências de determinados ciclos de estudos, a saber: 1) um laboratório de Ciências Experimentais totalmente equipado (25 lugares); 2) um laboratório para Língua Gestual Portuguesa com doze (12) postos de trabalho, equipados com divisórias retráteis que isolam cada posto para a prestação de provas ou trabalhos individuais.

Cada posto de trabalho está equipado com um portátil com uma webcam externa e rato de computador auxiliar. O mobiliário permite que os alunos utilizem os equipamentos tanto sentados como em pé; 3) um laboratório multimédia com 24 lugares; 4) uma sala para trabalho autónomo em Artes, com disponibilidade para acolher 30 alunos e devidamente apetrechada para as atividades deste curso; 5) um ginásio; 6) um campo de jogos; 7) três salas de música com valências distintas – sala de teclados (dotada de 12 teclados para os alunos e um para o docente), sala de música (equipada com aparelhagem) e uma sala de ensaio, vocacionada para o ensino da prática vocal e instrumental, apetrechada com instrumentos musicais diversos (pianos, bateria, saxofones, entre outros). A ESEC dispõe ainda de um auditório com régie e 102 lugares sentados e duas salas de reuniões, respetivamente com 30 e 15 lugares. No pólo 2, encontram-se 3 estúdios para aulas de Teatro e de Dança, devidamente apetrechados de equipamento necessário à produção de espetáculos. Ainda nesse pólo, encontra-se um estúdio de rádio e três oficinas para Artes Plásticas e Design. Existem ainda 7 salas de aula tradicionais com capacidade para 200 lugares sentados, incluindo salas orientadas para as aulas de pintura. Recentemente, foi construído um laboratório de usabilidade e instalado o laboratório Robocorp, do Instituto de Investigação Aplicada do IPC e com sede na ESEC. No apoio ao ginásio, existem duas salas de materiais e balneários (masculino e feminino). Em algumas modalidades específicas, os alunos do curso de Desporto e Lazer utilizam infraestruturas da cidade, tais como Piscinas Municipais, Estádio e pavilhões desportivos. A Escola dispõe de uma Biblioteca com sala de leitura comum e nove salas individuais para estudo em pequenos grupos (até 6 pessoas). Uma das salas está preparada para receber utentes com mobilidade reduzida. Para suporte às atividades letivas nas áreas do som e multimédia, a ESEC dispõe de um centro (CEMEIA) com sala para edição de vídeo, sala para edição de áudio e estúdio de gravação. A ESEC dispõe de um gabinete de informática (CIC) que presta apoio a toda a comunidade bem como à atividade letiva. As recentes obras no átrio central permitiram dotar a Escola e os seus serviços de um amplo arquivo que libertou espaços que puderam ser reconvertidos para benefício dos cursos, em particular dos de artes. Destaque ainda para o estúdio de televisão, régie e camarim que acolhe o projeto ESECTV, a funcionar na ESEC há mais de uma década e com emissões regulares de um magazine cultural no canal 2 da RTP. Aquando da passagem do analógico para o digital, a ESEC adquiriu novas câmaras de filmar. O espaço onde se situa a ESECTV deverá em breve ser alvo de uma requalificação, necessária à dimensão que o projeto alcançou. As instalações da ESEC estão preparadas para acolher e dar acesso a pessoas com mobilidade reduzida (rampas, elevadores, WC adaptado e portões de acesso específicos para viatura própria). Os Serviços de Gestão Académica foram alvo de uma intervenção/remodelação profunda há quatro anos. Essa intervenção permitiu abolir o sistema de postigo e proporcionar um atendimento personalizado (em secretária) e respeitando a privacidade dos utentes. Este Serviço, assim como a Tesouraria, estão dotados de um sistema de distribuição de senhas para atendimento normal e prioritário. O sistema de sinalética foi totalmente revisto no último ano. Foi implementada uma proposta apresentada por alunos e Docente do curso de Arte e Design. Essa proposta é inclusiva, utilizando o sistema colorADD e é bilingue. Existe um sistema de deteção de incêndios, conforme requisitos legais, e estão a ser ultimadas as plantas de evacuação, após a requalificação dos espaços. Todos os docentes a tempo integral possuem gabinete próprio para trabalho e atendimento aos alunos. Para os docentes a tempo parcial, existe uma sala comum de apoio à realização destas tarefas. Os trabalhadores não docentes dispõem ainda de espaço próprio para refeições (recentemente remodelado) e os estudantes viram recentemente requalificado o espaço da sua Associação. Existe ainda uma reprografia, com exploração comercial externa. Para além deste serviço, a ESEC disponibiliza duas máquinas com sistema de cartões para uso público. Estão ainda instalados nos espaços da ESEC os serviços de Ação Social do IPC, nomeadamente: Gabinete da Assistente Social, Bar e Cantina. O referido Gabinete trabalho em estreita colaboração com o Gabinete de Apoio ao Aluno, da ESEC.

C6. Facilities:

ESEC facilities are located in a densely populated urban area in the centre of Coimbra – Solum. Its buildings span three different time periods: the central building dates from the early 1950s, the second one is contemporary with the then newly established IPC (1970s/1980s), and the last building was put up in the 21st century. Over the past seven years several interventions were carried out with a view to providing the teaching and administrative spaces with new and required functionalities. ESEC also has two buildings situated less than 3 km from Solum, Campus II, where mainly art courses are taught, as they are basically art workshops and drama studios. The School has 26 classrooms on Campus I that seat 978. These rooms were upgraded in the last few years and most of them are soundproof. They are all equipped with multimedia support equipment (screening and audio). Of these 26 rooms, 2 are specially designed for computer classes and have 39 computers each. There are also rooms meeting the requirements of certain study cycles, as follows: 1) a fully equipped Experimental Science laboratory (25 seats); 2) a Portuguese Sign Language laboratory with twelve (12) booths, with retractable partitions, suitable for tests or individual work. Each booth is equipped with a laptop with external webcam and extra computer mouse. The furniture allows for the students to use the equipment either seating or standing up; 3) a multimedia laboratory with 24 seats; 4) a room for autonomous work in Arts, with a capacity for 30 students and fully equipped for this course's activities; 5) a gymnasium; 6) a playing field; 7) three music rooms serving three different purposes – keyboard room (with 12 keyboards for students and one for the lecturer), music room (with sound system) and a rehearsal room, designed for the teaching of vocal and instrumental practice, equipped with various musical instruments (pianos, drums, saxophones and others). ESEC has an auditorium with sound-control room and 102 seats, and two meeting rooms, one with 30 seats and the other with 15. On campus II there are 3 studios for Drama and Dance classes, fully equipped for staging performances. Also on this campus there is a radio studio and three workshops for Plastic Arts and Design. There are still 7 conventional classrooms with 200 seats, including rooms specially designed for painting classes. Recently, a usability laboratory was built and the Robocorp laboratory installed, which belongs to IPC's Institute of Applied Research, based in ESEC. Providing support to the gymnasium, there are two rooms with material and showers (male and female). For some specific sport modalities, the students of Sports and Leisure use the public infrastructure, such as the Municipal Swimming Pools, Stadium and sports pavilions. The School has a Library with a common reading room and 9 individual rooms for study in small groups (up to 6 people). One of the rooms is equipped for users with reduced mobility. In terms of sound and multimedia support for classroom use, ESEC has a centre (CEMEIA) with a video-editing room, another for audio editing and a recording studio. ESEC also has a computer centre (CIC) which provides support to all the school community as well as teaching activities. The recent works undertaken in the central courtyard have endowed the School and its services with vast archives, and has left room available to be repurposed for the benefit of the courses, the art ones in particular. The TV studio, sound-control room and dressing room house the ESECTV project, which has been running at the School for over a decade with regular broadcasts of a cultural programme on RTP channel 2. When television turned digital, ESEC purchased new filming cameras. The space housing ESECTV will soon be requalified to suit the size that the project now requires. ESEC's facilities are prepared to host and provide access to people with reduced mobility (ramps, lifts, adapted toilets and access gates for special vehicles). The Academic Management Services were greatly improved four years ago. This improvement put an end to the small window and gave way to a personalised service system that respects the privacy of the users. This Service, as well as the Treasury, has been provided with a ticket distribution system for regular and priority services. The signage system was entirely revised last year. A proposal put forward by students and a lecturer of the Art and Design course was implemented. The proposal is inclusive, uses the colorADD system and is bilingual. A fire-detection system which complies with the legal requirements is in place, and the evacuation plans are being finalised after the spaces have been requalified. All full-time lecturers have their own office, where they can work and provide tutorial support to the students. For part-time lecturers there is a common room that provides support for those tasks. The non-teaching staffs have their own, recently renovated, room for meals and students had their Association room renovated as well. There is a printing centre whose use has been outsourced. In addition, ESEC has two photocopying machines available for public use by means of a card system. IPC's Social Services can also be found within the School premises, notably: Social Worker Office, Bar and Canteen. The Social Worker Office works in close connection with ESEC's Student Support Office.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A maioria dos Docentes da ESEC está integrado num centro de investigação. O inquérito realizado pelo Instituto de Investigação Aplicada do IPC, realizado em 2017, e que pretendeu caracterizar a atividade científica e de investigação aplicada do Instituto nos últimos cinco anos identificou 97 docentes da ESEC integrados em centros de investigação. Considerando a diversidade de áreas científicas da ESEC, a distribuição dos docentes por centro de investigação é igualmente múltipla. No entanto, algumas unidades de investigação agregam mais do que um docente da ESEC, a saber: CEIS20/Universidade de Coimbra (9 docentes); neste centro encontramos investigação nas áreas da História da Educação e Ciências da Comunicação; GOVCOPP/Universidade de Aveiro (5 docentes), onde encontramos investigação na área do Turismo; CIDTFF/Universidade de Aveiro (2 docentes), no domínio da Formação de Professores; UIDEF/Universidade de Lisboa (2 docentes), também na área da Educação; id+/Universidade de Aveiro (2 docentes), para a área do Design; CLP/Universidade de Coimbra (2 docentes), nos estudos sobre a Literatura Portuguesa e INET/MD/Universidade Nova de Lisboa (2 docentes), para as áreas da Música e da Dança. Os restantes centros de investigação que integram docentes da ESEC situam-se, maioritariamente, em Braga, Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro e Covilhã. No âmbito do IIA, a ESEC acolhe o laboratório ROBOCORP, com investigação aplicada e prestação de serviços nas seguintes áreas: análise e intervenção no movimento humano; otimização do comportamento motor e do rendimento desportivo, tecnologia, engenharia, sistemas e robótica

para a qualidade de vida e ainda psicologia do tráfego, mobilidade e segurança no cenário rodoviário. Abrange assim as Áreas técnico-científicas: da Motricidade Humana, Matemática Aplicada, Ciências do Desporto, Fisioterapia, Ciências da Saúde, Robótica e Automação e ainda Fatores Humanos e Qualidade de Vida.

Referência ainda para a UNICID/ASSERT - Unidade de Investigação em Ciências do Desporto/Applied Sport Sciences Research Unit - da Escola Superior de Educação, que tem uma relação estreita com o Laboratório Robocorp do Instituto de Investigação Aplicada da IES. Esta Unidade desenvolve pesquisa científica e serviços de educação para a comunidade visando: a) Investigação em Ciências do Desporto e áreas científicas semelhantes através de uma abordagem multidisciplinar; b) Apoiar as unidades curriculares dos programas da Escola Superior de Educação de Coimbra, partilhando o conhecimento e ajudando a desenvolver projetos de investigação e atividades de inovação e desenvolvimento (I&D); c) Apoiar a educação desportiva de profissionais graduados e pós-graduados, com grandes competências humanas, culturais, científicas, pedagógicas e técnicas.

Em relação à produção científica, destacamos os seguintes resultados:

- publicação em Atas de eventos internacionais: no período analisado encontramos 141 publicações, predominando as Ciências da Educação, com 62 entradas. As áreas da Psicologia (com 10 publicações), de Outras Ciências Sociais (22 publicações) e as Artes (19 publicações) e a Matemática (8 publicações) também se destacam;
- publicação em Atas de eventos nacionais: embora em menor número que os eventos internacionais, neste campo destacam-se as áreas da Economia e Gestão e das Artes, com 6 publicações em cada uma;
- capítulo de livro de edição internacional/edição nacional: identificadas 22 entradas, com destaque para as Ciências da Educação (9 entradas) e Outras Ciências Sociais (6 entradas). O mesmo padrão de entradas encontra-se nos capítulos de livros de edição nacional, embora aqui o número total de entradas seja superior: 30 registos de capítulos;
- artigos em revistas internacionais com refere: num total de 116 artigos publicados, observa-se que as áreas científicas onde encontramos mais registos são: Ciências da Educação (30), Outras Ciências Sociais (23), Economia e Gestão (13), Psicologia (11), Ciências da Comunicação e Línguas e literaturas, ambas com 10 registos;
- artigos em revistas nacionais com refere: num total de 86 artigos publicados, observa-se que as áreas científicas onde encontramos mais registos são: Ciências da Educação (17), Outras Ciências Sociais e Línguas e literaturas (ambas com 14) e Ciências da Comunicação, com 12 registos;
- as publicações em revistas indexadas na base de dados SCOPUS, destacamos 14 publicações na área da Matemática, 9 em Psicologia, 4 em Ciências da Educação, 3 em Ciências da Saúde e em Outras Ciências Sociais, 2 em Engenharia Eletrotécnica, eletrónica e informática assim como em Línguas e literaturas e 1 em Ciências da Comunicação, Economia e Gestão e Outras Ciências da Engenharia e Tecnologias;
- edição de livros com edição internacional e nacional: embora com menor expressão em relação aos indicadores já enumerados, destacamos 3 edições internacionais e 4 em edições nacionais para a área das Ciências da Educação. A nível internacional encontramos 2 entradas em edições internacionais na área da Sociologia. A nível nacional, Outras Ciências Sociais e Línguas e literaturas têm 4 e 3 entradas, respetivamente. Os Docentes da ESEC integram ainda projetos europeus, no âmbito do programa Erasmus +, a saber:
 - Go Prince - Developing Good Practices: Inclusive Education in Early Childhood, que visa desenvolver um manual com modelos de prática inclusiva dos países participantes. O modelo é apoiado por exemplos de boas práticas, atividades e estudos de caso para apoiar professores que trabalham com crianças desde o nascimento até aos 8 anos. Participam neste projeto 7 IES europeias, envolvendo 22 professores e 8 alunos;
 - Deaf Interpreters in Europe: com o objetivo de promover e pesquisar intérpretes surdos na Europa, os parceiros estão focados em vários temas relacionados à interpretação. Os dois temas de pesquisa do IPC são "Intérpretes surdos na TV" e "Interpretação de International Sign". O projeto contribui positivamente para a identidade da comunidade surda.
- Por fim, destacamos o projeto PROATIVOS, Promoção de Ações Facilitadoras de Inclusão, divulgação de boas práticas. Trata-se de um projeto que surge da necessidade de dar continuidade à partilha de intenções, saberes e atividades que têm decorrido de parcerias entre a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), Associação Nacional de Docentes de Educação Especial (PRO-ANDEE/PRO-INCLUSÃO), Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo (AEMC) e Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo (APAIIS). A parceria entre as referidas entidades visa, fundamentalmente, criar sinergias que permitam a otimização do que cada um dos intervenientes pode oferecer com respostas de qualidade à inclusão e equidade. A partilha de objetivos comuns permite a construção de um percurso que visa promover atividades e ações inovadoras, com vista a uma efetiva inclusão, escolar e social, de crianças com e sem NEE. Este projeto foi financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Most of ESEC's faculty is integrated into a research centre. The survey conducted by the Institute of Applied Research of IPC, in 2017, which aimed at characterising the scientific activity and applied research of the Institute in the last five years, identified 97 ESEC faculty members integrated into research centres. Given the diversity of ESEC's scientific areas, the distribution of the faculty per research centre is also varied. However, some research units have more than one ESEC faculty member, namely: CEIS20/University of Coimbra (9 faculty members): research in History of Education and Communication Sciences; GOVCOPP/University of Aveiro (5 faculty members): research in Tourism; CIDTFF/University of Aveiro (2 faculty members): research in Teacher Training; UIDEF/University of Lisbon (2 faculty members): research in Education; id+/University of Aveiro (2 faculty members): research in Design; CLP/University of Coimbra (2 faculty members): research in Portuguese Literature; and INET/MD/New University of Lisbon (2 faculty members): research in Music and Dance.

The remaining research centres with ESEC faculty members are mostly in Braga, Lisbon, Porto, Coimbra, Aveiro and Covilhã.

Within the scope of IIA (Institute of Applied Research), ESEC has the ROBOCORP lab, with applied research and service provision in: analysis and intervention of human movement, optimisation of motor behaviour and sport performance, technology, engineering, systems and robotics for quality of life, traffic psychology, mobility and road safety. Thus it encompasses the following scientific and technical areas: Human Kinetics, Applied Mathematics, Sport Sciences, Physical Therapy, Health Sciences, Robotics and Automation, and Human Factors and Quality of Life.

Moreover, UNICID/ASSERT - Applied Sport Sciences Research Unit - maintains a close relationship with the ROBOCORP lab of the Institute of Applied Research of the HEI. This Unit develops scientific research and provides educational services for the community aimed at: a) research in Sport Sciences and related areas through a multidisciplinary approach; b) supporting course units of ESEC degrees, by sharing knowledge and helping develop research projects and innovation and development activities; c) supporting sport education for graduate and post-graduate professionals with great human, cultural, scientific, pedagogical and technical skills.

Regarding scientific production, the following results should be highlighted:

- publications in minutes of international events: 141 publications overall, especially in Educational Science, with 62 entries. But also in other areas like Psychology (10 publications), other Social Sciences (22 publications), Arts (19 publications), and Mathematics (8 publications);
- publications in minutes of national events: although less than international events, with special focus on Economics and Management, and Arts, with 6 publications each;
- chapters of international/national books: 22 entries with special focus on Educational Sciences (9 entries) and other Social Sciences (6 entries). The same pattern of entries is found for chapters of national books, although the overall number is higher: 30 records of chapters;
- articles in international journals: a total of 116 articles published, especially in the following areas: Educational Sciences (30), other Social Sciences (23), Economics and Management (13), Psychology (11), Communication Sciences, and Language and Literature, with 10 entries each;
- articles in national journals: a total of 86 articles published, especially in the following areas: Educational Sciences (17), other Social Sciences (14), Language and Literature (14), Communication Sciences (12);
- publications in journals indexed in SCOPUS: 14 in Mathematics, 9 in Psychology, 4 in Educational Sciences, 3 in Health Sciences and other Social Sciences, 2 in Electronic, Electrotechnical and Computer Engineering, as well as in Language and Literature, and 1 in Communication Sciences, Economics and Management, and other Engineering Sciences and Technologies;
- international and national book editions: although with less expression when in comparison with the previous indicators, 3 international editions and 4 national editions in Educational Sciences. At international level, there are 2 entries in international publications in Sociology. At national level, other Social Sciences and Language and Literature have 4 and 3 entries, respectively.
- ESEC's faculty are also part of European projects within the scope of Erasmus+, namely:
 - Go Prince - Developing Good Practices: Inclusive Education in Early Childhood, which aims at developing a manual with inclusive practice models from the participating countries. The model is supported by examples of best practices, activities and case studies to help teachers working with children from birth to age 8. This project counted on the participation of 7 HEI, involving 22 teachers and 8 students;
 - Deaf Interpreters in Europe: in order to promote and search deaf interpreters in Europe, the partners are focused on several topics related to interpreting. IPC's two research topics are "Deaf interpreters on TV" and "International Sign Interpreting". The project positively contributes to the identity of the deaf community.
- Finally, there is the PROATIVOS project - promotion of inclusion-facilitating actions, disseminating best practices. It is a project which stems from the need to continue sharing intentions, knowledge and activities resulting from the partnerships between ESEC, the National Association of Special Education Teachers (PRO-ANDEE/PRO-INCLUSÃO), the Group of Miranda do Corvo Schools (AEMC) and the Parents' Association of the Group of Miranda do Corvo Schools (APAIIS).
- The partnership between the aforementioned entities aims, essentially, at creating synergies which enable the optimisation of what each stakeholder has to offer in terms of quality responses to inclusion and equity. Sharing common objectives enables the development of a path which aims at promoting innovative activities and actions for the effective school and social inclusion of children with and without SEN. This project was financed by the Calouste Gulbenkian Foundation.

C8. Produção artística:

A Escola Superior de Educação de Coimbra está organizada em três departamentos, cada um integrando um conjunto de licenciaturas e mestrados: Departamento de Educação, Departamento de Comunicação e Ciências Empresariais e Departamento de Artes e Tecnologias. Este último acolhe as licenciaturas em Arte e Design, Comunicação e Design Multimedia, Música e Teatro e Educação. É, naturalmente, neste que encontramos a produção artística mais expressiva.

O inquérito realizado pelo Instituto de Investigação Aplicada do IPC, realizado em 2017, e que pretendeu caracterizar a produção artística dos Docentes do Instituto nos últimos cinco anos identificou a realização de 39 concertos, 24 peças de teatro, 20 intervenções em design (inclui 2 intervenções em Design de Luz, 6 exposições e 12 projetos – design de produto, design de espaços para exposições ou remodelações), 12 exposições, 12 projetos de animação cultural e 2 produções de vídeo.

Embora já identificadas na questão C7, destaque para algumas teses de doutoramento na área das artes, em particular duas na área da Música e duas na área do Design. Realizaram ainda provas públicas para obtenção do Título de Especialista nos códigos associados à produção artística os seguintes docentes:

Teatro: 3 docentes (CNAEF 212)

Música: 3 docentes (CNAEF 212)

Design: 2 docentes (CNAEF 214)

De realçar ainda a publicação de dois livros infantis com tradução em suporte vídeo para Língua Gestual Portuguesa, publicados pela ESEC e da autoria de docentes da ESEC (história) e com interpretação de intérpretes da Escola (vídeo).

C8. Artistic output:

ESEC is organised in three departments, each one with a set of 1st and 2nd cycle degrees: Department of Education, Department of Communication and Corporate Sciences, and Department of Arts and Technologies. The latter offers 1st cycle degrees in Art and Design, Multimedia Communication and Design, Music and Theatre, and Education. Naturally, it is in this department that we find the most expressive artistic production.

The survey conducted by the Institute of Applied Research of IPC, in 2017, which aimed at characterising the artistic production of the Institute's faculty in the last five years, identified 39 concerts, 24 plays, 20 design interventions (including 2 lighting design projects, 6 exhibitions, and 12 projects – product design, space design for exhibitions or retrofitting), 12 exhibitions, 12 cultural entertainment projects, and 2 video productions.

Although already identified in C7, the survey also identified doctoral thesis in arts, specifically two in Music and two in Design. The following faculty members also conducted public examinations to obtain the Title of Specialist in the codes associated to artistic production:

Theatre: 3 faculty members (CNAEF 212)

Music: 3 faculty members (CNAEF 212)

Design: 2 faculty members (CNAEF 214)

Furthermore, two children's books, with video translation in Portuguese Sign Language, were published by ESEC, authored by ESEC faculty members (story), and interpreted by ESEC sign language interpreters (video).

C9. Prestação de serviços à comunidade:

No âmbito das suas áreas de competência, a ESEC presta diferentes serviços a entidades diversificadas da comunidade. Tendo por referência os últimos cinco anos, a ESEC disponibiliza Serviços de Formação em Cursos Livres de Línguas, acessíveis ao público em geral, entidades públicas e privadas. De forma menos sistemática, tem oferecido igualmente cursos nas áreas das Artes, da Música e da Comunicação Digital.

Ainda no domínio das Línguas Estrangeiras, a ESEC tem, de forma pontual, prestado serviços de tradução e interpretação (Português, Inglês e Mandarim). Estes serviços são solicitados por entidades privadas na sua globalidade.

Na área da Formação Contínua de Professores de Português, a ESEC acolhe o Programa FEP – Formação do Ensino do Português.

Vários Docentes da ESEC prestam serviços pontuais de formação, designadamente no centro de Estudos Ibéricos, SAS, Escola de Enfermagem de Coimbra, bem como outras Universidades e Politécnicos.

Com Assoc de Surdos do Porto: acordo de colaboração na conceção de cursos de língua gestual em e-learning – Escola Virtual de Língua Gestual, nomeadamente na conceção de guiões pedagógicos e enquadramento teórico da Língua Gestual Portuguesa, com consultoria na área da linguística.

Alguns Docentes da ESEC integram equipas de Avaliação Externa de Escolas e Agrupamentos (Ensino Básico e Secundário) da Inspeção Geral de Educação e Ciência.

Ao nível do desporto, com a Associação de Futebol de Coimbra, para desenvolver ações de formação (curso de formação geral de treinadores de futebol e futsal, 1º e 2º graus) e igualmente no aluguer de instalações para eventos associativos diversos, solicitados por entidades da Região de diferentes setores.

Ao nível da produção de espetáculos, a ESEC dispõe de competências técnicas e recursos humanos altamente qualificados. No caso específico do curso de Teatro e Educação, destaque para as colaborações na produção de espetáculos com o Teatrão – Oficina Municipal de Teatro e, nos últimos anos, com o TAGV, Teatro Académico Gil Vicente da Universidade de Coimbra.

A ESECTv presta serviços de realização de vídeos, produção e legendagem de vídeos e de streamings, destacando as prestações de serviços para o CES – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – e Centro de Neurociências e Biologia celular.

Igualmente, através do Centro de Meios Audiovisuais da ESEC têm sido prestados serviços de produção de filmes e fitas de vídeo com entidades da Região: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, serviço de legendagem de, para a Associação de Solidariedade Social – Pais como nós. Engloba a aplicação de legendas em filmes americanos da série "The Incredible Years, Parents and Preschoolers Series", e a construção em português de forma similar aos dvd originais. Com a Faculdade, os trabalhos de legendagem ocorreram em 2011 e estão a decorrer na presente data.

A ESEC acolhe a Instituto Humanus, responsável pelos projetos Escola Sénior, Escola de Verão Júnior – Férias Ativas e Academia Práxis (programa de Educação e Formação contínua). No âmbito desta parceria, foram ainda firmados acordos com outras entidades, nomeadamente: com a Fundação PT, no âmbito do Programa Escolas de Verão, onde foi dado apoio financeiro, reconhecendo a importância deste programa na promoção do conhecimento, desenvolvimento da criatividade e estímulo ao espírito empreendedor dos jovens, designadamente para apoio a jovens carenciados oriundos dos concelhos que integram o Distrito de Coimbra, promovendo a sua participação, e com o ACP, para implementação de um projeto socioeducativo no âmbito do Programa Práxis. As Escolas de Verão Júnior proporcionam uma oferta de ocupação de tempos livres e dirigem-se ao público em geral, e a Municípios da Região de Coimbra.

A nível internacional, é de destacar a realização de acordos de cooperação que visam a realização de cursos de atualização científica e pedagógica para Professores da República de Angola (adenda a protocolo com IPC) que decorreram entre 26/2 a 3/3/2015 e entre 19/5 e 20/6/2014, para professores oriundos da Província do Bié.

Um grupo de Docentes da ESEC realizou ainda a Avaliação Externa da Escola Portuguesa de Macau, por solicitação da Direção dos Serviços de Educação e Juventude da China. Docentes de sete disciplinas diferentes participaram na referida avaliação, através da assistência a aulas, avaliação de programas, realização de entrevistas à direção, a docentes, funcionários, alunos, pais e comunidade em geral. Posteriormente, foi realizada uma segunda visita à mesma Escola para dar formação na área das Necessidades Educativas Especiais e com vista à implementação de um gabinete de apoio ao aluno nessa escola de Macau.

C9. Consultancy:

Within the scope of its areas of competence, ESEC provides various services to diverse bodies in the community. With reference to the past 5 years, the School has been offering Training in Language Courses open to the general public, private and public bodies. Although not in such a systematic way, it has also offered courses in Arts, Music and Digital Communication.

Still regarding Foreign Languages, ESEC has occasionally provided translating and interpreting services (Portuguese, English and Mandarin). These services have all been requested by private bodies.

In terms of Portuguese Teachers Continuing Training, ESEC hosts the FEP Programme – Training in Portuguese Teaching.

Various ESEC lecturers provide occasional training services, notably to Centro de Estudos Ibéricos, SAS, Escola de Enfermagem de Coimbra, as well as other Universities and Polytechnics.

ESEC also cooperates with Associação de Surdos do Porto in designing e-learning sign language courses – Escola Virtual de Língua Gestual, notably producing pedagogical scripts and theoretical framework for Portuguese Sign Language and providing consulting services in linguistics.

Some lecturers are members of External Evaluation teams for Schools and School Groups (Basic and Secondary School Education) of Inspeção Geral de Educação e Ciência.

At sports level, ESEC has developed training actions with Associação de Futebol de Coimbra, (general training course for football and futsal coaches, 1st and 2nd levels), and has also rented its sports facilities for various associative events requested by diverse bodies in the Region.

ESEC equally has the technical skills and highly qualified human resources for show production. In the specific case of the Drama and Education course, the collaboration with Teatrão – Oficina Municipal de Teatro in staging performances and, over the past years with TAGV, Teatro Académico Gil Vicente of the University of Coimbra.

ESECTv provides services in making videos, producing and subtitling videos and streaming films, of which services to CES – Centre of Social Studies

of the University of Coimbra – and Centro de Neurociências e Biologia Celular should be highlighted.

ESEC's Audiovisual Media Centre has provided services in film and video production for some regional bodies: Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Coimbra, and subtitling for Associação de Solidariedade Social – Pais como nós. It includes the insertion of subtitles in the American films "The Incredible Years, Parents and Preschoolers Series", as well as the making of Portuguese DVDs similar to the original ones.

The subtitling services began in 2011 and are still going on.

ESEC houses Instituto Humanus, which is in charge of the Senior School, Junior Summer School – Active Holidays and Praxis Academy (Education and Continuing Training programme) projects. Within the scope of this partnership, agreements were signed with other bodies, namely: Fundação PT, within the Summer Schools Programme, whereby financial support was provided given the relevance of this programme in the advancement of knowledge, development of creativity and incentive to the entrepreneurial spirit of young people, especially to lend support to the less privileged youths from towns in the District of Coimbra. This programme encourages their participation, and with the support of ACP, the implementation of a socio-educational project within the Praxis Programme. The Junior Summer Schools provide an opportunity for leisure-time activities and are aimed at the general public and Municipalities in the Coimbra region.

At international level, cooperation agreements should be highlighted. These offer courses for the scientific and pedagogical updating of teachers from the Republic of Angola (addendum to the protocol with IPC), which ran from 26/2 to 3/3/2015 and from 19/5 to 20/6/2014, designed for teachers from the Province of Bié.

A group of ESEC lecturers also carried out the External Evaluation of Macau's Portuguese School requested by the Board of Education and Youth Services of the People's Republic of China. Lecturers in seven different subjects participated in this evaluation process through class attendance, programme assessment, interviews with the board, teaching and administrative staff, pupils, parents and the community. Subsequently, a second visit to the same school took place to provide training in Special Education Needs and with a view to setting up a student's support office in that school in Macau.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Com outras UO do IPC: a ESEC ministra a licenciatura em Gastronomia em parceria com ESAC, a ESTeSC e ESTGOH. Participa igualmente, a EHTC do Turismo de Portugal. Na formação pós-graduada, são oferecidos dois cursos em parceria: com ESTeSC, mestrado em Educação para a Saúde e com ESTGOH, mestrado em Marketing e Comunicação. Com ISEC, uma pós-graduação em Design na Reabilitação Urbana e com a EHTC, a pós-graduação em Gestão Turística e Hoteleira. A ESEC estabeleceu acordos de colaboração com Escolas do ensino secundário/ensino profissional, e reconhece os CET aí ministrados para efeitos de candidatura à Escola e creditação de parte desta formação em licenciaturas da ESEC: com o CEARTE (Centro de Formação Profissional do Artesanato), com o Turismo de Portugal (Escolas de Hotelaria), com o CEFAD (Formação Profissional na área do Desporto), com a EFTA (Escola de Formação Profissional de Turismo de Aveiro) e escolas secundárias de Coimbra. Os serviços da ESEC acolhem também estágios (formação em contexto de trabalho) de alunos do ensino profissional. A ESEC desenvolve um projeto na área da Educação de infância que resulta da parceria com diferentes instituições. Com a U. de Aveiro e CASPAE (centro de apoio social), o Projeto Limites Invisíveis é um programa de educação outdoor, sendo a ESEC a entidade coordenadora técnico-científico-pedagógica. A nível internacional, com a U. de Mondlane, em Moçambique, através da sua Fac. de Educação, com vista a realização de formação de nível superior no domínio da Língua de Sinais Moçambicana e ainda com o Centro Fed. de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (RJ – Brasil), para intercâmbio de estudantes de Turismo. Os docentes da ESEC participam em projetos ao abrigo de protocolos estabelecidos com o IPC e que não se referem aqui. Em curso, projetos de formação de dupla titulação, com a U. de Granada (Animação Socioeducativa/Educação Social) quer com a U. de S. Paulo (Gerontologia Social). No domínio da Educação Especial, foi firmado um acordo com a APCC (Assoc. da Paralisia Cerebral de Coimbra) para o projeto "Coimbra a brincar", com desenvolvimento de materiais e atividades e envolvimento de alunos; com a APSA (Assoc. Port. Síndrome de Asperger), para desenvolvimento de projetos de interesse mútuo e atividades de formação; com a ARCLIL (Assoc. para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã); com a DISLEX (Assoc. Port. De Dislexia) para colaboração em ações de formação e prestação mútua de consultoria e com a Assoc. Nac. de Docentes de Educação Especial, visando o mesmo fim. Na área da Gerontologia Social, foram firmados acordos para realização de semana de intervenção (alunos do 2º ano do curso), com Obra Social de Torre de Vilela, Casa dos Pobres de Coimbra e S. C. da Misericórdia de Coimbra. A ESEC integra o Consórcio Ageing@Coimbra, rede europeia de referência para o envelhecimento ativo; está associada à Assoc. Nac. Gerontologia Social (ANGES), para desenvolvimento de ações e iniciativas em domínios de interesse comum. Nas áreas das Artes destacamos: com o Teatrão, a Escola da Noite, a Casa da Esquina e o Teatro Acad. Gil Vicente (UC), para desenvolvimento de ações relacionadas com a produção de espetáculos teatrais pelo curso de Teatro e Educação; com a Activar – Assoc. Coop. da Lousã, para promover a inclusão pelo teatro; na Música, com o Conservatório de Música de Coimbra, a Soc. Filarmónica Ansiense de Santa Cecília e a Soc. Filarmónica Avelarense, para a realização e desenvolvimento de pesquisas, estudos, cursos, seminários e oficinas de formação; também com a Assoc. Port. de Educ. Musical, para realização conjunta de ações de formação e informação nos domínios da Educação Musical/Música; na área das Artes Visuais, destaque para acordo com o CHUC: Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, para o desenvolvimento de projetos artísticos nos espaços comuns do Hospital Pediátrico de Coimbra e com o CEIFAC – Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra, para o projeto Sabão com Arte. Na área da Educação Física e Desporto, associação a projetos de âmbito regional e nacional: com o Comité Paralímpico de Portugal, para divulgação e defesa do Movimento Paralímpico e do desporto em geral e da promoção da prática desportiva; com a IUNA – Implementar uma nova atitude social, o projeto Fit2Fit, para desenvolvimento de uma rede de facilitadores da inclusão pelo desporto e de um manual de boas práticas de inclusão pelo desporto. No Turismo e Língua Gestual Portuguesa têm sido desenvolvidos projetos para promover o acesso do cidadão surdo a espaços culturais e de ciência com: Museu Nac. Machado de Castro, para o Criptopórtico; com Museu Monog. de Conímbriga, para um percurso pelas ruínas, com Biblioteca Joanina e Planetário do Observatório Geofísico e Astronómico, ambos da U. de Coimbra, com o mesmo objetivo. Na Comunicação Social e Organizacional, acordos estabelecidos com o Clube da Com. Social de Coimbra, para colaboração pedagógica, técnica e científica em projetos de interesse comum (rádio); com a DECO-Coimbra, para ações de divulgação sobre os Direitos dos Consumidores e com a Assoc. Port. dos Profissionais de Vendas, para co-organização de ações de formação de curta duração. A ESEC acolhe a ANAS – Assoc. Nacional de Animadores Sociais e o Instituto Humanus, responsável pelos projetos Escola Sénior, Escola de Verão Júnior e Academia Práxis (programa de Educação e Formação contínua). Em projetos transversais à ESEC: acordo de colaboração com a Fundação ADFP – Assist., Desenv. e Formação Prof. de Miranda do Corvo; com a U. de Coimbra, para integração de docentes no projeto "Anos incríveis para a promoção da saúde mental"; com a Assoc. Aldeias de Crianças SOS Portugal, ao abrigo do Programa de Cidadania Ativa da F.C. Gulbenkian, com o projeto "Jovens Empreendedores com Futuro", onde a ESEC colabora na avaliação externa do projeto; com a empresa INOUTCISTER: para realização de atividades de formação no domínio da segurança rodoviária.

C10. National and international cooperation:

With other Organic Units of IPC: ESEC offers the licenciatura in Gastronomy in partnership with ESAC, ESTeSC and ESTGOH, and the EHTC of Turismo de Portugal also participates. In post-graduate training two courses are offered in partnership with: ESTeSC, master's in Education for Health; ESTGOH, master's in Marketing and Communication. A post-graduate course in Design and Urban Rehabilitation is offered in partnership with ISEC, and a post-graduate course in Tourism and Hotel Management with EHTC. ESEC has signed collaboration agreements with Schools of secondary education/professional education, and accepts CETs taught there for the purposes of applying for admission to the School and accrediting part of this training for its licenciaturas: with CEARTE (Centre for Handicrafts Professional Training), with Turismo de Portugal (Hotel Schools), with CEFAD (Professional Training in Sports), with EFTA (School of Professional Tourism Training of Aveiro) and secondary schools in Coimbra. ESEC's services also host internships (training in real-work context) for students from professional education. ESEC has a project in Childhood Education which results from a partnership with various institutions. With the University of Aveiro and CASPAE (social support centre), Project Invisible Limits is an outdoor education programme of which ESEC is the technical, scientific and pedagogical coordinating body.

At international level, with Mondlane University, Mozambique, through its Faculty of Education, with a view to providing training, at higher level, in the Mozambican Language of Signs and also with the Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (RJ – Brazil) for an exchange programme with tourism students. ESEC's lecturers participate in projects under the protocols set up with IPC and which are not referred to here. There are double-degree training projects in progress with the University of Granada (Social and Educational Animation/Social Education) and the University of São Paulo (Social Gerontology). In terms of Special Education an agreement was signed with APCC (Cerebral Palsy Association of Coimbra) for the "Coimbra a brincar" project, which involves the pupils playing with materials and developing activities; with APSA (Portuguese Association of Asperger Syndrome) for projects of mutual interest and training activities; with ARCLIL (Association for the Rehabilitation of Inadequate Citizens of Lousã); with DISLEX (Port. Association of Dyslexia) for training actions and mutual consulting services, and with the National Association of Special Education Teachers for the same purpose.

In Social Gerontology agreements were signed for the intervention week (2nd-year students) with the Obra Social of Torre de Vilela, Casa dos Pobres de Coimbra and S. C. da Misericórdia de Coimbra. ESEC is part of the Ageing@Coimbra Consortium, a reference European network for active ageing; it is associated with the ANGES (National Assoc. of Social Gerontology) for the development of initiatives in areas of common interest. In Arts the following should be highlighted: with Teatrão, Escola da Noite, Casa da Esquina and Teatro Acad. Gil Vicente (UC) there are agreements for stage production initiatives by the course in Drama and Education; with Activar – Assoc. Coop. da Lousã to promote inclusion through drama; in Music with the Conservatório de Música de Coimbra, Soc. Filarmónica Ansiense de Santa Cecília and Soc. Filarmónica Avelarense to carry out and develop research, studies, courses, seminars and workshops; also with the Associação Port. de Educação Musical for joint training actions and information in Music Education/Music; In Visual Arts the agreement with CHUC (Hospital and University Centre of Coimbra), for the development of art projects in common spaces of the Paediatric Hospital of Coimbra, should be highlighted, as well as with CEIFAC (Integrated Family Support Centre of Coimbra) for the "Sabão com Arte" project. In Physical Education and Sports, the association with regional and national projects: with the Portuguese Paralympic Committee to publicise and uphold the Paralympic Movement and sport in general, and promote sport practice; with IUNA – Implementing a new social

attitude, Fit2Fit project, for the development of a network of facilitators of inclusion through sports and a good practice handbook of inclusion through sports. In Tourism and Portuguese Sign Language, projects have been developed to promote the access of deaf people to culture and science venues with: Museu Nac. Machado de Castro for the Criptoporticus; with Museu Monográfico de Conimbriga to a ruins trail; with Joanne Library and Planetary of the Observatório Geofísico e Astronómico, both of the University of Coimbra, serving the same purpose. In Media Studies and Organizational Communication, agreements have been signed with Clube da Com. Social de Coimbra for pedagogical, technical and scientific collaboration in common interest projects (radio); with DECO-Coimbra for initiatives to publicise Consumer Rights and with Assoc. Port. dos Profissionais de Vendas to co-organise short-term training actions. ESEC hosts ANAS – National Assoc. of Social Pedagogy and the Instituto Humanus, in charge of the Senior School, Junior Summer School and Praxis Academy (Education and Continuing Training programme) projects. In projects cross-sectional to ESEC: collaboration agreement with Fundação ADFP – Assistance, Development and Professional Training of M. do Corvo; with the UC to include lecturers in the “Anos incríveis para a promoção da saúde mental” project; with Assoc. Aldeias de Crianças SOS Portugal under the hospices of Gulbenkian Foundation’s programme of Active Citizenship, with “Jovens Empreendedores com Futuro” project, where ESEC’s participates in external evaluation; with INOUTCISTER for road safety training activities.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

Obteve a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2000 em 2006, pela SGS, permitindo organizar e sistematizar o modelo de gestão em processos, e utilizar dispositivos de medição e monitorização constituídos por inquéritos, indicadores, sugestões e reclamações, para responder à necessidade de avaliar a conformidade das suas atividades, bem como compreender as expectativas dos seus alunos. Atualmente, a UO norteia a sua atuação enquadrada pelos dispositivos legais e regulamentares, da tutela e do IPC, e promove a aprovação, nos seus órgãos de gestão, de outros procedimentos. De forma alinhada, todos estes referenciais funcionam enquanto orientação para uma atuação coerente, consistente e centrada na procura da melhoria contínua. A ESEC define: Licenciaturas - anualmente: Edital do Concurso Local de Acesso ao Curso de Teatro e Educação; Edital do Concurso de Mudança de Regime (Diurno/PL); lista dos CET e dos CTesP para acesso às licenciaturas; júris e critérios de seriação para os Concursos Especiais, júri de seriação do Concurso de Mudança de Par Curso/Instituição; para o Concurso Maiores de 23, o júri aprovado na UO define os conteúdos sobre que incidem as provas e as grelhas de Avaliação Curricular e Entrevista. Dispõe de Regulamento de Cursos de Formação Inicial para o 1º Ciclo, que regula regimes de avaliação, acesso a percursos alternativos e UC optativas, reapreciação de classificação ou fraude em prova de avaliação. Para o Estágio curricular, cada licenciatura dispõe de um regulamento próprio; Mestrados - anualmente: os Editais de Abertura de Concurso, número mínimo de inscritos para funcionamento, e regulamentos, de cada Curso e de funcionamento das UC de Estágio/Projeto/Dissertação e ainda, na Formação de professores, o regulamento da Prova de Avaliação do Domínio Escrito e Oral de Língua Portuguesa. Aprova o Edital de abertura das Pós-graduações e Formação Especializada, e define o acesso a PG de Complementaridade, em Despacho próprio; Creditação de UC: tem procedimento para atribuição de ECTS aos planos de estudo dos seus cursos pré-Bolonha e respetivas tabelas de correspondências com os planos atuais; aprovou procedimento para aplicação de ECTS a UC pré-Bolonha sem indicação de ECTS (para creditação); constituiu comissão, no CTC, para verificação e aprovação destes processos de creditação, agilizando e uniformizando; UC Isoladas: a ESEC dispõe de regulamento próprio; Provas académicas: dispõe de regulamento de vigilâncias para procedimentos em provas escritas e orais; Propinas: anualmente, o Presidente aprova a Tabela Anexa ao regulamento do IPC para plano de pagamento em prestações e datas a aplicar; Acreditação (A3ES): tem procedimento para elaboração e submissão de guião de autoavaliação e subsequentes contraditórios, envolvendo os órgãos competentes para o efeito. Mantém-se em vigor procedimentos de 2007 para o Planeamento, Conceção e Revisão de Cursos Conferentes de Grau e sobre Elaboração e controlo de programas e de concretização dos cursos de formação inicial e avançada (de elaboração semestral, após submissão dos RUC – relatórios de UC – pelo Docente, onde se verifica a taxa de cumprimento do programa e nível real de aprovação dos alunos. Prevê a elaboração de Planos de Recuperação para taxa real de reprovação > a 30%). Na garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes, tem regulamento para estudantes com NEE e regulamento para estudantes reclusos. Recolhe, semestralmente, através de inquéritos de satisfação sobre o funcionamento das UC, e são analisados pelos docentes e Diretor de curso. Posteriormente, são apreciados pelo CP. Nas Relações com o Exterior, estabelece acordos com as entidades acolhedoras de Estágio e dispõe de ficha de avaliação do estagiário pela entidade (por curso) assim como a avaliação do serviço prestado pela Escola à entidade; realiza anualmente inquéritos para monitorização da empregabilidade dos diplomados. Nos eventos, dispõe de regulamento próprio e formulário para requisição de todos os serviços integrados no evento. Na gestão do RH, a DSD e Horários são feitos de acordo com as normas definidas pela Presidência da UO e aprovadas anualmente. Mapas de pessoal docente e não docente são apresentados pela ESEC. Na UO, há uma Secção Autónoma quer para o SIADAP quer para a Avaliação do Desempenho do Docente. Nas Provas para o Título de Especialista, tem procedimento, incluindo indicação de vogais para júris de provas, com aprovação pelo CTC. Na Investigação, os mecanismos de apoio e procedimentos são definidos ao nível do IIA, UOI do IPC. Ao nível dos recursos materiais e serviços, há constante avaliação para responder eficazmente às disposições legais aplicáveis e às necessidades e expectativas dos clientes, com equipamento necessário à prestação dos serviços e ao apoio da atividade. Biblioteca e Centro de Meios Audiovisuais dispõem de regulamento próprio para empréstimo de obras ou materiais. Na agilização do sistema de informação, os órgãos de gestão dispõem de um Arquivo de acesso condicionado, para consulta de todas as decisões tomadas. Adota uma política de divulgação de informação tendo criado para o efeito listas de destinatários em função dos diferentes tipos de informação a prestar. Na organização e disponibilização da Informação para consulta pública, o site institucional é o principal suporte. Em reformulação com vista a uma navegação mais fácil e estruturada. Disponibiliza a Consulta Pública de Notas. É incentivado o recurso às NTI para um atendimento mais célere, desburocratizado e eficaz. Na promoção da Internacionalização, estabelece anualmente o regulamento e edital de abertura a Bolsas de mobilidade e dispõe de um regulamento para os estudantes Free Mover. Têm sido implementadas diversas medidas de facilitação da integração do estudante incoming e de agilização dos processos de reconhecimento da formação obtida pelos estudantes outgoing.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The certification of the Quality Management System (QMS), in accordance with Standard NP EN ISO 9001:2000 in 2006, by SGS, enabled the organisation and systematisation of the management model in processes, and the use of measurement and monitoring devices comprised of surveys, indicators, suggestions and complaints, to fulfil the need to assess the compliance of the activities conducted, as well as understand the expectations of students. Nowadays, the OU guides its activity by legal and regulatory provisions, from the ministry and from IPC, and promotes the approval of other procedures, in its management bodies. Aligned, all these benchmarks work as guidelines for coherent, consistent and improvement-focused conduct. ESEC defines: 1st cycle degrees - annually: Public Notice of the Local Tender for Access to the Degree in Theatre and Education; Public Notice of the Tender for Schedule Change (Daytime/Evening); List of CET and CETsP for access to 1st cycle degrees; juries and selection criteria for Special Tenders, selection jury for Degree/Institution Change Tender; jury for Over 30 Tender, which defines the contents of exams and grids for Curricular Evaluation and Interview. Regulations for 1st Cycle Initial Training Courses, which regulate evaluation systems, access to alternative paths and optional course units, and classification and fraud reassessment. Regarding curricular internships, each degree has its own regulations. Master's Degrees - annually: Tender Notices, minimum number of students required, regulations for each Degree and Internship/Project/Dissertation Course Unit, and, regarding Teacher Training, regulations for the Written and Oral Portuguese Exams. ESEC approves the Notice for Post-Graduate and

Specialised Education, and defines the access to Complementary Post-Graduate Degrees, through its own Order. CU accreditation: there is a procedure to assign ECTS to the course units of pre-Bologna degrees and respective correlation table for current degrees. ESEC approved the procedure to apply ECTS to pre-Bologna CUs without ECTS (for accreditation); set the committee, within the Technical-Scientific Board, to check and approve these accreditation processes, thus streamlining and standardising. Single CU: ESEC has its own regulations. Academic examinations: ESEC has surveillance regulations for written and oral examinations. Tuition: every year the President approves the Table attached to IPC's regulation for a payment plan in instalments and respective dates. Accreditation (A3ES): ESEC has a procedure for the drafting and submission of the self-assessment script and subsequent responses, engaging the relevant bodies for such purposes. The 2007 procedures for the Planning, Design and Revision of Degree-Granting Programmes, for the drafting and control of programmes and for the completion of initial and advanced training remain in force (drafted every 6 months, after the UC reports submission by the teacher, which includes the programme compliance rate and the real approval rate of students. It also stipulates the drafting of Recovery Plans for a real failure rate > 30%.) Regarding quality assurance and student support, ESEC has regulations for students with SEN and for incarcerated students. ESEC conducts, every 6 months, satisfaction surveys on CU functioning, which are then analysed by the course's teaching staff and coordinator. And, appraised by the Pedagogical Board, at a later stage. Regarding External Relations, ESEC establishes agreements with internship hosting entities and has intern assessment sheets for the entities (by course), as well as ESEC service assessment sheets for the entities; furthermore, ESEC conducts annual surveys to monitor graduate employability. Regarding events, ESEC has its own regulations and form to requisition all the services integrated into the event. Regarding HR management, Distribution of Service and Schedules are conducted in accordance with the standards defined by the Presidency of the OU and approved annually. The charts for teaching and non-teaching staff are presented by ESEC. ESEC has an Autonomous Section for SIADAP (Public Administration Performance Evaluation) and for Teaching Staff Performance Evaluation. Examinations for the Title of Specialist have a specific procedure, including the appointment of jury members, approved by the Technical-Scientific Board. Regarding Research, support mechanisms and procedures are defined at the level of IPC's IIA (Institute of Applied Research) and OU. In terms of material resources and services, there is constant assessment in order to comply with applicable legal provisions and meet customer needs and expectations, with the equipment necessary to service provision and activity support. The Library and the Audiovisual Centre have their own regulations for works and materials lending. Regarding the streamlining of information systems, management bodies have at their disposal a conditioned access Archive, with all the decisions made. ESEC has an information dissemination policy, having, therefore, created a list of recipients depending on the information to be provided. Regarding information organisation and availability for public consultation, the institutional website is the main tool. It is undergoing redesign to provide an easier and more structured browsing. It allows the Public Consultation of Marks. Resorting to NIT is encouraged, as it provides for a more speedy, unbureaucratic and effective service. Regarding Internationalisation, ESEC stipulates, every year, the regulations and notice for Mobility Scholarships, and has regulations for Free Mover students. Several measures have been implemented in order to facilitate the integration of incoming students, and to streamline the recognition of the training completed by outgoing students.

C12. Observações finais:

A ESEC pretende ser reconhecida enquanto Escola acolhedora de múltiplas formações - Educação, Comunicação, Turismo, Artes e Multimédia - habilitando os seus diplomados para um desempenho que agregue valor às comunidades da Região de Coimbra, e à sociedade portuguesa em geral. Para tal, a sua missão desdobra-se em: contribuir para o desenvolvimento da região e do país a nível científico, social, artístico e cultural; ser reconhecida como Escola Inclusiva e de referência na implementação de boas práticas de Responsabilidade Social; construir um relacionamento duradouro e de confiança com organizações da região e do país, estabelecendo parcerias que permitam valorizar e promover a formação da ESEC através da concretização de estágios, troca de experiências e participação em projetos conjuntos. Em 2016/17, a Presidência da ESEC promoveu a realização do Estudo sobre o desenvolvimento estratégico da ESEC e oferta formativa. O estudo estruturou-se em torno de 3 grandes eixos: Eixo da Atração – atração de atuais e novos alunos, e parceiros relevantes para a sua missão; Eixo do Processo Interno – atuação interna em aspetos relacionados com a sua gestão interna e opções de funcionamento; Eixo da Continuidade – estabelecimento de laços de continuidade com os seus diplomados, apoiando e estimulando a transferência da formação desenvolvida na ESEC para os locais de trabalho. A realização do Estudo envolveu toda a comunidade escolar em diversos momentos da elaboração, através de processos de auscultação aos diferentes corpos. Este Estudo, cuja versão final está em conclusão, será um importante suporte ao desenvolvimento da ESEC na próxima década.

Análise swot da UO. No que concerne a sua Oferta Formativa [C2], são pontos fortes a diversidade de áreas de formação que a Escola disponibiliza, o que tem fomentado uma ação conjugada entre cursos de áreas afins, não deixando de ser uma escola de múltiplas formações, que se enriquecem mutuamente. Este aspeto é diferenciador no panorama das diferentes ESE do país e tem sido entendido como uma mais valia na atração de novos alunos e no desenvolvimento de competências dos atuais estudantes, tem colocado desafios relevantes ao nível da gestão dos processos internos, atendendo à diversidade de realidades e recursos que cada área de formação exige, sem descuidar o desenvolvimento de uma linha de atuação que traduza a cultura da organização e que promova uma ação conjugada. Também, ao nível do acompanhamento dos diplomados e da promoção da sua integração no mercado de trabalho, a diversidade que caracteriza a oferta formativa tem exigido respostas diferenciadas, embora com princípios comuns (como se constatou na aplicação do Programa Trilhos do Centro de Carreiras do IPC aos cursos de CDM, TE e GS). Constitui ainda um ponto forte o facto de todas as licenciaturas da ESEC contemplarem a realização de um estágio curricular com a duração de um semestre. Embora a redução para 3 anos, com Bolonha, tenha colocado entraves a essa manutenção, foi opção de Escola não prescindir do estágio, pela formação aplicada que proporciona aos alunos, pela rede de colaboração interinstitucional já construída e anualmente reforçada e pelo facto de se constituir como dispositivo para a integração no mercado de trabalho. Alinhada a esta opção, realçamos que de cerca de 90% das unidades curriculares, de licenciatura e mestrado, serem de tipologia teórico-prática ou de práticas laboratoriais. Esta opção fomenta o desenvolvimento de trabalhos aplicados a contextos reais e potencia a construção de redes colaborativas com entidades parceiras do contexto de atuação da ESEC. Porém, importa igualmente referir, como ponto fraco, que a ESEC não atingiu ainda o desenvolvimento desejado na captação de alunos para a sua formação pós-graduada. Embora a procura seja consistente ao longo dos anos e se observe uma capacidade de oferta de novos ciclos de estudos na última década (a tutela não permitia a oferta de 2ºs ciclos pelas IES do Politécnico até há dez anos atrás), o aumento do número de estudantes, tanto de continuidade como oriundos doutras IES, não tem sido como desejado. Para a Oferta formativa, 2 grandes oportunidades que têm norteado a ação da ESEC: a captação de alunos estrangeiros com a oferta de algumas das suas licenciaturas e mestrados em língua inglesa e a formação à distância, através de plataformas de e-learning. Para estas 2 oportunidades, a Escola dispõe de recursos humanos e técnicos adequados. Porém, importa que a tutela desenvolva um enquadramento regulamentar, sobretudo no ensino à distância, que oriente e salvaguarde os aspetos da qualidade e rigor mas que não deixe de promover esta modalidade de ensino e estimule as IES, que pretenderem, a fazê-lo. Importa ainda indicar a oportunidade que constitui a possibilidade das IES do Ensino Politécnico virem a ministrar cursos de doutoramento, num formato coerente com a missão destas e que valoriza a investigação aplicada. Neste sentido, e em paralelo, importa que sejam revistas as medidas de apoio à investigação, que não têm facilitado o financiamento de unidades de investigação aplicada que estas IES já acolhem. No que concerne os seus Estudantes [C3], a ESEC aponta, como ponto forte, o preenchimento de mais de 95% das suas vagas, no CNA. Apenas os cursos da área das Artes não seguem este rumo, o que tem levado a Escola a promover ações específicas de divulgação e informação, mas que não têm efeitos imediatos. Este resultado demonstra a adequação das formações oferecidas às necessidades do mercado e da sociedade. Não pode ser dissociado, igualmente, da localização geográfica da IES, no litoral centro de Portugal. Ao nível de Mestrados não pode deixar de ser referido um crescimento menos acentuado e que impossibilita a abertura anual de todos cursos, por insuficiência de candidatos, não garantindo a sustentabilidade económica do curso. As oportunidades de desenvolvimento que aqui se vislumbram são idênticas às que se apontaram, na Oferta Formativa. No que concerne os Diplomados [C4], apontamos como pontos fortes a forte empregabilidade, e nas áreas de formação ministradas, que o estudo do Observatório do IPC destacou e a satisfação com a formação ministrada (74.7% dos diplomados inquiridos consideram-se “satisfeitos” e “totalmente satisfeitos” relativamente ao Curso que frequentaram). Os mesmos responderam (87.6%) que a formação recebida era adequada ou totalmente adequada ao exercício das funções profissionais, salientando que para cerca de 89% dos inquiridos, a realização de estágio teria sido bastante ou extremamente relevante. Estes resultados reforçam a relevância de uma formação politécnica e o reconhecimento das suas mais valias. Importa continuar a apostar na monitorização e acompanhamento dos diplomados e o desenvolvimento de programas de estímulo à empregabilidade (que já existem na UO e na IES mas que devem ainda ser mais desenvolvidos). Ao nível do seu Corpo Docente [C5], 83% do corpo docente próprio da ESEC detêm o grau de Doutor e um número considerável de Docentes detêm o Título de Especialista, o que são pontos fortes. Porém, algumas áreas de formação não satisfazem plenamente as exigências legais. Embora a Escola tenha levado a cabo, nos últimos anos, uma política de abertura de concursos para reforçar o seu corpo docente próprio, os constrangimentos financeiros não têm permitido atingir os resultados pretendidos. As alterações legislativas ao nível do ECDESP permitiram regularizar a maioria das situações precárias que correspondiam a necessidades de serviço permanente. No entanto, a falta de um apoio sistemático quer à obtenção de graus quer à regularização das carreiras tem exigido um esforço considerável às IES e, no caso da ESEC, manifesta-se numa sobrecarga de horas letivas em todos os docentes, diminuindo a capacidade de investigação aplicada que os recursos humanos e técnicos da Escola poderiam dar. Esta realidade justifica os resultados apresentados em C7 e C8. Porém, e no C7, deve ser destacado como ponto forte não só a existência de dois laboratórios de investigação aplicada na ESEC como a participação em projetos Erasmus+, estes últimos potenciando igualmente a rede de parcerias internacionais, uma oportunidade que a ESEC procura valorizar. O esforço de requalificação dos espaços e equipamentos deve ser apontado como ponto forte [C6]. Porém, a centralidade da localização da ESEC é também um entrave ao crescimento das suas instalações, que são exíguas, respondendo plenamente às exigências dos diferentes cursos e serviços. Não obstante, a ESEC tem desenvolvido soluções para continuar a atrair estudantes (horário pós-laboral) e para oferecer serviços especializados e incorporando know-how de alto nível (com destaque para a ESECtv e Centro de Meios Audiovisuais). A extensa rede de colaborações [C10] constituiu-se com a melhor oportunidade de potenciar para o crescimento e afirmação da Escola e do IPC. CEF/0910/10032 em processo acreditação ACEF/1516/10032

C12. Final remarks:

ESEC aims to be recognised as a host of multiple types of training - Education, Communication, Tourism, Arts and Multimedia - qualifying its graduates for a performance that brings value to the communities of the region of Coimbra and the Portuguese society in general. Therefore, its mission comprises: contributing to the scientific, social, artistic and cultural development of the region and the country; being recognised as an Inclusive School and a reference in the implementation of Social Responsibility best practices; building a lasting and trusting relationship with regional and national organisations, by establishing partnerships which value and promote ESEC training through internships, exchange and joint projects. In 2016/17, the Presidency of ESEC promoted a study on the strategic development of ESEC and its educational offer. The study was structured around three main pillars: Attraction pillar - attraction of current and new students, as well as relevant partners for its mission; Internal Process Pillar - internal conduct pertaining to internal management and functioning options; Continuity Pillar - establishing continuity bonds with its graduates, supporting and stimulating the transfer of the training developed at ESEC to workplaces. The study conducted involved the entire school community in different moments, through the consultation of different bodies. This study, whose final version is being completed, will provide important support for the development of ESEC in the next decade.

Therefore, we conduct the following SWOT analysis of the OU: Regarding its Training Offer [C2], the strengths are the variety of training areas available, which have fostered joint action between courses of related areas, while being a school of diverse training areas which reinforce each other. This is a differentiator within the context of the various national higher education schools, and has been seen as added value in the attraction of new students and the development of the skills of current students, but it has presented relevant challenges in terms of internal process management, given the variety of realities and resources required for each training area, without overlooking the development of a conduct which translates the culture of the organisation and promotes joint action. In terms of graduate follow-up and labour market integration, the variety which characterises the training offer requires differentiated responses, although with common principles (as confirmed by the application of the Trails Programme of the Career Centre of IPC for MCD, TE and SG). The fact that all of ESEC's 1st cycle degrees include a 1-semester curricular internship is also a strength. Although the reduction to 3 years, with Bologna, created some constraints, ESEC decided not to waive the internship given the applied training it provides students with, the interinstitutional collaboration network already set up and strengthened annually, and the fact that it promotes labour market integration. Aligned with this choice, 90% of course units, of 1st and 2nd cycle degrees, are of a theoretical-practical or laboratory nature. This choice fosters the development of real context-applied work and boosts collaborative networks with partner entities within the context of ESEC's activities. However, ESEC presents a weakness, it has yet to attain the desired development in terms of student attraction for post-graduate education. Although demand has been consistent throughout the years and, in the last decade, it has been possible to offer new study cycles (10 years ago, the Ministry did not allow polytechnic HEI to offer 2nd cycle degrees), the increase in the number of students, both from this and other HEIs has fallen short of the desired. Regarding training offer, two main opportunities have guided ESEC's conduct: attracting foreign students by offering some 1st and 2nd cycle degrees in English, and developing long-distance training through e-learning platforms. ESEC possesses the human and technical resources suited to these two opportunities. However, the Ministry it yet to develop a regulatory framework, especially regarding long-distance training, to guide and safeguard quality and accuracy while promoting this type of education and motivating the HEI which seek to develop it. Furthermore, another opportunity may present itself in the form of Polytechnic HEIs being allowed to offer doctoral programmes, in a format aligned with their mission and which values applied research. Therefore, at the same time, research-supporting measures should be revised, which have not facilitated the financing of research units already housed within these HEIs. Regarding Students [C3], ESEC considers that having 95% of its vacancies filled through the National Access to HE is a strength. Only Arts courses do not present this trend, therefore, ESEC has promoted specific dissemination and information campaigns, which do not produce immediate effects. This result demonstrates how the training offered suits the needs of the market and the society. And, it cannot be dissociated from the HEI's geographic location - coastal and centre region of Portugal. In terms of 2nd cycle degrees, the growth has not been as significant, therefore, not all degrees can open vacancies every year, given that the insufficient number of applicants does not ensure the degree's economic sustainability. The development opportunities glimpsed here are identical to those mentioned in the Training Offer. Regarding Graduates [C4], our strengths are strong employability and, in the training areas offered and identified by the Observatory's study, satisfaction (74.7% of surveyed graduates were "satisfied" and "completely satisfied" with the course attended). The same graduates (87.6%) responded that the training completed suited or fully suited the exercise of professional activities, and 89% of the surveyed graduates reported that the internship was very or extremely relevant. These results strengthen the relevance of polytechnic education and the recognition of its added value. It is important to maintain the investment in graduate monitoring and follow-up and in the development of employment incentive programmes (which already exist in the OU and HEI, but should be more developed). Regarding the Teaching Staff [C5], 83% of ESEC's teaching staff holds a doctorate's degree and a considerable percentage holds the Title of Specialist, these being strengths. However, some educational areas do not fully meet the legal requirements. Although, in the last few years, ESEC has developed a tender policy to strengthen its teaching staff, financial constraints have impeded ESEC from achieving the desired results. Legislative changes in ECDESP (Statutes of the Teaching Staff Career of Polytechnic Higher Education) enabled the regularisation of most of the precarious situations related to permanent needs. Nevertheless, the lack of systematic support for degree completion and career regularisation has put a considerable strain on HEIs and, in the case of ESEC, it has resulted in work overload for all teaching staff, decreasing the applied research capabilities of the human and technical resources of ESEC. This reality explains the results presented in C7 and C8. However, in C7, the existence of two applied research labs at ESEC, as well as the participation in Erasmus+ projects should be highlighted as a strength, in fact, the latter also boosts the network of international partnerships, an opportunity ESEC tries to capitalise on. The effort undertaken to retrofit spaces and facilities should be considered a strength [C6]. However, ESEC's central location is also a constraint when it comes to enlargement of the facilities, which are confined, fully responding to the demands of different courses and services. Nevertheless, ESEC has developed solutions to continue attracting students (evening classes) and offering specialised services, and to integrate high level know-how (namely through ESECtv and the Audiovisual Centre). The extensive collaboration network [C10] presents the best opportunity to boost the growth and positioning of ESEC and IPC. CEF / 0910/10032 is in the process of accreditation (ACEF / 1516/10032).

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
<sem resposta>	

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/10002	211	Arte e Design	1	2017-04-07T00:00:00
CEF/0910/10032	762	Gerontologia Social	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1415/10042	212	Música	1	2017-04-17T00:00:00
ACEF/1112/10022	813	Desporto e Lazer	6	2013-06-14T01:00:00
ACEF/1112/10052	812	Turismo	6	2013-12-18T00:00:00
ACEF/1112/19027	812	Turismo (Pós-laboral)	6	2013-12-18T00:00:00
ACEF/1213/10017	320	Comunicação Social	6	2013-12-27T00:00:00
ACEF/1213/10027	140	Educação Básica	6	2014-02-11T00:00:00
NCE/14/00351	812	Gastronomia	6	2015-03-20T00:00:00
ACEF/1213/10012	347	Comunicação Organizacional	6	2015-04-16T01:00:00

ACEF/1213/19022	347	Comunicação Organizacional (Pós-laboral)	6	2015-04-16T01:00:00
ACEF/1415/09992	142	Animação Socioeducativa	3	2016-06-20T01:00:00
ACEF/1415/19017	142	Animação Socioeducativa (Pós-laboral)	3	2016-08-04T01:00:00
ACEF/1415/10047	212	Teatro e Educação	6	2017-02-10T00:00:00
ACEF/1415/10007	481	Comunicação e Design Multimédia	1	2017-02-24T00:00:00
ACEF/1516/10037	223	Língua Gestual Portuguesa	1	2017-02-24T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/01741	222	Línguas Estrangeiras Aplicadas - Ramo Secretariado / Ramo Informação Turística	2011-06-30T01:00:00

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/01756	149	Jogo e Motricidade na Infância	6	2011-05-16T01:00:00
NCE/10/01746	310	Comunicação Organizacional - Especialidade em Cidadania, Confiança e Responsabilidade Social	6	2011-07-23T01:00:00
NCE/10/01761	480	Interação Humano Computador	6	2011-09-30T01:00:00
NCE/12/00696	320	Comunicação Social – Novos Media	6	2013-03-15T00:00:00
ACEF/1213/10077	144	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	3	2014-09-10T01:00:00
NCE/14/00221	144	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	6	2015-05-18T01:00:00
NCE/14/00206	143	Educação Pré-escolar	6	2015-05-22T01:00:00
NCE/14/00211	144	Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	6	2015-05-22T01:00:00
NCE/14/00216	144	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	3	2015-06-01T01:00:00
NCE/15/00015	762	Gerontologia Social	6	2016-03-10T00:00:00
NCE/15/00016	812	Turismo Internacional para o Desenvolvimento	3	2016-04-12T01:00:00
ACEF/1415/10057	140	Educação Especial, Especialização em Problemas do Domínio Cognitivo e Motor	3	2016-05-30T01:00:00
PERA/1516/0901067	812	Turismo de Interior - Educação para a Sustentabilidade	2	2016-09-08T01:00:00
ACEF/1415/10062	142	Educação e Lazer	3	2016-09-15T01:00:00
ACEF/1415/10072	142	Educação de Adultos e Desenvolvimento Local	3	2016-09-15T01:00:00
ACEF/1112/12702	342	Marketing e Comunicação	6	2013-10-30T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/01052		Desporto de Natureza e Lazer	2010-06-24
NCE/09/01057		Desporto e Actividades de Ginásio	2010-06-24
NCE/10/01751	32	Comunicação Social - Especialidade em Novos Media	2011-08-05
NCE/13/00381	211	Animação: som e imagem	2014-06-06

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

ACEF/1213/10082	143	Educação Pré-Escolar
ACEF/1213/10087	144	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
ACEF/1213/10097	144	Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico
CEF/0910/10067		Didáctica da Língua Portuguesa
NCE/09/01722		Aprofundamento em Ensino da Matemática

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>				

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/10002	211	Arte e Design	36	45	36	40	36	39
CEF/0910/10032	762	Gerontologia Social	42	56	42	50	42	49
CEF/0910/10042	212	Música	22	12	22	10	25	11
ACEF/1112/10022	813	Desporto e Lazer	30	36	30	35	30	32
ACEF/1112/10052	812	Turismo	41	49	40	50	40	60
ACEF/1112/19027	812	Turismo (Pós-laboral)	22	30	22	22	22	25
ACEF/1213/10017	320	Comunicação Social	36	47	36	44	36	39
ACEF/1213/10027	140	Educação Básica	48	58	48	58	48	51
NCE/14/00351	812	Gastronomia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/10012	347	Comunicação Organizacional	41	53	41	54	41	52
ACEF/1213/19022	347	Comunicação Organizacional (Pós-laboral)	22	36	22	42	22	37
ACEF/1415/09992	142	Animação Socioeducativa	36	45	36	37	36	40
ACEF/1415/19017	142	Animação Socioeducativa (Pós-laboral)	22	14	22	23	22	24
ACEF/1415/10047	212	Teatro e Educação	22	12	22	11	22	13
ACEF/1415/10007	481	Comunicação e Design Multimédia	41	62	41	57	41	53
ACEF/1516/10037	223	Língua Gestual Portuguesa	26	34	26	30	28	32

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01756	149	Jogo e Motricidade na Infância	30	1	30	0	30	12
NCE/10/01746	310	Comunicação Organizacional - Especialidade em Cidadania, Confiança e Responsabilidade Social	30	13	30	9	30	0
NCE/10/01761	480	Interacção Humano Computador	30	14	30	16	30	2
NCE/12/00696	320	Comunicação Social – Novos Media	30	0	30	0	30	14
ACEF/1213/10077	144	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	25	24	25	7	25	0
NCE/14/00221	144	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	30	8
NCE/14/00206	143	Educação Pré-escolar	30	27	30	29	30	29
NCE/14/00211	144	Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	30	31	30	28	30	30
NCE/14/00216	144	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	30	4
NCE/15/00015	762	Gerontologia Social	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00016	812	Turismo Internacional para o Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/10057	140	Educação Especial, Especialização em Problemas do Domínio Cognitivo e Motor	32	31	32	29	32	23
PERA/1516/0901067	812	Turismo de Interior - Educação para a Sustentabilidade	30	12	30	15	30	12
ACEF/1415/10062	142	Educação e Lazer	30	6	30	2	30	2
ACEF/1415/10072	142	Educação de Adultos e Desenvolvimento Local	30	11	30	2	30	9
ACEF/1112/12702	342	Marketing e Comunicação	40	41	40	42	40	43

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
<i><sem resposta></i>		

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/10002	211	Arte e Design	129	21	134	31	133	38
CEF/0910/10032	762	Gerontologia Social	141	34	147	44	147	42
CEF/0910/10042	212	Música	57	8	42	8	39	10
ACEF/1112/10022	813	Desporto e Lazer	118	15	116	28	108	33
ACEF/1112/10052	812	Turismo	170	40	176	30	191	49
ACEF/1112/19027	812	Turismo (Pós-laboral)	93	18	81	13	77	11
ACEF/1213/10017	320	Comunicação Social	150	21	144	43	136	43
ACEF/1213/10027	140	Educação Básica	227	48	216	66	179	62
NCE/14/00351	812	Gastronomia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/10012	347	Comunicação Organizacional	169	32	179	52	170	57
ACEF/1213/19022	347	Comunicação Organizacional (Pós-laboral)	123	15	128	36	122	26
ACEF/1415/09992	142	Animação Socioeducativa	124	21	120	31	117	38
ACEF/1415/19017	142	Animação Socioeducativa (Pós-laboral)	78	20	73	24	60	11
ACEF/1415/10047	212	Teatro e Educação	34	7	37	12	32	10
ACEF/1415/10007	481	Comunicação e Design Multimédia	151	39	154	39	153	39
ACEF/1516/10037	223	Língua Gestual Portuguesa	93	9	90	24	78	23

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01756	149	Jogo e Motricidade na Infância	7	7	0	0	13	0
NCE/10/01746	310	Comunicação Organizacional - Especialidade em Cidadania, Confiança e Responsabilidade Social	12	0	8	1	6	3
NCE/10/01761	480	Interação Humano Computador	14	7	15	0	14	0
NCE/12/00696	320	Comunicação Social – Novos Media	0	0	0	0	14	0
ACEF/1213/10077	144	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	45	11	32	12	11	7
NCE/14/00221	144	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	8	0
NCE/14/00206	143	Educação Pré-escolar	26	19	30	24	40	3
NCE/14/00211	144	Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	59	28	57	24	63	24
NCE/14/00216	144	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	4	0
NCE/15/00015	762	Gerontologia Social	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00016	812	Turismo Internacional para o Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/10057	140	Educação Especial, Especialização em Problemas do Domínio Cognitivo e Motor	69	22	53	8	65	10
PERA/1516/0901067	812	Turismo de Interior - Educação para a Sustentabilidade	24	6	27	1	25	3
ACEF/1415/10062	142	Educação e Lazer	8	0	7	2	6	0
ACEF/1415/10072	142	Educação de Adultos e Desenvolvimento Local	25	8	11	4	17	0
ACEF/1112/12702	342	Marketing e Comunicação	44	13	37	16	48	7

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	75.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	24.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	72.9

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
Adília Rita Cabral de Carvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais/Turismo	100	Ficha submetida
Alda Dulce Pereira de Sousa Matos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Alexandra Maria Fernandes Leandro	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Amaro Manuel Oliveira Ferreira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Treino Desportivo Alto Rendimento	20	Ficha submetida
Amilcar Bruno Robalo Furtado	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Língua Gestual Portuguesa	50	Ficha submetida

Ana Elisa Esteves Santiago	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação Matemática	30	Ficha submetida
Ana Maria Couto Mendes Ramos de Albuquerque Rodrigues	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Ana Maria Sarmento Coelho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Ana Margarida Andrade Simões Custódio Vaz	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Educação de Adultos e Desenvolvimento Local	40	Ficha submetida
Ana Paula da Fonseca Lopes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Translation Studies	50	Ficha submetida
Ana Paula Ramos Ferreira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Arqueologia	50	Ficha submetida
Ana Rita Assunção Teixeira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica	30	Ficha submetida
Anabela Bárbara Domingues Panão Góis Ramalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Comunicação Educacional	100	Ficha submetida
Andreia Filipa Antunes Moura	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Turismo	100	Ficha submetida
António Guilherme da Cruz Duarte Leal	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociologia	100	Ficha submetida
António João Fernandes Lourenço Gomes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Arte e Design	30	Ficha submetida
António José Ramalho Monteiro	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Arquitetura	30	Ficha submetida
António Luís Cerdeira Coelho e Silva	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		História Contemporânea de Portugal	30	Ficha submetida
António Manuel Ferreira da Fonseca	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Filosofia	100	Ficha submetida
António Sérgio Duarte Lopes Damásio	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Armando Duarte da Silva Gonçalves	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	60	Ficha submetida
Artur Manuel Lourenço Tavares dos Anjos Martins	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Augusto José Rodrigues Correia Paixão	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Contabilidade e Finanças Empresariais	100	Ficha submetida
Avelino Rodrigues Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Musicais	100	Ficha submetida
Bartolomeu Adalberto Figueiredo Paiva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Design	100	Ficha submetida
Carina Alexandra dos Santos Esteves	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Comunicação Social	30	Ficha submetida
Carla Sofia da Silva Ferreira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Linguística Portuguesa	30	Ficha submetida
Carla Susana Ribeiro Patrão	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências e Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Salgado Martinho	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Geografia	30	Ficha submetida
Carlos Humberto Nobre dos Santos Luís	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia da Música	100	Ficha submetida
Catarina Isabel Rodrigues Morgado	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
Catarina Maria Neto da Cruz	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	50	Ficha submetida
César Augusto Coutinho da Silva Nogueira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	MUSICOLOGIA HISTÓRICA	100	Ficha submetida
Cristina Adriana Toscano de Faria	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ensino e Psicologia da Música	100	Ficha submetida
Cristina Alexandra Marques dos Santos Dias Rebelo Leandro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana na especialidade de Dança	100	Ficha submetida
Daniel Jorge Roque Martins Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia do Trabalho e das Organizações	100	Ficha submetida
Dina Isabel Mendes Soeiro	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Dina Isabel Mota Cristo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Eugénia Cristina Peixoto Godinho Lima Devile	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Turismo	100	Ficha submetida
Fernando José Sadio Ramos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais – Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Lourenço Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida

Fernando Ricardo Coelho da Silva Correia	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	TEATRO	100	Ficha submetida
Filipa Daniela Correia Marques da Quinta	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gerontologia e Geriatria	100	Ficha submetida
Filipa Maria Paula Coelho Caldeira Canavarro de Morais Gouvêa de Almeida	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Francisco José Ascenso Campos	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Francisco José da Cruz de Jesus	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		História da Arte	50	Ficha submetida
Francisco José Lucas Moutinho Rúbio	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Didática	100	Ficha submetida
Gil António Baptista Ferreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Gonçalo Nuno Figueiredo Dias	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	20	Ficha submetida
Graça Margarida Ferreira Adónis Torres	Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais e Humanas - História do teatro	100	Ficha submetida
Graça Maria da Costa Matias Trindade	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Educação	20	Ficha submetida
Horácio António Jesus Firmino	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
Isabel Alexandra Pinho de Campos Neves	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Estudos Literários Comparados	100	Ficha submetida
Isabel Cristina Neves Borges	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Psicologia Pedagógica(2010) / Educação Especial (2011)	30	Ficha submetida
Isabel Maria Carrilho Calado Antunes Lopes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Isabel Sofia Calvário Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Letras	100	Ficha submetida
Joana Azeredo Cabral Seixas	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ecoturismo	50	Ficha submetida
Joana Lobo de Mesquita Simões Pires Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Joana Maria Rodrigues Chélinho	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Educação de Infância	90	Ficha submetida
Joana Rita da Silva Conde e Sousa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Língua Gestual Portuguesa e Educação de Surdos	100	Ficha submetida
Joana Patrícia Damasceno Marques de Oliveira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos Contemporâneos	50	Ficha submetida
João Daniel Faria Gomes Morais	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão e Marketing	100	Ficha submetida
João Luís Pimentel Vaz	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia Pedagógica	100	Ficha submetida
João Gilberto de Matos Orvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
João Paulo de Almeida Tavares	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gerontologia e Geriatria	30	Ficha submetida
Joaquim José Carvalho Teixeira Santos	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História Contemporânea	30	Ficha submetida
Jonathan Peter de Azevedo	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Design de Luz	20	Ficha submetida
José Américo Gonçalves Pereira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	30	Ficha submetida
José Miguel Carvalho Sacramento Pereira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
José Pedro Cerdeira Coelho e Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia Social	100	Ficha submetida
Laetitia Catherine Morais	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Artes Plásticas - Pintura	50	Ficha submetida
Lola Galdes Xavier	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Literatura	100	Ficha submetida
Lucília Maria Cardoso Salgado Mexia Alves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Luis Carlos Martins de Almeida Mota	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História da Cultura	100	Ficha submetida
Márcia Daniela Quintero Ferreira Marques	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Línguas e Literaturas Modernas - Variante de Estudos Portugueses	20	Ficha submetida
Márcia Loureiro Rodrigues de Figueiredo	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Comunicação e Jornalismo	30	Ficha submetida
Maria Cláudia Perdigão Silva Mendes Andrade	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Monteiro da Costa	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação, especialidade de Teoria Curricular e Ensino das Ciências	100	Ficha submetida

Maria de Fátima Fernandes das Neves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Pereira da Silva	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria do Amparo Carvas Monteiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Musicais	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Campos Mira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia do Trabalho e das Organizações	50	Ficha submetida
Maria do Rosário Castiço Barbosa Campos Coelho e Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Ferreira Antunes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Belas Artes	90	Ficha submetida
Maria Filomena Rodrigues Teixeira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática	100	Ficha submetida
Maria Isabel Mendes Lopes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Teatro	100	Ficha submetida
Maria João Ferreira Antunes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	20	Ficha submetida
Maria Leonor Crespo Ramos Riscado	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Maria Leonor Gambini de Sousa Guedes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Linguística Geral	100	Ficha submetida
Maria Madalena Belo da Silveira Baptista	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Educação Especial	100	Ficha submetida
Madalena Maria Marques das Neves Relvão	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Estudos Portugueses	20	Ficha submetida
Maria Manuela Ribeiro Carrito	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciencias da Educação	40	Ficha submetida
Maria Orquídea Leite de Faria Borges Bispo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Teatro e Artes do Espetáculo	100	Ficha submetida
Maria Teresa Henriques da Cunha Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Mariana Sousa e Silva Cabral de Carvalho	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Sociais	50	Ficha submetida
Mário Miguel Vieira Montez	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	SOCIOLOGIA - ESTUDOS DO DESENVOLVIMENTO	100	Ficha submetida
Natália de Jesus Albino Pires	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Filologia Hispânica	100	Ficha submetida
Neuza Alexandra Marcelino Santana	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Interpretação de Língua Gestual	100	Ficha submetida
Nuno Lopes Martins	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Matemática	50	Ficha submetida
Nuno Manuel dos Santos Carvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Chuva Vasco	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos de Arte	100	Ficha submetida
Patrícia Alexandra dos Santos Oliveira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Professores do Ensino Básico - variante de Educação Física	20	Ficha submetida
Paula Maria Mendes da Costa Neves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia das Organizações	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História da Educação de Surdos e Lexicografia da Língua Gestual Portuguesa	20	Ficha submetida
Pedro Balau Custódio	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática da Literatura	100	Ficha submetida
Pedro Cabral Mendes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto, ramo Treino Desportivo	30	Ficha submetida
Pedro Gabriel da Silva Cerejeiro	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Comunicação Social	30	Ficha submetida
Pedro Jorge Ventura Rodrigues	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Sociologia	20	Ficha submetida
Pedro José de Jesus Vale Vaz	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Artes Visuais	30	Ficha submetida
Pedro Miguel Coelho Saraiva	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências do Desporto e Educação Física	20	Ficha submetida
Pedro Nuno Bandeira Maia	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Design	100	Ficha submetida
Philippe Bernard Loff	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Mestrado em Educação de Infância - Especialização em Educação Multicultural e Envolvimento Parental	100	Ficha submetida
Rafaela Cota Silva	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Línguas e Humanidades	20	Ficha submetida
Ricardo José Espírito Santo de Melo	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Turismo, Lazer e Cultura - Ramo Lazer e Desporto	100	Ficha submetida

Ricardo Manuel da Conceição Rodrigues	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Informática e Sistemas	100	Ficha submetida
Ricardo Miguel Matias Gomes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências do Desporto - Gestão do Desporto	100	Ficha submetida
Rómina de Mello Laranjeira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Literacias e Ensino do Português	50	Ficha submetida
Rosa Maria Campos Sobreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Rosa Maria Neves Nazare de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Rui Filipe Cardoso Baptista	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Desporto e Lazer	20	Ficha submetida
Rui Jorge da Silva Antunes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Rui Manuel dos Reis Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Direcção Coral	100	Ficha submetida
Rui Manuel Sousa Mendes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana - Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida
Rui Paulo de Moura Branco Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Musicais	100	Ficha submetida
Sandra Luísa Rodrigues Madeira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Linguística Descritiva	50	Ficha submetida
Sara Soares de Meireles Graça	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
Silvia Maria de Deus Espada	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Belas Artes	90	Ficha submetida
Silvia Maria Rodrigues da Cruz Parreiral	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Sofia de Lurdes Rosas da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação, Educação Permanente e Formação de Adultos	100	Ficha submetida
Susana Maria Cerqueira Borges	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	30	Ficha submetida
Susana Maria de Almeida Gonçalves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Susana Maria Mendes Silveira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ecologia Animal	90	Ficha submetida
Susana Maria Peixoto Godinho Lima	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais - Turismo	100	Ficha submetida
Tânia Sofia dos Santos Valente	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Informática	50	Ficha submetida
Vera Maria Silvério do Vale	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Virgílio Gomes Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia (Sociologia da Cultura, do Conhecimento e da Educação)	100	Ficha submetida
Virgílio José Monteiro Rato	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Nelson Manuel dos Santos Dias	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Sociologia	20	Ficha submetida
Miguel Augusto Meneses da Silva Santos	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	20	Ficha submetida
Nuno Fortes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão, especialidade de Marketing	100	Ficha submetida
João Costa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	30	Ficha submetida
Carla Reis	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Nelson Chang	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Marisa Toste	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
José Luís Garcia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia	20	Ficha submetida
Vivina Almeida Carreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Linguística Aplicada - Tradução	100	Ficha submetida
Leila Caill Saade Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação- Didática	100	Ficha submetida
Ana Bela Oliveira Mendes Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Literatura	100	Ficha submetida
					11280	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	31	62	31	62
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	1	0	1
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	0	0	0
Com título de especialista / With title of specialist	0	16	0	16
Outros docentes / Other teachers	72	13	72	13
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	4	19	1.7	7.7
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	1	0	0.3
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	0	0	0
Com título de especialista / With title of specialist	0	3	0	1.1
Outros docentes / Other teachers	59	33	21.9	11.7
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	35	81	32.7	69.7
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	2	0	1.3
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	0	0	0
Com título de especialista / With title of specialist **	0	19	0	17.1
Outros docentes / Other teachers **	131	46	93.9	24.7
Corpo docente total / Total teaching staff **	166	148	126.6	112.8

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	72	71.15
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	14	13.83

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

ESEC TV - 4
 CeMeiA - Centro de Meios Audiovisuais - 3
 CDI - Centro de Documentação e Informação - 5
 Gabinete de Mestrados e Pós-Graduações - 2
 GCRP - Gab. Comunicação e Relações Públicas - 1
 NESP - Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais - 1
 NDSIM - Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Interativos e Multimédia - 1
 Tesouraria - 2
 Secretariado CTC, CP, AR e Presidente - 4
 SGA - Serviço de Gestão Académica - 6
 UAP - Unidade de Apoio a Projetos / ESEC LANGUAGE CENTER- 1
 SGF - Serviços de G. Financeira - 1
 RH - Recursos Humanos - 1
 SAEP - Serviço de Aprovisionamento Económico e Património - 3
 GRI - Gabinete de Relações Internacionais - 1
 GAA - Gabinete de Apoio ao Aluno - 1
 Serviço Apoio Logístico - 6
 CIC - Centro de Informática e Comunicações - 3
 GQ - Gabinete da Qualidade - 3
 Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa - 2

Total – 51 elementos (50 num regime de dedicação de 100% e 1 num regime de 80%).

D6.1. Non academic staff:

TV Media Production - 4
 CeMeiA - Audiovisual Media Center - 3
 Library - 5
 Master's and Post-Graduate Office - 2
 GCRP Office - 1
 NESP Office - 1
 NDSIM Office - 1
 Bursar's Office - 2
 Main Office - 4
 Registrar's Office - 6
 Development Office/ Elective Course Admin. 1
 Financial Office - 1
 Human Resources - 1
 Inventory and Purchases Offices - 3
 International Relations Office - 1
 Student Support Office - 1
 Maintenance - 6
 CIC - Communications & Computer Center - 3
 Quality Management Offices - 3
 Sign Language Interpreters - 2

Total - 51 elements (50 in a system of 100% dedication and 1 in a regime of 80%).

D6.2. Qualificação:

Carreira de Informática - 3
Técnicos Superiores - 32
Assistentes Técnicos - 10
Assistentes Operacionais - 6

Habilitações:
Mestres - 7
Licenciados - 29
12º ano - 8
9º ano - 5
< 9º ano 2

D6.2. Qualification:
Career Computer - 3
Senior Official - 32
Technical Assistants - 10
Operational Assistants - 6

Degrees:

Masters - 7
Graduates - 29
12th grade - 8
9th grade - 5
< 9th grade - 2

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	3.3
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	19.5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	31.3

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
N/A	0	0

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
ESEC TV / TV Media Production	4
CeMeIA - Centro de Meios Audiovisuais / CeMeIA - Audiovisual Media Center	3
CDI - Centro de Documentação e Informação / Library	5
Gabinete de Mestrados e Pós-Graduações / Master's and Post-Graduate Office	2
GCRP - Gab. Comunicação e Relações Públicas / Communication and Public Relations Office	1
NESP - Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais / Internship and Careers Office	1
NDSIM - Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Interativos e Multimédia / Multimedia Office	1
Tesouraria / Bursar's Office	2
Secretariado CTC, CP, AR e Presidente / Main Office	4
SGA - Serviço de Gestão Académica / Registrar's Office	6
UAP - Unidade de Apoio a Projetos e ESEC LANGUAGE CENTER / Project Office and ESEC LANGUAGE CENTER	1
SGF - Serviços de Gestão Financeira / Financial Office	1
RH - Recursos Humanos / Human Resources	1
SAEP - Serviço de Aprovisionamento Económico e Património / Inventory and Purchases Offices	3
GRI - Gabinete de Relações Internacionais / International Relations Office	1
GAA - Gabinete de Apoio ao Aluno / Student Support Office	1
Serviço Apoio Logístico / Maintenance	6
CIC - Centro de Informática e Comunicações / CIC - Communications & Computer Center	3
GQ - Gabinete da Qualidade / Quality Management Office	3
Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa / Sign Language Interpreters	2
(20 Items)	51

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:
Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), no âmbito dos seus estatutos, enquanto centro de criação, transmissão e difusão de ciência, tecnologia e cultura tem como missão a intervenção e desenvolvimento ao nível da formação graduada, pós-graduada e investigação em ciências da saúde e afins, bem como o serviço à comunidade e a cooperação com entidades nacionais e internacionais em atividades de interesse comum ou da sociedade em geral. Atualmente, a Escola oferece nove licenciaturas, quatro mestrados e três Pós-graduações, verificando-se uma oferta abrangente nos níveis de qualificação graduada e pós-graduado que os institutos politécnicos podem ministrar.

Os cursos de 1º ciclo ministrados na ESTeSC são Audiologia, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição, Engenharia de Segurança do Trabalho em parceria com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Farmácia, Fisiologia Clínica, Fisioterapia, Imagem Médica e Radioterapia, Saúde Ambiental, centrando-se nas áreas CNAEF da Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho e Proteção do Ambiente.

Os cursos têm uma forte componente prática, que se verifica na estrutura curricular, onde o peso da componente prática, teórico-prática estágio e orientação nos planos curriculares apresenta uma média de 79%. O peso dos estágios na formação ministrada na ESTeSC é de cerca de 21%, uma vez que todos os cursos de 1º ciclo tem estágio curricular integrado.

A ESTeSC tem uma oferta formativa de 2º ciclo que vai de encontro à necessidade de especialização dos profissionais e recém-licenciados, oferecendo atualmente os seguintes cursos: Educação para a Saúde em parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra, Farmácia - Área de Especialização em Farmacoterapia Aplicada, Fisioterapia e Segurança e Saúde do Trabalho.

A história da ESTeSC tem tido um percurso evolutivo crescente, mantendo uma ligação às entidades empregadoras e um esforço constante de adaptação às mudanças do mercado de trabalho. Tem apostado numa estratégia para desenvolver um ensino de excelência na formação das profissões das tecnologias da saúde, saúde ambiental e segurança e saúde no trabalho, com capacidade de resolver os desafios que lhes são colocados profissionalmente e tem vindo a obter o reconhecimento pela competência dos seus diplomados por parte da comunidade em geral e das entidades empregadoras em particular, tanto nacional como internacionalmente.

A oferta formativa enquadra-se nesta missão e estratégia desenvolvendo um processo educativo que não sirva apenas a realidade presente, mas que saiba promover nos licenciados a capacidade para analisar e responder à mudança, bem como à necessidade de competirem num espaço de trabalho mais alargado.

Nesse contexto a ESTeSC, em 2014/2015, iniciou a formação de 4 novas licenciaturas, que mudarão o panorama do ensino e das profissões de saúde em Portugal e adaptam a oferta formativa ao contexto internacional. Iniciam-se as licenciaturas de Ciências Biomédicas Laboratoriais (que surge do agrupamento das antigas licenciaturas de Análises Clínicas e Saúde Pública e Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica), Fisiologia Clínica (que surge do agrupamento das antigas licenciaturas de Cardiopneumologia e Neurofisiologia) e Imagem Médica e Radioterapia (que surge do agrupamento das antigas licenciaturas de Radiologia, Medicina Nuclear e Radioterapia). Estes novos cursos são o garante que os nossos licenciados serão mais competitivos no contexto internacional, mas também de uma nova saúde em Portugal.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The College of Health Technology of Coimbra (ESTeSC), under its statutes, as a centre of creation, transmission and diffusion of science, technology and culture has as its mission the intervention and development at the training level of graduate, postgraduate and research in health and related sciences, as well as the community service and cooperation with national and international entities in activities of common interest or of society in general. Currently, the School offers nine degrees, four master's degrees and three postgraduate, being a wide offer in graduate and postgraduate qualification levels that colleges can provide.

The 1st cycle courses taught in ESTeSC are Audiologia, Biomedical Laboratory Science, Dietetics and Nutrition, Occupational Safety Engineering in partnership with the School of Technology and Management of Oliveira do Hospital, Pharmacy, Clinical Physiology, Physiotherapy, Medical Imaging and Radiotherapy, Environmental Health, focused in the areas of CNAEF - Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (National Classification of the Education and Training Areas) Occupational Health, Safety and Hygiene and Environment Protection.

The courses have a strong practical component, which occurs in the curricular structure, where the weight of the practical component, theoretical-practical internship and guidance on the curricular plan presents an average of 79%. The weight of the internships in the training conducted in ESTeSC is about 21%, since all courses of 1st cycle have an integrated curricular internship.

ESTeSC has a formative offer of 2nd cycle which meets the need of specialization of professionals and recent graduates, currently offering the following courses: Education for Health in partnership with the Coimbra Education School, Pharmacy-Area of Specialization in Pharmacotherapy Applied, Physiotherapy and Occupational safety and health.

The history of ESTeSC has had an increasing evolutionary path, keeping a connection to employer entities and a constant effort of adaptation to the labour market changes. Has bet on a strategy to develop a teaching excellence in the training of the health technology professions, environmental health and occupational safety and health, with the ability to solve the challenges posed to them professionally and has obtained recognition for the competence of their graduates by the community in general and employer entities in particular, both nationally and internationally.

The formative offer is framed on this mission and strategy developing an educational process that isn't used only in the current reality, but who knows how to promote on the graduates the ability to analyse and respond to change, as well as the need to compete in larger workspaces.

In this context the ESTeSC, in 2014/2015, initiated the training of 4 new degrees, which will change the landscape of education and health professions in Portugal and adapt the training offer to the international context. Were started the degrees in Biomedical Laboratory Sciences (which arises from the grouping of former degrees Clinical Analysis and Public Health and Pathological, Cytological and Thanatological Anatomy), Clinical Physiology (which arises from the grouping of former degrees of Cardiopneumology and Neurophysiology) and Medical Imaging and Radiotherapy (which arises from the grouping of former degrees of Radiology, Nuclear Medicine and Radiotherapy). These new courses are the guarantee that our graduates will be more competitive in the international context, but also of a new health in Portugal.

C3. Estudantes:

Nos últimos anos, para cerca de 270 vagas para frequentar o 1º ano dos cursos de Licenciatura, a ESTeSC tem tido uma média de 2600 candidatos que tentam ingressar no ensino superior através do concurso nacional de acesso, preenchendo cerca de 90% das vagas da Escola. Verificamos que anualmente os nossos cursos de 1º ciclo apresentam uma procura 9.66% superior à oferta (valores médios).

Também nos contingentes especiais de acesso para "maiores de 23 anos" e "titulares de cursos superiores", se verifica que a procura é sempre superior à oferta, com preenchimento total das vagas.

Fruto do trabalho de internacionalização da instituição e das parcerias desenvolvidas com várias instituições de ensino superior e relacionadas, nomeadamente com as nossas áreas científicas, o número de estudantes PALOP tem aumentado todos os anos, passando de 4 para 10 alunos nos últimos 3 anos, demonstrando a tendência crescente da procura por parte destes alunos.

Nos mestrados a procura mostra-se mais variável, sendo sempre superior nos primeiros anos de abertura dos cursos. Esta situação poderá explicar-se por não se tratarem de mestrados integrados e serem valorizados por profissionais no ativo, o que diminui a possibilidade de deslocação do lugar de residência e esgota-se rapidamente a procura regional.

Dos 1335 estudantes inscritos em cursos de 1º e 2º ciclo da ESTeSC a 31 de dezembro de 2015, ingressaram pela vez em 2015/2016, aproximadamente, 25%. Nos anos letivos anteriores - 2014/15 e 2013/14 - verifica-se a mesma percentagem de alunos que ingressaram pela primeira vez.

Não obstante, a taxa de crescimento de estudantes inscritos, relativamente ao ano anterior, situou-se nos 4%. No ano letivo 2014/2015, registámos um crescimento no número de estudantes inscritos de 3%.

Do total de alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez, em 2015-16, verifica-se que 82% ingressaram através do regime geral, 11,7% através de maiores de 23 anos e 6,1% através dos TeSP. Em 2014-15, 79,1% ingressaram através do regime geral, 16,3% através de maiores de 23 anos e 4,4% através dos TeSP. Em 2013-14, 78,6% ingressaram através do regime geral, 19,4% através de maiores de 23 anos e 1,9% através dos TeSP.

Todos os cursos do 1º ciclo preencheram na totalidade as vagas disponibilizadas no CNAES, exceto a Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho (regime pós-laboral), que nos últimos 3 anos não tem registado colocações através do regime geral.

Da análise realizada ao ano letivo 2015/16, constata-se que 2/3 dos alunos inscritos residem fora do distrito de Coimbra. 5% destes alunos são oriundos de países estrangeiros.

C3. Students:

In recent years, on about 270 places to attend the 1st year of the Degree courses, ESTeSC has had an average of 2600 candidates who try to join the higher education through the national access contest, filling about 90% of the school vacancies. We have verified that each year our 1st cycle courses feature a demand of 9.66% higher than the offer (average values).

Also on the special access contingents for "over 23 years old" and "owners of higher degrees", it appears that the demand is always higher than the offer, with total fill of vacancies.

The result of the institution's internationalization and partnerships developed with several higher education institutions and related, in particular, our scientific areas, the number of PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Portuguese-speaking African countries) students has increased every year from 4 to 10 students in the last 3 years, demonstrating the growing trend of demand by these students.

On the masters the demand is more variable, being always higher in the early years of the degrees. This situation can be explained because they aren't

integrated masters degrees and be valued by professionals in the active, which decreases the possibility of travel to the place of residence and runs out quickly the regional demand.

Of the 1335 students enrolled in courses of 1st and 2nd cycle of ESTeSC on December 31st 2015, enrolled for the first time in 2015/2016, approximately, 25%. In previous school years – 2014/15 and 2013/14 – is verified the same percentage of students who enrolled for the first time.

Nevertheless, the growth rate of students enrolled, compared with the previous year, was 4%. In the school year 2014/2015, we registered a growth in the number of students enrolled of 3%.

Of the total number of students enrolled on the 1st year for the 1st time, in 2015-16, 82% entered through the general system, 11.7% through over 23 years old and 6.1% through TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Professional Technical Higher Degrees). In 2014-15, 79.1% enrolled through the general system, 16.3% through over 23 years old and 4.4% through TeSP. In 2013-14, 78.6% enrolled through the general system, 19.4% through over 23 years old and 1.9% through TeSP.

All courses of the 1st cycle filled in all vacancies available in CNAES – Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (National Commission of Access to Higher Education), except the degree in Occupational Safety Engineering (post-labour system), which in the last 3 years hasn't had placements through the general system.

The analysis conducted during the school year 2015/16, determined that 2/3 of the students enrolled reside outside of the District of Coimbra. 5% of these students are from foreign countries.

C4. Diplomados:

A ESTeSC não apresenta grandes variações no número de diplomados, uma vez que as taxas de retenção e de desistência são praticamente inexistentes e por norma a instituição preenche todas as vagas.

Ao longo dos últimos anos foi desenvolvida uma política interna de apoio aos alunos, por forma a ultrapassar eventuais dificuldades que tenham ao longo do curso. Para além do suporte dos serviços de apoio social do Instituto Politécnico de Coimbra, que tentam colmatar eventuais dificuldades financeiras, a ESTeSC tem um Gabinete de Apoio ao Estudante, que promove apoio psicológico, prevenção de comportamentos de riscos, dinamização de grupos de apoio e integração.

A ESTeSC dispõe ainda de um Gabinete de Apoio aos Novos Diplomados que desenvolve várias atividades no sentido de promover o contacto dos alunos com entidades empregadoras, de esclarecer os alunos nas questões de acesso ao mercado de trabalho e dinamizar entre os recém-diplomados as ofertas de emprego.

Também o Gabinete de apoio a Projetos e o Clube de Inovação e Empreendedorismo tem dinamizados várias atividades no sentido de promover a iniciativa de criação do próprio emprego e o desenvolvimento da criação de emprego qualificado e baseado na investigação.

Nos últimos 5 anos letivos a ESTeSC atribuiu 1278 diplomas conferentes de grau, com uma média de cerca de 255 diplomas por ano. Quando comparamos este número com o número de estudantes 1º ano, 1ª vez, verificamos que as variações são muito baixas.

Os anos 2012/2013 e 2014/2015 foram anos atípicos uma vez que, por força da reestruturação dos planos de estudo de três licenciaturas (Análises Clínicas e Saúde Pública, Cardiopneumologia e Radiologia), alguns alunos optaram por transitar para o novo plano de estudo e houve menos licenciados.

Todos os diplomados frequentaram um estágio curricular, iniciando a aproximação ao mercado de trabalho durante a formação académica. Nenhum dos cursos ministrados na ESTeSC apresentam grandes dificuldades no acesso ao emprego, verificando-se uma baixa taxa de inscritos no centro de emprego ao fim de um ano.

C4. Graduates:

ESTeSC doesn't show great variations in the number of graduates, once the retention rates and drop-out rates are virtually non-existent and usually the institution fills all the vacancies.

Over the past years was developed an internal support policy of the students, in order to overcome any difficulties they have throughout the course. In addition to the support services of the social support of the Polytechnic Institute of Coimbra, which attempt to bridge any financial difficulties, the ESTeSC has a Student Support Office, which promotes psychological support, prevention of risk behaviours, stimulation of support groups and integration.

ESTeSC has a Support Office to New Graduates who develops several activities in order to promote the students' contact with employer entities, to enlighten the students on access issues to the labour market and stimulate among the recent graduates job offers.

Also the Support Office of Projects and the Innovation and Entrepreneurship Club has encouraged several activities in order to promote the initiative of creation of the own job and the development of qualified job creation and based on research.

In the last 5 school years ESTeSC attributed 1278 degree diplomas, with an average of about 255 degrees per year. When we compare this number with the number of 1st year students, 1st time, we verified that variations are very low.

The years 2012/2013 and 2014/2015 were atypical years since, due to the restructuring of the study plans of three degrees (Clinical Analysis and Public Health, Cardiopneumology and Radiology), some students chose to transition to the new study plan and there were fewer graduates.

All graduates attended a curricular internship, starting the approach to the labour market during the academic training. None of the courses taught in ESTeSC present great difficulties in the access to employment, with a low rate of registered on the employment centre at the end of a year.

C5. Corpo docente:

O corpo docente tem evoluído muito nos últimos anos, não só em quantidade com a necessidade de novas contratações para fazer face às novas áreas científicas e aos novos cursos, como em qualidade, onde nos últimos cinco anos verificamos que passamos de 10 doutorados para 31 doutorados a tempo inteiro e temos atualmente 19 docentes a frequentar o doutoramento.

A procura constante dos cursos, as novas necessidades de mercado e a rápida adaptação da Escola a essas necessidades, a possibilidade de crescimento físico das instalações, imputou uma dinâmica de crescimento que conduziu a um natural aumento do corpo docente, que corresponde a cerca de 32% em relação ao ano letivo de 2009/2010.

Hoje, a ESTeSC dispõe de um corpo docente de referência, com ligação a diversos centros de investigação, com uma produção científica reconhecida nacional e internacionalmente. Dispõe ainda de um grande número de docentes externos, que possibilitam uma ligação dos alunos ao mercado de trabalho, e as mais recentes práticas de mercado, na sua maioria com título de especialista.

C5. Teaching staff:

The academic staff has evolved a lot over the last few years, not only in quantity with the need for new hires to address new scientific areas and new courses, such as in quality, where in the last five years we went from 10 doctorates to 31 full-time doctorates and currently we have 19 teachers attending doctorate.

The constant search of the courses, the new market needs and the rapid adaptation of the School to these needs, the possibility of physical growth of the premises, were a dynamic growth that led to a natural increase of the academic staff, which corresponds to around 32% in relation to the school year of 2009/2010.

Today, ESTeSC features an academic staff of reference, with connection to several research centres, with a scientific production recognized nationally and internationally. There is also a large number of foreign teachers, who enable a connection of the students to the labour market, and the most recent market practices, mostly with title of specialist.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A ESTeSC dispõe de instalações físicas na Rua 5 de Outubro, S. Martinho do Bispo, em Coimbra, num edifício geminado com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. As instalações da ESTeSC dividem-se em dois edifícios, o Edifício Principal com cerca de 4.600 m² de espaço útil, e o Edifício Francisco Grade com cerca de 1300 m² de espaço útil disponível para desenvolver a sua atividade, o que corresponde a cerca de 4,42m² por aluno, um valor abaixo do recomendado, mas que muito melhorou nos últimos anos.

Ao longo dos anos o espaço tem sofrido diversas reestruturações, não só de manutenção, mas sobretudo para dar resposta às necessidades crescentes da instituição. Recentemente a Escola recebeu obras de ampliação, com o apoio do POVT, que permitiram o aumento de cerca de 1.300 m², e possibilitaram a criação de um novo piso sob o edifício principal (3º andar) e ampliação dos restantes pisos avançando para o pátio interior do edifício principal, permitindo reestruturar e reaproveitar os espaços dos restantes três pisos da escola (0, 1º e 2º andares). Esta ampliação permitiu a criação de espaços adequados a cada área científica, a ampliação dos espaços destinados aos laboratórios, a criação de dois novos anfiteatros, seis novas salas de aula, mais espaços destinados a gabinetes de professores e atendimento a alunos, remodelação dos espaços destinados à gestão administrativa da escola, criação de gabinetes individuais de apoio aos alunos, criação de áreas de trabalho para docentes e alunos, aumento dos

espaços dedicados às salas de informática e aumento da biblioteca.

O projeto foi idealizado para adequar a escola, inicialmente projetada para 400 alunos, ao seu crescimento e à nova realidade, onde temos uma escola que tem anualmente cerca de 1300 alunos, apresentando no ano letivo 2015/2016 1354 alunos inscritos a 31 de dezembro de 2015. A ampliação da Escola permitiu proporcionar melhores condições de ensino a todos os alunos da ESTeSC e aumentou os espaços destinados a realização de atividades científicas, aumentando as possibilidades de acolhimento de mais eventos científicos nacionais e internacionais.

No edifício principal a escola dispõe de um auditório com cerca de 300 lugares, um espaço que partilha com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Dispõe ainda de quatro anfiteatros, um no piso 0 (A 0.1), com capacidade para 60 pessoas, um no 1º piso (Anfiteatro Prof. João Gil) com 95 lugares, e dois no 3º piso (A 3.3 e 3.4) com capacidades de 100 lugares.

O piso 0 do edifício principal, após as obras, foi destinado à concentração das ciências laboratoriais, (L 0.1 a 0.7) com laboratórios especificamente destinados às áreas científicas de Dietética e Nutrição, Farmácia e Ciências Biomédicas e Laboratoriais, mas que também complementam as restantes áreas científicas no que diz respeito à aprendizagem de química e bioquímica. Esta organização do espaço veio permitir aumentar a segurança, a eficiência e eficácia na gestão de recursos humanos e materiais de apoio às áreas laboratoriais, dispondo de estruturas de apoio como armazém e espaço para limpeza de materiais de apoio às aulas.

No 1º piso a escola dispõe de uma sala de aulas (S 1.3) e de um laboratório (Lab 1.11) vocacionado para as unidades curriculares de estatística e informática, apetrechado com 20 computadores.

No 2º piso situam-se sete salas de aula de apoio teórico (entre S 2.4 e S 2.10), uma com capacidade de 85 lugares, e seis com capacidades entre 30 e 60 lugares, e dois ginásios de apoio à área científica da Fisioterapia (G 2.1 e 2.2).

No 3º piso, para além dos anfiteatros, existem duas novas salas de aula (S 3.11 e 3.12) com cerca de 50 lugares.

Atualmente a escola dispõe de 27 gabinetes para docentes, na sua maioria destinados a 2 docentes. Dispõe ainda de dois gabinetes tutoriais, destinado a realizar atendimento aos alunos e orientação de trabalhos.

No Edifício Francisco Grade estão concentrados os laboratórios de apoio às áreas científicas de Audiologia, Fisiologia Clínica, Imagem Médica e Radioterapia e Saúde Ambiental, divididos entre os dois andares. As reestruturações mais importantes realizadas nos últimos anos foram a aposta realizada no aumento dos laboratórios por área científica, que possibilitaram, não só o aumento da experimentação em sala de aula, mas sobretudo o desenvolvimento da capacidade de investigação da Escola.

As obras permitiram desenvolver o Laboratório "LabinSaúde", equipado para o desenvolvimento do estudo centrado no indivíduo, agora integrado no IIA-IPC, objeto de candidatura ao Concurso Centro-ICT-2013-05 - Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, para reforço do equipamento existente. A recente realidade permite-nos conseguir novas dinâmicas de empreendedorismo e acolher novos projetos de investigação. Outro grande benefício foi o aumento da biblioteca da escola, um espaço agora muito apreciado pelos alunos, que nos permite crescer enquanto centro de saber e cultura de investigação.

Ao nível das instalações, apesar do espaço físico ser sempre limitador do crescimento, julgamos que a limitação principal e mais urgente é a remodelação do espaço exterior com vista ao aumento do parque de estacionamento. Um projeto que tem reunido os esforços da Presidência da ESTeSC e da Escola Superior de Enfermagem em Coimbra para a sua concretização, tão breve quanto possível.

C6. Facilities:

The ESTeSC has physical facilities on Rua 5 de Outubro, S. Martinho do Bispo, in Coimbra, in a twin building with the Nursing School of Coimbra. The ESTeSC premises are divided into two buildings, the Main Building with around of 4,600 m² of useful area, and the Francisco Grade Building with around of 1300 m² of useful space available to develop its activity, which corresponds to about 4, 42 m² per student, a value below the recommended, but that has improved a lot in recent years.

Over the years the space has undergone several restructuring, not only maintainance, but above all to meet the growing needs of the institution.

Recently the school has received works of expansion, with the support of the POVT – Programa Operacional de Valorização do Território (Operational Programme of Valorisation of the Territory), which allowed the increase of about 1,300 m², and enabled the creation of a new floor under the main building (3rd floor) and expansion of the remaining floors advancing to the inner courtyard of the main building, allowing to restructure and reuse the spaces of the remaining three floors of the school (0, 1st and 2nd floors). This expansion allowed the creation of adequate spaces to each scientific area, the expansion of spaces destined for laboratories, the creation of two new amphitheatres, six new classrooms, more spaces destined to offices for teachers and attendance of students, remodelling of spaces intended for the administrative management of the school, creation individual offices for the support of the students, creation of work areas for teachers and students, increasing the areas dedicated to computer rooms and library.

The project was designed to be adequate to the school, initially designed for 400 students, to its growth and new reality, where we have a school that has annually 1300 students, presenting on the school year 2015/2016 1354 students enrolled on December 31st 2015. The expansion of the School allowed to provide better teaching conditions to all the ESTeSC students and increased the spaces intended for scientific activities, increasing the possibilities of more national and international scientific events.

In the main building the school has an auditorium with about of 300 seats, a space shared with the Nursing School of Coimbra. It also has four amphitheatres, one on floor 0 (A 0.1), with capacity for 60 people, one on the 1st floor (Amphitheatre Prof. João Gil) with 95 seats, and two on the 3rd floor (A 3.3 and 3.4) with capacity of 100 seats.

The floor 0 of the main building, after the work, was destined for the concentration of laboratory sciences (L 0.1 to 0.7) with laboratories specifically aimed at the scientific areas of Dietetics and Nutrition, Pharmacy and Biomedical and Laboratory Sciences, but also complements the other scientific areas regarding the learning of chemistry and biochemistry. This organization of space allowed to increase the safety, efficiency and effectiveness on the management of human resources and material to support the laboratory areas, offering support structures for storage and space for cleaning the support materials to the class.

On the 1st floor the school has a classroom (S 1.3) and a laboratory (Lab 1.11) aimed to the curricular units of statistics and computers, equipped with 20 computers.

On the 2nd floor are located seven classrooms of theoretical support (between S 2.4 and S 2.10), one with a capacity of 85 seats, and six with capacity between 30 and 60 seats, and two gymnasiums of support to the scientific field of Physiotherapy (G 2.1 and 2.2).

On the 3rd floor, besides the Amphitheatre, there are two new classrooms (S 3.11 and 3.12) with approximately of 50 seats.

Currently the school has 27 offices for the teachers, mostly intended for 2 teachers. It also has two tutorial offices, designed for the attendance of the students and work orientation.

On the Francisco Grade building are concentrated the laboratories to support the scientific areas of Audiology, Clinical Physiology, Medical Imaging and Radiotherapy and Environmental Health, divided between two floors. The most important restructurings performed in recent years was the bet held in the increase of laboratories for the scientific area, that allowed not only the increase in experimentation in the classroom, but above all the development of the research capacity of the School.

The works made it possible to develop the laboratory "LabinSaúde", equipped for the development of the study focused on the individual, now integrated in the IIA-IPC – Instituto de Investigação Aplicada – Instituto Politécnico de Coimbra (Applied Research Institute – Polytechnic Institute of Coimbra), object of application to the Centre Competition – ICT – 2013 – 05 – Support System to the Scientific and Technological Infrastructures, to strengthen the existing equipment. The recent reality allows us to achieve new dynamics of entrepreneurship and welcome new research projects. Another major benefit has been the increase of the school library, a space now much appreciated by the students, which allows us to grow as a Knowledge and Research Culture Centre.

Regarding the premises, despite the physical space is always limiting the growth, we believe that the main and most urgent limitation is the remodelling of the exterior space to increase the parking lot. A project that that has gathered the efforts of the ESTeSC President and the Nursing School of Coimbra for its implementation, as soon as possible.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A ESTeSC tem-se afirmado nos últimos anos no campo da investigação elevando o número de publicações científicas nacionais e internacionais e aumentando a participação em eventos científicos nacionais e internacionais. Este foi o resultado de uma aposta na dinamização da investigação científica da instituição que reside essencialmente na qualificação académica do seu corpo docente e nas condições laboratoriais de que dispõe atualmente. Também a cultura organizacional da instituição colaborou de forma positiva para esta evolução, verificando-se uma aposta na investigação que se traduziu em melhores equipamentos para o LabinSaúde – Laboratório de Ciências Aplicadas à Saúde do Instituto de Investigação Aplicada, cuja infraestrutura se encontra na ESTeSC.

A ESTeSC desenvolveu ainda um regulamentos e normas internas com o objetivo de promover a disseminação da investigação, onde é possível aos docentes aceder a apoios para a realização de apresentações nacionais e internacionais, para a publicação em revistas científicas, para apresentações de poster's ou comunicações orais.

Foi também criada a publicação "Ciências, Saúde e Inovação", que nasceu em 2008 e mantém as publicações periódicas, possibilitando aos investigadores a divulgação do seu trabalho.

Atualmente dispomos de 28 investigadores com ligações a diversos centros de investigação, nomeadamente: CEIS/UC; CEPES; CESAM; CI/UC; CIDA/UC; CL/UL; CNC-IBILI/UC; I3N; INESC; INML; IPC/UC e UIQFM/UC o que, para além dos trabalhos desenvolvidos, e do reconhecimento do mérito dos nossos investigadores, proporciona uma rede de contactos, facilitadora de criação de parcerias para o desenvolvimento de projetos e eventos conjuntos.

O resultado foi a publicação de 139 artigos em revistas internacional com refere, 53 em revistas nacionais com refere e 202 e revista indexadas na base de dados SCOPUS, desde 2011, sendo que metade das publicações ocorreram nos últimos dois anos.

A aposta na presença internacional levou à publicação de 165 artigos em atas de eventos internacionais, 163 comunicações em poster e 140 comunicações orais em eventos internacionais. Aumentaram os convites aos nossos investigadores para a edição de livros (2) ou capítulos de livros internacionais (25). Verificamos ainda que as publicações e presença em eventos internacionais é superior aos nacionais, promovendo a ESTeSC e o IPC a nível mundial.

A construção de uma estratégia institucional de promoção da investigação, tem já reflexos positivos no número de projetos conduzidos e participados pelos nossos docentes com o objetivo de obter resultados que promovam uma investigação aplicada, com benefícios para a comunidade e para o mercado.

Atualmente temos diversos projetos aprovados onde participamos como parceiros, como o MediRad, um projeto europeu MEDIRAD, que irá receber 10 milhões de euros para estudar os efeitos das radiações ionizantes usadas em medicina, onde a ESTeSC é a única escola superior de tecnologia de saúde da Europa a integrar este consórcio, através do Instituto de Investigação Aplicada do Instituto Politécnico de Coimbra. Participamos em parcerias com empresas privadas, atuando como parceiro de investigação (Projeto FallSensing) e com diversos parceiros de centros de investigação, camaras municipais, IPSS, como o Projeto "ValorBio - Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais", o Projeto "INPPACT – Incentivar a participação de Pessoas com Acidente vascular cerebral através do uso da Tecnologia", o Projeto "AGA – Abordagem Geriátrica Ampla", onde somos entidade promotora.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ESTeSC has affirmed itself in recent years in the research field increasing the number of national and international scientific publications and increasing the participation in national and international scientific events. This was the result of a bet on dynamization of the scientific research of the institution who resides primarily in the academic qualification of its academic staff and laboratory conditions it has currently. Also the organizational culture of the institution also cooperated positively for this development, verifying a bet on the research which has resulted in better equipment for the LabInSaúde – Sciences Applied to Health Laboratory of the Applied Research Institute, whose infrastructure is in ESTeSC.

ESTeSC has also developed internal regulations and standards with the objective of promoting the dissemination of research, where it's possible for the teachers to access support for the execution of national and international presentations, for the publication in scientific journals, for the presentations of posters or oral communications.

It was also created the publication "Science, Health and Innovation", that was born in 2008 and maintains periodical publications, allowing to the researchers the publishing of their work.

Currently there are 28 researchers with connection to several research centres, namely: CEIS/UC; CEPESE; CESAM; CI/UC; CIDAF/UC; CL/UL; CNC-IBILI/UC; I3N; INESC; INML; IPC/UC and UIQFM/UC which, besides the work developed, and the recognition of our researchers merit, provides a network of contacts, a facilitator of creating partnerships for the development of joint projects and events.

The result was the publication of 139 articles in international magazines with reference, 53 in national magazines and 202 and indexed magazines in the SCOPUS database, from 2011, and half of the publications have occurred over the past two years.

The bet on the international presence led to the publication of 165 articles in proceedings of international events, 163 poster presentations and 140 oral communications on international events. Have increased the invitations to our researchers to edit books (2) or chapters of international books (25). We also verified that the publications and presence in international events is higher than nationals, promoting the ESTeSC and the IPC worldwide.

The construction of an institutional strategy for the promotion of research, already has positive reflections on the number of projects conducted and reported by our teachers with the objective to get results that promote an applied research, with benefits for the community and for the market.

We currently have several projects approved where we participate as partners, such as the MediRad, an European project MEDIRAD, which will receive 10 million euros to study the effects of ionizing radiation used in medicine, where the ESTeSC is the only Health Technology School in Europe to integrate this consortium, through the Applied Research Institute of the Polytechnic Institute of Coimbra. We participate in partnerships with private companies, acting as a research partner (FallSensing Project) and with different partners of research centres, City Halls, IPSS – Instituições particulares de solidariedade social (Particular Institutions of Social Solidarity), like the project "ValorBio – Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais (Valorisation of waste through humid areas built of modular used for wastewater treatment)", the project "INPPACT – Incentivar a participação de Pessoas com Acidente vascular cerebral através do uso da Tecnologia (Encouraging the participation of People with stroke through the use of Technology)", the project "AGA – Abordagem Geriátrica Ampla (Geriatric Wide Approach)" where we are the promoter entity.

C8. Produção artística:

N/A

C8. Artistic output:

N/A

C9. Prestação de serviços à comunidade:

N/A

C9. Consultancy:

N/A

C10. Colaboração nacional e internacional:

A escola tem diversos protocolos de parceria e colaboração com várias instituições nacionais e internacionais, que visam a prossecução da sua missão de ensino e investigação e a sua inserção na comunidade como parceiro estratégico e com responsabilidade social. Dispomos de diversos protocolos de estágio, de colaboração pedagógica e/ou tecnológica, cujo objetivo principal se encontra no aproveitamento recíproco das potencialidades científicas, técnicas e humanas e de colaboração científica. A ESTeSC tem em vigor, atualmente, mais de 160 protocolos com diversas entidades, sendo que 146 protocolos se destinam-se a desenvolver a cooperação técnico-científica entre entidades, cujo objetivo principal se encontra no aproveitamento recíproco das potencialidades científicas, técnicas e humanas, a realização de estágios e/ou aulas práticas. Existem ainda protocolos para apoiar e dinamizar ações de promoção da empregabilidade, da promoção da Escola junto da comunidade, nomeadamente com a realização de rastreios e outros serviços de apoio às populações.

Destacamos a recente colaboração com a OMS – Organização Mundial de Saúde, sendo a ESTeSC um Centro Colaborador para a Proteção contra a Radiação, o único neste âmbito a nível nacional. Destacamos ainda as colaborações com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Instituto de Medicina Legal, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Odivelas, Centro de Saúde de São Martinho, Associação Coração Delta, Direção Geral de Saúde agrupamentos de escolas, associação de pais, centros de dia, misericórdias, Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, BioFIG-Grupo de Surdez com o apoio ao desenvolvimento de estudos genéticos no âmbito da audição, entre outros.

Internacionalmente a ESTeSC desenvolveu diversas parcerias, onde destacamos a parceria com a Artevelde University College Ghent, o International Benchmarking in Audiology, Arteveldehogeschool Ghent – Bélgica, Hacettepe University Ankara – Turquia e Karolinska University Stockholm – Suécia, European Federation of Audiology Societies (EFAS) onde a ESTeSC participa em reuniões sobre o ensino da Audiologia na Europa, o trabalho de colaboração com a Universidade de Salamanca e o Centro de Investigación del Cancer no âmbito do mestrado em Análises Clínicas e Saúde Pública especialização em Hematologia e Imunologia Clínico-laboratorial. Integra as redes de investigação na área da Medicina Transfusional com a Suécia e Palestina e rede de investigação na área da literacia em saúde envolvendo a Áustria, Bélgica, Brasil e Suécia. A ESTeSC é coordenador Científico do curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais na Universidade Intercontinental de Cabo Verde, com a responsabilidade de criação, submissão a acreditação e implementação do curso e colabora na orientação de alunos e investigação com a University of West of Scotland, desenvolveu várias parcerias para a realização de intercâmbios de alunos, com o exemplo das universidades: Tartu Health Care College, Estónia; Dublin City University, Irlanda; University Ljubljana, Eslovénia; Universitat Girona, Espanha Lista parceiros Brasileiros: Faculdade Medicina ABC, São Paulo; Universidade Federal Uberlândia.

Participa ainda nos seguintes projetos internacionais: TEMPUS–Projecto: Community Pharmacy and Primary Care Curriculum; Consórcio Europeu IPC/ESTeSCDFarm(Coord); EUROWEEK: Coimbra–Portugal(2011): The Blue Gold Maker, Haute Ecole PaulHenri Spaak (Belgium) and BA School of Business and Finance (Latvia) Lille–France (2010): Are Medicines Boring the Planet?, Univ. Sciences Technologies Lille 1 (France) and Haute Ecole PaulHenri Spaak(Belgium) Mikkeli–Finland (2009):What known and unknown forces matter: why some countries are innovative and others not; Fachhochschule Brandenburg (Germany) and Vilnius Gediminas Technological University(Lithuania) - Instituição recetora coordenação, organização estágios projecto; Mobilite postapprentis région Centre 2010–Leonardo da Vinci; Parceria CFA Pharmacie Tours11/2010 a 2/2011; FabLab CoimbraNovotecna; CIEESTeSC; HARIDA–Associação I&DT; World Health Organization WHO-FIC, Ghent University (Bélgica), Universidade Estadual de Londrina (Brasil), University of Calgary (Canadá), University of Southern Denmark (Dinamarca), Munich University (Germany), VU University Medical Center (Holanda), Università di Padova (Itália), Norwegian School of Sport Sciences (Noruega), Umea University (Sweden), University of Texas at Austin, Tarleton State University, Stephenville (USA).

A ESTeSC desenvolveu o European Joint Master Degree in Biomedical Laboratory Sciences, em parceria com a University of Gothenburg, University of

Applied Science, Dublin Institute of Technology e com a European Association for Professions in Biomedical Sciences.

São diversas as parcerias internacionais que possibilitam manter ativos programas de mobilidade interuniversitários, especificamente em estágios curriculares e investigação, com aumento das competências globais de estudantes e docentes.

É membro da parceria europeia para a inovação no envelhecimento ativo e saudável. Existem ainda parcerias com Jardins de Infância, Escolas Básicas e Secundárias, Centros de Saúde, Clubes Desportivos, Lares de Idosos, Câmaras Municipais e Empresas, mantendo um relacionamento direto com o tecido empresarial e o sector público.

C10. National and international cooperation:

The school has several protocols of partnership and collaboration with several national and international institutions, aimed at the achievement of its mission of teaching and research and its insertion in our community as a strategic partner and with social responsibility. We have available several internship protocols, of pedagogical collaboration and/or technological, whose primary purpose is the mutual utilization of scientific, technical and human capabilities and scientific collaboration. ESTeSC has in force, currently, more than 160 protocols with several entities, with 146 of the protocols destined is to develop the technical and scientific cooperation between entities, whose primary purpose is the mutual utilization of scientific, technical and human capabilities, the execution of internships and/or practical lessons. There are protocols to support and stimulate actions to promote employability, promoting the school to the community, in particular the completion of surveys and other services to support the population. We highlight the recent collaboration with WHO - World Health Organization, being the ESTeSC a Collaborating Centre for Radiation Protection, the only one in this field at national level. We also highlight the collaboration with the University of Coimbra Hospital Centre and Institute of Legal Medicine, Lisboa City Hall, Odivelas City Hall, Health Centre of São Martinho, Delta Heart Association, the Health General Direction of groups of schools, parents association, day centres, parish, Studies and Research Centre in health at the University of Coimbra, BioFIG-Deafness group with the support of the development of genetic studies in the context of the hearing, among others.

Internationally ESTeSC has developed several partnerships, where we highlight the partnership with Artevelde University College Ghent, International Benchmarking in Audiology, Arteveldehogeschool Ghent – Belgium, Hacettepe University Ankara – Turkey and Karolinska University Stockholm – Sweden, European Federation of Audiology Societies (EFAS) where ESTeSC participates in meetings about the teaching of Audiology in Europe, the collaboration work with the University of Salamanca and the Centro de Investigación del Cáncer within the master's degree in Clinical Analysis and Public Health specialized in Haematology and Clinical-Laboratory Immunology. Integrates the research networks in the Transfusion Medicine field with Sweden and Palestine and the research network in the field of Health Literacy involving Austria, Belgium, Brazil and Sweden. ESTeSC is the Scientific coordinator of the Biomedical Laboratory Sciences at the Intercontinental University of Cape Verde, with the responsibility for creation, submission to the accreditation and implementation of the course and collaborates in the orientation of students and research with the University of West of Scotland, has developed several partnerships to exchange students, with the example of the universities: Tartu Health Care College, Estonia; Dublin City University, Ireland; University Ljubljana, Slovenia; Universitat Girona, Spain List of Brazilian partners: Faculty of Medicine ABC, São Paulo ; Federal University of Uberlândia.

Also participates in the following international projects: TEMPUS–Project: Community Pharmacy and Primary Care Curriculum; European Consortium IPC/ESTeSCFarm(Coord); EUROWEEK: Coimbra–Portugal(2011): The Blue Gold Maker, Haute Ecole PaulHenri Spaak (Belgium) and BA School of Business and Finance (Latvia) Lille–France (2010): Are Medicines Boring the Planet?, Univ. Sciences Technologies Lille 1 (France) and Haute Ecole PaulHenri Spaak(Belgium) Mikkeli–Finland (2009):What known and unknown forces matter: why some countries are innovative and others not; Fachhochschule Brandenburg (Germany) and Vilnius Gediminas Technological University(Lithuania) - Receiving coordination institution, organisation internship project; Mobilité postapprentis région Centre 2010–Leonardo da Vinci; Parceria CFA Pharmacie Tours11/2010 to 2/2011; FabLab CoimbraNovotecna; CIEESTeSC; HARIDA–Associação I&DT; World Health Organization WHO-FIC, Ghent University (Belgium), Estadual Universidade de Londrina (Brazil), University of Calgary (Canada), University of Southern Denmark (Denmark), Munich University (Germany), VU University Medical Center (Netherlands), Università di Padova (Italy), Norwegian School of Sport Sciences (Norway), Umea University (Sweden), University of Texas at Austin, Tarleton State University, Stephenville (USA).

ESTeSC developed the European Joint Master Degree in Biomedical Laboratory Sciences, in partnership with the University of Gothenburg, University of Applied Science, Dublin Institute of Technology and with the European Association for Professions in Biomedical Sciences.

Are several the international partnerships that enable to keep active interuniversity mobility programs, specifically in curricular and research internships, with the increase of global skills of students and teachers.

It's a member of the European partnership for the innovation on active and healthy ageing. There are also partnerships with Kindergartens, Primary Schools and Secondary Schools, Health Centres, Sports Clubs, Nursing Homes, City Halls and Companies, maintaining a direct relationship with the corporate sector and the public sector.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.estescoimbra.pt/pt/conteudos/detalhe/id/48>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

ESTeSC obteve a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade, baseado na Norma NP EN ISO 9001:2000, implementado em 2006 e certificado em 2007 pela SGS ICS, Lda. Em 2010 e tendo como referencial a Norma NP EN ISO 9001:2008, desencadeou-se o processo de Auditoria Externa de Renovação para avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade da Escola, pela SGS ICS, Lda.

O âmbito de aplicação do Sistema de Gestão de Qualidade é a "Intervenção e desenvolvimento ao nível da formação graduada", tendo como objetivo organizar e sistematizar as suas atividades, atuando diretamente na qualidade do serviço prestado pela Escola e na satisfação dos seus clientes, quer internos, quer externos.

O sistema foi organizado em doze grandes processos, Planeamento e Revisão do Sistema de Gestão (PSG – 01), Criação e Revisão de Cursos (PSG – 02), Gestão de Recursos Humanos (PSG – 03), Gestão do Aprovisionamento (PSG – 04), Gestão do Sistema de Informação (PSG – 05), Gestão das Infra-estruturas e Ambiente de Trabalho(PSG – 06), Tratamento de Não Conformidades, Internas e Externas(PSG – 07), Gestão das Ações Corretivas e Preventivas (PSG – 08), Gestão das Auditorias Internas (PSG – 09), Gestão Orçamental (PSG – 10), Gestão da Biblioteca (PSG – 11), Gestão de Cursos (PSG – 12).

Atualmente o sistema não se encontra certificado pela norma, uma vez que está em fase de adaptação para a certificação de sistemas internos de garantia da qualidade pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Alguns dos processos têm de ser totalmente reformulados em função da adaptação às novas realidades de gestão administrativa, estando em fase de análise.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

ESTeSC has a Quality Management System, based on the NP EN ISO 9001: 2000 Standard, implemented in 2006 and certified in 2007 by SGS ICS, Lda. In 2010 and having as reference standard NP EN ISO 9001: 2008, The External Renewal Audit process for the evaluation of the School Quality Management System by SGS ICS, Lda.

The scope of the Quality Management System is the "Intervention and development at the level of graduate training", aiming to organize and systematize its activities, acting directly on the quality of the service provided by the School and on the satisfaction of its clients, either Internal or external.

The system is organized in twelve major processes, Planning and Review of the Management System (PSG - 01), Course Creation and Review (PSG - 02), Human Resource Management (PSG - 03), Procurement Management, Management of the Information System (PSG - 05), Management of Infrastructures and Work Environment (PSG - 06), Treatment of Non - Conformity, Internal and External (PSG - 07), Management of Corrective and Preventive Actions Management of Internal Audits (PSG - 09), Budget Management (PSG - 10), Library Management (PSG - 11), Course Management (PSG - 12).

Currently the system is not certified by the standard, since it is in the adaptation phase for the certification of internal quality assurance systems by the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES). Some of the processes have to be totally redesigned due to the adaptation to the new realities of administrative management, being in the analysis phase.

C12. Observações finais:

Toda a ação da ESTeSC tem por base objetivos concretos, alinhados com o plano estratégico do IPC, nomeadamente: 1) captação de alunos e diversificação da oferta formativa; 2) combater o abandono escolar; 3) alargar a rede de parcerias internacionais e fomentar a investigação e a mobilidade; 4) fomentar a captação de receitas próprias e a otimização de recursos; 5) aumentar o número de projetos de investigação e desenvolvimento; 6) melhorar a qualidade dos serviços; 7) apoiar a formação avançada de docentes; 8) fomentar o empreendedorismo, a inovação e a empregabilidade; 9) fomentar a formação dos funcionários.

Para atingir estes objetivos, numa análise estratégica, identificamos como ponto fraco o facto de os equipamentos disponíveis para a investigação serem insuficientes, nomeadamente porque existe uma constante evolução da tecnologia e uma necessidade permanente de atualização, o que tem obrigado os investigadores a optar por abordagens mais restritas limitando o tipo de intervenção. Também o espaço físico da Escola tem limitado a ação dos investigadores, facto que levou recentemente a um projeto de ampliação, que permitiu expandir os Laboratórios da Escola.

Atualmente a conjuntura económica já não representa a maior ameaça, mas sim a inversão da pirâmide etária e baixa demografia. Também a instabilidade legislativa é uma ameaça ao desenvolvimento de políticas de continuidade, dificultando o planeamento na afetação de recursos humanos e materiais.

Entre os principais pontos fortes identificados para a prossecução dos nossos objetivos destacamos um quadro docente e não docente altamente qualificado, com formação e experiência adequadas. Destacamos o facto de que, muitos dos nossos docentes exerceram a profissão que hoje ensinam/investigam, previamente ao ingresso na carreira docente.

Consideramos a localização como ponto forte, uma vez que a região tem vários atores importantes na área da saúde, com grandes unidades hospitalares públicas e privadas, com possibilidade de estágios em todas as áreas de atuação, proporcionando a prática profissional tão necessária nas nossas áreas do saber.

Como oportunidades identificámos a possibilidade de desenvolver projetos de investigação beneficiando de financiamentos comunitários, com o objetivo de integrar os nossos ex-alunos nesses projetos e proporcionar-lhe outras oportunidades e experiências.

A nossa ação diária permite ainda atuar no seio da comunidade através de um conjunto de ações de rastreio e sensibilização, aproximando a instituição das pessoas e possibilitando gerar benefícios para as populações. O desenvolvimento destas ações confirmam o compromisso do IPC e da ESTeSC com a sua responsabilidade social na comunidade regional.

C12. Final remarks:

All the ESTeSC action is based on specific objectives, aligned with the strategic plan of the IPC, namely: 1) attracting students and diversification of the training offer; 2) fight the school drop-out; 3) broaden the network of international partnerships and encourage the research and mobility; 4) promote the attraction of own resources and the optimization of resources; 5) increase the number of research and development projects; 6) improve the quality of services; 7) support the advanced training of teachers; 8) promote entrepreneurship, innovation and employability; 9) promote the training of employees.

To reach these objectives, on a strategic analysis, we identified as a weak point that the equipment available for the research are insufficient, in particular because there is a constant development of technology and a permanent need to update, which has forced researchers to choose stricter approaches limiting the type of intervention. Also the physical space of the School has limited the researchers action, which recently lead to an expansion project, which has made it possible to expand the School's laboratories.

Currently the economic situation no longer represents the greatest threat, but the reversal of the pyramid age and low demographics. Also the legislative instability is a threat on the development of continuity policies, impeding the planning on affecting the human and material resources. Among the main strong points identified for the attainment of our objectives we highlight a teaching and non-teaching staff highly qualified, with appropriate training and experience. We highlight the fact that many of our teachers have performed the profession they today teach/investigate, prior to the entry on the teaching career.

We consider the location a strong point, since the region has several important actors in the area of health, with great public and private hospital units, with the possibility of internships in all practice areas, providing the much-needed professional practice in our areas of knowledge.

As opportunities we have identified the possibility of developing research projects benefiting communitarian funding, with the objective of integrating our former students in these projects and provide them other opportunities and experiences.

Our daily action allows to still act within the community through a series of screening and awareness actions, approaching the imposition of people and enabling to generate benefits for the population. The development of these actions confirm the commitment of the IPC and ESTeSC with their social responsibility on the regional community.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
<sem resposta>	

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/08547	727	Licenciatura em Farmácia	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/08562	853	Licenciatura em Saúde Ambiental	6	2011-12-12T00:00:00
NCE/13/01276	725	Imagem Médica e Radioterapia	6	2014-06-23T01:00:00
NCE/13/01281	725	Fisiologia Clínica	6	2014-06-23T01:00:00
NCE/13/01271	725	Ciências Biomédicas Laboratoriais	6	2014-06-25T01:00:00
ACEF/1415/08532	725	Licenciatura em Audiologia	6	2016-03-10T00:00:00
ACEF/1415/08537	726	Licenciatura em Dietética e Nutrição	1	2016-06-30T01:00:00
ACEF/1415/08552	726	Licenciatura em Fisioterapia	6	2016-10-06T01:00:00
NCE/11/00731	862	Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho	6	2012-06-18T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/15/00242	726	Terapia Ocupacional	2016-07-18

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/08527		Licenciatura em Análises Clínicas e Saúde Pública
CEF/0910/08542		Licenciatura em Cardiopneumologia
CEF/0910/08557		Licenciatura em Radiologia

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/02321	725	Ciências Nucleares Aplicadas na Saúde	6	2011-07-23T01:00:00
NCE/11/00431	862	Segurança e Saúde do Trabalho	6	2012-06-06T01:00:00
NCE/11/00456	727	Farmácia - Especialização em Farmacoterapia Aplicada	6	2012-07-19T01:00:00
NCE/14/01616	725	Mestrado Europeu em Ciências Biomédicas Laboratoriais	6	2015-04-06T01:00:00
NCE/15/00199	726	Mestrado em Fisioterapia	6	2016-06-29T01:00:00
CEF/0910/21997	720/140	Mestrado em Educação para a Saúde	6	2011-12-13T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/02146	863	Segurança e Saúde no Trabalho	2011-08-12
NCE/10/02151	853	Saúde Ambiental - Especialização em Sustentabilidade Ambiental	2011-08-12
NCE/10/02156	727	Farmácia - Especialização em Farmácia Hospitalar / Especialização em Farmácia Comunitária	2011-08-12

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/09/00897		Psicoacústica
NCE/09/00902		Cardiopneumologia - Especialização em Arritmologia
NCE/09/00907		Audiologia
NCE/09/01037		Fisioterapia - especialização do movimento humano
NCE/09/01042		Análises Clínicas e Saúde Pública – Especialização de Hematologia e Imunologia Clínico-Laboratorial
NCE/09/01227		Mestrado em Radiologia - Especialidade ósteo-articular

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/08547	727	Licenciatura em Farmácia	36	38	38	42	40	41
CEF/0910/08562	853	Licenciatura em Saúde Ambiental	28	32	28	34	28	31

NCE/13/01276	725	Imagem Médica e Radioterapia	0	0	30	57	35	59
NCE/13/01281	725	Fisiologia Clínica	0	0	30	38	35	39
NCE/13/01271	725	Ciências Biomédicas Laboratoriais	0	0	30	70	35	41
ACEF/1415/08537	726	Licenciatura em Dietética e Nutrição	36	42	38	47	38	46
ACEF/1415/08552	726	Licenciatura em Fisioterapia	37	44	39	46	40	57
CEF/0910/08542	725	Licenciatura em Cardiopneumologia	31	33	0	0	0	0
CEF/0910/08527	725	Licenciatura em Análises Clínicas e Saúde Pública	29	55	0	0	0	0
CEF/0910/08557	725	Licenciatura em Radiologia	30	59	0	0	0	1
NCE/11/00731	862	Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho	0	0	20	15	20	18

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/02321	725	Ciências Nucleares Aplicadas na Saúde	20	18	20	0	20	0
NCE/11/00431	862	Segurança e Saúde do Trabalho	20	20	20	16	0	0
NCE/11/00456	727	Farmácia - Especialização em Farmacoterapia Aplicada	0	0	20	10	0	1
NCE/15/00199	726	Fisioterapia	0	0	20	16	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
<sem resposta>		

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/08547	727	Licenciatura em Farmácia	130	27	147	31	148	23
CEF/0910/08562	853	Licenciatura em Saúde Ambiental	117	21	124	29	112	28
NCE/13/01276	725	Imagem Médica e Radioterapia	0	0	154	0	211	47
NCE/13/01281	725	Fisiologia Clínica	0	0	137	1	173	33
NCE/13/01271	725	Ciências Biomédicas Laboratoriais	0	0	128	0	164	46
ACEF/1415/08532	725	Licenciatura em Audiologia	110	19	119	27	116	25
ACEF/1415/08537	726	Licenciatura em Dietética e Nutrição	139	32	150	33	155	27
ACEF/1415/08552	726	Licenciatura em Fisioterapia	149	29	163	30	183	34
NCE/11/00731	862	Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho	0	0	15	0	33	0
CEF/0910/08542	725	Licenciatura em Cardiopneumologia	139	32	5	2	2	2
CEF/0910/08527	725	Licenciatura em Análises Clínicas e Saúde Pública	169	40	32	28	4	1
CEF/0910/08557	725	Licenciatura em Radiologia	173	37	26	25	2	1

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/02321	725	Ciências Nucleares Aplicadas na Saúde	25	5	0	6	2	2
NCE/11/00431	862	Segurança e Saúde do Trabalho	35	0	25	9	5	0
NCE/11/00456	727	Farmácia - Especialização em Farmacoterapia Aplicada	14	4	13	6	10	0
NCE/15/00199	726	Mestrado em Fisioterapia	2	4	16	0	0	0
CEF/0910/21997	720/140	Mestrado em Educação para a Saúde	23	6	9	3	17	1

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	93
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	83

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Antero José Pena Afonso de Abruñhosa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	20	Ficha submetida
GRACIANO NASCIMENTO NOBRE PAULO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Saúde - área da radiologia	100	Ficha submetida
ANA LUCIA BALTAZAR SANTOS	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	SEGURANÇA NO TRABALHO	100	Ficha submetida
ANA PAULA GOMES FONSECA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Saúde- Ramo Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
TELMO ANTONIO SANTOS PEREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia Experimental - Neurociências	100	Ficha submetida
MARIA ANTONIO FERREIRA CASTRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Fisioterapia	100	Ficha submetida
ANA MARIA CONCEICAO FERREIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde, Ramo de Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
JORGE MANUEL SANTOS CONDE	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências do Desporto - Atividade Física e Saúde	100	Ficha submetida
ADELINO MANUEL MOREIRA SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociopsicologia da Saúde	100	Ficha submetida
ADRIANO JOSE CARVALHO RODRIGUES	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Medicina	20	Ficha submetida
ANA CRISTINA TAVARES PAIXAO SANTOS GIRAO	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	100	Ficha submetida
ANA MARIA FIGUEIREDO VALADO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Biologia Celular	100	Ficha submetida
ANA PAULA MONTEIRO AMARAL	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas - Psicologia	100	Ficha submetida
ANABELA CORREIA MARTINS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
JOAO JOSE MORAIS JOAQUIM	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Toxicologia	100	Ficha submetida
JOANA MARGARIDA RODRIGUES SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Diagnostic Imaging	100	Ficha submetida
MARGARIDA MARIA FERNANDES SERRANO	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Audiologia	100	Ficha submetida
MARGARIDA TENENTE SANTOS POCINHO	Professor Adjunto ou equivalente			Ciências do Comportamento-saúde mental	100	Ficha submetida
MARIA ALEXANDRA ALBUQUERQUE ANDRE	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Biocinética do Desenvolvimento	100	Ficha submetida
JOAQUIM MOREIRA CASTANHEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências do Desporto, ramo de Actividade Física e Saúde	100	Ficha submetida
JOAO PAULO FIGUEIREDO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
JOAO NUNO FREITAS ALMEIDA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente e Segurança	90	Ficha submetida
JOAQUIM ALBERTO PEREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociopsicologia da Saúde	100	Ficha submetida
NADIA ISABEL ALMEIDA OSORIO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Biologia Especialização Microbiologia	100	Ficha submetida
OSCAR MANUEL CONCEIÇÃO TAVARES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
PAULO JULIO MOREIRA CASEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Biomédica	100	Ficha submetida
PAULO NUNO CENTEIO MATAFOME	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas - Fisiologia	30	Ficha submetida
ZELIA ROSA SILVA BARBOSA MOREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Química	100	Ficha submetida
SUSANA MONICA MARINHO PAIXAO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Geografia	100	Ficha submetida
RUI SANTOS CRUZ	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Saúde	100	Ficha submetida
		Doutor		Fisioterapia	100	

RUI MIGUEL SOLES GONÇALVES	Professor Adjunto ou equivalente						Ficha submetida
MARIA PAULA FURTADO SOARES ALBERGARIA PACHECO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Fisioterapia	100		Ficha submetida
MARIA INES CARDOSO ARAUJO	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Fala e da Audição	100		Ficha submetida
MARIA DE FATIMA BATISTA TAINHA CONSTANTINO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Fisioterapia	100		Ficha submetida
MARIA CLARA SILVA PEREIRA ROCHA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão-Ciência Aplicada à Decisão	100		Ficha submetida
LUIS MANUEL NEVES SILVA CAVALHEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ramo de Motricidade Humana na Especialidade de Fisioterapia	100		Ficha submetida
LUCIA MARIA SIMOES FERNANDES COSTA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100		Ficha submetida
HELDER GONÇALVES FERNANDES SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociopsicologia da Saúde	100		Ficha submetida
HELDER JOSE SILVA SIMOES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociopsicologia da Saúde	100		Ficha submetida
HENRIQUE MANUEL CARVALHAO TEIXEIRA SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Biologia Celular - Microbiologia	100		Ficha submetida
ISABEL MARIA AGUILAR CABRAL ANDRADE	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde-ramo Ciências Biomédicas	100		Ficha submetida
FRANCISCO JOSE CERQUEIRA ALVES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100		Ficha submetida
CLAUDIA ISABEL TRINDADE REIS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Biomédica	100		Ficha submetida
CRISTINA JORDAO NAZARE	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Biomédica	100		Ficha submetida
CRISTINA MARIA OLIVEIRA SILVA PATRICIO	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Fisioterapia	100		Ficha submetida
CRISTINA SOFIA REIS SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública	100		Ficha submetida
FERNANDO JOSE FIGUEIREDO AGOSTINHO D' ABREU MENDES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Saúde, Ramo Tecnologias da saúde	100		Ficha submetida
ANTONIO CARLOS PERES SARAIVA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	PSICOLOGIA	100		Ficha submetida
ANTONIO JOSE SANTOS GABRIEL	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Biologia Celular	100		Ficha submetida
ANTONIO MANUEL RODRIGUES CARVALHO SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	100		Ficha submetida
ARMANDO JOSE CEREJO CASEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100		Ficha submetida
FERNANDO MIGUEL RODRIGUES SILVA MOREIRA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Segurança e Saúde no Trabalho	90		Ficha submetida
MARIA HELENA VIEIRA SOARES LOUREIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Nutrição clínica	50		Ficha submetida
CARLA SOFIA DUARTE MATOS SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciência Cognitiva	100		Ficha submetida
CELIA MARGARIDA ALCOBIA GOMES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Biologia Celular	100		Ficha submetida
IDALIA MARIA ALBUQUERQUE TAVARES	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado			30		Ficha submetida
ANTONIO JORGE DIAS BALTEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Toxicologia	100		Ficha submetida
MARTA JORGE VASCONCELOS PINTO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho - Medicina Preventiva e Saúde pública	100		Ficha submetida
MARIO JOAO GONÇALVES MONTEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100		Ficha submetida
PAULO JORGE RODRIGUES ISABEL	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Química Analítica	100		Ficha submetida
RUTE ANDREIA MARTINS SANTOS	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Educação para a Saúde	100		Ficha submetida
ROGERIO FILIPE CERQUEIRA BARREIRA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Biologia Celular e Molecular	50		Ficha submetida
RAQUEL FATIMA SANTOS SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Medicina Nuclear	20		Ficha submetida
PAULO JOSE MORAIS ABRANTES	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Dietética e Nutrição	50		Ficha submetida
ANA MARGARIDA COELHO ABRANTES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde	20		Ficha submetida
ANA RITA RAPOSEIRO TOME NOBRE MONTEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Medicina	30		Ficha submetida
		Licenciado		Neurofisiologia	50		

ANDREIA CRISTINA MOREIRA SANTOS	Assistente convidado ou equivalente						Ficha submetida
ANTONIO PAULO MORAIS ALMEIDA SANTOS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Nutrição Clínica		30	Ficha submetida
ARTUR AUGUSTO PAIVA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia Celular - Imunologia		50	Ficha submetida
DIANA LUISA DUARTE LIMA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Química		30	Ficha submetida
FILIPE MIGUEL BORGES AMARAL	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Física		100	Ficha submetida
FREDERICO GUILHERME SOUSA COSTA PEREIRA	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas		10	Ficha submetida
ISABEL MARIA SANTOS LUZEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Dor		20	Ficha submetida
JOAO EDUARDO CASALTA LOPES	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Médicas		20	Ficha submetida
JOSE JERONIMO FONTE SANTA SILVA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Medicina		50	Ficha submetida
LINA MARIA RODRIGUES CARVALHO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Anatomia Patológica		20	Ficha submetida
LUIZ MIGUEL MENDONCA SOARES SANTIAGO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociologia Médica, Medicina Preventiva		20	Ficha submetida
PAULA CRISTINA VERISSIMO PIRES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica, especialidade Enzimologia		30	Ficha submetida
PAULA EUNICE CORREIA FELGUEIRAS	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Dietética e Nutrição		50	Ficha submetida
RAQUEL MAFRA OLIVEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Nutrição Clínica		30	Ficha submetida
SOFIA ANDREIA DOMINGUES VIANA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde, ramo Ciências Biomédicas		50	Ficha submetida
ELISABETE SOUSA MENESES ORMONDE MENDES GRADE	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Audiologia		50	Ficha submetida
AIDA MARIA MATOS BAPTISTA ALMEIDA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Radiologia		20	Ficha submetida
ALBERTO JOAO RODRIGUES LEAL	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia		10	Ficha submetida
ANA CATARINA ALMEIDA PESTANA LANCA	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Saúde Ocupacional		40	Ficha submetida
ANA CATARINA VAZ PINHEIRO FURTADO FARIA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Nutrição		30	Ficha submetida
ANA CLARA LADEIRO MACHADO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Radiologia		20	Ficha submetida
ANA MARGARIDA ROCHA OLIVEIRA CAVACO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Física		30	Ficha submetida
ANA PAULA FERREIRA CAMPOS MALO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Educação Ambiental		30	Ficha submetida
ANA PAULA SILVA NETO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Anatomia Patológica Citológica e Tanatológica		30	Ficha submetida
ANABELA CONCEICAO CARVALHO GONCALVES	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Saúde Pública		50	Ficha submetida
ANDREIA ALEXANDRA SA COSTA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Neurofisiologia		30	Ficha submetida
ANDREIA RAFAELA GASPAS VIDAL	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública		20	Ficha submetida
ANTONIO FERNANDO DAMASCENO ALBUQUERQUE RIBEIRO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		cardiopneumologia		30	Ficha submetida
ANTONIO JOSE GOMES BARBOSA	Assistente ou equivalente	Licenciado		Cardiopneumologia		30	Ficha submetida
BERTA ISABEL RIBEIRO MARTINS CUNHA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Audiologia		50	Ficha submetida
CRISTINA MARIA COELHO JESUS BITA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Cardiopneumologia		30	Ficha submetida
CRISTINA MARIA FERREIRA SILVA	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Cardiopneumologia		20	Ficha submetida
CRISTINA PAULA GONCALVES SANTOS AGAPITO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Bacharelato em Anatomia Patológica e CESE(Curso de Estudos Superiores Especializados em Ensino e Administração)		30	Ficha submetida
DALILA MARIA MARQUES TEIXEIRA BARROCA		Mestre		Ciências Nucleares Aplicadas a Saúde		20	Ficha submetida
CLAUDIA MARIA FRAGAO PEREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia		30	Ficha submetida
DANIEL FILIPE BORGES SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Neurofisiologia		50	Ficha submetida
		Doutor		Biologia		20	

ELSA MARIA CARVALHEIRO DIAS			Título de especialista (DL 206/2009)			Ficha submetida
FERNANDA MARIA DA SILVA CARVALHO ANDRE	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Radiologia	20	Ficha submetida
FILIPE MANUEL AGUIAR MORIM	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Neurofisiologia	40	Ficha submetida
GABI ALEXANDRA DEUS RODRIGUES	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Neurofisiologia	30	Ficha submetida
GRACA CRISTINA CARDOSO OLIVEIRA		Mestre		Audiologia		Ficha submetida
GRACA MARIA MENDES FERNANDES	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
HELENA MARGARIDA MARTINS INOCENCIO	Assistente ou equivalente	Licenciado		Audiologia	50	Ficha submetida
ISABEL MARIA PEREIRA MAGALHAES VELOSO RAMOS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Audiologia	50	Ficha submetida
IZILDA AFONSO CORREIA QUEIROS FERREIRA	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Nuclear	20	Ficha submetida
JOANA MARIA TEIXEIRA ESPINHEIRA RIO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Nucleares Aplicadas a Saúde	50	Ficha submetida
JOAO EMANUEL SANTOS PINHEIRO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Forenses e Patologia	50	Ficha submetida
JORGE HUMBERTO FERREIRA MARTINS		Doutor		Voz. Comunicação e Linguagem		Ficha submetida
VITOR MANUEL FLORES FOLGADO	Assistente ou equivalente	Licenciado		Licenciatura em Medicina Nuclear	20	Ficha submetida
VERA LUCIA SOUSA RODRIGUES	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	QUÍMICA	50	Ficha submetida
VERA LUCIA ASSUNCAO FERREIRA GALINHA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Farmácia	30	Ficha submetida
TIMOTEO SANTOS PIRES	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Informática Médica	50	Ficha submetida
TIAGO MANUEL POMBO ALFARO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado			30	Ficha submetida
TIAGO JOSE SOUSA PEREIRA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Radioterapia	30	Ficha submetida
SUSANA ISABEL GARCIA MARGALHO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Cardiopneumologia	30	Ficha submetida
SERGIO MANUEL ALVES PEREIRA	Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	RADIOTERAPIA	40	Ficha submetida
RENATO MANUEL ELEUTERIO MOREIRA	Assistente ou equivalente	Licenciado		Audiologia	50	Ficha submetida
PEDRO FILIPE AZOIA ALEXANDRE	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Farmácia	30	Ficha submetida
PEDRO COELHO VICENTE	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Radioterapia	30	Ficha submetida
PAULO FERNANDO MIRANDA CUNHA TEIXEIRA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Anatomia Patológica Citológica e Tanatológica	40	Ficha submetida
PAULA ELISABETE DINIS RODRIGUES	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Cardiopneumologia - Arritmologia Aplicada	30	Ficha submetida
MARIANA MIRANDA LEITAO MARQUES	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
JORGE MIGUEL FERNANDES RODRIGUES	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Nuclear	20	Ficha submetida
JOSE ANTONIO MADEIRA DIAS	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina	20	Ficha submetida
JOSE MARIO ALVES RUIVO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	20	Ficha submetida
LELITA CONCEICAO SANTOS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina	20	Ficha submetida
LILIANA FIDALGO SILVA FA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Farmácia	30	Ficha submetida
LUIS ALBERTO CARVALHO MARQUES SANTOS	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Audiologia	50	Ficha submetida
LUIS DOMINGOS VARANDAS ELVAS	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Medicina/Cardiologia/eletrofisiologia		Ficha submetida
MARIA CARMO SOARES ALBERGARIA RODRIGUES CARVALHO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Dietética e Nutrição	50	Ficha submetida
MARIA CONCEICAO ANTUNES INACIO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Diploma de Estudos Superiores Especializados na área das tecnologias da Saúde com o curso Complementar de Ensino e Administração	30	Ficha submetida
LUIS FILIPE FIGUEIREDO ANTUNES	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida

LUIS JORGE MENDONCA PERES NEGRAO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	50	Ficha submetida
MARIA DE FATIMA ANTUNES SOARES	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Cardiopneumologia	30	Ficha submetida
MARIA DULCE SILVA MACHADO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Dietética e Nutrição	50	Ficha submetida
MARIA FATIMA PEREIRA SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Anatomia Patológica Citológica e Tanatológica	20	Ficha submetida
MARIA FATIMA REIS BUCO PEREIRA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Saúde Ambiental	30	Ficha submetida
MARIA FILIPA BARROSO SOARES CASTRO VIEIRA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
MARIA JOAO TABORDA SERRANO GOMES CUNHA CURA MARIANO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Radioterapia	40	Ficha submetida
MARIA JOAO TELO GONÇALVES REBELO PEREIRA SILVA ROQUE	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Cardiopneumologista	40	Ficha submetida
MARIA JOSE ALMEIDA DIAS DOS SANTOS	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Cardiopneumologia		Ficha submetida
MARIA MANUELA PEREIRA RODRIGUES	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Acompanhamento farmacoterapêutico	30	Ficha submetida
MATILDE LOPES SOUSA	Assistente ou equivalente	Mestre		Mestrado em Farmácia - Especialização em Farmacoterapia Aplicada	50	Ficha submetida
PATRICIA ALEXANDRA VENTURA CORREIA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina do sono		Ficha submetida
Aníbal Henrique Guerreiro Cardona	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão da Qualidade	30	Ficha submetida
					8610	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	10	17	10	17
Doutores especialistas / Specialist PhDs		14		14
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		17		17
Outros docentes / Other teachers	48	6	48	6
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	1	15	0.5	4.2
Doutores especialistas / Specialist PhDs		2		0.4
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		22		7.6
Com título de especialista / With title of specialist		15		5.5
Outros docentes / Other teachers	47	37	16.2	13.4
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	11	32	10.5	21.2
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	16	0	14.4
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	22	0	7.6
Com título de especialista / With title of specialist **	0	32	0	22.5
Outros docentes / Other teachers **	95	43	64.2	19.4
Corpo docente total / Total teaching staff **	106	145	74.7	85.1

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	54	64.13
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	23	24.32

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A ESTeSC tinha, a 31/12/2015, 28 funcionários com CTFP por tempo indeterminado, a 100%. O quadro é estável e tem aumentado as suas qualificações ao longo dos anos, com o apoio da Presidência da Escola e do IPC. Dos 28 funcionários, a ESTeSC dispõe de um cargo de dirigente que ocupa o lugar de Secretário, 5 técnicos superiores, 4 coordenadores técnicos, 12 assistentes técnicos, 2 técnicos de informática e 5 assistentes operacionais. Apesar do quadro de pessoal não docente ser bastante reduzido nesta data, verificando-se um rácio de 2% de funcionários por aluno, e de 34% funcionários por cada docente, o que na área da saúde, com a necessidade de apoio logístico à área laboratorial se manifesta muito baixo, a ESTeSC não recorre a trabalho precário para colmatar necessidades permanente, pelo que solicitou a abertura de concursos de pessoal não docente. Nesta data já temos 31 funcionários, correspondendo a uma melhoria significativa na prestação de serviços que podemos e queremos fazer.

D6.1. Non academic staff:

ESTeSC had, on Dec. 31st 2015, 28 employees with an employment contract in public functions for an indefinite period, working 100%. The staff of ESTeSC is stable and has increased their skills over the years, with the support of the School Presidency and the IPC. Of the 28 employees, ESTeSC has a senior management, 5 senior technicians, 4 technical coordinators, 12 technical assistants, 2 computer technicians and 5 operating assistants. Although the staff is greatly reduced on this date, checking a ratio of 2% of employees per student, and 34% of employees per teacher, which in the health area, with the need for permanent logistic support to the laboratory area is manifested far below the recommended, ESTeSC doesn't use precarious work to fill permanent needs, so it requested the opening of non-teaching staff competitions. At this moment ESTeSC already has 31 employees, corresponding to a significant improvement in the provision of services that we can and we want to do.

D6.2. Qualificação:

Em relação às habilitações, verificamos que vários funcionários detêm habilitações superiores às necessárias para a carreira, sendo que o Secretário tem o grau de Doutor, quatro técnicos superiores detêm o grau de mestre e dois assistentes técnicos são licenciados. Atualmente o corpo não docente tem apenas cinco trabalhadores com habilitações inferiores ao 12º ano, que ingressaram na carreira há muitos anos, a maioria na carreira de assistente operacional. Assim, do total verificamos que a ESTeSC dispõe no seu quadro de pessoal não docente, de um Doutor, quatro Mestres, quinze trabalhadores detêm o 12º ano, quatro são licenciados. Acresce ainda referir que todos os trabalhadores que têm o grau de mestre obtiveram-no enquanto trabalhadores da ESTeSC e que atualmente temos quatro trabalhadores estudantes, dois a frequentar doutoramento, um a frequentar mestrado e dois a frequentar licenciatura.

D6.2. Qualification:

Regarding education, we check that several employees have higher qualifications required for the career, being that the Secretary has the Doctorate degree; four senior technicians hold the master's degree and two technical assistants are graduates. Currently the non-teaching staff has only five workers with qualifications lower than 12th grade, who joined in the career many years ago, most on the career Operational Assistant. Thus, of the total we check that ESTeSC offers as non-teaching staff, a Doctorate, four Masters, fifteen workers hold the 12th grade, four are graduates. Furthermore we point out that all workers who have a master's degree obtained it while working in ESTeSC and that currently we have four student-employees, two attending Doctorate degree, one an attending a master's degree and two to attending licentiate degree.

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	8
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	11
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	11

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
na	0	0

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços Académicos	5
Serviços financeiros	1
Serviços de recursos humanos	1
Serviços de aprovisionamento e património	1
Biblioteca	3
Gabinete de informática e audiovisuais	2
Gabinete de apoio aos órgãos de gestão	1
Secretariado	2
Gabinete de planeamento e da qualidade	1
Gabinete de apoio a projetos	1
Gabinete de apoio aos novos diplomados	1
Gabinete de relações internacionais e comunicação institucional	1
Secretaria científica-pedagógica	1
Gabinete de apoio ao estudante	1
Serviços de apoio logístico	6
Secretário	1
(16 Items)	29

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Atualmente, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital oferece 5 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), 6 Licenciaturas, das quais duas funcionam em parceria com outras Unidades Orgânicas do IPC (além destas, possui ainda duas licenciaturas acreditadas que não estão em funcionamento), 5 Pós-Graduações e 4 cursos de mestrado (dois dos quais em parceria com outras Unidades Orgânicas do IPC, nomeadamente o mestrado em Comércio Eletrónico e o Mestrado em Marketing e Comunicação), abrangendo assim todos os níveis de qualificação que os institutos politécnicos podem oferecer.

A oferta formativa cobre as áreas CNAEF de Comércio (cnaef 341), Marketing e Publicidade (cnaef 242), Finanças, Banca e Seguros (cnaef 343), Contabilidade e Fiscalidade (cnaef 344), Gestão e Administração (cnaef 345), Enquadramento na Organização/ Empresa (cnaef 347). Cobre ainda a área de Ciências Informáticas (cnaef 481), que engloba cursos TESP, licenciatura e Mestrado, e a área de Segurança e Higiene no Trabalho (cnaef 862).

A ESTGOH tem como missão a criação, transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia, em estreita ligação com as formações de segundo ciclo e, ainda, com os cursos técnicos superiores profissionais. A oferta formativa da ESTGOH revê-se nesta missão, ao formar profissionais capazes de enveredar por carreiras profissionais em termos nacionais e internacionais. Para isso, confere aos seus alunos competências técnicas e pessoais variadas e de importância reconhecida no mundo empresarial. A oferta formativa existente procura a integração dos conhecimentos resultantes da atividade de investigação dos seus docentes nos conteúdos lecionados. Parte dos docentes participa em grupos de investigação e coordena ou participa em projetos de investigação nacionais e internacionais. A criação de sinergias entre a comunidade da Escola (alunos, funcionários e docentes) e a comunidade envolvente, em particular, autarquias, empresas, serviços e associações, constitui uma estratégia da instituição.

Os eixos nucleares da organização dos currículos obedecem a uma transversalidade de saberes, prática e investigação profissional. A dimensão ética e cultural das profissões constitui, também, um dos vetores do projeto de formação, na medida em que se pretende que a construção da vertente profissional seja apoiada no conjunto de valores éticos, deontológicos, sociais e culturais que conduzem ao seu reconhecimento social como profissão. As diferentes formações oferecidas tomam em linha de conta as conclusões relevantes da investigação, nomeadamente nos domínios da aprendizagem e da prática profissional.

A prática de competências que pretende atingir, deve ser flexível, de modo a que os profissionais sejam preparados para novos e diversificados campos de intervenção, incluindo sectores de atividade específicos e diferenciados.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Currently, the School of Technology and Management of Oliveira do Hospital offers 5 Professional Courses (CTeSP), 6 Bachelor Courses, of which two work in partnership with other IPC Organizational Units (also, it also has two accredited BSc that are not currently open) 5 postgraduations and 4 MSc courses (two of which are in partnership with other IPC Organizational Units: MSc in Electronic Commerce and MSc in Marketing and Communication), thus covering all levels of qualification that a Polytechnic institute can offer.

ESTGOH offers covers the CNAEF areas: Sales (cnaef341), Marketing (cnaef242), Finance, Banking and Insurance (cnaef343), Finance and Fiscal (cnaef344), Management and Administration (cnaef345), Organization / Company Background (cnaef347). Also has Computer Science (cnaef481), which covers Professional Courses, BSc and MSc, and Occupational Safety and Health (cnaef862).

ESTGOH's mission is the creation, transmission and diffusion of culture, science and technology, in close connection with the BSc courses and also with the professional courses. The training offered by ESTGOH is reflected in this mission, by training professionals capable of embarking on professional careers in national and international terms. It gives its students varied technical and personal skills of recognized importance in the business world. The existing training offer seeks to integrate the knowledge resulting from the research activity of its teachers in the contents taught. Most of the faculty staff participates in research groups and coordinates or participates in national and international research projects. The creation of synergies between the school community (students, staff and teachers) and the surrounding community, in particular, municipalities, companies, services and associations, constitutes a strategy of the institution.

The core of the curriculum organization is based on a transversal nature of knowledge, practice and professional research. The ethical and cultural dimension of the professions is also one of the vectors of ESTGOH's training project, since it is intended that the construction of the professional aspect be supported in the set of ethical, deontological, social and cultural values that lead to its social recognition as a profession. The different courses offered take into account the relevant findings of research, particularly in the fields of apprenticeship and professional practice.

The practice of skills that it intends to achieve must be flexible, so that professionals are prepared for new and diversified fields of intervention, including specific and differentiated sectors of activity.

C3. Estudantes:

No período de 2013/2014 a 2015/2016 verificou-se um aumento gradual do número de alunos inscritos no 1.º ano pela 1ª vez, nos cursos de Licenciatura e de Mestrado, tendo registado um crescimento de cerca de 51,3% de 2013/2014 para 2014/2015 e de 69,5% de 2014/2015 para 2015/2016. De assinalar que, no ano letivo 2015/2016, todos os cursos de licenciatura preencheram a totalidade das vagas disponíveis, à exceção da Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território.

Os dados relativos à procura dos mestrados mostram que esta é variável de ano para ano. O número reduzido de candidatos ao Mestrado em Informática Aplicada, no ano letivo 2014/15, é justificado em parte pelo número reduzido de alunos que se diplomaram no ano letivo anterior. A esta realidade, acresce ainda o facto de a procura local ser relativamente reduzida e ter tendência para esgotar rapidamente.

Do total de alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez em cursos de licenciatura, verifica-se que em 2013/2014, 40% ingressaram através do regime geral, 30% através de maiores de 23 anos e 3,3% através dos TeSP. Em 2014/2015, 42,4% ingressaram através do regime geral, 10,2% através de maiores de 23 anos e 37,3% através dos TeSP. E, finalmente, em 2015/2016, 58,4% ingressaram através do regime geral, 5,6% através de maiores de 23 anos e 20,2% através dos TeSP. Estes dados revelam um aumento crescente do número de alunos que entram pelo CNAES, enquanto o número de alunos que ingressam pelo regime de Maiores de 23 tem vindo a decrescer. Este valor decrescente pode ser justificado pelo facto de a procura local ter tendência para esgotar.

Os alunos que ingressaram na ESTGOH, nos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016, têm a seguinte proveniência: 50% do distrito de Coimbra, dos quais 41,4% são provenientes do concelho de Oliveira do Hospital e concelhos limítrofes; 8,6% são de Aveiro e 5,9% de Viseu. Os restantes alunos proveem dos restantes distritos e também fora do país (7,9%).

O curso de Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território é aquele que revela menor procura ao longo dos anos.

Consideramos que este curso segue a tendência nacional de fraca procura pelos cursos de geografia, planeamento e ordenamento do território.

C3. Students:

From the academic years of 2013/2014 to 2015/2016 there was a gradual increase in the number of students enrolled in the first year for the first time, both in the BSc and MSc degree programs, having registered an increase of 51.3% in 2013/2014 to 2014/2015 and 69.5% from 2014/2015 to 2015/2016. It should be noted that in the academic year 2015/2016, all undergraduate courses filled all the vacancies available, with the exception of the BSc in Regional Development and Spatial Planning.

The statistical data on the demand for MSc courses shows that it varies from year to year. The reduced number of candidates for the Master's degree in Applied Informatics in the 2014/15 school year is justified in part by the small number of students graduating in the previous school year. In addition the local demand is relatively small and tends to run out quickly.

From the total number of students enrolled in the first year for the first time in undergraduate courses, it is verified that in 2013 / 2014, 40% they entered through the general regime (CNAES), 30% through M23 and 3.3% through CTeSP. In 2014/2015, 42.4% went through the general regime, 10.2% through M23 and 37.3% through CTeSP. And finally, in 2015 / 2016, 58.4% entered through the general regime, 5.6% through M23 and 20.2% through CTeSP.

These data show a growing increase in the number of students entering the CNAES, while the number of students entering by M23 contingent has been decreasing. This decreasing value can be justified by the fact that local demand tends to deplete.

The students who joined ESTGOH, in the academic years 2014/2015 and 2015/2016, have the following origin: 50% of the district of Coimbra, of which 41.4% come from the county of Oliveira do Hospital and bordering counties; 8.6% are from Aveiro and 5.9% from Viseu. The remaining students come from the other portuguese districts and also from outside the country (7.9%).

The course in Regional Development and Spatial Planning is one that reveals lesser demand over the years. We consider that this course follows the national trend of poor demand for courses in geography, planning and land planning.

C4. Diplomados:

No ano letivo de 2014/2015 verifica-se uma variação bastante positiva do número de diplomados relativamente ao ano anterior, sobretudo nos cursos de Contabilidade e Marketing e de Engenharia Informática. Em 2015/2016 recuou-se aos valores de 2013/2014 como consequência do número reduzido de alunos que ingressaram na Licenciatura em Engenharia Informática no ano de 2013/2014 e pelo facto de o curso de Administração e Marketing ter vagas zero desde 2013/2014. A evolução do número de diplomados na licenciatura em Administração e Finanças/ Contabilidade e Administração tem sido relativamente constante.

Nos últimos anos, uma das principais motivações na criação de novos ciclos de estudos é assegurar a adequação da formação aos novos desafios do conhecimento e da inovação, bem como, a adequação às necessidades do mercado de trabalho. Apesar de a Escola não dispor de um Gabinete de Estágios e Sidas Profissionais, esta têm vindo a estabelecer protocolos para a concessão de estágios nas áreas dos vários ciclos de estudos, procurou criar uma rede de parcerias com empresas e instituições locais e regionais, inclusive com vista à internacionalização.

C4. Graduates:

In the academic year of 2014/2015 there is a very positive variation in the number of graduates compared to the previous year, mainly in the courses of Accounting and Marketing and Computer Engineering. In 2015/2016, the values of 2013/2014 declined as a consequence of the reduced number of students who entered the BSc in Computer Engineering in 2013/2014 and the fact that the Administration and Marketing course has zero vacancies since 2013/2014. The evolution of the number of graduates in the degree in Administration and Finance / Accounting and Administration has been relatively constant.

In recent years, one of the main motivations for creating new study cycles is to ensure the adequacy of training to the new challenges of knowledge and innovation, as well as the adaptation to the labor market. Although ESTGOH does not have a Office for Internships, it has been establishing protocols for internships for the various study cycles creating a network of partnerships with local and regional companies and institutions, even toward internationalization.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da ESTGOH tem sofrido algumas alterações nos últimos anos. Concorrem para esta alteração o encerramento do curso de Engenharia Civil e do curso de Gestão Integrada em Qualidade, Ambiente e Segurança e a abertura de novas formações, nomeadamente no que respeita aos cursos TeSP, que exigem a contratação de docentes a tempo parcial com formações diversas. No ano letivo 2015/16, o pessoal docente era constituído por 34 professores a que correspondiam 28,18 ETIs. Destes, 28 são doutorados ou especialistas o que corresponde a 82% do corpo docente da Escola (88% se contabilizarmos por número de ETI's). Nesta data, estava em formação para obtenção do grau de doutor 1 docente com contrato em tempo integral. De destacar que os 23 professores com contrato a tempo integral (todos eles professores Adjuntos) representam 81,6% do número de ETI's, uma percentagem que se ultrapassa os 50% e que constitui um indicador da estabilidade do corpo docente e do investimento feito pela instituição na renovação e qualificação do seu corpo docente.

Pelo exposto, somos de opinião que a ESTGOH possui um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais dos vários ciclos de estudo.

C5. Teaching staff:

The teaching staff of ESTGOH has undergone some changes in recent years. The closing of the Civil Engineering and Integrated Management of Quality, Environment and Safety courses and the opening of new course, in particular with regard to TeSP courses, which require the hiring of part-time teachers with various training courses. In the academic year 2015/16, the teaching staff consisted of 34 teachers, corresponding to 28.18 ETIs. Of these, 28 are PhDs or specialists corresponding to 82% of the faculty of the School (88% by number of ETIs). At that date, it was to obtain the degree of doctor 1 full-time teacher. It should be noted that the 23 full-time teachers (all of whom are Adjunct Professors) represent 81.6% of the number of ETIs, a percentage that exceeds the minimum of 50% and which is an indicator of the stability of the teaching staff and the investment made by ESTGOH in the renewal and qualification of its faculty.

Therefore, we are of the opinion that ESTGOH has its own teaching staff, academically qualified and specialized in the fundamental training areas of the various study cycles.

Perguntas C6. a C10.**C6. Instalações:**

A ESTGOH dispõe de instalações físicas na Rua General Santos Costa, em Oliveira do Hospital, num edifício cedido pelo Município de Oliveira do Hospital. ESTGOH dispõe de rede Wireless, salas com videoprojector para leccionação de cursos de 1º e 2º ciclos em simultâneo.

A biblioteca da ESTGOH possui um acervo vasto e atualizado nas áreas diversas áreas de estudos existentes.

Tipo de espaços existentes: Área (m2)

- Direção e Secretariado - 35
- Cantina/ Bar e SAS - 500
- Serviços Apoio Estudantes - 56
- Biblioteca - 87
- 7 Salas de aula para leccionação de aulas TP - 363
- 5 Laboratórios de informática - 211
- 2 Sala de informática para alunos - 82
- Serviços de apoio logístico - 48
- Gabinete de informática e audiovisuais - 49
- Laboratório de redes informáticas - 40
- 1 Laboratório de Ambiente

No âmbito do protocolo entre a ESTGOH e a Associação BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, os alunos da Licenciatura em Gestão de Bioindústrias tem acesso para aulas aos seus laboratórios.

A escola dispõe de 10 gabinetes para docentes, na sua maioria destinados a 2 docentes. Tendo dois gabinetes com capacidade para 5 docentes.

Do ponto de vista da adequação do edifício, apesar das suas dimensões reduzidas, a principal limitação sentida prende-se com a remodelação do espaço reservado aos serviços, no interior do edifício. Do ponto de vista estético seria importante melhorar a aparência exterior do edifício. Contudo, qualquer projeto de alteração do edifício onde se encontra instalada a ESTGOH necessita do consentimento da entidade proprietária.

C6. Facilities:

ESTGOH has physical facilities at Rua General Santos Costa, in Oliveira do Hospital, in a building provided by the Municipality of Oliveira do Hospital. ESTGOH is covered with wireless network, has classrooms with videoprojector available for teachers.

The ESTGOH library has a vast and up-to-date collection in the various areas of existing studies.

Type of existing spaces: Area (m2)

- Directorate and Secretariat - 35
- Cantina / Bar and SAS - 500
- Student Services Support - 56
- Library - 87
- 7 Classrooms for TP classes - 363
- 5 Computer labs - 211
- 2 Student computer room - 82
- Logistics support services - 48
- Computer and Audiovisual Office - 49
- Laboratory of Computer Networks - 40
- 1 Laboratory of Environment

Taking advantage of the scope of the protocol between ESTGOH and the Association BLC3 - Campus of Technology and Innovation, the students of the BSc in Management of Bioindustries have access to their laboratories for classes.

The school has 10 offices for teachers, mostly with 2 teachers per office. With two offices with capacity for 5 teachers.

Regarding the adequacy of the building, despite its small size, the main limitation is the remodeling of the space reserved for services inside the

building. From an aesthetic point of view it would be important to improve the exterior appearance of the building. However, any alteration of the building requires the consent of the owner entity.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:
Não aplicável.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:
Not applicable.

C8. Produção artística:
Não aplicável.

C8. Artistic output:
Not applicable.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Na concretização da sua missão e objetivos, a ESTGOH tem uma reconhecida experiência no desenvolvimento de atividades de ligação à comunidade, corporizada nos projetos, estágios e dissertações desenvolvidos pelos seus alunos em colaboração com o tecido económico, apostando na preparação adequada dos seus formandos.

O ESTGOH presta serviços na área laboratorial na área da caracterização do betão e materiais constituintes, pedra natural, pré-fabricados e solos. A ESTGOH pretende crescer na área da gestão de bioindústrias, por achar esta área de extrema importância para o futuro da economia e sustentabilidade da Região, do País e da Europa. A estratégia passa pelo apoio do Campus de I&D da BLC3, bem estabelecida e solidificada nas vertentes das Bioindústrias, Biorrefinarias e Bioprodutos e com uma rede de networking diversificada a nível nacional e internacional.

Cumulativamente, a ESTGOH entrou já como parceira em diversos projetos levados a cabo pela BLC3 em Biotecnologia, como é o caso do projecto BiorefinariaTER.

Outras atividades de promoção: Concurso Regional Poliempreende; Participação na Qualifica e Futurália - Feiras de educação, formação e orientação educativa do país; Participação na EXPOH.

C9. Consultancy:

To the fulfillment of its mission and objectives, ESTGOH has a recognized experience in the development of activities of connection to the community, embodied in the projects, internships and dissertations developed by its students in collaboration with the local economic industry, putting much effort on the adequate preparation of its trainees.

ESTGOH provides services in the laboratory area in the area of characterization of concrete and constituent materials, natural stone, prefabricated and solos.

ESTGOH intends to grow in the area of bio-industry management, as this area is extremely important for the future of the economy and sustainability of the Region, the Country and Europe. The strategy is supported by the BLC3 R&D Campus, well established and solidified in the areas of Bioindustries, Bio-refineries and Bioproducts and with a network of diversified partners at a national and international level. Cumulatively, ESTGOH has already entered into partnerships with several projects carried out by BLC3 in Biotechnology, such as the BiorefinariaTER project.

Other promotional activities: Poliempreende Regional Competition; Participation in Qualifica and Futurália - Education, training and educational orientation fairs in the country; Participation in EXPOH.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A ESTGOH tem desenvolvido alguns cursos de licenciatura e de mestrado em parceria com outras escolas do IPC, entre os quais:

- Licenciatura em Gastronomia, em conjunto com a ESAC, ESEC, ESTeSC e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Coimbra;

- Licenciatura em Engenharia da Segurança, em conjunto com a ESTeSC;

- Mestrado em Comércio Eletrónico, em conjunto com o ISEC

- Mestrado em Marketing e Comunicação, em conjunto com a ESEC;

A ESTGOH recebe anualmente estagiários provenientes de cursos de formação profissional para a sua formação em contexto de trabalho, sobretudo na vertente da informática. Alguns docentes colaboram com outras instituições de ensino superior, nomeadamente na orientação de alunos de mestrado e de doutoramento.

Em termos de cooperação internacional a ESTGOH estabeleceu acordos de mobilidade Sócrates/Erasmus com instituições de ensino superior de 15 países, que permitem que estudantes e docentes possam efetuar um período de intercâmbio no estrangeiro.

A ESTGOH e a BLC3 possuem protocolos nas áreas de "I&D de novos produtos" e de "criação de unidade de investigação". Esta parceria estratégica permite estar presente numa rede privilegiada (55 entidades em 9 países) de ligações ao meio universitário, à investigação científica e tecnológica e à inovação e criatividade. De destacar que a ESTGOH entrou já como parceira em diversos projetos levados a cabo pela BLC3 em Biotecnologia, como é o caso do projecto BioRefinariaTER. Este projecto, do Centro I&D (ver <http://www.blc3.pt/projects.php>), desenhado para desenvolver, em rede, a adaptação de tecnologias avançadas para efetuar a conversão de resíduos de exploração florestal e agrícola, de solos esqueléticos, em biocombustíveis de 2ª geração, substitutos do gasóleo e gasolina. Neste momento, os alunos da licenciatura em Gestão de Bioindústrias fazem parte da componente prática nos laboratórios da BLC3.

C10. National and international cooperation:

ESTGOH has developed some BSc and MSc degree courses in collaboration with other IPC schools, including:

BSc in Gastronomy, in conjunction with ESAC, ESEC, ESTeSC and the School of Tourism of Coimbra;

BSc in Security Engineering, in conjunction with ESTeSC;

MSc in Electronic Commerce, in conjunction with ISEC

MSc in Marketing and Communication, in conjunction with ESEC;

ESTGOH receives annually trainees from professional courses for their training in work context, mainly in the computing field. Some teachers collaborate with other institutions of higher education, namely in the orientation of MSc and PHD students.

In terms of international cooperation, ESTGOH has established Socrates/Erasmus mobility agreements with higher education institutions from 15 countries, which allow students and teachers to take a period of exchange abroad.

ESTGOH and BLC3 have protocols in R&D of new products and creation of research unit. This strategic partnership allows us to be present in a privileged network (55 entities in 9 countries) of links to the university environment, research Scientific and technological innovation, and innovation and creativity. It is worth mentioning that ESTGOH has already entered into a partnership in several projects carried out by the BLC3 in Biotechnology, as is the case of the BioRefinariaTER project. This project, from R&D Center (see <http://www.blc3.pt/projects.php>), pretends to develop, in a network, the adaptation of advanced technologies to carry out the conversion of forest and agricultural waste, skeletal soils in second generation biofuels, diesel and gasoline substitutes. At the moment, the students of the degree in Management of Bioindustries attend the practical component of the classes in the laboratories of the BLC3.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

No âmbito dos vários ciclos de estudos é elaborada uma ficha por cada unidade curricular. Nesta ficha são descritos os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e de avaliação, a demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem e a demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. As fichas de unidade curricular são elaboradas pelo docente responsável, sendo depois apreciadas pelos Coordenadores dos Cursos e pelo Conselho Técnico-Científico, de forma a assegurar que os objetivos das unidades curriculares são coerentes com os objetivos do curso, permitindo que estes sejam alcançados.

Ao nível do desempenho pedagógico, são anualmente realizados inquéritos de avaliação pedagógica que permitem aos docentes conhecer o modo como os estudantes encaram o seu desempenho pedagógico nas unidades curriculares que lecionam, fornecendo-lhes uma ferramenta para melhorar o seu desempenho pedagógico. Os resultados destes inquéritos são apreciados pelo Conselho Pedagógico e divulgados por toda a comunidade escolar, sendo também um dos itens considerados na avaliação do desempenho do pessoal docente.

Semestralmente são realizados inquéritos de avaliação pedagógica às diversas unidades curriculares, para avaliar o seu funcionamento. Os resultados destes inquéritos são um dos itens considerados na avaliação do desempenho do pessoal docente.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Within the scope of the various study cycles, a form is filled up for each curricular unit. This form describes learning objectives, syllabus contents, teaching and evaluation methodologies, demonstration of the coherence of the syllabus contents with the learning objectives and the demonstration of the coherence of the teaching methodologies with the learning objectives of the curricular unit. The curricular units forms are prepared by the main teacher and then appreciated by the Course Coordinators and the Technical-Scientific Council in order to ensure that the objectives of the curricular units are consistent with the objectives of the course, allowing them to be achieved.

Regarding pedagogical performance, pedagogical evaluation surveys are conducted annually that allow teachers to know how students view their pedagogical performance in the curricular units they teach, providing them with a tool to improve their pedagogical performance. The results of these surveys are then appreciated by the Pedagogical Council and presented to the school community, being also one of the items considered in the evaluation of the performance of teaching staff.

Every six months, pedagogical evaluation surveys are carried out to the different curricular units to evaluate their functioning. The results of these surveys are one of the items considered in the assessment of the performance of teaching staff.

C12. Observações finais:

A ESTGOH assenta a sua estratégia de desenvolvimento em torno da formação académica, a investigação, o desenvolvimento e inovação em estreita ligação com as formações de segundo ciclo e, ainda, as atividades da missão da Escola que incluem a transferência do saber, o desenvolvimento do espírito empresarial, a prestação de serviços, e a aproximação à sociedade civil. É neste contexto que procedemos à análise SWOT da U.O.

Pontos fortes:

- Corpo docente estável, qualificado e com produção científica relevante nas diferentes áreas dos ciclos de estudos ministrados;
- Existência de instalações, laboratórios, software e bibliografia adequados ao funcionamento dos cursos ministrados;
- A parceria estratégica com a BLC3 permite estar presente numa rede europeia que conta com 55 universidades e centros tecnológicos que abordam a área da "bioeconomia";
- A complementaridade de domínios de conhecimento entre a ESTGOH e a BLC3, e o acesso por parte dos alunos da licenciatura em Gestão de Bioindústrias aos seus laboratórios para terem aulas práticas;
- Possui áreas de formação clara com elevado potencial de empregabilidade. De referir, em particular, a licenciatura em Engenharia Informática com uma taxa de empregabilidade de 100%.

Pontos fracos

- Constrangimentos financeiros, que nos impedem de alterar as infraestruturas da escola.
- A inexistência, em parte, de estruturas de I&D dentro da ESTGOH

Oportunidades:

- Financiamentos destinados a áreas desfavorecidas que fomentem a instalação de empresas de base tecnológica na região;
- O crescimento do número de alunos estrangeiros é uma oportunidade de internacionalização do ciclo de estudos.
- Responder às necessidades de formação vocacionada para o mercado de trabalho, em áreas profissionais emergentes, como a Bioeconomia;
- Desenvolver investigação que se traduza em saber, competências e aplicações em áreas emergentes;
- Desenvolver e ligar o conhecimento aos problemas e oportunidades dos territórios;
- Fixar massa crítica e jovens na região do interior em que nos encontramos localizados;

Ameaças

- A atual situação financeira das instituições de ensino superior pode vir a implicar uma diminuição de recursos, nomeadamente no número de turmas, com a consequente diminuição da qualidade pedagógica.
- O atual contexto económico com reflexos ao nível da diminuição da procura de formação superior;
- A redução na procura dos cursos com enfoque nas áreas do planeamento urbano e do ordenamento do território.
- A possível concorrência sofrida por parte de outras formações de 1.º ciclo ministradas em instituições de maior dimensão;

C12. Final remarks:

The ESTGOH educational project takes place mainly in the areas of Management and Technology, comprising the dimensions: academic training, research, development and innovation activities, closely connected with the 2nd cycle training, in addition with the ESTGOH mission activities that include the transfer of knowledge and technology, develop entrepreneurship, providing services to the community and keeping a broader approach to civil society.

It is in this context that we proceed to the SWOT analysis of U.O.

Strengths:

- The faculty staff is stable, qualified and have relevant scientific production in the different areas of the courses offered;
- Existence of physical facilities, laboratories, software and literature appropriate for the operation of the courses;
- The strategic partnership with BLC3 allows us to be present on a European network of 55 universities and technology centers that address the issue of "bioeconomy".
- Complementarity of the fields of knowledge between ESTGOH and BLC3, and the access by the students of the degree in Management of Bioindustries to its laboratories to have practical classes;
- Offer for training with high employability potential. A particular note to the degree in Computer Engineering with a 100% employability rate.

Weaknesses:

- Financial constraints, which make it difficult to change the school infrastructure.
- The lack, in part, of R & D structures within the ESTGOH.

- Funding for economically depressed regions that encourage the installation of new technology-based companies in the region;
- The growing number of foreign students is an opportunity for the internationalization of the courses;
- Answering a need for training, specific to the labor market in emerging professional field (Bioeconomy)
- To develop research that translates into knowledge, skills and applications in this areas;
- Develop and apply technical-scientific knowledge to problems and opportunities raising from territory exploitation;
- Establish a young critical mass in this region;

Threats:

- The current financial situation of higher education institutions lead to a reduction of resources, including the number of classes, with the consequent decline in pedagogical quality or the decline in demand for higher education;
- The possible competition faced from other formations of the 1st cycle;
- The decrease in the demand for courses focusing on urban and spatial planning;

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Contabilidade e Fiscalidade	2015-05-28T00:00:00
Gestão Comercial e de Marketing	2015-06-19T00:00:00
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	2015-07-21T00:00:00
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	2014-10-06T00:00:00
Redes e Sistemas Informáticos	2015-07-08T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/12/00326	349	Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território	6	2013-03-26T00:00:00
ACEF/1112/11992	342	Administração e Marketing	6	2013-10-24T01:00:00
ACEF/1213/11987	343	Contabilidade e Administração	6	2014-12-11T00:00:00
NCE/14/01521	862	Engenharia de Segurança do Trabalho	1	2017-06-20T00:00:00
ACEF/1213/12002	481	Engenharia Informática	6	2015-08-11T01:00:00
NCE/15/00197	340	Gestão da Bioindústria	6	2016-04-01T01:00:00
NCE/16/00136	340	Licenciatura em Gestão	6	2017-02-22T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/12/00956	522	Energia e Sustentabilidade	2013-04-19
NCE/15/00145	520	Biotechnologia Industrial	2016-08-10

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/12007		Gestão Integrada em Qualidade, Ambiente e Segurança

D1.3 - Mestrado

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/15/00198	340	Gestão de Negócios	6	2016-04-01
PERA/1516/0901327	481	Informática Aplicada	3	2016-12-21

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/13/00221	345	Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional	2014-04-16

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<sem resposta>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Redes e Sistemas Informáticos	0	0	20	5
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	0	0	20	6
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	0	0	20	11
Gestão Comercial e de Marketing	0	0	20	7

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00326	349	Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território	30	5	30	11	25	7
ACEF/1112/11992	342	Administração e Marketing	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/11987	343	Contabilidade e Administração	41	18	41	30	41	42
NCE/14/01521	862	Engenharia de Segurança do Trabalho	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/12002	481	Engenharia Informática	30	7	30	18	25	40
NCE/15/00197	340	Gestão de Bioindústrias	0	0	0	0	0	0
NCE/16/00136	340	Licenciatura em Gestão	0	0	0	0	0	0

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/15/00198	340	Gestão de Negócios	0	0	0	0	0	0
PERA/1516/0901327	481	Informática Aplicada	15	9	15	0	15	11

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Redes e Sistemas Informáticos	5	0
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	6	0
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	11	0
Gestão Comercial e de Marketing	7	0

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00326	349	Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território	5	0	15	0	21	0
ACEF/1112/11992	342	Administração e Marketing	50	8	32	17	12	10
ACEF/1213/11987	343	Contabilidade e Administração	90	15	99	20	57	22
NCE/14/01521	862	Engenharia de Segurança do Trabalho	16	12	3	2	1	0
ACEF/1213/12002	481	Engenharia Informática	48	3	57	10	78	2
NCE/15/00197	340	Gestão da Bioindústria	0	0	0	0	0	0
NCE/16/00136	340	Licenciatura em Gestão	0	0	0	0	0	0

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/15/00198	340	Gestão de Negócios	0	0	0	0	0	0
PERA/1516/0901327	481	Informática Aplicada	12	0	7	3	13	1

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	100
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	85.7

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Abel de Oliveira Martins de Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Aplicadas ao Ambiente (Environmental Applied Sciences)	100	Ficha submetida
Ana Margarida Januário Cruz	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Ambientais	100	Ficha submetida
António Manuel de Brito Paulino	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Carla David Reis	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Urbana	100	Ficha submetida
Célia Teresa Ligeiro Mendes Pereira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Matemática, Especialização em Optimização e Investigação Operacional	90	Ficha submetida
Cláudio Daniel Nunes Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Contabilidade e Auditoria	100	Ficha submetida
David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto	Professor Associado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Eng ^a Informática e Sistemas	35	Ficha submetida
Filipe Miguel Borges Amaral	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
Filipe Miguel Paulo Lourenço	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão e Marketing	50	Ficha submetida
Francisco Carlos Afonso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Electrónica Industrial / Informática Industrial	100	Ficha submetida
João Nunes Lopes Barata	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências e Tecnologias da Informação	90	Ficha submetida
João Pedro Dias Fontes da Costa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	33	Ficha submetida
José de Jesus Gaspar	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências aplicadas ao ambiente	100	Ficha submetida
Luis Alberto Morais Veloso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Luis Manuel Francisco Filipe	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Economia	30	Ficha submetida
Marco António Morais Veloso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Mariana Luísa Pereira Castro Guimarães Sampaio	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Direito	40	Ficha submetida
Mário Jorge Ferreira Pastor Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Informática e Sistemas	50	Ficha submetida
Marisa Lapa Toste	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Marta do Rosário Rodrigues de Sousa Simões	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Literatura	30	Ficha submetida
Mateus Daniel Almeida Mendes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Eng. Eletrotécnica e de Computadores - esp. Informática	100	Ficha submetida
Nelson Wei Ki Chang	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Fortes Fonseca Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão, especialidade de Marketing	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Gil Fonseca	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Monteiro Carreiró	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Informática	30	Ficha submetida
Paulo José Duarte Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Pina de Jesus		Mestre		Direito	100	Ficha submetida

	Professor Adjunto ou equivalente		Título de especialista (DL 206/2009)			
Pedro Sérgio Rosas Binger do Amaral	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Planeamento Regional e Urbano	100	Ficha submetida
Regina Paula Melo e Maia de Sá	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Finanças e Fiscalidade	40	Ficha submetida
Silvia Margarida Dinis Mendes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Susana Catarina Neves Meneses	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Vera Lúcia Mendes da Cunha	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Contabilidade	100	Ficha submetida
Paula Cristina Mendes dos Santos Coelho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Contabilidade	100	Ficha submetida
					2818	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		16		16
Doutores especialistas / Specialist PhDs		0		0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		6		6
Outros docentes / Other teachers		1		1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		3		1.63
Doutores especialistas / Specialist PhDs		0		0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		2		0.8
Com título de especialista / With title of specialist		1		0.35
Outros docentes / Other teachers		5		2.4
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **		19		17.63
Doutores especialistas / Specialist PhDs **		0		0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **		2		0.8
Com título de especialista / With title of specialist **		7		6.35
Outros docentes / Other teachers **		6		3.4
Corpo docente total / Total teaching staff **		34		28.18

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	16	100
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	6	17.6

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A ESTGOH dispõe de um corpo de pessoal não docente composto por 13 trabalhadores em regime de tempo integral, o qual se ocupa globalmente de todos os ciclos de estudos em funcionamento na escola. A orgânica própria da ESTGOH contempla uma distribuição deste corpo otimizada para as atividades letivas, administrativas e de investigação da instituição. A escola tem investido na qualificação dos seus colaboradores não docentes, através da implementação de um plano anual de formação profissional adequado à natureza e especificidade de cada posto de trabalho.

D6.1. Non academic staff:

The ESTGOH has a non-teaching staff body consists of 1 workers on a full time basis, which is generally concerned with all cycles of operation in studies at school. The organic of ESTGOH features an optimized distribution of this body for the teaching activities, administrative and research institution. The school has invested in the training of its employees non-teaching staff, through the implementation of an annual plan of training appropriate to the nature and specificity of each job.

D6.2. Qualificação:

Licenciados - 2
Bacharelato - 1
12º ano - 8
9º ano - 2

D6.2. Qualification:

Bachelor's - 3
12th grade - 8
9th grade - 2

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	18.9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	8.7

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
na	0	0

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços de Apoio à Gestão / Management Support Office	3
Serviços de Recursos Humanos / Human Resources	1
Serviços Académicos / Registrar's Office	3
Serviços de Contabilidade / Financial Office	1
Biblioteca / Librarie	1
Serviços de Informática / Computer Center	1
Serviços de Apoio Logístico / Logistic Services	3
(7 Items)	13

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Coimbra

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) tem como missão, nos termos dos estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e demais legislação em vigor, a formação cultural, científica e técnica de nível superior, desenvolvendo um ensino de qualidade nas áreas das ciências empresariais, da contabilidade à auditoria, da gestão ao marketing, da solicitação, do secretariado e da informática, cabendo-lhe uma participação ativa no desenvolvimento social. Consequentemente, um dos grandes objetivos da escola é formar, a um nível superior, técnicos de Contabilidade nas áreas pública e privada, Gestão de Empresas e de organismos públicos, Marketing, Informática de Gestão, Solicitação e Secretariado.

O ISCAC, no cumprimento da sua missão, tem um longo percurso formativo nas diversas áreas supra mencionadas dispoendo atualmente de uma oferta diversificada que inclui sete cursos de licenciatura e doze cursos de mestrados. Estas licenciaturas e mestrados ministrados pelo ISCAC são adequados à missão da instituição, essencialmente pelas razões que a seguir se apontam.

- A estrutura curricular dos diversos cursos assenta fundamentalmente em aulas teórico-práticas.

- Todas as licenciaturas incluem unidades curriculares aplicadas ou estágios: Simulação Empresarial I e II nos cursos de Contabilidade e Auditoria e de Gestão de Empresas; Simulação Organizacional I e II no curso de Contabilidade e Gestão Pública; Estágio nos cursos de Secretariado de Direção e Administração, de Solicitação e Administração e de Marketing e Negócios Internacionais; Projeto e Desenvolvimento Informático no curso de Informática de Gestão.

- A parte letiva dos mestrados está organizada em unidades curriculares teórico-práticas, permitindo aos alunos desenvolver um conjunto de competências e capacidades que os habilitem com os conhecimentos teóricos e técnico-profissionais indispensáveis ao mercado de trabalho. Neste sentido, em diversas unidades curriculares, são também convidadas a lecionar personalidades do mundo empresarial. Na parte não letiva os alunos podem optar por dissertação ou estágio e relatório.

- Os cursos de licenciatura estão organizados em regimes diurno e pós-laboral, os mestrados em regime pós-laboral, o que permite a conciliação de horários a alunos trabalhadores-estudantes.

De salientar ainda que os seis CTESPs criados pelo ISCAC, e já acreditados, não se encontram em funcionamento devido, sobretudo, à procura plena dos atuais cursos em funcionamento e às implicações financeiras em matéria da necessidade de contratação docente. Para além destes, o ISCAC dispõe ainda de dois cursos de licenciatura positivamente apreciados pela A3ES (licenciaturas em Finanças e Contabilidade e em Comércio e Relações Económicas Internacionais) que não se encontram em funcionamento pelo facto de ainda não terem obtido permissão de abertura pelo IPC, pela libertação de cardinal.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The mission of Accounting and Administration College of Coimbra (ISCAC), under the terms of the regulations and other applicable law of Polytechnic Institute of Coimbra is to provide a superior level of cultural, scientific and technical knowledge, developing quality teaching in the fields of management sciences, from accounting to audit, from management to marketing, of solicitorship, of secretarial and of informatics, having an active participation in social development. Consequently, one of the main purposes of ISCAC is to graduate, at a superior level, Accounting technicians either in public or in private areas, Companies and Public Institutions' Management, Marketing, IT Management, solicitorship and secretarial.

During the accomplishment of its mission, ISCAC has followed a long way teaching within the different fields above mentioned, having, currently a wide offer, including seven undergraduate/1st cycle courses and twelve Master degree courses. These 1st and 2nd cycle studies taught by ISCAC, are

adequate to the mission of the institution, mainly due to the following reasons:

- The studies curricular structure of the different courses is essentially based on classes that are simultaneously theoretical and practical.

- All 1st cycle degrees include course units applied or training: Business Games I and II in the courses of Accounting and Audit and of Business Management; Organizational Games I and II in the course of Accounting and Public Management; Training in the courses of Secretarial Direction and Administration, of General Solicitor and Administration and of Marketing and International Business; Project and Informatics Development in the course of IT Management.

- The teaching component of Master degrees contains classes that are both theoretical and practical, leading the students to develop a set of competencies and abilities that will enable them concerning theoretical and techno-professional knowledge indispensable to work market. In order to achieve this purpose, several professors are invited because they are reputed individuals in business world. In the non-teaching component the students can choose one of the following options: dissertation, training or report.

- First cycle studies are organized in both, day and evening schedules, Master degree studies are organized in evening and Saturday schedules, allowing students to have non-coincident labour and studies timetables.

One must point out that the six CTESPS created by ISCAC and already recognized haven't been implemented yet mostly due to the attractiveness and applications to traditional courses currently offered and also due to the financial implications in what concerns the need for teachers recruitment. Besides these courses, ISCAC also offers two other 1st cycle courses highly appreciated by A3ES (bachelor in Finance and Accounting and "Trade and International Economic Relations") that are still not available, because IPC still hasn't authorized the necessary means to make it work.

C3. Estudantes:

Conforme dados históricos relativos ao acesso ao ensino superior publicados pela Direção-Geral do Ensino Superior, o ISCAC, em todas as licenciaturas que ministra, e nos últimos anos, tem visto preenchidas a totalidade das vagas colocadas a concurso. A procura por parte dos estudantes do regime geral de acesso tem sido na ordem dos 100%, desde logo na 1.ª fase. Nos últimos 3 anos, para os vários cursos do 1.º ciclo, o número de candidatos pelo contingente geral foi significativamente superior ao número de vagas. Para o ano letivo 2016/2017, indicam-se o número de candidatos e o número de vagas (1ª e 2ª fases):

Contabilidade e Auditoria: 452 candidatos e 87 vagas;
Gestão de Empresas: 848 candidatos e 118 vagas;
Contabilidade e Gestão Pública: 407 candidatos e 56 vagas;
Informática de Gestão: 193 candidatos e 49 vagas;
Secretariado de Direção e Administração: 400 candidatos e 58 vagas;
Solicitadoria e Administração: 455 candidatos e 83 vagas;
Marketing e Negócios Internacionais: 509 candidatos e 63 vagas.

Apresentam-se, também, as percentagens de alunos colocados na 1ª fase que escolheram o curso em 1º, 2º ou 3º opção:

Contabilidade e Auditoria: 85%;
Gestão de Empresas: 82%;
Contabilidade e Gestão Pública: 64%;
Informática de Gestão: 72%;
Secretariado de Direção e Administração: 78%;
Solicitadoria e Administração: 80%;
Marketing e Negócios Internacionais: 88%.

Relativamente ao número de inscritos nas licenciaturas, pelo contingente geral, no ano letivo 2016/2017, verificou-se um acréscimo de 4,5% relativamente ao ano 2015/2016. E comparando com o ano 2014/2015 constatou-se um aumento de 12,5%.

No que diz respeito ao concurso especial de maiores de 23, também se tem verificado uma procura significativa, especialmente nas licenciaturas de Gestão de Empresas e de Solicitadoria e Administração, fundamentada na tradição do ISCAC em receber alunos trabalhadores estudantes. Salienta-se que, no final do concurso e por excesso de procura, nos últimos anos, foram solicitadas vagas adicionais à DGES. O número de inscritos nas várias licenciaturas por este regime representa cerca de 10% do número total de inscritos nos cursos.

A procura dos cursos de 2.º ciclo também tem sido significativa. Nos últimos 5 anos, tem-se verificado uma tendência crescente. Por exemplo, nos 2 últimos anos, houve um total de 212 e 231 candidatos, para 194 e 201 vagas. Salienta-se que, no ano letivo 2016/2017, o número de alunos inscritos nos mestrados sofreu um aumento de 12,3%, em relação ao ano 2014/2015. Se se considerar como ano de referência o ano 2012/2013, esse aumento foi de 79,5%, embora, neste caso, seja também o reflexo do aumento do número de mestrados oferecidos pela escola.

Quanto à origem regional dos estudantes inscritos nas licenciaturas, pelo contingente geral, no ano letivo 2016/2017, destacam-se os valores mais significativos: 41,53% do distrito de Coimbra, 13,31% do distrito de Aveiro, 8,67% do distrito de Viseu, 5,44% do distrito de Santarém e 5,44% do distrito do Porto.

C3. Students:

According to data records related to higher education assessment published by Direção-Geral do Ensino Superior, ISCAC in all the 1st cycle studies offered in the last years has totally filled in the vacancies available for application. The search for general contest application has reached 100% in the 1st stage of applications. In the last three years, concerning all 1st cycle studies available, the number of candidates through general contest has been significantly higher than the number of vacancies. To the academic year 2016/2017, below you will find the number of vacancies (1st and 2nd applications stages):

Accounting and Auditing: 452 candidates and 87 vacancies;
Business Management: 848 candidates and 118 vacancies;
Accounting and Public Management: 407 candidates and 56 vacancies;
IT Management: 193 candidates and 49 vacancies;
Secretarial Direction and Administration: 400 candidates and 58 vacancies;
General Solicitor and Administration: 455 candidates and 83 vacancies;
Marketing and International Business: 509 candidates and 63 vacancies.

Below we find the percentage of students admitted in the first stage, who have chosen the course 1st, 2nd and 3rd option:

Accounting and Auditing: 85 %
Business Management: 82%;
Accounting and Public Management: 64%;
IT Management: 72%;
Secretarial Direction and Administration: 78%;
General Solicitor and Administration: 80%;
Marketing and International Business: 88%.

As to the number of students registered in 1st cycle studies general contest in academic year 2016/2017, it has been confirmed an increasing of 4,5 %, compared to the previous academic year, 2015/2016. Comparing these figures with the ones of 2014/2015, there was an increasing of 12,5 %.

In what concerns special contest for > 23 years old, a significant interest has been noticed, particularly in Business Management and General Solicitor and Administration, based on ISCAC's tradition in receiving working-students. Moreover, one must refer that at the end of the contest and due to the excessive demand, in the last years additional vacancies have been requested to DGES. The number of registered students among all the 1st cycle studies through this regime, represents around 10% of the total number of registered students in all the courses.

The demand for 2nd cycle courses has also been significant. In the last 5 years a growth trend has been observed. For instance, in the last two years there has been a total of 212 and 231 candidates to 194 and 201 vacancies available.

One must emphasize that in the academic year 2016/2017 the number of students registered in master degree courses had an increasing of 12,3%, compared to 2014/2015. If we consider 2012/2013 as a reference, there was an increasing of 79,5 %, although this percentage was a direct consequence of the higher number of available master degree courses.

As to the geographic origin of students registered in 1st cycle studies through general contest, in the academic year 2016/2017 we refer the most significant data: 41,53% from Coimbra district, 13,31% from Aveiro district, 8,67% from Viseu district, 5,44% from Santarém and 5,44% from Porto district.

C4. Diplomados:

Analisando a evolução do número de diplomados do ISCAC desde 2008 a 2016 constata-se uma tendência crescente. No ano 2008 o número de diplomados foi de 245, enquanto no ano 2016 esse número foi de 383. Ou seja, de 2008 para 2016 verificou-se um crescimento de 56,3%. No ano letivo 2009/2010 verificou-se um aumento bastante significativo no número de diplomados, sendo importante salientar que, neste ano, começaram a surgir os diplomados dos cursos de mestrado.

Uma preocupação constante do ISCAC é o desenvolvimento de ofertas formativas adequadas às necessidades do mercado de trabalho, que permitam constituir um fator distintivo passível de utilização no desenvolvimento da carreira profissional dos alunos. De referir que, parte significativa do corpo docente é especialista, com grande experiência prática das matérias, o que se traduz numa vantagem competitiva e diferenciadora dos diplomados da escola, no mercado de trabalho. Tem-se constatado que a comunidade empresarial procura nos diplomados da escola mais-valias no âmbito do “saber fazer”. Alguns docentes, ligados à atividade empresarial, encaminham diplomados para a realização de estágios profissionais.

A escola desenvolve inúmeras parcerias com empresas e entidades externas também com o objetivo de promover a geração de emprego.

Em 2015, a Fórum Estudante e o ISCAC, no âmbito da MISSÃO 1.º EMPREGO, e com o lema “CRIA O TEU NEGÓCIO”, organizaram o seminário Start&Up onde foram abordadas as temáticas da inserção profissional e integração no mercado de trabalho dos jovens diplomados, desafiando as suas características empreendedoras.

Também no presente ano letivo iniciou-se o programa Trilhos, que é um programa de exploração vocacional do Centro de Carreiras IPC, em fase de projeto piloto, e que proporciona uma primeira abordagem de exploração de opções de carreira e do mundo do trabalho.

De destacar o papel importantíssimo do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais do ISCAC cujo principal objetivo é a organização e a gestão de estágios e ofertas de emprego, estabelecendo assim a ligação entre o contexto académico e o mercado de trabalho. Tendo como finalidade a promoção da empregabilidade dos seus licenciados, este gabinete tem vindo a estabelecer protocolos para concessão de estágios com empresas e outras instituições, públicas e privadas, de forma a facilitar uma efetiva inserção no mercado de trabalho. Disponibiliza ainda um serviço de apoio aos licenciados do ISCAC, divulgando as oportunidades de estágio/emprego, através de uma plataforma digital. Através dessa plataforma própria, as instituições podem colocar as ofertas que disponibilizam de forma direta e os candidatos (alunos/ex-alunos do ISCAC) podem, de forma também simples, e de forma também direta, candidatar-se a essas mesmas ofertas.

Para o ano de 2016, refere-se o número de ofertas de estágio/emprego por curso de 1º ciclo:
Contabilidade e Auditoria: 203; Gestão de Empresas: 372; Contabilidade e Gestão Pública: 200;
Informática de Gestão: 252; Secretariado de Direção e Administração: 46;
Solicitadoria e Administração: 55; Marketing e Negócios Internacionais: 122.

E também para os cursos de 2.º ciclo:

Análise Financeira: 82; Auditoria Empresarial e Pública: 74; Contabilidade e Fiscalidade Empresarial: 201;
Contabilidade e Gestão Pública: 202; Controlo de Gestão: 307; Gestão Empresarial: 311;
Gestão de Empresas Agrícolas: 3; Solicitadoria: 43; Sistemas de Informação de Gestão: 238.

Por último, revelam-se algumas estatísticas importantes sobre diplomados do ISCAC e sua inserção no mercado de trabalho. Segundo informação do Observatório de Empregabilidade do IPC, de uma amostra de 213 diplomados do ISCAC que concluíram a sua formação entre os anos letivos 2011/2012 e 2015/2016, obtiveram-se os seguintes resultados:

- 79,8% dos diplomados encontram-se empregados;

- 81,8% exercem atualmente funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomaram no ISCAC (de entre os empregados);

- 85,1% dos diplomados respondentes obtiveram o seu emprego até um ano depois de concluírem os seus estudos, sendo de salientar que 22,7% obtiveram o seu primeiro emprego remunerado em menos de um mês depois da conclusão dos seus estudos, 21,3% no período de 1 a 3 meses, 20,6% de 3 a 6 meses, e a mesma percentagem no período de 6 meses a 1 ano depois da conclusão dos seus estudos.

C4. Graduates:

Analyzing the evolution of ISCAC's graduate students, between 2008-2016 growth trend has been registered. In 2008 there were 245 graduate students, whereas in 2016 there were 383. In other words, between 2008-2016 there was a 56,3 % growth. In 2009/2010 there was a very significant increasing in the number of graduates and one must point out that this was the 1st year when master graduates arose.

ISCAC's constant concern is to provide studies that are adequate to the needs of labour market, being a key factor regarding professional careers. One must also refer that a significant number of teachers is specialist with a lot of experience in practical knowledge of subjects taught, which implies a great competitiveness advantage, distinguishing the school graduates in labour market. It is a fact that business community looks for “know-how” competencies in the schools graduates. Some teachers, connected to business world, recommend graduates to making professional training. ISCAC established a lot of partnerships with companies and external entities, also with the purpose of creating job opportunities.

In 2015, Forum Estudante and Coimbra Business School – ISCAC, in the aim of 1st Employment Mission, and with the topic “Create your own business”, have organized Start&Up seminary, where topics as professional opportunities and integration in labour market of recent graduates have been discussed, defying their entrepreneurship features.

In the current academic year the program “Trilhos” has been launched, a program of vocational exploitation of IPC Careers Centre, a project in pilot phase, that allows a first approach to exploitation of careers options in labour world.

One should refer the remarkable role of Training and Professional Opportunities Office, making the connection between academic context and labour market. Having as main objective the promotion of job opportunities among 1st cycle studies graduates, this office is constantly celebrating training agreements with companies and other institutions, either public or private, leading to an effective integration in labour market. Besides, it also provides a support service to 1st cycle graduates of ISCAC, promoting training and job opportunities, through a digital platform. Through that specific platform, institutions can make their offers immediately available and candidates (students/ex-students from ISCAC) can, in a simple and direct way, apply to those positions.

Regarding 2016, below we will find the number of training/job opportunities offered per each 1st cycle course.

Accounting and Auditing: 203; Business Management: 372; Accounting and Public Management: 200; IT Management: 252; Secretarial Direction and Administration: 46;
General Solicitor and Administration: 55; Marketing and International Business: 122.

Regarding 2016, below we will find the number of training/job opportunities offered per each 2nd cycle course.

Financial Analysis: 82; Business and Public Auditing: 74; Accounting and Tax Business: 201; Accounting and Public Management: 202; Management Control: 307; Business Management: 311; Agricultural Company Management: 3; Management Information Systems: 238; Solicitorship: 43.

Finally, some relevant statistics are given, in what concerns ISCAC's graduates and their integration in labour market. According to Observatório de Empregabilidade do IPC, of a sample of 213 ISCAC graduates who have concluded their studies in the school years 2011/12 and 2015/2016, the following results have been achieved.

-79,8% of graduate individuals are employed;

- 81,8% currently work in professional activities compatible with the studies in which they have graduated at ISCAC (among employed people);

- 85,1% of graduates who have answered, have entered in labour world, no later than one year after finishing their studies; 22,7% of these have even

got their first job less than one month after the conclusion of their studies, 21,3% needed from 1 to 3 months, 20,6% needed 3 to 6 months to find a job, and identical percentage needed 6 months to a year after concluding their studies.

C5. Corpo docente:

O número de docentes do ISCAC afeto aos vários cursos, 125 no total, atesta que a Instituição dispõe de um corpo docente próprio qualificado e adequado em número, cuja grande maioria é detentora do grau de doutor ou especialista de reconhecida experiência e competência profissional, e que tem desenvolvido atividades de investigação científica nos vários domínios relevantes para os cursos. À data a escola conta com 125 docentes, dos quais 51 possuem o grau de Doutor e 36 são Especialistas. De referir também que 19 docentes se encontram atualmente a desenvolver trabalhos de investigação científica conducentes ao grau de doutor, tendo iniciado os seus trabalhos há mais de um ano. As reconhecidas capacidades científicas e pedagógicas dos elementos do corpo docente, bem como a sua experiência profissional de alto nível, será o garante da qualidade de ensino e da aquisição de competências que o ISCAC pretende assegurar aos futuros licenciados e mestres nas várias áreas fundamentais da escola.

De referir também que, no âmbito das unidades curriculares que constituem os vários cursos de mestrado, e com base nas estreitas colaborações entre o ISCAC e o tecido universitário, têm participado vários doutores de reconhecido mérito e idoneidade nas áreas fulcrais dos mestrados, num conjunto de palestras e seminários que visam complementar a formação dos futuros mestres.

No presente ano letivo, o número de inscritos nos vários cursos de licenciatura e mestrado é de 2543 originando um rácio de cerca de 26 alunos por docente. De salientar que as necessidades suplementares de docentes são supridas pontualmente, em cada ano letivo, com a contratação a tempo parcial.

C5. Teaching staff:

The number of teachers of ISCAC distributed by each course, 125 on the whole, confirms that the institution has its own teaching group qualified and in an adequate number, being most of the teachers or PhD or Specialists with recognized experience and professional competency, who have developed activities of scientific research in all the relevant domains of the courses offered. Currently ISCAC has 125 teachers, including 51 PhD and 36 Specialists. There are 19 teachers developing scientific investigation projects aiming at achieving their PhD title, having started their projects over a year ago.

The recognised scientific and pedagogic abilities of the teaching members, as well as their high professional experience, will be the guarantee of teaching quality and of competencies acquaintance that ISCAC intends to provide to the future graduates within the different fundamental fields of ISCAC.

Moreover, one must refer that, in the aim of the course units contained in Master degree courses, and based on close collaboration between ISCAC and University, several widely known PhD professors have been participating, in crucial fields of master degree courses, either in lectures or as speakers in seminars, aiming at complementing the future master graduates' knowledge.

In the current school year, the number of registered students, 1st and 2nd cycles, is 2543, causing a ratio of around 26 students per teacher. One must point out that additional needs of teachers are punctually suppressed in each school year, through temporary and part-time contracts.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

As instalações do ISCAC contemplam diversos espaços dedicados à ação formativa e dispõe de infraestruturas e equipamentos adequados à utilização das novas tecnologias. Para além de cerca de 1400m² de salas de aula, 3 salas de aula com 109m² e 16 com 67m², as instalações afetas aos ciclos de estudo compreendem 460m² de salas de informática, 232m² de anfiteatros e um auditório com 350m². De referir também que dispõe de 3 salas equipadas com videoconferência, 22 salas com videoprojector, 5 equipadas com sistema de som e videoprojector e 2 salas com quadro interativo. Os alunos podem ainda usufruir de uma sala de estudo com 90m² equipada com mesas eletrificadas e com 48 pontos de rede informática, disponíveis para ligar portáteis. A biblioteca do ISCAC, que ocupa cerca de 425m², dispõe de um amplo e completo conjunto de referências bibliográficas relacionadas com as áreas formativas da escola, encontrando-se adequadamente equipada com secretárias que permitem ligação à rede informática.

Os gabinetes dos docentes ocupam cerca de 450m² e podem contar-se 34. Os serviços de apoio tais como gabinete de informática, serviços académicos, serviços de administração e finanças, entre outros, ocupam aproximadamente 341m².

Todas as instalações referidas se encontram em bom estado de conservação, sendo objeto de constante renovação e melhoria.

C6. Facilities:

ISCAC's facilities include several different spaces devoted to teaching activities, infrastructures and devices adequate to information technology usage. Besides approximately an area of 1400m² for classrooms, 3 classrooms with area of 109m² and 16 classrooms with area of 67m², facilities used by 1st and 2nd cycles include 460m² of informatics classrooms, 232m² of amphitheatres and a 350m² auditorium. ISCAC's facilities also contain 3 classrooms equipped with videoconference devices, 22 classrooms equipped with interactive whiteboard. Students are allowed to use a 90m² study room, equipped with electrified tables and with 48 informatic net points, available for laptop connections.

ISCAC's library, with an area of around 425m², has a wide and complete range of bibliographic references related to the school studies offer, having adequate equipped desks for informatic net connections.

Professors offices are 34 and on the whole occupy an area of around 450m². Other departments, such as informatics, academic, human resources and finances, among other, occupy approximately 341m².

All the above mentioned facilities are kept in good usage conditions, being constantly renewed and improved.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O ISCAC desenvolve de forma contínua vários programas de transferência de conhecimentos para a comunidade escolar, empresários e funcionários da administração pública, através da realização de congressos, workshops, seminários e conferências.

De salientar diversas conferências:

Reforma do IRS e o Orçamento de Estado para 2015;
 Conversa sobre Indústrias Culturais;
 Auditoria Participativa: O caso brasileiro;
 A comunicação Económica em Portugal;
 Start&Up - Cria o teu Negócio!;
 Debater a Realidade Policial;
 Conferências "Empresas Familiares";
 Fórum Global sobre o Desenvolvimento: "o Mundo do Progresso";
 Debate "Financiadores e Instituições: Dois Mundos Distintos?";
 Conferência/Debate - Património Cultural e Turismo,
 A Crise dos Refugiados e a Gestão Psicossocial;
 Precariedade Laboral;
 Orçamento do Estado 2016;
 5º ED - Catch Me If You Can;
 O Potencial da Metodologia Kaizen: Da Gestão à Auditoria;
 Conferência Carlos Filipe Ximenes Belo;
 Case Studies de Sucesso das Empresas Portuguesas;
 As razões internas da crise.

O ISCAC promove regularmente vários seminários nas suas áreas fulcrais, destacando-se os seguintes:

PHC - Software de Gestão;
 Plano de Negócios;
 A Reforma da Contabilidade Pública em Portugal;

Estatuto do Contabilista Certificado e os novos desafios;
O Impacto do SNC-AP nas Autarquias Locais;
Case Studies de Sucesso das Empresas Portuguesas;
Enquadramento Jurídico-Político do Setor Social;
A Gestão na Saúde;
A Fraude no Sistema Nacional de Saúde;
Métodos e Técnicas na Investigação Científica;
Adicional ao IML: Um Novo Imposto?;
Localização das Operações Tributáveis em IVA.

No âmbito dos mestrados, também são promovidas aulas abertas pelas respetivas comissões de curso:

Investimentos em Moçambique;
Inteligência Emocional;
VCW: Value Creation Wheel;
Gestão do Tempo;
Livros são papéis pintados com tinta (em colaboração com a FEUC);
Alguns equívocos no tratamento contabilístico e fiscal dos intangíveis (em colaboração com a FEUC);
Receita fiscal, crescimento e dívida pública.

Em junho de 2015, o ISCAC, em estreita colaboração com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, realizou o XV Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria.

Foi recentemente criada a revista Coimbra Business Review com o objetivo de divulgar a produção científica na área das ciências empresariais, num sentido lato.
Tal como indicado nas respectivas Fichas Curriculares de Docente, uma quantidade significativa dos docentes da Escola encontram-se integrados em Centros de Investigação acreditados pela FCT.

Para efeitos da presente avaliação foi elaborado um inquérito à produção científica dos docentes do ISCAC reportada ao período 2011-2017. Obtiveram-se cerca de 47 respostas e 175 entradas relativas a publicações/comunicações, com a seguinte distribuição: revista indexada na base de dados SCOPUS (40); outra revista internacional com referee (42); outra revista nacional com referee (22); atas de evento internacional (47); atas de evento nacional (8); capítulo de livro de edição internacional (4); capítulo de livro de edição nacional (1); comunicação em poster em evento nacional (2); comunicação oral em evento internacional (1); livro de edição nacional (8).

As áreas científicas das publicações indexadas na base SCOPUS apresentam a seguinte distribuição percentual:

Matemática 25%
Ciências da computação e da informação 2,5%
Engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática 10%
Economia e gestão 57,5%
Outras ciências sociais 5%

Já no que se refere a outras revistas internacionais com referee a distribuição percentual regista os seguintes valores:

Matemática 2,4%
Ciências da computação e da informação 11,9%
Economia e gestão 66,7%
Direito 16,7%
Outras ciências sociais 2,4%

Relativamente a publicações em atas de conferências internacionais a distribuição por áreas científicas é a seguinte:

Matemática 6,4%
Ciências da computação e da informação 38,3%
Engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática 14,9%
Economia e gestão 40,4%

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ISCAC in a continuous way, provides educational programmes to the school community, to business individuals and to public administration workers, holding congresses, workshops, seminars and conferences.

Main conferences held:

Reforma do IRS e o Orçamento de Estado para 2015;
Conversa sobre Indústrias Culturais;
Auditoria Participativa: O caso brasileiro;
A comunicação Económica em Portugal;
Start&Up - Cria o teu Negócio!;
Debater a Realidade Policial;
Conferências "Empresas Familiares";
Fórum Global sobre o Desenvolvimento: "o Mundo do Progresso";
Debate "Financiadores e Instituições: Dois Mundos Distintos?";
Conferência/Debate - Património Cultural e Turismo,
A Crise dos Refugiados e a Gestão Psicossocial;
Precariedade Laboral;
Orçamento do Estado 2016;
5ª ED - Catch Me If You Can;
O Potencial da Metodologia Kaizen: Da Gestão à Auditoria;
Conferência Carlos Filipe Ximenes Belo;
Case Studies de Sucesso das Empresas Portuguesas;
As razões internas da crise.

ISCAC regularly promotes several seminars in its most relevant areas, namely:

PHC - Software de Gestão;
Plano de Negócios;
A Reforma da Contabilidade Pública em Portugal;
Estatuto do Contabilista Certificado e os novos desafios;
O Impacto do SNC-AP nas Autarquias Locais;
Case Studies de Sucesso das Empresas Portuguesas;
Enquadramento Jurídico-Político do Setor Social;
A Gestão na Saúde;
A Fraude no Sistema Nacional de Saúde;
Métodos e Técnicas na Investigação Científica;
Adicional ao IML: Um Novo Imposto?;
Localização das Operações Tributáveis em IVA.

In the aim of master degree courses, "open" lectures are promoted by its course committees:

Investimentos em Moçambique;
 Inteligência Emocional;
 VCW: Value Creation Wheel;
 Gestão do Tempo;
 Livros são papéis pintados com tinta (em colaboração com a FEUC);
 Alguns equívocos no tratamento contabilístico e fiscal dos intangíveis (em colaboração com a FEUC);
 Receita fiscal, crescimento e dívida pública.

In June 2015, in close cooperation with the Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, ISCAC has organized XV International Congress of Accounting and Audit.

Recently ISCAC created "Coimbra Business Review", with the purpose of promoting the scientific production in the field of business sciences in the broad sense.

As referred in each teacher's syllabus, a significant number of School professors are members of investigation centers recognized by FCT.

Concerning the scientific production of ISCAC's professors, between 2011-2017, a survey has been carried out aiming at responding to the present evaluation. 47 answers have been received and 175 publications/communications, with the following distribution: indexed journal in databasis SCOPUS (40); another international scientific journal with referee (42); another national journal with referee (22); proceedings from international conferences (47); proceedings from national conferences (8); chapter of book of international edition (4); chapter of book of national edition (1); communication in poster of national event (2); oral communication in international event (1); book of national edition (8).

Scientific fields of indexed publications on SCOPUS databasis have the following percentage distribution:

Mathematics 25%
 Computer science and information 2,5%
 Electrotechnical Engineering, electronics and informatics 10%
 Economics and Management 57,5%
 Other social sciences 5%

In what concerns other international scientific journals with referee, the percentage distribution is as follows:

Mathematics 2,4%
 Computer science and information 11,9%
 Economics and Management 66,7%
 Law 16,7%
 Other social sciences 2,4%

In what concerns publications in proceedings from international conferences, below we find the distribution by scientific area:

Mathematics 6,4%
 Computer science and information 38,3%
 Electrotechnical Engineering, electronics and informatics 14,9%
 Economics and Management 40,4%

C8. Produção artística:

n.a.

C8. Artistic output:

n.a.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

O ISCAC procura acompanhar as necessidades e exigências do mercado, pelo que promove, com ampla aceitação, pós-graduações (no presente ano letivo candidataram-se um total de 300 alunos), cursos intensivos e cursos breves nas áreas de Contabilidade, Auditoria, Fiscalidade, Finanças, Solicitadoria e Informática, destinados a alunos, empresários, quadros profissionais e outros interessados. Destacamos:

- . Pós-Graduação de Auditoria, Risco e Controlo de Sistemas de Informação;
- . Pós-Graduação de Contabilidade e Fiscalidade Empresarial;
- . Pós-Graduação de Gestão Fiscal Empresarial;
- . Pós-Graduação de Administração de Insolvências e Recuperação de Empresas;
- . Pós-Graduação de Mediação de Conflitos;
- . Pós-Graduação de Gestão de Fraude Organizacional
- . Pós-Graduação de Avaliação e Gestão na Atividade Imobiliária;
- . Pós-Graduação de Direção Comercial e Vendas;
- . Pós-Graduação de Gestão Bancária e Seguradora;
- . Pós-Graduação de Gestão de Pessoas e Equipas;
- . Pós-Graduação de Gestão e Administração Escolar;
- . Pós-Graduação de Gestão de PME's;
- . Pós-Graduação de Gestão Empresarial das Instituições da Saúde;
- . Pós-Graduação de Gestão Financeira Autárquica;
- . Pós-Graduação de Ferramentas de Gestão para Resultados;
- . Pós-Graduação de Sistemas Integrados de Gestão.

. Cursos lecionados na Madeira direcionados a trabalhadores dos organismos da Administração Pública Regional e Local da Região Autónoma da Madeira:

- SNC – Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública;
- Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (PRINCÍPIOS BÁSICOS E FÉRIAS, FALTAS E LICENÇAS);
- SNC – Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública;
- Código do Procedimento Administrativo;
- Feitura das Leis;
- Regime da Contratação Pública;
- Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na RAM;
- Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso e sua Regulamentação;
- Entrevistas de Avaliação de Desempenho;
- QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização (SIADAP 1) e Controlo Interno;
- Contabilidade Analítica;
- Auditoria – Normas de Auditoria, Planeamento, Técnicas, Relato.

- . Curso de preparação para exame da Ordem dos Contabilistas Certificados;
- . Curso de Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública;
- . Curso Intensivo de Tourism Management;
- . Curso breve de Criatividade e Inovação nas Organizações;
- . Curso de Managementball: o que é que a Gestão pode aprender com o Desporto;
- . Curso de Procedimento Administrativo na Gestão das Escolas;
- . Curso de Direito do Consumo;
- . Curso de Contratação Pública;
- . Curso de O (novo) Código de Procedimento Administrativo;
- . Curso de Regulamento Geral Sobre a Proteção de Dados;

- . Curso Intensivo de Word & Excel para Solicitadores e Advogados;
- . Curso Intensivo de Segurança & utilização de Outlook para Solicitadores e Advogados;
- . Curso de Excel Avançado para Gestão;
- . Curso de Master Intensivo Marketing Digital e E-Commerce;
- . Curso de Software IDEA;
- . Curso de AndroidStarter;
- . Curso de Android For Business;
- . Curso de Software Nvivo;
- . Curso de Controlo de Qualidade e Testes de Software;
- . Curso de Inglês Intermédio.

Também com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, o ISCAC tem promovido parcerias com empresas com sólida presença no mercado e com entidades externas (municípios, entidades públicas, associações, instituições de solidariedade social, ordens profissionais e escolas não superiores). Neste âmbito, o ISCAC desenvolveu protocolos com a Associação Empresarial da Região de Coimbra, Datajuris, ABIMota, A. Baptista de Almeida, S.A., CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Centro Cirúrgico, GATES, Associação de Informática da Região Centro, Santander Universidades, Casa do Douro, BAYER, Associação Empresarial da Região de Viseu, Stratbond Consulting, Lda, Análise e Implementação de Sistemas Informáticos, Lda, Escola de Polícia Judiciária, Divergente Consultores, Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, Alliance Française de Coimbra, Edições Minerva Coimbra, Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, entre muitas outras.

Estas parcerias pretendem proporcionar uma transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e contribuir também para a geração de emprego.

A grande ligação da Escola com a comunidade e o mercado de trabalho é ainda garantida pelo trabalho dos laboratórios da Instituto: o TecLab (orientado para as tecnologias e sistemas de informação), o TaxLab (relacionado com matérias fiscais), o WorkLab (ligado ao direito do trabalho), e o PolLab (centrado nos estudos de mercado).

Destacam-se ainda várias atividades de promoção cultural, artística e desportiva: Inter ISCAS 2015, Apresentação do PolLab - Estudos - Sondagens – Estratégia, Lançamento do "Jornal do Comércio", Jantar de Gala do XV Congresso de Contabilidade e Auditoria ISCAC, Sessão de Boas Vindas dos Novos Alunos, Sessão de Abertura da Formação de Exportação e Importação, Inauguração da Charity Shop, Tomada de Posse da Associação de Estudantes, Cerimónia dos Novos Diplomados 2014/2015, Atribuição de Bolsas de Mérito, Visita do Instituto de Formação Bancária (Porto e Lisboa), Sessão de Abertura da 14ª Ed. Concurso Regional Poliemprende, IG Open Day, Apresentação do livro "Teorias da Contabilidade", Lançamento do livro "União Europeia: Reforma ou Declínio", Exposições de Pintura "Abstração Emocional", "Marias, como eu lhes chamo..." e "Sírria: Um Olhar", entre outras.

C9. Consultancy:

ISCAC makes efforts to follow the market needs and demands, promoting highly accepted post-graduate courses (in the current academic year 300 students have applied), intensive courses and brief courses in the fields of accounting, audit, taxation, finances, Solicitorship and Informatics, aimed at students' business, professional individuals and other interested people, such as:

- Post-Graduation: Audit, risk and information systems control;
- Post-Graduation: Company accounting and taxation;
- Post-Graduation: Taxation and Business Management;
- Post-Graduation: Insolvency administration and company recovery;
- Post-Graduation: Conflict mediation;
- Post-Graduation: Organizational Fraud Management;
- Post-Graduation: Evaluation and real estate activity management;
- Post-Graduation: Operations and Sales Direction;
- Post-Graduation: Banking management and insurance
- Post-Graduation: Individuals and Teams' Management;
- Post-Graduation: School management and administration;
- Post-Graduation: SMBs management;
- Post-Graduation: Corporate management of health institutions;
- Post-Graduation: Autarchic Financial Management;
- Post-Graduation: Tools for Managing Income;
- Post-Graduation: Integrated Management Systems;

. Courses taught in Madeira, adequate to Public Local and Regional Administration of Madeira Autonomous Region:

- SNC – Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública
- Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (PRINCÍPIOS BÁSICOS E FÉRIAS, FALTAS E LICENÇAS)
- SNC – Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública
- Código do Procedimento Administrativo
- Feitura das Leis
- Regime da Contratação Pública
- Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na RAM
- Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso e sua Regulamentação
- Entrevistas de Avaliação de Desempenho
- QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização (SIADAP 1) e Controlo Interno
- Contabilidade Analítica
- Auditoria – Normas de Auditoria, Planeamento, Técnicas, Relato

- . Preparation course to Examination of Ordem dos Contabilistas Certificados;
- . Course: Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública;
- . Intensive course: Intensivo de Tourism Management;
- . Short course: Criatividade e Inovação nas Organizações;
- . Course: Management ball: o que é que a Gestão pode aprender com o Desporto;
- . Course: Procedimento Administrativo na Gestão das Escolas;
- . Course: Direito do Consumo;
- . Course: Contratação Pública;
- . Course: O (novo) Código de Procedimento Administrativo;
- . Course: Regulamento Geral Sobre a Proteção de Dados;
- . Intensive course: Word & Excel para Solicitadores e Advogados;
- . Intensive course: Segurança & utilização de Outlook para Solicitadores e Advogados;
- . Course: de Excel Avançado para Gestão;
- . Course: Master Intensivo Marketing Digital e E-Commerce;
- . Course: Software IDEA;
- . Course: AndroidStarter;
- . Course: Android For Business;
- . Course: Software Nvivo;
- . Course: Controlo de Qualidade e Testes de Software;
- . Course: Inglês Intermédio.

Aiming at contributing to regional and national enhancement, ISCAC promotes partnerships with prestigious companies and with external entities (council, public entities, associations, welfare institutions, professional associations and secondary and other schools. In this context, ISCAC has established protocols with: Associação Empresarial da Região de Coimbra, Datajuris, ABIMota, A. Baptista de Almeida, S.A., CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Centro Cirúrgico, GATES, Associação de Informática da Região Centro, Santander Universidades, Casa do Douro, BAYER, Associação Empresarial da Região de Viseu, Stratbond Consulting, Lda, Análise e Implementação de Sistemas Informáticos, Lda., Escola de

Polícia Judiciária, Divergente Consultores, Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, Alliance Française de Coimbra, Edições Minerva Coimbra, Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, among many others.
These partnerships are meant to provide know-how and technology knowledge to companies, contributing also to creating job opportunities.

The strong bonds between ISCAC, the local community and the labour market are also assured through the work of ISCAC'S Labs.: TecLab (oriented to technologies and information systems), TaxLab (Related to fiscal matters), WorkLab (Connected to labour law) and PolLab (focused on Market research).

One must emphasize several activities of cultural, artistic and sports' promotion: Inter ISCAS 2015, the presentation of PolLab-Studies-opinion polls-strategy, launch of Trade newspaper, Gala Dinner of XVth Congress of Accounting and Audit of ISCAC, Welcome ceremony for new students, Opening Ceremony for Import-Export Studies, Opening of CharityShop, swearing in ceremony of Students' Association, Ceremony for recent-graduates 2014/2015, Merit Scholarships Award, receiving the visit of the Institute of Banking Studies (Oporto and Lisbon), Opening Ceremony of 14th Edition of Regional Contest PoliEntrepreneurship, Management Informatics Open Day, launching of the book Accounting Theories, launching of the book "European Union: Retirement or Decline", painting exhibit Emotional Abstraction, "Marias, as I call them" and Syria: um olhar, among other.

C10. Colaboração nacional e internacional:

O ISCAC colabora com a Universidade de Coimbra, nomeadamente com a Faculdade de Direito e a Faculdade de Economia, através do intercâmbio de docentes e organização de congressos e outros eventos.

O ISCAC tem desenvolvido alguns cursos em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, os quais se referem seguidamente:

- 2ª e 3ª Edições MBA Auditoria Interna – em parceria com IPAI-Instituto Português de Auditores Internos e com IIA Brasil – Institutos de Auditores Internos do Brasil, contado com a presença de alunos de Portugal, Brasil e Angola;
- Gestão e Administração de I&D – em parceria com CNC | Centro de Neurociências e Biologia Celular, lecionado nas instalações do CNC;
- Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública - em Parceria com Câmara Municipal de Cascais, lecionado nas instalações da Câmara de Cascais;
- Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública - em Parceria com AIRC, acompanhado nas diversas formações efetuadas pela AIRC junto dos seus clientes.
- Gestão Eficiência e Rentabilidade no Turismo Lazer e Desportos Náuticos - em Parceria com Casino da Figueira da Foz, lecionado no Casino da Figueira da Foz;
- Auditorias Internas a Sistemas de Gestão de Energia ISO 50001 - em parceria com SGS Portugal S.A.;
- Implementação da ISO 50001 - em parceria com SGS Portugal S.A.;
- Gestão de Energia em Sistemas Integrados de Gestão - em parceria com SGS Portugal S.A.;
- Alteração para NP EN ISO 9001:2015 - em parceria com SGS Portugal S.A.

O ISCAC promove, também, através da Business School, a realização de MBAs com instituições estrangeiras.

O aumento e a diversificação da mobilidade internacional constituem também duas das grandes prioridades da escola. Relativamente a atividades em cooperação com outras instituições internacionais destacam-se a participação no projeto ETAP (European Taxation and Accounting in Practice), que envolve a participação de cerca de uma dezena de países europeus, nos anos de 2015, 2016 e 2017; e a participação regular no projeto EUROWEEK (European Week Conference). De salientar que, no presente ano, o ISCAC será o anfitrião do projeto EUROWEEK e ainda que, neste evento, alunos da escola são regularmente premiados.

Também de referir a realização da 1ª Global Week, semana internacional, cuja organização envolveu todos os gabinetes de Relações Internacionais das diferentes escolas do Instituto Politécnico de Coimbra, na qual participaram cerca de 60 pessoas de diferentes nacionalidades europeias (docentes e não docentes).

No contexto internacional, acresce ainda salientar os protocolos com algumas entidades/instituições, mais concretamente, com a Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas (AECA), o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca no Brasil, a Faculdade SENAC PORTO ALEGRE, o Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação (in Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, Brasil), a Faculdade Minas Gerais, a Universidade Federal Fluminense (UFF Niterói/RJ-Brasil), a Universidade Cabo Verde, INSOL EUROPE, a Pontifícia Universidade Católica, Faculdade de Campinas, a Universidade Federal de Viçosa, a Universidade Nacional Timor Lorosa'E, a Universidade da Ucrânia e a Universidade de Havana.

C10. National and international cooperation:

ISCAC cooperates with the University of Coimbra, namely with the Faculty of Law, the Faculty of Economics, through teachers' exchange and through joint organization of congresses and other events.

Isaac has promoted some courses through partnerships with other national and international institutions, including the following ones:

- 2nd and 3rd Edition MBA Auditoria Interna – partnership with IPAI-Instituto Português de Auditores Internos e com IIA Brasil – Institutos de Auditores Internos do Brasil, with the participation students from Portugal, Brasil e Angola;
- Gestão e Administração de I&D – in partnership with CNC | Centro de Neurociências e Biologia Celular, taught at CNC's building;
- Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública - in partnership with Câmara Municipal de Cascais, taught at Câmara de Cascais' building;
- Sistema de Normalização Contabilístico para Administração Pública - in partnership with AIRC, supervised by AIRC following-up its customers.
- Gestão Eficiência e Rentabilidade no Turismo Lazer e Desportos Náuticos - in partnership with Casino da Figueira da Foz, taught at Casino da Figueira da Foz;
- Auditorias Internas a Sistemas de Gestão de Energia ISO 50001 - in partnership with SGS Portugal S.A.;
- Implementação da ISO 50001 - in partnership with SGS Portugal S.A.;
- Gestão de Energia em Sistemas Integrados de Gestão - in partnership with SGS Portugal S.A.;
- Alteração para NP EN ISO 9001:2015 - in partnership with SGS Portugal S.A.

ISCAC, through BS|Business School and together with foreign institutions, organizes MBAs.

The increasing and diversification of international mobility with a wide range of countries, are two of the main school priorities. Concerning activities in cooperation with other institutions, one must point out the participation in 2015, 2016 and 2017, in ETAP (European Taxation and Accounting in Practice), an event in which participate around 10 European countries; and the regular participation in EUROWEEK Project (European Week Conference). One must emphasize, that in the current year ISCAC will be hosting EUROWEEK, a Project in which our students are very often awarded with prizes.

To be pointed out, the 1st Global Week, an international week, including teaching and non-teaching staff, in which participated around 60 people, of different European countries.

This event, the 1st of the kind, was organized in May 2015 by all the non-teaching staff of International Relations of both IPC and all its schools, including ISCAC, where most of the activities were held.

Still in international context, to be referred the celebration of protocols with some entities, namely Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas (AECA), the Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, in Brasil, the Faculdade SENAC, PORTO ALEGRE - Brasil, the Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação (in Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, Brasil), the Faculdade Minas Gerais, the Universidade Federal Fluminense (UFF Niterói/RJ-Brasil), the Universidade Cabo Verde, the INSOL EUROPE, the Pontifícia Universidade Católica, in Brasil, the Faculdade de Campinas, the Universidade Federal de Viçosa, the Universidade Nacional Timor Lorosa'E, the Universidade da Ucrânia and the Universidade de Havana.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):*<sem resposta>***C11.1. System evolution (system certified by A3ES)***<no answer>***C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):***<sem resposta>***C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):***<no answer>***C11.2.1 Link para o manual de qualidade:***<sem resposta>***C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

*Os contributos do ISCAC para o sistema institucional consistem nos seus regulamentos próprios. Destacam-se alguns: Regulamento de Exames - procedimentos a observar nas provas escritas;
Regulamento do 1º ciclo de estudos;
Regulamento do 2º ciclo de estudos do ISCAC;
Regulamento de frequência e avaliação de Simulação Empresarial I e II;
Regulamento de Estágio de Marketing e Negócios Internacionais;
Regulamento de Estágio de Secretariado de Direcção e Administração;
Regulamento de Estágio de Solicitadoria e Administração;
Regulamento de frequência de unidades extracurriculares;
Regulamento de inscrição na unidade opção livre;
Regulamento de acesso a exames especiais;
Regulamento Reconhecimento de Especialista ao abrigo do Decreto Lei nº 115/2013, de 7 de Agosto;
Regulamento Interno do Conselho Pedagógico do ISCAC;
Regulamento Interno do Conselho Técnico- Científico do ISCAC;
Regulamento Interno da Assembleia de Representantes do ISCAC.*

C11.3. Contribution of Unit to the system:

*ISCAC's Contributions to institutional system consist of its own rules. Particular relief must be given to the following ones:
Examinations Rules – procedures to be followed in written texts;
Rules for 1st cycle studies; Rules for 2nd cycle studies of ISCAC;
Rules for attendance and evaluation of Business Games I e II;
Rules for Training of Marketing and International Businesses;
Rules for Training of Secretarial of Direction and Administration;
Rules of Training of Solicitorship and Administration;
Rules for Attendance of Extracurricular course units;
Rules for registration in course units of free options;
Rules for assessment of special examinations;
Rules for Recognition of Specialist under the Decree-Law nº 115/2013, of 07th August;
Internal Rules for Pedagogical Council of ISCAC;
Internal Rules for Scientific Council of ISCAC;
Internal Rules of Representative Assembly of ISCAC.*

C12. Observações finais:**1. Condicionantes****1.1 A pertença ao subsistema Politécnico**

*A Escola continua a transportar o rótulo (ou preconceito) que desqualifica académica e socialmente o Ensino Politécnico, desviando a procura, em primeira linha, para o subsistema universitário, apto a proporcionar maior gratificação social e, logo, pessoal.
Acesce que a mais-valia específica do Ensino Politécnico – a oferta formativa orientada para a profissão/actividade e para as necessidades práticas de saber fazer procuradas pelo mercado – continua a perder-se, pela persistente “politecnização” das universidades, que, assim, procuram novos públicos no público tradicional dos politécnicos.*

1.2 O carácter autárquico da procura

O fluxo espacial ou geográfico da procura da Escola continua a constituir ponderoso motivo de reflexão. Nos últimos vinte anos a procura da Escola, antes de âmbito nacional, foi gradualmente regredindo, para um plano regional. Tal circunstância é particularmente perigosa num quadro em que, no Centro do país, a um déficit demográfico estrutural se combina uma crise económica cada vez menos conjuntural.

1.3 A restrição orçamental

A Escola padece, há longos anos, de significativo sub - financiamento, apto a colocar em crise a missão da Escola, e a limitar, e mesmo impossibilitar, a consecução, de alguns dos seus objetivos estratégicos nucleares. Tal restrição orçamental justificou um conjunto de opções estratégicas e implicou, necessariamente, algumas importantes consequências, nomeadamente:

- a) A não construção de novo edifício, indispensável para a existência de centros de investigação, gabinetes, laboratórios, incubadora empresarial e espaços de aulas;*
- b) A não realização de urgentes obras de conservação e de manutenção do edifício atual;*
- c) A política de contenção de gastos com o acervo da Biblioteca.*
- d) A decisão de não abertura dos CTESPs já acreditados, em razão, sobretudo, das implicações financeiras em matéria da necessidade de contratação docente.*

2. Respostas Estratégicas**2.1 O reino da quantidade: os novos cursos**

As condicionantes antes apontadas, continuam a impor, para o curto - médio prazo, a eleição do crescimento do número de alunos como vetor estratégico fundamental a prosseguir pela Escola, pela dinamização, consolidação e aumento da oferta formativa, e com o potenciar do sucesso e da importância da BS | Escola de Negócios, uma das maiores do País, expandindo-a territorialmente, estando para breve a instalação de pólos no Porto na Figueira da Foz. A adopção do descrito critério quantitativo implica a promoção e o acompanhamento da formação e da inserção dos alunos nos mercados de trabalho.

2.2 A internacionalização da procura

O aumento e a diversificação da mobilidade internacional, ao lado do desenvolvimento de redes, parcerias e projetos de cooperação transnacional constituem relevantes instrumentos de promoção do reconhecimento internacional do ISCAC. Os países de expressão oficial portuguesa, Cuba, os países do Leste Europeu, integrantes da União Europeia, e terceiras gerações da diáspora portuguesa que concluíram as licenciaturas na Europa Comunitária são os eixos fundamentais desta política. A aposta consistente em plataformas de ensino e-learning e b-learning representa relevante instrumento para a realização deste objectivo.

2.3 Da regionalização da procura ao carácter nacional da procura

O atual carácter regional da procura da Escola continua a impor, no curto – médio prazo, o tecer sistemático e continuado de estreitas redes relacionais com entidades e instituições locais. Assim, a região centro continuará a constituir o objeto primeiro desta política de fixação da procura

regional e deslocalizada. Nesta linha a Figueira da Foz, segunda cidade do distrito é um destino estratégico muito importante. O ISCAC vem recuperando a capacidade de polarizar alunos de todas as Beiras. Mas a Escola é, sempre foi, continua a ser uma Escola Nacional. E a aposta nesse carácter nacional da procura da Escola, deve ser a pedra de toque estratégica, com continuadas e dinâmicas políticas de marketing.

2.4 A política financeira como instrumento de uma política concorrencial

A restrição orçamental de que a Escola padece não se afigura, no momento atual suscetível de reversão. No caso do ISCAC, a percentagem de receitas próprias (preços de serviços, em particular receitas da BS | Escola de Negócios, emolumentos, taxas e propinas) ronda os 50%, sinal claro do perigoso e apontado sub – financiamento estadual da Escola. No contexto da crise económico-financeira que ainda atinge o País, permanece presente a ameaça da contração de tais receitas próprias e, logo, a imperiosa necessidade de encontrar - no adverso contexto de um ambiente de depressão da economia e de esterilização do poder de compra das famílias -, fontes alternativas de financiamento. Nesse quadro, a escolha do crescimento do número de alunos como principal opção estratégica de médio prazo continua a ser, pelo acréscimo de receita própria que transporta, uma resposta, se não, mesmo, a principal resposta, ao garrote financeiro da Escola. Mas, há que buscar outros meios de financiamento. Assume especial relevo, para tal, o desenvolvimento das mencionadas redes de parceria com entidades externas - municípios, entidades públicas, associações empresariais, instituições de solidariedade social e escolas não superiores -, a fim de permitir e potenciar a aquisição de serviços fornecidos pela Escola - através dos seus Centros de Investigação Aplicada. Lugar à parte merece, nesta sede, o papel da BS | ESCOLA DE NEGÓCIOS DE COIMBRA, como principal instrumento - ainda que em contra-ciclo e nas descritas circunstâncias adversas-, da percepção pela Escola de receitas patrimoniais voluntárias.

2.5 Espaço físico e condição da comunidade escolar

A envolvente ambiental e física do espaço da Escola, como locus existencial da comunidade que aí vive substancial tempo do seu dia-a-dia, é preocupação nuclear.

Continua a constituir objetivo estratégico fundamental o restauro pleno e integral do edifício atual, adequando-o às exigências colocadas pela “comunidade de vida” que lhe dá diariamente corpo e sentido.

Continua a impor-se a adoção de políticas e práticas, sem reflexo orçamental, aptas a mitigar a degradação da qualidade de vida docente. Salientamos, a título de medidas estruturais concretizadas nos anos pretéritos e a não abandonar:

- A possibilidade de acesso domiciliário ou exterior à B-on;
- A concentração dos horários em dois dias da semana;
- A concentração das horas letivas, com possibilidade de existência de blocos lectivos contínuos;
- A possibilidade de desmaterialização das horas de atendimento.

Após a bem sucedida aposta da Escola na promoção e facilitação dos doutoramentos, através das dispensas de serviço docente e do apoio ao pagamento das respetivas propinas, torna-se agora fundamental promover a produção de trabalhos de investigação científica, mantendo, agora para esse fim, as políticas de dispensa de serviço docente. Como fundamental será a sua contribuição sistemática para a “COIMBRA BUSINESS REVIEW”, revista científica da Escola.

Logrou-se permitir a abertura aos alunos, 24 sobre 24 horas, todos os dias do ano, da Sala Pires de Carvalho, única no contexto académico da cidade, equipada com adequado mobiliário. Alunos que, de igual modo, dispõem de uma Escola confortável e acolhedora, e bem equipada em termos tecnológicos, com várias salas de vídeo-conferência (incluindo o Auditório), e com sistemas de e-learning e de b-learning. Por outro lado, a reformulação do GESP, por um lado, e uso consistente das redes de parcerias estabelecidas pela Escola, por outro, permitirão uma entrada mais confortável dos alunos da Escola na vida pós-escolar.

C12. Final remarks:

1. Conditioning facts

1.1 Dependence on Polytechnic subsystem

ISCAC keeps holding the label (or prejudice) that reduces academic and social quality of Polytechnic studies, leading the 1st choice search to University system, able to provide more social and therefore, personal gratification.

In addition, the specific advantage of Polytechnic studies offer is mostly oriented to professional activity and to practical needs of know-how of labour market – keeps loosing attractiveness, due to the persistent “polytechnic” way adopted by universities that search for new audiences in the traditional polytechnic public.

1.2 The autarchic feature of demand

Space or geographic flow in the demand for our school is still a strong reason for decision making. In the last 20 years, the attractiveness of our school used to be nationwide; nowadays it has gradually decreased to a regional level. Such circumstance is particularly dangerous in a context in which, in the centre of the country, a demographic structural decreasing combines with an economical crisis, less and less cyclical.

1.3 Budgetary constraints

ISCAC, since a long time ago, suffers of a significant lower financial support than the one necessary, which is leaving the school mission in danger, reducing and even preventing the possibility of reaching some of its core strategic objectives. Such Budgetary constraints justified some strategic options and implied necessarily some important consequences, including:

- Not to build a new building, essential to the existence of an investigation centre, offices, labs, business incubator and classrooms;
- Not to make urgent maintenance works in the existing building;
- Policy of budgetary constraint with bibliographic collection;
- Deciding not to open CTESPs, already recognized, due, mainly to financial implications of necessary teachers’ recruitment.

2. Strategic answers

2.1 The kingdom of quantity: new courses

Conditioning facts above mentioned, are still determining to short-medium term the choice for students’ number growth, as fundamental strategic component to be achieved by ISCAC, thanks to the promotion, consolidation and enhancement of studies offer, leading to the increasing of success and importance of BS, one of the biggest of the country, expanding it geographically, through the creation, in a short-term, of branches in the cities of Porto and Figueira da Foz. The adoption of the quantitative criterion above described, implies the promotion and the studies following-up and of students integration in labour market.

2.2 The Internationalization of demand

The increasing and diversification of international mobility, along with net development, partnerships and transnational cooperational projects are relevant tools for promotion of international reputation of ISCAC. Portuguese-speaking countries, Cuba, countries of Eastern Europe, belonging to U.E., and 3rd generation of Portuguese-speaking communities, concluding their 1st cycle studies in U.E., are the fundamental axes of this policy. The bet consisting of platforms of e-learning and b-learning represents a relevant tool to achieve this purpose.

2.3 From regionalization demand to national demand

The current regional character/feature of ISCAC’s demand is still determining, in short-medium term, the systematic and continuous weaving of close net relationships with local entities and institutions. Thus, central region of the country will continue to be the main target of this allocation and relocation of regional demand. Following this idea, Figueira da Foz, the second city of the district is a strategic destiny very important. ISCAC is recovering the capacity of attracting students from all the border regions. But school is and has always has been a nationwide school. And the bet on that national demand of ISCAC must be the strategic basis touch, with continuous and dynamic marketing policies.

2.4 Financial policy as tool of competitive policy

ISCAC’s budgetary constraint isn’t expected to stop considering the current circumstances. Regarding ISCAC, the percentage of its own income (service prices, in particular profits and incomes form BS, such as taxes and fees) is around 50%, a clear sign of the dangerous and already mentioned

lower financial support from the state. In the context of the economic and financial crisis that the country still lives, the threat of reduction of the school's own incomes, and, therefore, the imperative need to find, under such negative circumstances of economic depression and sterile purchasing power of families, alternative financial sources. Under this frame, the choice for increasing the number of students as main medium-term strategic option, still is, through the implied income growth, an answer, if not the main answer, to the financial school constriction. But it urges to provide other financing sources. Special importance for such purpose is the enhancement of the already mentioned partnership net with external autarchic entities, public entities, business associations, welfare institutions and secondary and professional schools, in order to allow and increase the acquisition of services supplied by ISCAC – through its Applied Investigation Centers. Particular relevance deserves, in this context, the role of BS, as main tool, although against the trends and under the negative circumstances described – for ISCAC's income.

2.5 Physical space and environment of school community

Environmental and physical component of school space is core concern, as existential reason for the school community, who spends most of his/her days at school.

The purpose of complete and total recovery of the existing building is still the fundamental strategic purpose.

The adoption of policies and practices is still unavoidable, without budgetary reflexion, able to reduce the loss of quality of professors life. To be emphasized, as concrete structural things implemented in the past years and that must be kept:

- The possibility of home or external access to B-on;
- The concentration of schedules in two week days;
- The concentration of teaching hours, with possibility of continuous teaching blocks;
- The possibility of dematerialization of reception times.

After the successful bet of School in promoting and holding Phd level studies, through the releasing from teaching service and the support to its fees payment, it is now fundamental to promote the production of scientific investigation works, keeping, for that purpose, the policies of releasing from teaching service. Fundamental will also be the systematic contribution to "COIMBRA BUSINESS REVIEW", the scientific school review.

In a unique academic context in the city, the students have been allowed to use, every single day of the year, the study room Pires de Carvalho, equipped with suitable furniture. The students have at their disposal a comfortable and friendly school, well equipped in terms of technology, with several video-conference rooms (including Auditorium) and with e-learning e de b-learning. The reformulation of GESp, on the one hand, and the consistent usage of partnership nets established by the school, on the other hand, will allow a more comfortable entrance of students in professional life.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Aplicações Informáticas de Gestão/ Management Computer Applications	2015-07-21T00:00:00
Contabilidade e Fiscalidade para PME / Accounting and Taxation for SME	2015-07-08T00:00:00
Desenvolvimento de Aplicações Web Empresariais / Enterprise Web Application Development	2015-07-21T00:00:00
Gestão Comercial e Vendas / Commercial Management	2015-07-28T00:00:00
Marketing / Marketing	2015-07-10T00:00:00
Serviços Jurídicos / Legal Services	2015-07-17T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/11/00236	346	Secretariado de Direção e Administração	6	2012-05-28T01:00:00
CEF/0910/27606	38	Licenciatura em Solicitadoria e Administração	6	2013-01-03T00:00:00
NCE/12/00356	342	Marketing e Negócios Internacionais	6	2013-04-10T01:00:00
ACEF/1112/12467	344	Licenciatura em Contabilidade e Auditoria	6	2013-09-26T01:00:00
ACEF/1112/12482	344	Licenciatura em Contabilidade e Gestão Pública	6	2013-11-28T00:00:00
NCE/13/00031	340	Comércio e Relações Económicas Internacionais	6	2014-04-28T01:00:00
ACEF/1213/12472	345	Licenciatura em Gestão de Empresas	6	2014-07-28T01:00:00
ACEF/1213/12477	480	Licenciatura em Informática de Gestão	6	2015-05-18T01:00:00
NCE/14/01016	343	Finanças e Contabilidade	6	2015-05-18T01:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/11/01566	34	Contabilidade, Gestão e Sistemas de Informação	2012-07-06
NCE/12/00351	344	Finanças e Contabilidade	2013-05-09
NCE/12/00806	34	Sistemas de Informação para Contabilidade e Gestão	2013-06-20

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<sem resposta>		

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/12512	344	Mestrado em Contabilidade e Gestão Pública	6	2013-09-26
ACEF/1112/12517	344	Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade Empresarial	6	2013-09-26
ACEF/1112/12492	344	Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública	6	2013-11-28
NCE/13/00326	345	Gestão de Empresas Agrícolas	6	2014-04-02
NCE/13/00036	380	Solicitadoria	6	2014-05-08
ACEF/1213/12497	345	Mestrado em Controlo de Gestão	6	2014-07-28
ACEF/1213/12502	345	Mestrado em Gestão Empresarial	6	2014-07-28
ACEF/1213/12507	343	Mestrado em Análise Financeira	3	2014-10-04
NCE/15/00185	460	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão	6	2016-04-07
NCE/15/00177	342	Marketing e Negócios Internacionais	6	2016-05-11
NCE/15/00062	345	Gestão do Mar	6	2016-06-09
PERA/1516/0901177	481	Sistemas de Informação de Gestão	3	2016-12-21

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/15/00064	345	Gestão de Pessoas	2016-10-14

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<sem resposta>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
<sem resposta>				

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/11/00236	346	Secretariado de Direção e Administração	40	49	40	47	45	53
CEF/0910/27606	38	Licenciatura em Solicitadoria e Administração	72	96	72	101	72	106
NCE/12/00356	342	Marketing e Negócios Internacionais	40	65	40	53	45	63
ACEF/1112/12467	344	Licenciatura em Contabilidade e Auditoria	80	96	80	95	80	104
ACEF/1112/12482	344	Licenciatura em Contabilidade e Gestão Pública	38	41	38	43	38	43
NCE/13/00031	340	Comércio e Relações Económicas Internacionais	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/12472	345	Licenciatura em Gestão de Empresas	102	127	102	135	102	140
ACEF/1213/12477	480	Licenciatura em Informática de Gestão	35	43	35	49	45	62
NCE/14/01016	343	Finanças e Contabilidade	0	0	0	0	0	0

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/12512	344	Mestrado em Contabilidade e Gestão Pública	25	7	25	3	25	4
ACEF/1112/12517	344	Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade Empresarial	40	32	40	19	40	40
ACEF/1112/12492	344	Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública	30	18	30	20	30	27
NCE/13/00326	345	Gestão de Empresas Agrícolas	0	0	30	14	0	0
NCE/13/00036	380	Solicitadoria	0	0	40	44	40	33
ACEF/1213/12497	345	Mestrado em Controlo de Gestão	30	18	30	20	30	15
ACEF/1213/12502	345	Mestrado em Gestão Empresarial	40	24	40	27	40	36
ACEF/1213/12507	343	Mestrado em Análise Financeira	30	17	30	25	30	30
NCE/15/00185	460	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00177	342	Marketing e Negócios Internacionais	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00062	345	Gestão do Mar	0	0	0	0	0	0
PERA/1516/0901177	481	Sistemas de Informação de Gestão	30	6	25	7	25	10

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/11/00236	346	Secretariado de Direção e Administração	79	3	107	10	137	22
CEF/0910/27606	38	Licenciatura em Solicitadoria e Administração	445	60	440	67	436	94
NCE/12/00356	342	Marketing e Negócios Internacionais	65	0	116	0	171	26
ACEF/1112/12467	344	Licenciatura em Contabilidade e Auditoria	463	75	441	64	431	54
ACEF/1112/12482	344	Licenciatura em Contabilidade e Gestão Pública	187	30	182	25	170	21
NCE/13/00031	340	Comércio e Relações Económicas Internacionais	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/12472	345	Licenciatura em Gestão de Empresas	613	86	599	101	556	86
ACEF/1213/12477	480	Licenciatura em Informática de Gestão	195	27	196	33	197	24
NCE/14/01016	343	Finanças e Contabilidade	0	0	0	0	0	0

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/12512	344	Mestrado em Contabilidade e Gestão Pública	7	7	8	0	6	1
ACEF/1112/12517	344	Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade Empresarial	51	8	45	8	55	5
ACEF/1112/12492	344	Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública	45	13	35	11	44	13
NCE/13/00326	345	Gestão de Empresas Agrícolas	0	0	14	0	11	1
NCE/13/00036	380	Solicitadoria	0	0	44	0	40	6
ACEF/1213/12497	345	Mestrado em Controlo de Gestão	43	14	37	9	32	6
ACEF/1213/12502	345	Mestrado em Gestão Empresarial	25	8	33	7	43	9
ACEF/1213/12507	343	Mestrado em Análise Financeira	18	6	31	4	40	11
NCE/15/00185	460	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00177	342	Marketing e Negócios Internacionais	0	0	0	0	26	0
NCE/15/00062	345	Gestão do Mar	0	0	0	0	0	0
PERA/1516/0901177	481	Sistemas de Informação de Gestão	10	2	19	4	22	4

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	92.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	7.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	92.3

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Maria Helena Seabra de Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Matemática - Álgebra Linear e Aplicações	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Nunes Vieira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Matemática	100	Ficha submetida
Maria Manuela Gaspar Fantasia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Contabilidade	100	Ficha submetida
Adélio Alferes Saraiva	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Finanças	100	Ficha submetida
António Manuel Duarte Gonçalves	Assistente ou equivalente				100	Ficha submetida
Maria Patrícia Cirera Mourão Garcez Palha Pessoa Vaz	Assistente ou equivalente	Licenciado		Economia	100	Ficha submetida
Maria Isabel Namorado Climaco	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
António Armando Sandinha Serra	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Direito / Law	100	Ficha submetida
Maria João Pinto Cardoso	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Economia	100	Ficha submetida
Rui António Lopes Baptista	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	40	Ficha submetida
Wander Manuel Gaspar Brás de Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Organização e Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Ana Cristina Santos Amaro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia e Gestão Industrial	100	Ficha submetida
Guilhermina Maria da Silva Freitas	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
João Paulo de Moura Martins Coelho Marques	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão Industrial	100	Ficha submetida
Pedro João Coimbra Martins	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Estatística e Investigação Operacional – Optimização	100	Ficha submetida
Telmo Manuel Rebola Pascoal	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Contabilidade e Finanças Empresariais	100	Ficha submetida
Fernando Paulo dos Santos Rodrigues Belfo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Economia	100	Ficha submetida
Victor Manuel Oliveira Cruz dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Sistemas e Automação	100	Ficha submetida
Abraão Luís Henriques Gomes da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Economia	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Rodrigues Cravo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão com especialidade em contabilidade	100	Ficha submetida
André Miguel de Almeida Marrão Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Cristina Maria Gabriel Gonçalves Góis	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais (Contabilidade)	100	Ficha submetida
Elisabete Maria Fonseca Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Economia	100	Ficha submetida
Jorge Humberto Vaz Ribeiro	Assistente ou equivalente	Licenciado		Economia	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Venâncio Henriques	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Engenharia Electrotécnica - Ramo de Informática	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Monteiro Gouveia Sanches	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Pedro Maranhã Nunes Tiago	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Economia	100	Ficha submetida
Ana Paula do Canto Lopes Pires Santos Quelhas	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Cidália Maria da Mota Lopes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Organização e Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Artur Jorge Peixoto Conceição Vilares Morgado	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Anabela Maria Bello da Silveira Baptista de Figueiredo Marcos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Travassos Conde	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais (Contabilidade)	100	Ficha submetida
Rosa Maria Correia Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Contabilidade e Finanças Empresariais	100	Ficha submetida
Maria da Conceição da Costa Marques	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão, com especialidade em Contabilidade	100	Ficha submetida
Ana Isabel da Costa Natividade Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
Paulo Nuno Horta Correia Ramirez	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Mário Jorge Sacramento dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Finanças empresariais	100	Ficha submetida
José Manuel Seabra Benzinho da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Empresariais (CEE) - Finanças	100	Ficha submetida
Gabriel Luís de Matos Eleutério Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
Maria Teresa Marques Salgado Lameiras	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Linguística Inglesa	100	Ficha submetida
Raquel Maria Correia Cardoso	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Estudos Anglo-Americanos	100	Ficha submetida

Tiago Mota Leite Machado Mariz	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito	100	Ficha submetida
Luis Miguel Freire Lopes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Economia Monetária e Financeira	100	Ficha submetida
Cláudia Maria Pires de Carvalho Coimbra	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	GESTÃO	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Pinto Soares	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Paulo António Correia Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
Maria Madalena Pinto Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
Maria Georgina da Costa Tamborino Moraes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão empresas (Gestão e Administração-345)	100	Ficha submetida
Elisabete Mateus dos Reis	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Dora Regina Oliveira Melo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Informática (Ciências da Computação e da Informação)	100	Ficha submetida
Fernanda Cristina Pedrosa Alberto	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Contabilidade e Organização de Empresas (Ciências Empresariais)	100	Ficha submetida
Lúcia Maria Rodrigues dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	GESTÃO	50	Ficha submetida
Carlos Ribeiro de Oliveira Barbosa	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
Maria Madalena Eça Guimarães de Abreu	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Cidália Alves das Neves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática – Especialidade de Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Miguel Ângelo Caçoilo Gonçalves	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Contabilidade e Auditoria	100	Ficha submetida
Maria Manuela Coelho Larginho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Alexandre Miguel Fernandes Gomes da Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Estatística	100	Ficha submetida
Benjamin da Silva Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	CIÊNCIAS JURÍDICO-CRIMINAIS	100	Ficha submetida
Carlos Miguel Dias Barros	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Auditoria	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Gonçalves da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	CONTABILIDADE E AUDITORIA	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Lopes Nunes da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Armando Ferreira Soares Veiga	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	DIREITO	100	Ficha submetida
Clara Margarida Pisco Viseu	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Isabel Maria Mendes Pedrosa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências e Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
Margarida Alexandre Abreu de Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Maria do Castelo Batista Gouveia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Organização e Gestão de Empresas- Especialidade em Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Maria Elisabete Duarte Neves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Económicas e Empresariais - Finanças	100	Ficha submetida
Sara Rute Monteiro da Silva e Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Inês Margarida Rodrigues Pais da Silva Borges	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Joana Jorge de Queiroz Leite	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática, Matemática Aplicada (Estatística)	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Santos Rocha	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		matemática aplicada/ economia	100	Ficha submetida
Sónia Carla Cura Rito	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Empresariais - Finanças	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Marques Candeias	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito	50	Ficha submetida
Lara Sofia Mendes Bacalhau	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão (Marketing)	100	Ficha submetida
António Manuel Amaro Calheiros da Silva	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Gestão	100	Ficha submetida
Romeu Filipe da Costa Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
Miguel Maria Carvalho Lira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão, especialidade de Recursos Humanos	100	Ficha submetida
Pedro Fortunato Rodrigues Melanda	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito (Ciências Jurídico Processuais)	100	Ficha submetida
Bruno José Machado de Almeida	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Económicas e Empresariais	100	Ficha submetida
Francisco Fernando Ribeiro Ramos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Marketing e Econometria das Series Temporais	100	Ficha submetida
Ana Paula da Fonseca Lopes	Assistente ou equivalente	Mestre		Estudos de Tradução	20	Ficha submetida
Carla Margarida Saraiva de Oliveira Henriques	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Electrotécnica e de Computadores - Teoria e Optimização de Sistemas	100	Ficha submetida
André de Matos Coelho e Sousa Marques	Assistente ou equivalente	Mestre		Direito	20	Ficha submetida
António Rui Trigo Ribeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
Paulo Américo Pinto Moreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	30	Ficha submetida
Joana Filipa Dias Brás	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito do Trabalho	50	Ficha submetida

Emília Graça Dourado Telo Ferraz Pereira André	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Biomédica e Saúde Ocupacional	30	Ficha submetida
Nuno Miguel Caeiro Castanheira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Contabilidade e Auditoria	30	Ficha submetida
Pedro Manuel Gonçalves Domingues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Contabilidade e Fiscalidade Empresarial	50	Ficha submetida
Andreia Marisa da Silva Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Contabilidade e Auditoria	50	Ficha submetida
Celeste Mafalda Lopes Marques	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Contabilidade	40	Ficha submetida
Roberta Silva Melo Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas Civilísticas	100	Ficha submetida
António João Carvalho da Cunha Vaz	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		ciencias jurídico empresariais	100	Ficha submetida
Ana Marília Gonçalves Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Línguas e Literaturas Modernas - Estudos Portugueses e Ingleses	50	Ficha submetida
Miguel Dinis Pestana Serra	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito	50	Ficha submetida
Miguel José Lopes Romão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Direito	30	Ficha submetida
Cátia Sofia Marques Cebola	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Direito	30	Ficha submetida
Teresa Paula Marques Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Línguas Modernas - Estudos Franceses e Ingleses	50	Ficha submetida
Rosa Maria Carreira Pedro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Administração Pública - área de especialização em Gestão Pública (pré-Bolonha)	30	Ficha submetida
Susana Cristina de Sousa Lomba Lourenço da Rocha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Solicitadoria	30	Ficha submetida
Ricardo Daniel Jorge Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Eng. Informática e Comércio Electrónico	50	Ficha submetida
Bruno Luis Horta Soares	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Informática e Gestão de Empresas	30	Ficha submetida
Ana Raquel Gonçalves Moniz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito (Ciências Jurídico-Políticas)	30	Ficha submetida
Francisco Manuel Brito Pereira Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito (Ciências Jurídico-Civilísticas)	30	Ficha submetida
Mark Daubney	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Didática	20	Ficha submetida
Sandra Cristina Farinha Abrantes Passinhas Videira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Direito	30	Ficha submetida
Ana Patrícia Rossi Jiménez	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ensino de Inglês e Espanhol	20	Ficha submetida
José Carlos Gonçalves Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Finanças	30	Ficha submetida
Fernando Licínio Lopes Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas	30	Ficha submetida
Catarina Isabel Rodrigues Morgado	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
Isa Filipa António de Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Direito	30	Ficha submetida
Maria Matilde da Costa Lavouras Francisco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	30	Ficha submetida
Maria de Fátima Pereira da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	30	Ficha submetida
Edmundo Heitor Silva Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	30	Ficha submetida
Maria de Fátima Castanheira Cortês Damásio Geada	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	50	Ficha submetida
Lígia Marina de Caseiro Norte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado			40	Ficha submetida
					9510	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	14	34	14	34
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	5	0	5
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	4	0	4
Com título de especialista / With title of specialist	0	19	0	19
Outros docentes / Other teachers	78	20	78	20
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	3	14	1.2	4.3
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	1	0	0.5
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	2	0	1
Com título de especialista / With title of specialist	0	6	0	2.3
Outros docentes / Other teachers	52	11	25.1	4
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	17	48	15.2	38.3
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	6	0	5.5
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	6	0	5

Com título de especialista / With title of specialist **	0	25	0	21.3
Outros docentes / Other teachers **	130	31	103.1	24
Corpo docente total / Total teaching staff **	147	116	118.3	94.1

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	83	84.5
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	19	19.3

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

O ISCAC conta com recursos próprios de pessoal não docente, num total de 34 funcionários, com funções diretamente relacionadas aos ciclos de estudo em funcionamento.

Regime de dedicação do pessoal não docente: 100%.

D6.1. Non academic staff:

ISCAC has its own non-teaching human resources, 34 employees on the whole, working in functions directly connected to the available studies cycles.

Working regime non-teaching human resources: exclusivity

D6.2. Qualificação:

Relativamente ao nível de qualificação académica do pessoal não docente observa-se a seguinte distribuição:

*6º Ano – 2 funcionários;
9º Ano – 3 funcionários;
11º Ano – 5 funcionários;
12º Ano – 13 funcionários;
Licenciatura – 11 funcionários.*

D6.2. Qualification:

Concerning academic qualification of non-teaching human resources, the distribution is the following:

*6º year – 2 workers;
9º year – 3 workers;
11º year – 5 workers;
12º year – 13 workers;
1st cycle studies – 11 workers.*

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0.5
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.2
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1
Porcentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	12.8
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	11.8

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEPESE—Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade/Centre of Studies of Population, Economy and Society	4	Very Good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Secretário / Secretary	1
Serviços Académicos / Academic Department	8
Serviços de Administração e Finanças / Finance and Administration Department	3
Serviços de Económico, Aproveitamento e Logística / Logistic and Supply Department	1

Serviços de Recursos Humanos / Human Resources Department	2
Serviços de Assessoria Jurídico-Administrativa / Legal Advice Services	1
Serviços de Secretariado / Secretarial Services	2
Serviços Técnicos Auxiliares / Technical Assistants Services	4
Biblioteca / Library	4
Gabinete de Informática / Informatics	3
Business School - Formação Avançada / Business School – Advanced studies	2
Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais / Training and Professional Opportunities Office	1
Gabinete de Relações Internacionais / International Relations Office	1
Gabinete de Comunicação / Communication Office	1
(14 Items)	34

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto Superior De Engenharia De Coimbra

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A missão do ISEC: Criação, transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia, cabendo-lhe ministrar uma formação de nível superior para o exercício de actividades profissionais no domínio da Engenharia e promover o desenvolvimento da região em que se insere.

A visão do ISEC: Ser uma referência de excelência no ensino, reconhecido nacional e internacionalmente por serviços de qualidade e relevância social, com práticas flexíveis, criativas e inovadoras. Pretende ainda ser um parceiro privilegiado das organizações empresariais e das famílias da região onde se insere pela orientação eminentemente prática, fundada num rigoroso conhecimento teórico, que imprime a todas as suas actividades. Os valores do ISEC: Os valores fundamentais pelos quais se rege o ISEC são a cidadania, a qualidade, a busca constante da valorização, motivação e actualização pedagógica, científica e tecnológica dos seus recursos, o bom relacionamento e a colaboração com os estudantes e as organizações suas parceiras e a preocupação com o desenvolvimento social e económico da região onde está inserido.

Os objectivos principais do ISEC são o ensino e a investigação, a produção cultural e o desenvolvimento do espírito empresarial e científico e do pensamento reflexivo. Pretende formar diplomados de forma a serem integrados nos diferentes sectores profissionais e a participarem no desenvolvimento da sociedade, na promoção de actividades de investigação com o objectivo de desenvolver a ciência e a tecnologia contribuindo assim para a criação e difusão cultural.

O ISEC actualmente ministra 17 cursos Técnicos Superiores Profissionais, 11 Licenciaturas, 9 Mestrados e 2 Pós-Graduações, nas seguintes áreas: Engenharia Biológica; Engenharia Biomédica; Engenharia Civil; Engenharia Electromecânica; Engenharia Electrotécnica; Engenharia e Gestão Industrial; Engenharia Informática; Engenharia Mecânica; Engenharia Química.

Os cursos do ISEC são das seguintes áreas CNAEF: Tecnologia dos Processos Químicos; Biologia e Bioquímica; Construção Civil e Engenharia Civil; Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação; Electricidade e Energia; Electrónica e Automação; Metalurgia e Metalomecânica; Tecnologia dos Processos Químicos

O ISEC disponibiliza ainda outro tipo de formações como por exemplo, o Ano Zero, as Unidades Curriculares Independentes e os cursos livres de línguas e pontualmente formações de curta duração.

Ao nível da formação ministrada, a sua missão consiste em realizar cursos de elevada competência conducentes à obtenção dos graus de licenciado e mestre, bem como outros cursos de menor duração (TeSP). De modo complementar o ISEC tem vocação para as seguintes actividades: organização e cooperação em actividades de extensão educativa, cultural e técnica, realização de trabalhos de investigação aplicada e de desenvolvimento experimental, actualização ou reconversão formativa de técnicos, e apoio ao desenvolvimento nacional e regional.

Faz parte da estratégia da instituição o contínuo reforço de interligação com o meio empresarial, visando a valorização recíproca, quer através de projetos de investigação e desenvolvimento aplicados, quer pelo estabelecimento de parcerias que visem actividades de I&D e de desenvolvimento regional, nacionais ou internacionais.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Coimbra Institute of Engineering (ISEC) has as its Mission the creation, transmission and dissemination of culture, science and technology. Its goal is to offer high level courses in order to teach, prepare and give the necessary skills to future Engineers, and at the same time to promote the community and the region up growth.

ISEC has as its Vision to be a reference in higher education, with flexible, creative and innovative practices, recognized by its pairs, national and worldwide. It also aims to be a privileged partner of business organizations and families of the region, with eminently practical orientation, based on a rigorous theoretical knowledge, shown in all its activities.

ISEC has as its Values the citizenship, the quality, the constant search for appreciation, the motivation and pedagogical, scientific and technological updates of its resources, the increasing of cooperation and good relationship among its stakeholders, like its students and businesses partners, as well as the concern with social and economic development of the region.

ISEC's has as its main Goals teaching and research, cultural production and to contribute to the scientific, business and reflective thinking development. It also aims to train and prepare its graduates to be integrated in several professional areas, and mostly to prepare them in order to participate in society development, in the promotion of research activities, targeting science and technology growth, aiding to cultural creation and dissemination.

Actually, ISEC is responsible by teaching 18 Higher Technician and Vocational Courses, 11 Bachelor's Degrees, 9 Master's Degrees and 1 Postgraduate Study in the following areas: Biological Engineering, Biomedical Engineering, Civil Engineering, Electromechanical Engineering, Electronic Engineering, Engineering and Industrial Management, Computer Science Engineering, Mechanical Engineering and Chemical Engineering. ISEC's courses correspond to the following ISCED areas: Chemical Process Technology, Biology and Biochemistry, Construction and Civil Engineering, Engineering and Related Techniques – non classified programs in other training areas; Electricity and Energy; Electronics and Automation; Metallurgy and Metalworking; Technology and Chemical Processes.

ISEC also has other kind of offer, such as Ano Zero, Independent Curricular Units, some foreign language courses as well as others of lesser duration. ISEC's training goal is to conduct courses leading to Bachelor's and Master's Degrees, as well as others of lesser duration (TeSP) within highly levels of competence. Complementarily ISEC is an institution well prepared to the following activities: organization and cooperation in educational activities, technically and culturally, applied and experimental research and development, training and updating technicians, and support activities towards local and national development.

Strategically, ISEC's aims to reinforce the connection with private sector, in a reciprocal way, through projects in applies research and development, and also by the establishment of partnerships regarding R&D activities and local, national and international growth.

C3. Estudantes:

A evolução do número de alunos candidatos ao ISEC, nas licenciaturas (regime geral), foi decrescendo até ao ano lectivo 2012/2013, estando neste momento a recuperar e a crescer, ou seja, existem cada vez mais alunos a escolher o ISEC como opção de curso/estabelecimento ensino. No caso dos Mestrados os valores de procura têm-se mantido mais ou menos constantes.

O ISEC recruta estudantes de todas as regiões do país, incluindo regiões autónomas. No entanto, os distritos com maior base de recrutamento são: Coimbra, Aveiro, Leiria, Viseu, Porto e Santarém.

O curso de licenciatura em Engenharia Civil é aquele que tem maior dificuldade de recrutamento de alunos.

Nos alunos que concorrem ao abrigo do regime "maiores 23 anos" o distrito de maior captação é o de Coimbra, sendo residual os alunos vindos de outras regiões.

C3. Students:

After a decreasing number of students that used to choose ISEC, like the numbers showed in 2012/2013, we can state that nowadays this number is increasing. As a matter of fact, students are choosing ISEC as their 1st optional course/establishment, increasing the numbers year after year. In Master's Degrees the numbers of students is almost the same as years before.

ISEC's students are from all geographical areas of the country, including from Autonomous Regions. Nevertheless, there are districts with a higher percentage of enrollments like: Coimbra, Aveiro, Leiria, Viseu, Oporto and Santarém.

The Bachelor's Degree in Civil Engineering is the one with the lower percentage of enrollments, showing a great difficulty in attracting students. The district with the higher percentage of enrollments in the Special Tenders – Older than 23 years is Coimbra. The rest of the districts have less expression.

C4. Diplomados:

A evolução do número de diplomados tem sido relativamente constante: licenciaturas na ordem dos 350 diplomados/ano e mestrados em crescendo, na ordem dos 100 diplomados/ano. Nos mestrados a dificuldade em terminar o curso prende-se com a finalização da Tese/Dissertação.

Os diplomados do ISEC são bem aceites no mercado de trabalho e encontram com facilidade colocação profissional.

Dos diplomados do ISEC empregados, 89,6% obtiveram emprego até um ano depois de concluírem a sua formação, salientando-se que 77,6% (percentagem cumulativa) obtiveram emprego nos primeiros 6 meses (47,8% em menos de um mês, 19,1% no período de 1 a 3 meses, 10,7% de 3 a 6 meses) e 12% no período de 6 meses a 1 ano depois da conclusão dos seus estudos depois da conclusão dos seus estudos.

O ISEC possui um Gabinete de Imagem e Relações Públicas, que tem algumas ações direccionadas para os alunos finalistas e recém diplomados, tais como: Divulgação de ofertas de emprego pela comunidade e diplomados do ISEC; Apoio na Organização da FENGE – Feira de Engenharia do ISEC; Organização de Workshops “Procura de trabalho: técnicas e meios a utilizar”.

C4. Graduates:

The evolution of Graduate's numbers has been fairly the same all over the years: ISEC's Graduates in Bachelor's Degrees is around 350 per year. In what concerns Graduates in Master's Degrees, the number has been increasing in an average of 100 graduates per year. In this matter, we can state that finishing their Master's thesis has become the most difficult task in order for them to complete their Master's Degree.

ISEC's Graduates have no problem in getting an employment, usually being very well accepted by employers.

About 89,6% of ISEC's students got a job within a year after Graduation, of those, 77,6% got a job 6 months after (47,8% in less of a month, 19,1% in 1 or 3 months after, 10,7% in 3 or 6 months after), and 12% in a 6 months to 1 year period after finishing their courses.

ISEC's has an Image and Public Relations Office that is responsible for organizing events regarding undergraduates and Graduates, such as: disclosure job vacancies; support in the organization of FENGE – ISEC's Engineering Fair; organizing and supporting Workshops related with employment issues, like “ Search for a Job: techniques and skills”.

C5. Corpo docente:

No período em análise a qualificação e especialização do corpo docente do ISEC tem aumentado de forma considerável principalmente ao nível de Doutores não especialistas e de docentes com o título de Especialista. No entanto, é de salientar a que no mesmo período houve uma redução de 68% de ETI's do corpo docente. Assim, face à atual oferta educativa e ao número de estudantes existe a necessidade premente de recrutamento de novos docentes em algumas das áreas científicas.

C5. Teaching staff:

In the period under review, the qualification and specialization of ISEC's teaching staff has increased considerably, mainly at the level of Non-specialist Doctors and Teachers with the title of Specialist. However, it should be noted that in the same period there was a reduction of 68% of ETI's of the teaching staff. Thus, in view of the current educational offer and the number of students, there is a pressing need to recruit new teachers in some of the scientific areas.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

As instalações do ISEC ocupam um campus cuja área é de 55.044,6 m2 onde estão contidos os espaços exteriores de estacionamento, arruamentos e jardins, para além de vários edifícios que albergam os diversos serviços e Departamentos de Engenharia. O Edifício Administrativo, Serviço de Gestão de Recursos – RH, Tesouraria, Aprovisionamento, Serviços de Apoio aos Órgãos de Gestão, Serviço de Gestão da Infraestrutura Tecnológica, Serviço de Instalações e Manutenção Biblioteca, Serviços de Gestão Académica e Pedagógica, Gabinete de Apoio à Programação, Gabinete de Imagem e Relações Públicas, Gabinete de Relações Internacionais, Serviços Auxiliares

Serviços de Apoio aos Departamentos, Instalações da Associação de Estudantes e Bar; e nos restantes edifícios encontram-se os diferentes departamentos: Engenharia Química e Biológica, Engenharia Electrotécnica, Engenharia Electromecânica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Física e Matemática e Engenharia Informática e de Sistemas.

Desta área o ISEC dispõe de aproximadamente 12.300m2 de área útil destinada a salas de aula, de informática, laboratórios, oficinas, salas de estudo e biblioteca.

ISEC dispõe de um Data Center e um Disaster Recovery do ISEC, o qual permitiu uma substancial melhoria dos serviços informáticos da instituição quer a nível de funcionalidades, das prestações bem como da segurança activa e passiva quer a nível físico quer a nível informático.

C6. Facilities:

ISEC's campus area has around 55.044,6 m2, including car parking, streets and gardens, besides its several buildings with its various services and Engineering Departments. The Administrative Building, the Human Resources Service, Treasury – Fees Services, Provision Services, Management Support Services, IT Management Services, Library, Academic Services, Technology Supporting Office, Image and Public Relations Office, Relations International Office, Assistant Services, Departments Supporting Services, ISEC Student Association and Cafeteria; It also includes Departments buildings like: Biological and Chemical Engineering, Electrical Engineering, Mechanical Engineering, Civil Engineering, Physics and Chemistry, Computer Science Engineering. About 12.300 m2 of the campus area is occupied with classrooms, computer rooms, laboratories, manufactory rooms, study rooms and library.

ISEC's has a Data Center and a Disaster Recovery Center which has already contributed into a substantial improvement of IT services, in an active and passive security level, as well in a physical and IT service level.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O ISEC, durante os últimos anos desenvolveu um volume assinalável de Projectos de Investigação e Prestações de Serviço a Empresas e Organizações. Estes projectos e prestações de serviço envolveram um montante de receita de mais de 1 milhão de euros.

Listagem de Projectos de Investigação nos últimos 5 anos no ISEC:

- ADAPT - Plataforma Adaptativa de Ensino à Distância
- ALVEST - Desenvolvimento de Soluções de Paredes de Alvenaria Estrutural
- BIOINK - Aprendizagem Incremental de kernel Machines para Análise de Dados em Bioinformática

- *Detector para Monitorização e Validação de Radioterapia com Fótons*
- *Distributed Mobile Gaming Platform*
- *ELLEIEC - Enhancing Lifelong Learning for the Electrical and Information Engineering Community*
- *EMMC-STEPS*
- *Estudo da Operação de SBR's para Remoção do Fósforo e para Produção de PHA por Técnicas de Análise de Imagem e Estatística Multivariável*
- *Isec On Wheels*
- *Multidiacoat - Tribosistemas Constituídos por Revestimentos Multicamada de Diamante CVD micro/nanocristalino*
- *Space4Industry*
- *NANOBETÃO*
- *MESMO-EV: Optimização da Gestão de Múltiplos Sistemas de Armazenamento de Energia para Veículos*
- *TRANSURB - Influência do Trânsito de Veículos na Qualidade do Ambiente Urbano*
- *PLASMA – FEDER-038380*

Listagem de Prestações de Serviço: Projectos Vale I&DT

- *PLUNGTEC Robôs - Especificação, instalação e robotização do Centro de torneamento para investigação no que concerne à instalação do Robot Gantry*
- *Investigação Aplicada e Controlo de Sistema de Controlo de Acessos Integrado*
- *Controlo de Perdas e Sistemas de Distribuição de Águas*
- *Materiais e tecnologias e Conservação e Reabilitação de Pavimentos Rodoviários*
- *Curso Concepção e Dimensionamento de Pavimentos Rodoviários*
- *BioLavação*
- *Elaboração de Projetos de Açudes*
- *Lusaenor - Contrato de Assistência*
- *Programação paramétrica de robôs*
- *Depósitos de Combustível*
- *Formação Reservatórios de Armazenamento de Combustível*
- *Estudos de concepção e dimensionamento associados ao projeto geral das redes de água. Esgotos e circuitos hidráulicos dos projetos de ampliação/renovação de ETARs*
- *Levantamento de forma e manipulação de geometria 3D*
- *Plataforma de Jogos Móveis, Distribuídos e Multi-Utilizador*
- *Prorganic*
- *Desenvolvimento de Célula de Inspeção e Controlo de Qualidade por Visão Artificial*
- *Auditorias Energéticas*
- *Serviços de Ensaio de Solo*
- *Desenvolvimento e construção do protótipo de uma ferramenta para dobrar barra de cobre*
- *Matriz para Prensa*
- *Sistema de Detecção de Curto circuitos*
- *Aplicação para Otimização de Programação de Autómatos Industriais*
- *Solien*
- *Estudo técnico relativo à utilização de seixo britado em camadas de desgaste de pavimentos rodoviários flexíveis*
- *Carbifino - Ensaio Tribulógicos*
- *Maquinagem CNC Peças em Aglomerado de Cortiça*

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Over the last few years, ISEC has developed a remarkable volume of research projects and services to companies and organizations. These projects and service provision involved an amount of revenue of more than 1 million euros.

List of Research Projects in the last 5 years at ISEC:

- *ADAPT - Adaptive Distance Learning Platform*
- *ALVEST - Development of Structural Masonry Wall Solutions*
- *BIOINK - Incremental Learning of Kernel Machines for Data Analysis in Bioinformatics*
- *Detector for Monitoring and Validation of Radiotherapy with Photons*
- *Distributed Mobile Gaming Platform*
- *ELLEIEC - Enhancing Lifelong Learning for the Electrical and Information Engineering Engineering Community*
- *EMMC-STEPS*
- *Study of Operation of SBR's for Phosphorus Removal and PHA Production by Techniques of Image Analysis and Multivariable Statistics*
- *Isec On Wheels*
- *Multidiacoat - Tribosistemas Made up of multilayer CVD micro / nanocrystalline diamond coatings*
- *Space4Industry*
- *NANOBETÃO*
- *MESMO-EV: Optimization of the Management of Multiple Systems of Storage of Energy for Vehicles*
- *TRANSURB - Influence of Vehicle Traffic on the Quality of the Urban Environment*
- *PLASMA - FEDER-038380*

Listing of Services/Consultancy: Vale I & DT Projects

- *PLUNGTEC Robots - Specification, installation and robotization of the Turning Center for research regarding the installation of Robot Gantry*
- *Applied Research and Control of Integrated Access Control System*
- *Loss Control and Water Distribution Systems*
- *Materials and technologies and Conservation and Rehabilitation of Road Pavements*
- *Course Design and Dimensioning of Road Pavements*
- *BioLavação*
- *Elaboration of Projects of Açudes*
- *Lusaenor - Service Agreement*
- *Parametric programming of robots*
- *Fuel tanks*
- *Training Fuel Storage Tanks*
- *Design and design studies associated with the general design of water networks. Drainage and hydraulic circuits of the projects of expansion / renovation of WWTPs*
- *3D geometry shape and manipulation*
- *Mobile, Distributed and Multi-User Games Platform*
- *Prorganic*
- *Development of Artificial Vision Inspection and Quality Control Cell*
- *Energy Audits*
- *Soil Testing Services*
- *Development and construction of the prototype of a tool for folding copper bar*
- *Press Matrix*
- *Short Circuit Detection System*
- *Application for Optimization of Programming of Industrial Automation*
- *Solien*
- *Technical study on the use of crushed pebble in layers of wear of flexible road pavements*
- *Carbifino - Tribulological Testing*
- *CNC Machining Parts in Cork Agglomerate*

C8. Produção artística:

Não se aplica ao ISEC.

C8. Artistic output:

Does not apply to ISEC.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Principais atividades de prestação de serviços a empresas e Comunidade envolvente:

O ISEC presta serviços de investigação aplicada e de desenvolvimento experimental (ex: Programa Vale I&DT), atualização ou reconversão formativa de técnicos, e apoio ao desenvolvimento nacional e regional das empresas: Projecto Valor Capsula; Projecto ColmatCork; Camara Municipal de Carregal do Sal; Ensaios de Caracterização de Carotes do Pavimento do Parque Industrial de Sampaio; Controlo de Perdas na Rede Pública de Distribuição de Água a S. Romão; Estação de Tratamento de Água da Zona Industrial de Oliveira de Frades; Controlo de Perdas de Água na Rede Pública de Abastecimento; Projecto Controlar; Projecto CatCork; Projeto FLOATWING - Assessoria em sistemas construtivos, análise de estruturas e ergonomia no âmbito do desenvolvimento, projeto e construção de casas flutuantes; Green Waters; GreenWorld; Consultoria Especializada nas Empresas Inogate e Comtogether & Formação na Empresa Inogate; PLUNGTEC Robôs - Especificação, instalação e robotização do Centro de torneamento para investigação no que concerne à instalação do Robot Gantry; Projecto BioLavação; Projecto Biocork; Projecto BiotCA; Projecto Solien; Projecto Carbifino - Ensaios Tribulógicos; Projecto Superclass; Projecto Biochiken

Atividades de promoção cultural, artística e desportiva: - Escola de Guitarra do ISEC - aulas de guitarra portuguesa e guitarra de coimbra a alunos e funcionários.

Outras Atividades e Acções: - ISEC Open Day; FENGE – Feira de Engenharia; ARRISCA C, Poliempreende; Participação na Qualifica e Futurália - Feiras de educação, formação e orientação educativa do país; OPTO.eu – Fórum de Educação e Formação do Algarve.

C9. Consultancy:

Main activities to provide services to companies and the surrounding community:

ISEC's provides applied and experimental research, such as R&D Vale Program, training and updating technicians, development and support to local and territorial enterprises, such as: Valor Capsula Project; ColmatCork Project, Town Hall of Carregal do Sal; Assays Characterization of Carotes of the Pavement of the Industrial Park of Sampaio; Loss Control in the Public Water Distribution Network at S. Romão; Water Treatment Station of the Industrial Zone of Oliveira de Frades; Control of Water Losses in the Public Supply Network; Control Project; CatCork Project; FLOATWING Project - Advice on construction systems, structure analysis and ergonomics in the development, design and construction of floating houses; Green Waters; GreenWorld; Specialized Consulting in Inogate and Comtogether Companies & Inogate Company Training; PLUNGTEC Robots - Specification, installation and robotization of the Turning Center for research regarding the installation of Robot Gantry; BioLavação Project; Biocork Project; BiotCA Project; Project Solien; Carbifino Project - Tribulological Trials; Superclass Project; Biochiken Project

Activities of cultural, artistic and sporting promotion: - School of Guitar of ISEC - lessons of Portuguese guitar and guitar of coimbra to students and employees.

Other Activities and Actions: - ISEC Open Day; FENGE - Engineering Fair; ARRISCA C, Poliempreende; Participation in Qualifica and Futurália - Education, training and educational orientation fairs in the country; OPTO.eu - Education and Training Forum of the Algarve.

C10. Colaboração nacional e internacional:

O ISEC possui atualmente 203 Parcerias Internacionais, das quais 118 estabelecidas no âmbito do Programa Erasmus+ com Instituições de Ensino Superior (IES) e Empresas acolhedoras de Estágios Erasmus+.

De cariz internacional registam-se 75 parcerias, nomeadamente de Intercâmbio de estudantes, docentes e não-docentes.

O ISEC integra ainda os Projetos Erasmus Mundus Master, no qual é parceiro de 3 IES Europeias e o Projeto do Curso Europeu de Informática em parceria com 7 IES também da Europa.

Erasmus Mundus Master, em parceria com as seguintes universidades: Universidade Oviedo, Università di Roma La Sapienza, University of Nottingham

Curso Europeu de Informática, em parceria com as seguintes universidades: Hamburg University of Applied Sciences, Turku University of Applied Sciences, Université François Rabelais – Tours, Université Jean-Paul Verlaine – Metz, Università CA' Foscari Venezia e West University of Timisoara

C10. National and international cooperation:

Presently, ISEC has about 203 International Partnerships, 118 of those are in the scope of ERASMUS+ Program with Higher Education Institutions and also with companies that receive ERASMUS+ trainees.

ISEC also has 75 international exchange partnerships regarding students, teachers and staff.

Furthermore, ISEC is an ERASMUS Mundus Master partner, along with 3 European Higher Education institutions, like Oviedo University, Sapienza University and University of Nottingham.

ISEC is also a membership of the European Computer Science Course Project, along with 7 others European institutions like Hamburg University of Applied Sciences, Turku University of applied Sciences, François-Rabelais University of Tours, Paul Verlaine University – Metz, Ca'Foscari University of Venice and West University of Timisoara

Perguntas C11. e C12.**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O ISEC implementou um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008, tendo como objetivo organizar e sistematizar as suas atividades. Numa fase inicial o SGQ foi aplicado formalmente aos cursos do 1º ciclo (Licenciaturas). Desta forma todos os cursos do ISEC adoptaram os diversos procedimentos do SGQ, designadamente os relativos à disponibilização de fichas de unidades curriculares, os levantamentos da assiduidade, entre outros. Também os procedimentos de manutenção das infraestruturas de suporte ao ciclo de estudos foram integrados no SGQ. Por questões orçamentais e de estratégia do IPC, era intenção de uniformizar os procedimentos do SGQ em todas as suas Unidades Orgânicas, pelo que não se têm efetuado as Revisões Anuais de Gestão, as Auditorias Internas e as avaliações por organismo de certificação acreditado.

O SGQ é da responsabilidade da administração de topo. Em termos formais, e na visão da NP EN ISO 9001:2008, essa função caberia ao Presidente do ISEC. No entanto, decorre da lei e dos estatutos do ISEC e do IPC, que a "gestão de topo" existente no ensino superior português, está associada a

vários órgãos com competências distintas. Assim, o Presidente do ISEC assegura o funcionamento administrativo do SGQ e aplicação de parte dos requisitos da norma, através do Gabinete da Qualidade, Planeamento e Avaliação, mas a aplicação dos princípios vertidos na norma são também assegurados pelos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico, pela Assembleia de Representantes, e pelas estruturas existentes ao nível dos departamentos (Presidente de Departamento), das áreas científicas (Comissão Científica) e dos cursos (Comissão de Curso). Os processos são assim monitorizados, havendo a garantia de que as decisões têm em conta a monitorização que é feita.

A avaliação da satisfação dos alunos e dos docentes é efetuada através da realização regular de inquéritos por questionário, através de uma plataforma on-line (<https://inqueritos.isec.pt/Default.aspx>). Os inquéritos são anónimos e validados por "nome de utilizador" e "palavra passe". Estes inquéritos têm posteriormente tratamento estatístico pelo Gabinete da Qualidade. Além disso, os docentes do ciclo de estudos são também ouvidos no âmbito das reuniões das Comissões Científicas. A opinião dos alunos é expressa através da sua representação na Comissão de Curso, bem como em reuniões informais conduzidas pelo Diretor de Curso. Através de uma relação de proximidade existente e incentivada entre os alunos e docentes, procura levar-se aos órgãos decisores informações que permitam um acompanhamento contínuo acerca do funcionamento do ciclo de estudos.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

ISEC has implemented a Quality Management System (QMS) according to the NP EN 9001:2008, aiming to organize and systematize its activities. At an early stage QMS was formally applied to the 1st cycle courses (Bachelor's courses). In this way all ISEC's courses adopted the several QMS procedures, namely the ones regarding Curricular Units, attendance survey, among others. Also the infrastructural maintenance procedures that supports the study cycles are included in the QMS. The Polytechnic Institute aimed to standardize all Teaching Units QMS procedures, for budgetary and strategy matters, which is why there has not being made the Annual Managing Reviews, Internal Audits and the assessments by accredited certification body.

The QMS is the responsibility of top management. In formal terms, following the ISO 9001:2008, this is a duty of ISEC's President. However, based on law, and either ISEC's and IPC's statutes, the "top management" existing in the Portuguese higher education system is associated with various councils with different roles. Thus, the President of ISEC ensures the administrative QMS functioning and application of the standard requirements, through the Quality, Planning and Evaluation Office, but the application of the principles as expressed in the standard are also provided by the technical-Scientific Board, the Pedagogical Board, the Assembly of Representatives, and are also carried out by the existing structures in the departments (Departments President), in the scientific areas (Scientific Committee) and courses (Courses Committee). The processes are monitored as referred to, assuring that the decisions made take into account the monitoring done.

Students and teachers satisfaction assessment is carried out, in a regular basis, by using inquiries through an online platform (<https://inqueritos.isec.pt/Default.aspx>). The surveys are anonymous and respondents are validated by "username" and "password". These surveys have statistical treatment by the Quality Office. Moreover, in Scientific Committees meetings teachers also provide their opinions. Student's opinions are expressed through their representative at the Course Committee, and also at informal meetings with their Course Director. Through a relationship based in nearness between students and teachers, ISECs Management Board has access to information that allows a continuous monitoring of study cycles function.

C12. Observações finais:

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra sendo uma unidade orgânica do Politécnico de Coimbra tem assente a sua estratégia de desenvolvimento em torno de quatro prioridades:

1. DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO APLICADA E A PROMOÇÃO DE PROJETOS DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA;
2. CRIAÇÃO DE REDES E DE PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DA COMUNIDADE, NOMEADAMENTE EMPRESAS E OUTRAS IES;
3. RECRUTAMENTO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS E A CAPTAÇÃO DE NOVOS PÚBLICOS;
4. SUSTENTABILIDADE E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DA GOVERNAÇÃO.

Estas prioridades estruturam os eixos estratégicos em torno dos quais se desenvolvem as actividades do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra tendo em vista a prossecução dos objectivos estratégicos da instituição associados às respectivas perspectivas estratégicas de actuação e aos recursos disponíveis.

Nesta perspectiva apresenta-se abaixo um conjunto de pontos fortes e fracos, com vista a potenciar os fortes e transformar os fracos em pontos fortes.

PONTOS FORTES

- Elevadas taxas de empregabilidade dos diplomados do ISEC;
- A existência de cursos com maior componente prática aplicada;
- Maior experiência na formação de diplomados com 3 anos de estudos;
- A qualidade das infra-estruturas laboratoriais de apoio ao ensino e a facilidade de acesso concedida aos alunos;
- A qualidade e condições e funcionalidade da Biblioteca do ISEC;
- Actividades extracurriculares.

PONTOS FRACOS

As deficientes condições de fornecimento de refeições dentro do campus da instituição

O baixo número de visitas de estudo;

- Elevada duração média para a obtenção dos diplomas

C12. Final remarks:

Engineering Institute of Coimbra is a Teaching Unit of Polytechnic Institute of Coimbra and its development strategy is based on four priorities, such as:

1. THE DEVELOPMENT OF APPLIED RESEARCH AND THE PROMOTION OF PROJECTS BASED IN KNOWLEDGE AND TECHNOLOGY TRANSFER.
2. CREATION OF NETWORKS AND PARTNERSHIPS WITH COMMUNITY INSTITUTIONS, NAMELY WITH COMPANIES AND OTHERS HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS.
3. RECRUITMENT OF INTERNATIONAL STUDENTS AND NEW PUBLIC TARGETS.
4. MANAGEMENT AND GOVERNANCE SUSTAINABILITY AND IMPROVEMENT.

These priorities are basically the structures of strategic axes which Engineering Institute of Coimbra develops its activities, towards the achievement of its strategic goals, regarding its expectations and available resources.

Below, we state strengths and weaknesses, aiming to empower the strong ones and to transform into strong, the weak ones.

Strengths:

- ISEC's graduates employability rates in a higher level;
- The existence of courses with a great applied practice curricular component.
- Graduates with 3 years spent in study with better experience.
- Laboratorial infrastructures with high quality which supports teaching and allows students to a most easily access.
- ISEC's quality and functionality Library.
- Extracurricular activities.

Weaknesses

- Poor food supply conditions within the institution's campus
- The low number of study visits;
- High average duration for obtaining the diplomas

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Análises Químicas e Biológicas	2015-07-16T00:00:00
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	2015-07-06T00:00:00
Construção Civil e Obras Públicas	2015-07-28T00:00:00
Desenvolvimento Web	2015-07-03T00:00:00
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	2015-08-27T00:00:00
Energia e Automação	2015-10-20T00:00:00
Instalações de Água e Saneamento	2015-07-23T00:00:00
Instalações Eléctricas e Manutenção Industrial	2015-07-29T00:00:00
Instalações Térmicas	2015-08-03T00:00:00
Instrumentação Biomédica	2017-02-03T00:00:00
Manutenção Eletromecânica	2015-08-13T00:00:00
Processo Industrial	2015-08-04T00:00:00
Proteção Civil	2015-09-09T00:00:00
Reabilitação Sustentável de Edifícios	2015-10-05T00:00:00
Redes e Sistemas Informáticos	2015-07-22T00:00:00
Sistemas de Informação Geográfica	2014-10-01T00:00:00
Tecnologia e Gestão Automóvel	2015-07-06T00:00:00
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	2015-07-06T00:00:00

D1.2 - Licenciatura**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/12012	524	Engenharia Biológica	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1314/12072	524	Engenharia Química	6	2017-03-07T00:00:00
ACEF/1112/12022	582	Engenharia Civil	6	2013-07-29T00:00:00
ACEF/1213/12037	522	Engenharia Electromecânica	6	2014-02-24T00:00:00
ACEF/1213/12042	522	Engenharia Electrotécnica	6	2014-03-26T00:00:00
ACEF/1213/12047	522	Engenharia Electrotécnica (Pós-Laboral)	6	2014-03-26T00:00:00
ACEF/1314/12067	521	Engenharia Mecânica	6	2014-08-05T01:00:00
ACEF/1314/12027	529	Engenharia e Gestão Industrial	6	2015-01-22T00:00:00
ACEF/1213/12052	523	Engenharia Informática	6	2015-06-08T00:00:00
ACEF/1213/12062	523	Engenharia Informática (Pós-Laboral)	6	2015-06-19T00:00:00
ACEF/1213/12057	523	Engenharia Informática (Curso Europeu)	6	2015-07-01T00:00:00
ACEF/1314/12017	529	Engenharia Biomédica - Bioeletrónica	6	2016-02-24T00:00:00
NCE/15/00126	524	Bioengenharia	6	2016-06-20T01:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/12032	0	Engenharia Eléctrica e Electrónica (Curso Europeu)

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/12092	524	Mestrado em Processos Químicos e Biológicos	6	2017-03-07T00:00:00
NCE/11/00241	52	Mobilidade Eléctrica e Sistemas de Energia	6	2012-03-16T00:00:00
NCE/11/00246	52	Mestrado em Instrumentação Biomédica	6	2012-07-26T01:00:00
ACEF/1112/12082	582	Mestrado em Engenharia Civil	6	2013-08-22T01:00:00
ACEF/1213/12087	522	Engenharia Eletromecânica	6	2014-01-09T00:00:00
ACEF/1213/12077	522	Mestrado em Engenharia Electrotécnica	6	2014-02-24T00:00:00
NCE/13/00351	529	Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	6	2014-03-03T00:00:00
ACEF/1314/12922	521	Mestrado em Engenharia Mecânica	6	2014-09-16T01:00:00
ACEF/1213/12107	523	Mestrado em Informática e Sistemas	6	2015-07-21T01:00:00
ACEF/1213/20382	341	Mestrado em Comércio Eletrónico	6	2015-07-21T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<sem resposta>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/12927		Biomecânica
CEF/0910/12932		Sistemas e Tecnologias da Informação para a Saúde

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Análises Químicas e Biológicas	0	0	30	16
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	0	0	30	30
Construção Civil e Obras Públicas	0	0	30	4
Desenvolvimento Web	0	0	30	27
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	0	0	0	0
Energia e Automação	0	0	0	0
Instalações de Água e Saneamento	0	0	30	0
Instalações Eléctricas e Manutenção Industrial	0	0	30	18
Instalações Térmicas	0	0	0	0
Instrumentação Biomédica	0	0	0	0
Manutenção Eletromecânica	0	0	0	0
Processo Industrial	0	0	0	0
Protecção Civil	0	0	0	0
Reabilitação Sustentável de Edifícios	0	0	0	0
Redes e Sistemas Informáticos	0	0	30	28
Sistemas de Informação Geográfica	0	0	30	0
Tecnologia e Gestão Automóvel	0	0	60	51
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	0	0	30	27

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/12012	524	Engenharia Biológica	27	9	25	15	25	14
ACEF/1314/12072	524	Engenharia Química	0	0	0	0	0	0
ACEF/1112/12022	582	Engenharia Civil	50	15	40	15	27	11
ACEF/1213/12037	522	Engenharia Electromecânica	30	17	30	35	29	34
ACEF/1213/12042	522	Engenharia Electrotécnica	65	30	65	30	55	52
ACEF/1213/12047	522	Engenharia Electrotécnica (Pós-Laboral)	20	12	20	8	20	14
ACEF/1314/12067	521	Engenharia Mecânica	65	64	65	72	55	77
ACEF/1314/12027	529	Engenharia e Gestão Industrial	23	21	23	31	23	33
ACEF/1213/12052	523	Engenharia Informática	115	154	140	173	140	186
ACEF/1213/12062	523	Engenharia Informática (Pós-Laboral)	20	21	20	24	20	42
ACEF/1213/12057	523	Engenharia Informática (Curso Europeu)	20	20	20	14	15	18
ACEF/1314/12017	529	Engenharia Biomédica - Bioeletrónica	50	26	45	13	45	37
NCE/15/00126	524	Bioengenharia	0	0	0	0	0	0

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/12092	524	Mestrado em Processos Químicos e Biológicos	24	74	15	6	15	9
NCE/11/00241	52	Mobilidade Eléctrica e Sistemas de Energia	0	8	0	7	0	8
NCE/11/00246	52	Mestrado em Instrumentação Biomédica	20	9	15	3	15	14
ACEF/1112/12082	582	Mestrado em Engenharia Civil	35	50	15	25	15	11
ACEF/1213/12087	522	Mestrado em Engenharia Eletromecânica	22	4	15	56	15	5
ACEF/1213/12077	522	Mestrado em Engenharia Electrotécnica	40	15	30	33	20	22
NCE/13/00351	529	Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	0	0	15	16	15	23

ACEF/1314/12922	521	Engenharia Mecânica	47	11	20	23	20	46
ACEF/1213/12107	523	Mestrado em Informática e Sistemas	40	23	20	18	20	16
ACEF/1213/20382	341	Mestrado em Comércio Eletrónico	25	0	15	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Análises Químicas e Biológicas	16	0
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	30	0
Construção Civil e Obras Públicas	4	0
Desenvolvimento Web	27	0
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	0	0
Energia e Automação	0	0
Instalações de Água e Saneamento	0	0
Instalações Eléctricas e Manutenção Industrial	18	0
Instalações Eléctricas	0	0
Instrumentação Biomédica	0	0
Manutenção Eletromecânica	0	0
Processo Industrial	0	0
Proteção Civil	0	0
Reabilitação Sustentável de Edifícios	0	0
Redes e Sistemas Informáticos	28	0
Sistemas de Informação Geográfica	0	0
Tecnologia e Gestão Automóvel	51	0
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	27	0

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/12012	524	Engenharia Biológica	126	25	108	18	86	17
ACEF/1314/12072	524	Engenharia Química	19	1	13	3	8	5
ACEF/1112/12022	582	Engenharia Civil	229	58	166	37	112	31
ACEF/1213/12037	522	Engenharia Electromecânica	147	27	131	24	136	17
ACEF/1213/12042	522	Engenharia Electrotécnica	265	52	243	52	209	36
ACEF/1213/12047	522	Engenharia Electrotécnica (Pós-Laboral)	63	8	62	8	65	3
ACEF/1314/12067	521	Engenharia Mecânica	291	47	284	60	282	45
ACEF/1314/12027	529	Engenharia e Gestão Industrial	138	24	128	21	126	22
ACEF/1213/12052	523	Engenharia Informática	578	48	629	58	643	47
ACEF/1213/12062	523	Engenharia Informática (Pós-Laboral)	98	7	97	7	117	8
ACEF/1213/12057	523	Engenharia Informática (Curso Europeu)	58	2	57	4	55	3
ACEF/1314/12017	529	Engenharia Biomédica - Bioeletrónica	110	31	89	19	99	23
NCE/15/00126	524	Bioengenharia	0	0	0	0	0	0

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/12092	524	Mestrado em Processos Químicos e Biológicos	22	6	25	10	22	6
NCE/11/00241	52	Mobilidade Eléctrica e Sistemas de Energia	8	0	7	0	8	0
NCE/11/00246	52	Mestrado em Instrumentação Biomédica	9	0	12	1	23	5
ACEF/1112/12082	582	Mestrado em Engenharia Civil	70	37	79	17	62	18
ACEF/1213/12087	522	Engenharia Eletromecânica	18	10	14	1	15	3
ACEF/1213/12077	522	Mestrado em Eletrotécnica	73	19	92	22	81	17
NCE/13/00351	529	Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	0	0	16	0	36	0
ACEF/1314/12922	521	Mestrado em Engenharia Mecânica	53	7	74	26	91	17
ACEF/1213/12107	523	Mestrado em Informática e Sistemas	57	5	55	11	52	10
ACEF/1213/20382	341	Mestrado em Comércio Eletrónico	13	0	10	3	3	2
CEF/0910/12932	523	Mestrado em Sistemas e Tecnologia da Informação para a Saúde	4	2	4	2	0	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	89.2

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	10.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	89.6

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Acácio Manuel Raposo Amaral	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática	100	Ficha submetida
Adelino Jorge Coelho Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Adriano Fresco das Neves Simões Pião	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Construção	100	Ficha submetida
Alexandra Maria Galvão Ribeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Alexandre Miguel D'Orey Gouveia e Melo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Sistemas e Automação	100	Ficha submetida
Álvaro Nuno Ferreira Silva Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Sistemas e Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
Amâncio Carlos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Ana Cristina Araújo Veloso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Química e Biológica	100	Ficha submetida
Ana Cristina da Costa Oliveira Alves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Ana Rosa Pereira Borges	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Informática, Eng. Electrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
Anabela Borges Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Anabela de Jesus Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Anabela Duarte Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		SSE-Sistemas Sustentáveis de Energia	100	Ficha submetida
António Augusto Nunes Godinho	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Comércio Electrónico	25	Ficha submetida
António José Pedroso de Moura Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estruturas	100	Ficha submetida
António Luís Ferreira Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
António Luís Pereira Amaral	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Química e Biológica	100	Ficha submetida
António Manuel de Moraes Grade	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências da Computação	100	Ficha submetida
António Manuel Ferreira Simões de Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
António Mário Velindro dos Santos Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
António Santos Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Manutenção de Transportes Urbanos	100	Ficha submetida
Arménio António da Silva Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Mestrado em Engenharia Electrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
Avelino Virgílio Fernandes Monteiro de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Belmiro Pereira Mota Duarte	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Cândida Maria dos Santos Pereira Malça	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Carla Isabel Florêncio Fidalgo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Carlos Alberto da Rocha Lebres	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Eletrotécnica	90	Ficha submetida
Carlos António Marques Lemos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Carlos Jorge Coelho Teixeira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos José Oliveira Pereira e Jorge Alcobia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Borralho Machado Ferreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos Manuel da Cruz Moreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Jorge da Silva Pereira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
Carlos Miguel Campos Pinto Borges	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Mecânica - Climatização	100	Ficha submetida
Celestino Tavares da Veiga	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
César Paulo das Dores Páris	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Tecnologia Multimédia / Multimedia Technology	100	Ficha submetida
Cristiana Manuela Afonso Areias	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Cristina Isabel Ferreira Figueiras Faustino Agreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida

Cristina Margarida Chuva Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sistemas de Informação	100	Ficha submetida
Cristina Maria Ribeiro Martins Pereira Caridade	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
David José da Rocha Domingues	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Polímeros	100	Ficha submetida
Deolinda Maria Lopes Dias Rasteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Deolinda Simões Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Línguas, Literaturas e Culturas	100	Ficha submetida
Dulce Helena Carvalho Coelho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Eduardo Manuel Ferreira Almeida da Natividade Jesus	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Fernanda Madureira Coutinho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Fernanda Maria Rodrigues Brito dos Reis Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Computação/ Informática	100	Ficha submetida
Fernando António Gaspar Simões	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Fernando Domingues Moita	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sistemas e Automação	100	Ficha submetida
Fernando José Pimentel Lopes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Tiago André Ferreira de Almeida das Neves Figueira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Informática	40	Ficha submetida
Filomena Isabel Nunes Santos Cruz	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Civil, Mecânica dos Solos e das Rochas	100	Ficha submetida
Francisco Fernando Vasconcelos Barbosa Barros Leite	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Informática	100	Ficha submetida
Francisco José Baptista Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Francisco José Simões Duarte	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Informática	100	Ficha submetida
Frank Leppert	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre			40	Ficha submetida
Frederico Miguel do Céu Marques dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Gilberto Cordeiro Vaz	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Helena Jorge Carvalho Silva Marto	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Sistemas e Automação	100	Ficha submetida
Horácio do Carmo Fachada	Professor Auxiliar ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Hugo Sérgio Sousa Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil - Mecânica das Estruturas e dos Materiais	100	Ficha submetida
Inácio Sousa Adelino da Fonseca	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Eng. Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Ivan João da Silva Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Energias Renováveis	100	Ficha submetida
João António Pereira Almeida Durães	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
João António Ribeiro Cardoso	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
João Armando Pereira Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ordenamento do Território e Ambiente	100	Ficha submetida
João Cândido Baptista dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Electrónica e Telecomunicações	100	Ficha submetida
João Carlos Antunes Ferreira Mendes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
João Carlos Costa Faria da Cunha	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
João Carlos Ramos Perdigoto	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
João Manuel Fernandes da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Arquitetura	100	Ficha submetida
João Manuel Nogueira Malça Matos Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Eng. Mecânica	100	Ficha submetida
João Miguel Maia Carrapichano	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciência e Engenharia dos Materiais	100	Ficha submetida
João Paulo Martins Gouveia	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Civil / Estruturas	100	Ficha submetida
João Paulo Morais Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Instrumentação e Controlo	100	Ficha submetida
João Pedro Matos Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências e Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
João Ricardo de Oliveira Branco	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Joaquim José de Oliveira Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil (Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente)	100	Ficha submetida
Jorge Alexandre Caldeira Gonçalves de Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Informática	100	Ficha submetida
Jorge Augusto Castro Neves Barbosa	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Jorge Miguel Sousa Barreiros	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
Jorge Miguel Tavares Couceiro de Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Física - Física Tecnológica	100	Ficha submetida
José António Matias Lopes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Física	100	Ficha submetida

José Armando Cantador Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Computação	100	Ficha submetida
José Fernando Fachada Rosado	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
José Ladeira Francisco	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Electrotécnia	100	Ficha submetida
José Luís Ferreira Martinho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão de Empresas (Especialidade em Gestão de Operações)	100	Ficha submetida
José Luís Guerra da Rocha Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
José Manuel Fresco Tavares de Pina	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
José Manuel Matias Vieira de Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
José Manuel Meireles Marinho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
José Manuel Torres Farinha	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Pedro Matos Nogueira Amaro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Laura Maria Teixeira Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Leonor Isabel de Albuquerque Melo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Lúcia Isabel Neto dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Matemática - Ramo Educacional	40	Ficha submetida
Luís Eduardo Faria dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Luís Filipe Pires Borrego	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Luís Jorge Assunção Martins	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Luís Manuel Araújo Santos	Assistente ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Luís Manuel dos Santos Melo Margalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Luís Manuel Ferreira Roseiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Luís Miguel Moura Neves de Castro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Aplicadas ao Ambiente	100	Ficha submetida
Luisa Margarida Pontes Neves Lourenço Ribeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil (Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente)	100	Ficha submetida
Manuel Maria Abranches Travassos Valdez	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Marco Filipe Alberto Cordeiro da Silva	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Informática	20	Ficha submetida
Marco José da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotécnica e de Computadores - Automação e Robótica	100	Ficha submetida
Maria Armanda Gaspar Marques Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Computação	100	Ficha submetida
Maria Cidália Estrela Rosa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Coelho Monteiro	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Eng. Electrotécnica	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Rebelo Marques Ferreira Marques	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Física Experimental	100	Ficha submetida
Maria do Céu Lourenço Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Maria Dolores das Dores Ramos Franco Moreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria Emilia Oliveira Santos Costa Bigotte de Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Computação	100	Ficha submetida
Maria Filomena Palmeira Araújo Canova	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre		Matemática- Probabilidade e Estatística	100	Ficha submetida
Maria João Anunciação Moreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria José Capelas de Moura	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria Luísa Ingrês Pais Vaz	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Maria Margarida Cerdeira Coelho e Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Maria Nazaré Coelho Marques Pinheiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria Teresa Duarte Barroca Delgado Outeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Electrotécnia	100	Ficha submetida
Marina Mendes Sargento Domingues Perdigão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Mário Miguel de Abreu Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Milton Augusto Morais Sarmento Pato de Macedo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
Nelson Luís Pincho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Informática	100	Ficha submetida
Nuno Alexandre Cid Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Curto Malaquias	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		engenharia civil	100	Ficha submetida
Nuno Miguel dos Santos Baeta	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Matemática	50	Ficha submetida
Pascoal Martins da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Patrícia Sofia Simões Santos		Doutor		Matemática	100	Ficha submetida

	Professor Adjunto ou equivalente					
Paula Denise Bastos Simões	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Informática	20	Ficha submetida
Paulo Alexandre dos Santos Faria	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Informática e Sistemas	30	Ficha submetida
Paulo Filipe de Almeida Ferreira Tavares	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Ribeiro da Fonte	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
Paulo José Gameiro Pereirinha	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Eletrotécnica / Electrical Engineering	100	Ficha submetida
Paulo Maranhã Nunes Tiago	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Civil - Estruturas	100	Ficha submetida
Paulo Miguel Gouveia Mariano	Assistente ou equivalente	Mestre		Informática	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Borges Fontes Negrão Beirão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Pedro Filipe de Sá Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Informática	50	Ficha submetida
Pedro Miguel Lima Andrade de Matos Geirinhas	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sistemas e Automação área de especialização de Automação Industrial	50	Ficha submetida
Pedro Miguel Martins Miguens Amaro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências em Engenharia Mecânica	50	Ficha submetida
Pedro Miguel Soares Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Pedro Nuno Castelo Madeira Afonso	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Raquel Almeida de Azevedo Faria	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Instalações e Equipamentos em Edifícios	100	Ficha submetida
Ricardo Nuno Francisco do Carmo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil, especialização em estruturas	100	Ficha submetida
Ricardo Nuno Madeira Soares Branco	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Rita Manuela Fonseca Monteiro Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Rui Manuel Carreira Rodrigues	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Rui Manuel dos Santos Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Silvino Dias Capitão	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Simão Pedro Mendes Cruz Reis Paredes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Susana Catarina Neves Meneses	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Susete Teresa Gaspar do Fetal	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
Teresa Cristina Melo Fragoso	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia civil	100	Ficha submetida
Teresa Raquel Corga Teixeira da Rocha	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Filipe Gonçalves Cardoso	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Informática	30	Ficha submetida
Urbano Manuel Oliveira Ramos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Verónica Maria Marques Carreira da Silva Vasconcelos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Victor Daniel Neto dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Viriato António Pereira Marinho Marques	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
António José Branco Semão	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Mecânica	20	Ficha submetida
António Manuel Rodrigues Carvalho dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrónica e de Telecomunicações	100	Ficha submetida
Joana Margarida Rodrigues dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Radiologia	100	Ficha submetida
João António de Baptista Veiga	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Mecânica	20	Ficha submetida
João José Marques Pimentel Leal	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Informática	20	Ficha submetida
Jorge Maciel Silva Rodrigues	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática	20	Ficha submetida
Júlio Miranda Baptista	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Mecânica	20	Ficha submetida
Maria Alexandra de Albuquerque André	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Radiologia	100	Ficha submetida
Mário Rui de Sousa Ribeiro	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Mecânica	20	Ficha submetida
Micaela Néria Pires	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Humanidades	20	Ficha submetida
Nuno Alexandre Bettencourt Martins	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotecnica	20	Ficha submetida
Nuno Miguel da Silva Faria	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Eng. Electrotécnica	20	Ficha submetida
Patrícia Isabel Domingues dos Santos e Abreu	Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotécnica	50	Ficha submetida
Paulo Alexandre da Silva Ferreira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotecnica	20	Ficha submetida
Paulo José Bento de Oliveira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Mecânica	20	Ficha submetida

Paulo Manuel de Almeida Santos Amaro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica / Eletrotécnica	20	Ficha submetida
Pedro Miguel dos Santos Silva	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Engenharia Informática	30	Ficha submetida
Ricardo Daniel Jorge Lopes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Engenharia Informática	50	Ficha submetida
Rui Jorge Reis Gomes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor	Informática	20	Ficha submetida
Sérgio Filipe Lourenço Ribeiro	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Engenharia Informática	20	Ficha submetida
Sérgio Miguel Cravo Patrão		Mestre	Engenharia Informática	30	Ficha submetida
Sérgio Paulo Salgado Faria	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Engenharia Electrotécnica	20	Ficha submetida
Susana Sofia dos Santos Marques Cardoso	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	40	Ficha submetida
Válter de Sousa Costa	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Engenharia Informática	20	Ficha submetida
				16155	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	32	88	32	88
Doutores especialistas / Specialist PhDs	23	9	23	9
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	41	7	41	7
Com título de especialista / With title of specialist	0	10	0	10
Outros docentes / Other teachers	89	37	89	37
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	2	1	0.8	0.2
Doutores especialistas / Specialist PhDs	1	0	0.3	0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	9	2	4.5	0.5
Com título de especialista / With title of specialist	0	1	0	0.5
Outros docentes / Other teachers	9	30	4.8	9.35
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	34	89	32.8	88.2
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	24	9	23.3	9
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	50	9	45.5	7.5
Com título de especialista / With title of specialist **	0	11	0	10.5
Outros docentes / Other teachers **	98	67	93.8	46.35
Corpo docente total / Total teaching staff **	206	185	195.4	161.55

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	151	97.93
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	7	4.54

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Todo o Pessoal Não Docente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, constituído por um universo de 77 trabalhadores, têm um vínculo laboral por tempo indeterminado em regime de 100% de tempo na Instituição, através da celebração de CTFP - Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado.

O Trabalhador Não Docente que desempenha o cargo de Secretário, aquando o desempenho dessa função, encontra-se com contrato de Comissão de Serviço.

D6.1. Non academic staff:

All Non-Teaching Staff of the Higher Institute of Engineering of Coimbra, consisting of a universe of 77 workers, have an indefinite employment relationship in a 100% time system at the Institution, through the conclusion of CTFP - Contract of Work in Public Functions For an indefinite period. The Non-Teaching Worker who performs the position of Secretary, when performing this function, is under a Service Commission contract.

D6.2. Qualificação:

O ISEC, a 31 de dezembro de 2015, constituía-se por um total de 77 Trabalhadores Não Docentes (TND). Estes trabalhadores desempenham as mais diversas atividades distribuídas por distintas categorias que vão ao encontro das suas habilitações literárias.

O corpo de Trabalhadores Não Docentes é maioritariamente constituído por Licenciados, perfazendo 39% da totalidade. As habilitações literárias dos restantes trabalhadores incidem, sobretudo, na obtenção do grau Secundário - 12º ano (31%) e do 3º Ciclo do Ensino Básico - 9º ano (16%).

Verifica-se, ainda que menor, uma percentagem de trabalhadores com Habilitações Académicas de Mestre – 7%, bem como habilitações do 1º ciclo e 2º ciclo do Ensino Básico correspondente ao 4º (3%) e 6º ano (4%) de escolaridade, respetivamente

D6.2. Qualification:

The ISEC, on 31 December 2015, consisted of a total of 77 Non-Teaching Workers. These workers perform the most diverse activities distributed by different categories that meet their literary qualifications.

The body of Non-Teaching Workers is mostly made up of Graduates, making up 39% of the total. The educational qualifications of the remaining workers are mainly related to the achievement of Secondary - 12th grade (31%) and the 3rd cycle of Basic Education - 9th grade (16%).

There is even a lower percentage of workers with Academic Qualifications of Master - 7%, as well as qualifications of the 1st cycle and 2nd cycle of Basic Education corresponding to the 4th (3%) and 6th year (4%) of schooling.

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.5
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	7.4
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	13

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
ADA/UC	3	ND
CDRSP/IPL	1	ND
CEB/UM	2	ND
CEFT-FEUP/UP	1	ND
CEMMP/UC	5	ND
CERIS/IST/UL	3	ND
CETAPs	1	ND
CFC/UC	1	ND
CICECO/UA	1	ND
CICGE/UP	1	ND
CIEQPF/UC	4	ND
CIIE-FPCE/UP	1	ND
CISE/UBI	1	ND
CISUC/UC	18	ND
CITTA/UP	2	ND
CMAT/UM	1	ND
CMUC	3	ND
GECAD/ISEP	1	ND
GEOBIOTEC/UA	1	ND
INSTITUTO TELECOMUNICAÇÕES/UA	4	ND
IEETA/UA	2	ND
INESC COIMBRA	10	ND
ISR/UC	7	ND
LIBPhys/UNL	2	ND
LIP/CERN	3	ND
MARE/UC	3	ND
NOVA-LINCS/UNL	1	ND
SYSTEC-FEUP/UP	1	ND
TEMA/UA	1	ND

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviço de Gestão de Recursos – RH, Tesouraria, Aprovisionamento	10
Serviços de Apoio aos Órgãos de Gestão	10
Serviço de Gestão da Infraestrutura Tecnológica	7
Serviço de Instalações e Manutenção	5
Biblioteca	6
Serviços de Gestão Académica e Pedagógica	7
Gabinete de Apoio à Programação	1
Gabinete de Imagem e Relações Públicas	2
Gabinete de Relações Internacionais	2
Serviços Auxiliares	12
Serviços de Apoio aos Departamentos	13
Secretário	1
(12 Items)	76